

DORIVAL GONÇALVES SANTOS FILHO

**A EXPRESSÃO DO MODO DE MOVIMENTO NO
PORTUGUÊS BRASILEIRO**

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Linguística.

Orientador: Dr. Heronides Maurílio de Melo Moura

Florianópolis
2018

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC

Santos Filho, Dorival Gonçalves

A expressão do modo de movimento no Português
Brasileiro / Dorival Gonçalves Santos Filho ;
orientador, Heronides Maurílio de Melo Moura, 2018.
340 p.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa
Catarina, Centro de Comunicação e Expressão,
Programa de Pós-Graduação em Linguística,
Florianópolis, 2018.

Inclui referências.

1. Linguística. 2. Semântica Cognitiva. 3. Padrão
de lexicalização. 4. Refinamento semântico. 5. Modo
de movimento. I. Moura, Heronides Maurílio de Melo.
II. Universidade Federal de Santa Catarina.
Programa de Pós-Graduação em Linguística. III. Título.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA**

Esta tese, intitulada A EXPRESSÃO DO MODO DE MOVIMENTO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO, foi julgada adequada para a obtenção do grau de DOUTOR EM LINGUÍSTICA – Área de Concentração Teoria e Análise Linguística – e aprovada em sua forma final pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina.

Prof. Dr. Marco Antonio Rocha Martins

Coordenador do Curso

Banca examinadora:

Prof. Dr. Heronides Maurilio de Melo Moura (orientador/UFSC)

Prof. Dr. Bento Carlos Dias da Silva (examinador /UNESP)

Profa. Dra. Morgana Fabíola Cambrussi (examinadora/UFSF)

(videoconferência)

Profa. Dra. Edair Maria Görski (examinadora/UFSC)

Profa. Dra. Ana Livia dos Santos Agostinho
(examinadora/UFSC)

Florianópolis, 10 de maio de 2018

Àqueles que me dão motivos para nunca desistir: mãe, irmãos,
sobrinhos e amigos

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, no mundo acadêmico, agradeço ao meu orientador, Heronides Maurílio de Melo Moura, pelo apoio e incentivo de sempre, e por ter propiciado minha formação em Semântica Cognitiva, área de pesquisa com a qual me identifico bastante. Além disso, sou extremamente grato por poder fazer parte do Núcleo de Estudos Semânticos (NES). Muito obrigado pela confiança depositada em mim e em meu trabalho! Ainda na academia, agradeço aos meus colegas do NES e aos meus colegas das disciplinas, especialmente, à minha querida Dani Brito. Por fim, no meio acadêmico, agradeço ao CNPq pelo apoio financeiro.

Agradeço também à Profa. Edair e aos demais membros da banca pela disponibilidade de lerem minha tese. À professora Jeane Mari Sant’Ana Spera, uma fonte inesgotável de conhecimento, como sempre, fonte de inspiração, que por anos acompanha minha trajetória acadêmica, auxilia sempre que possível e me dá as mãos quando mais necessário, mesmo eu não sabendo, ainda, de que forma eu poderei retribuir tamanha gentileza. “Imensamente grato”.

Na vida pessoal, agradeço à minha amada mãe (Crelia), que é o motivo de tudo na minha vida, aos meus irmãos (Branca, Rose, Bele e Kinho), aos meus sobrinhos (Bi, Lucas, Alex, Sara, Giovana, Andressa, Cauã, Ágatha), ao meu “filho” (Dudo) e ao meu pai pelo apoio, confiança, amor, amizade, companheirismo e por serem meu porto seguro. Aos meus amigos Luís Carlos Lima de Oliveira (Xunas), Zuleica (Zu) e Kito, pelos anos de amizade e companheirismo. Aos ex-presidentes Lula e Dilma, muito obrigado pelas oportunidades.

Quando a gente é criancinha
Canta quadras pra brincar
Quando fica gente grande
Ouve quadras a chorar

Como comove a lembrança
De um tempo feliz
Quando ouvimos cantar

Roda, pião
Bambeia, ô pião

O pião entrou na roda, ô pião
Roda, pião
Bambeia, ô pião

Sapateia no tijolo, ô pião
Roda, pião
Bambeia, ô pião

Passa de um lado pro outro, ô pião
Roda, pião
Bambeia, ô pião

Também a vida da gente
É um pião sempre a rodar
Um pião que também pára
Quando o tempo o faz cansar

(Dorival Caymmi in *Canção (sobre motivo popular)*¹)

¹ <http://www.jobim.org/caymmi/handle/2010.1/11799>

RESUMO

A literatura do campo da Semântica Cognitiva, particularmente sobre Padrões de Lexicalização, tem se voltado, atualmente, para um exame mais detalhado dos critérios que permitiram agrupar as línguas naturais, conforme os elementos semânticos do evento de movimento são lexicalizados na raiz verbal. A tradição talmyana, que fez um vasto estudo dos padrões de lexicalização, coloca as línguas em três grupos: aquelas em que o *frame* semântico é lexicalizado no verbo, aquelas em que o *frame* semântico é lexicalizado na partícula verbal e aquelas em que o *frame* semântico é lexicalizado no elemento gramatical que expressa o objeto em movimento. No que diz respeito ao Português Brasileiro, a literatura clássica indica que a língua faz parte de um grupo em que a informação principal de um evento de movimento, ou seja, a trajetória, é codificada na raiz verbal. No entanto, diversos dados obtidos indicam pontos ainda não investigados e que contestam essa afirmação, fazendo emergir discussões que fazem refletir sobre o lugar do Português Brasileiro no grupo de línguas em que a trajetória é codificada na raiz verbal. O elemento semântico modo, que é proeminente em línguas de outro grupo, está presente em dezenas de verbos do português. Frente a esse fenômeno sub-representado na nossa língua, apresentamos uma proposta teórico-metodológica para o estudo dos padrões de lexicalização, que propõe refinar o elemento semântico modo, visando a um reagrupamento de verbos em que esse elemento está presente. Desta maneira, esta pesquisa se orienta pelos seguintes tópicos de discussão: (i) apresentação do fenômeno linguístico, dos objetivos, das hipóteses e perguntas, dos *corpora* e da metodologia; (ii) avaliação de diferentes modelos de abordagem do elemento semântico modo, mostrando como ele é lexicalizado nessas abordagens e apontando as suas limitações ao explicar o fenômeno; (iii) proposta de refinamento semântico do elemento modo; (iv) apresentação da visão de língua baseada no uso, discutindo como esse fenômeno pode ser contemplado por essa visão e (v) sistematização dos resultados que mostram as ocorrências de modo em *corpora* fechados e abertos do elemento semântico.

PALAVRAS-CHAVE: Semântica Cognitiva. Padrão de lexicalização. Refinamento Semântico. Expressão pura de MODO. Expressão mista de MODO.

ABSTRACT

The literature on Cognitive Semantics, particularly on Lexicalization Patterns, has been currently trending towards a more detailed examination of criteria for grouping natural languages, into types according to the ways as the semantic elements of the motion event are lexicalized in the verbal root. The Talmyan tradition, which has made a vast study on lexicalization patterns, places languages into three groups: those in which the semantic frame is lexicalized in the verb, those in which the semantic frame is lexicalized in the verbal particle, and those in which the frame semantic is lexicalized in the grammatical element that expresses the object in motion. Regarding Brazilian Portuguese, classical literature indicates that it is part of the first group in which the main information of the motion event, that is, the Path is encoded in the verbal root. However, a great deal data of has shed light on new findings that challenge this statement, and accordingly challenge the placement of Brazilian Portuguese in the group of languages in which the Path is encoded in the verbal root. The semantic element mode which is prominent in languages of the second group is present in dozens of Brazilian Portuguese verbs. Facing this under-represented phenomenon in our language, we present a theoretical and methodological proposal to study of lexicalization patterns which recourse to a fine-grained analysis of the semantic element manner, aiming to regroup the verbs in which this element is present. According, this research is guided by the following discussion topics: (i) the introduction of the dissertation linguistic phenomenon, objectives, hypotheses and questions, corpora, and methodology; (ii) the diferent discussion approaches the semantic element mode, showing how it is lexicalized in the perspective of those approaches and pointing out their limitations when describing the phenomenon; (iii) the proposal of a fine-grained description of the semantic elemento of mode; (iv) the description of the use-based language view, discussing how this phenomenon can be contemplated by this view and (v) presentation of the results that show the occurrences of the semantic elemento mode in corpora.

KEYWORDS: Cognitive Semantics. Lexicalization Patterns. Fine-grained semantic. Pure expression of MANNER. Mixed expression of MANNER.

Lista de Figuras

Figura 1 – Movimento na Cinemática.....	28
Figura 2 – Exemplo de página de perfil de um usuário do Twitter.....	49
Figura 3 – Exemplo de busca avançada no Twitter.....	50
Figura 4 – Exemplo de resultados do Twitter.....	51
Figura 5 – Diferentes ramificações do corpus.....	54
Figura 6 – Esquema de uma esfera rolante.....	70
Figura 7 – Como uma língua se torna saliente	76
Figura 8 - Esquema do conceito, refinamento e forma.....	114
Figura 9 – Comparação entre o total de verbos do PB e verbos que expressam TRAJETÓRIA e MODO.....	149
Figura 10 – Número de verbos que expressam MOVIMENTO no PB.....	150
Figura 11 – Total de verbos de movimento em PB, inglês e espanhol.....	151

LISTA DE SIGLAS E SÍMBOLOS

- EM – Evento de movimento
- HRT – Hipótese das relações temáticas
- LC – Linguística Cognitiva
- LFF – Línguas com *frame* na FIGURA
- LFS – Línguas com *frame* no satélite
- LFV – Línguas com *frame* no verbo
- PB – Português Brasileiro
- SP – Sintagma Preposicional
- SPloc – SP locativo
- Δ – variação
- ΔS – Variação no espaço

Lista de Quadros

Quadro 1 – Curso temporal de verbos que expressam movimento.....	31
Quadro 2 – Exemplo de quadro do refinamento semântico de verbos que expressam modo de movimento.....	57
Quadro 3 – Amostra de teste sintático-semântico TRAJETÓRIA X MODO.....	63
Quadro 4 – Amostra de teste sintático-semântico MODO X TRAJETÓRIA.....	64
Quadro 5 – Amostra de teste sintático-semântico MODO X TRAJETÓRIA X FIGURA.....	65
Quadro 6 – Elementos MOVIMENTO e MODO lexicalizados na raiz verbal.....	68
Quadro 7 – Elementos MOVIMENTO e MODO/TRAJETÓRIA lexicalizados na raiz verbal.....	71
Quadro 8 – Elementos MOVIMENTO e FIGURA/TRAJETÓRIA/MODO lexicalizados na raiz verbal.....	71
Quadro 9 – Esquema de integração de elementos semânticos.....	72
Quadro 10 – Placa do Wild Animal Park of the San Diego Zoo.....	74
Quadro 11 – Representação de uma hipotética placa com verbos que expressam modo de movimento no PB.....	76
Quadro 12 – Decomposição do sentido de verbos de modo de movimento.....	80
Quadro 13 – FUNÇÃO-TRAJETÓRIA	81
Quadro 14 – Decomposição de predicados.....	86

Quadro 15 – Amostras aleatórias de verbos que expressam modo de movimento.....	93
Quadro 16 – Esquema de refinamento de elementos.....	95
Quadro 17 – Refinamento da categoria postura.....	97
Quadro 18 – Refinamento da categoria Sacudir, oscilar, vibrar.....	99
Quadro 19 – Refinamento da categoria Revolver, rodar, girar.....	100
Quadro 20 – Refinamento da categoria Quicar.....	100
Quadro 21 – Refinamento da categoria Posição oposta à anterior.....	101
Quadro 22 – Refinamento da categoria Movimento iterativo.....	101
Quadro 23 – Refinamento da categoria Formato da trajetória.....	102
Quadro 24 – Refinamento da categoria Movimento característico de animais.....	102
Quadro 25 – Refinamento da categoria Padrão motor.....	103
Quadro 26 – Refinamento da categoria Ritmo.....	103
Quadro 27 – Refinamento da categoria Movimento forçado.....	104
Quadro 28 – Refinamento da categoria Movimento furtivo.....	105
Quadro 29 – Refinamento da categoria Movimento obstruído.....	105
Quadro 30 – Refinamento da categoria movimento suave.....	106
Quadro 31 – Refinamento da categoria Movimento recreativo.....	106
Quadro 32 – Refinamento da categoria Movimento sem rumo.....	106
Quadro 33 – Refinamento da categoria Movimento instável.....	107
Quadro 34 – Refinamento da categoria Estado da FIGURA.....	107

Quadro 35 – Refinamento da categoria Dança.....	107
Quadro 36 – Refinamento da categoria Transporte/instrumento.....	108
Quadro 37 – Refinamento da categoria Contato entre FIGURA e FUNDO.....	109
Quadro 38 – Refinamento da categoria Uso característico da parte inferior do corpo.....	110
Quadro 39 – Refinamento da categoria Uso das mãos/pernas.....	110
Quadro 40 – Refinamento da categoria Movimento em fila.....	111
Quadro 41 – Refinamento da categoria Movimento nos esportes.....	111
Quadro 42 – Refinamento da categoria Movimento alegre, lúdico.....	111
Quadro 43 – Refinamento da categoria Movimento incontrolável.....	112
Quadro 44 – Refinamento da categoria desajeitado.....	112
Quadro 45 – Refinamento da categoria Movimento sonoro.....	112
Quadro 46 – Quadro geral das categorias proeminentes em verbos não translacionais.....	133
Quadro 47 – Quadro geral dos parâmetros proeminentes em verbos translacionais.....	134

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Distribuição de ocorrências 1.....	135
Tabela 2 – Distribuição de ocorrências 2.....	137
Tabela 3 – Distribuição de ocorrências 3.....	139
Tabela 4 – Distribuição de ocorrências 4.....	141
Tabela 5 – Distribuição de ocorrências 5.....	143
Tabela 6 – Distribuição de ocorrências 6.....	145

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	27
1.1 MOVIMENTO E MODO DE MOVIMENTO.....	27
1.2 APRESENTAÇÃO DO FENÔMENO LINGUÍSTICO.....	33
1.3 APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DO TRABALHO.....	43
1.4 HIPÓTESE E PERGUNTAS DE PESQUISA.....	44
2 METODOLOGIA	47
2.1 APRESENTAÇÃO DOS <i>CORPORA</i> DO TRABALHO.....	47
2.2 Operacionalização.....	58
3 A EXPRESSÃO DO MODO DE MOVIMENTO	61
3.1 A LEXICALIZAÇÃO.....	61
3.2 LEXICALIZAÇÃO DE MODO.....	66
3.3 A DECOMPOSIÇÃO LEXICAL DO MODO DE MOVIMENTO, SEGUNDO JACKENDOFF.....	78
3.4 O MODO DE MOVIMENTO EM LEVIN E LEVIN E RAPPAPORT.....	84
4 O REFINAMENTO DO ELEMENTO SEMÂNTICO MODO	89
4.1 O MODELO DE CIFUENTES-FÉREZ.....	95

5 A VISÃO DE LÍNGUA BASEADA NO USO.....	117
5.1 A EXPRESSÃO DE MODO DE MOVIMENTO A PARTIR DO USO.....	118
5.2 A REDE SOCIAL COMO FONTE DE DADOS DE LINGUAGEM ESPONTÂNEA.....	124
5.3 A QUESTÃO DA COMPOSIÇÃO.....	125
6 CLASSIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VERBOS QUE EXPRESSAM MODO DE MOVIMENTO.....	133
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	153
8 REFERÊNCIAS.....	157
9 APÊNDICES.....	165
9.1 APÊNDICE A - Lista de verbos que expressam MODO de movimento.....	165
9.2 APÊNDICE B – Testes sintáticos-semânticos.....	261
9.3 APÊNDICE C – Lista de ocorrências.....	292
9.4 APÊNDICE D – Exemplos das ocorrências.....	298

1 INTRODUÇÃO

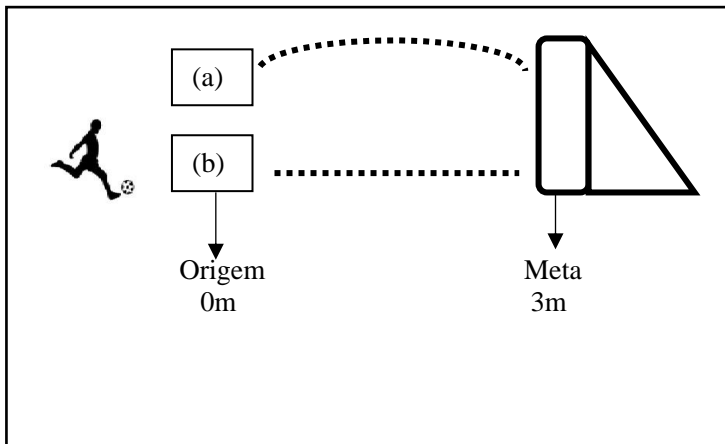
1.1 MOVIMENTO E MODO DE MOVIMENTO

Talvez não percebamos o quanto tipos de movimento estão presentes no nosso dia-a-dia. Considere uma série de eventos em que você é o participante e espectador de diversos eventos de movimento (doravante EM): você acorda às 7h e inicia a rotina de um dia qualquer. Após acordar, você se espreguiça, se estica, se levanta da cama e caminha até o banheiro. Depois de se vestir e tomar café da manhã, corre até o elevador, pulando alguns objetos deixados pelo chão. Ao sair do seu prédio, percebe que o dia está frio e chuvoso, então, você treme e cruza os braços para se aquecer. Ao caminhar até o trabalho, saltita por cima das poças d'água, mas acaba escorregando no meio-fio. Rodopia ao se esbarrar nas pessoas que andam apressadas nas ruas. Observa os pássaros voando, o vento balançando os galhos de uma árvore, a chuva caindo, crianças patinando na enxurrada etc. Indubitavelmente, vivemos num mundo em constante movimento. Na suposta rotina descrita, os movimentos estão presentes e neles a física. Sob outra perspectiva, podemos afirmar que uma outra ciência também procura olhar para o movimento que está presente no nosso dia-a-dia, claro que com finalidades distintas. Se, por um lado, a Física procura descrever esses fenômenos de movimento sob a forma de leis matemáticas, por outro lado, um ramo da Linguística Cognitiva dedica-se à investigação de como a representação do conhecimento (estrutura conceitual) e a conceptualização (construção de significados) de alguns desses tipos de movimento são feitas pelo falante.

Como mencionado, outra ciência trata do conceito de movimento para as mais diversas finalidades. Para a Física, mais precisamente a Cinemática, o movimento é explicado por leis matemáticas.

Suponha que alguém esteja jogando futebol e chutando a bola até o gol (Fig. 1).

Figura 1 – Movimento na Cinemática.



FONTE: O autor (2017)

Para explicar esse evento, vários conceitos são relacionados, segundo Ferraro e Soares (2005). A cinemática postula o conceito de Posição ou Espaço (S)². S é o local onde um objeto se encontra em um dado intervalo de tempo. Na Figura 1, a bola está na posição 0m (origem) em relação à posição 3m (meta). Se o jogador chuta a bola em direção ao gol, o objeto em movimento ocupa várias posições no espaço. Cada posição é representada por cada um dos pontos nas linhas pontilhadas (a) ou (b). O conjunto de posições que o objeto em movimento ocupa forma a trajetória, ou seja, a união das posições ocupadas pelo objeto em movimento determina a rota percorrida pelo objeto, dependendo da referência³. No exemplo da Figura 1, a trajetória pode ser parábola (a) ou reta horizontal (b).

Já o conceito de deslocamento escalar (ΔS)⁴, que em Física é diferente do conceito de trajetória, é representado pela posição final

² Do inglês, *space*.

³ Referência, nesse caso, tem a ver com o fato de o conceito de movimento ser relativo, ou seja, um objeto pode estar em movimento em relação a um outro, mas pode estar em repouso em relação a um terceiro objeto.

⁴ Na física, Δ significa variação.

menos a posição inicial. Para o conceito de deslocamento, só interessa a posição inicial e a posição final. A representação é a seguinte:

$$\Delta S = S - S_0$$

$$\Delta S = 3 - 0$$

$$\Delta = 3\text{m}$$

Isso quer dizer que a posição final menos a posição inicial é igual a 3 metros. No caso da figura 1, a variação no espaço é de 3m. Observe que, na representação exposta, a Cinemática trata do movimento por meio de leis matemáticas, calculando distâncias, trajetórias etc.

Após essa breve abordagem sobre como a cinemática trata do estudo do movimento, começaremos a abordar o estudo do movimento feito pela Semântica Cognitiva.

A Semântica Cognitiva, segundo Castilho (2014, p.32), trata do processo de criação dos sentidos e opera com diversos processos:

- a) Criação dos sentidos: (i) Representações das categorias cognitivas; (ii) Emolduramento dos participantes via criação de *frames*; (iii) Hierarquização dos participantes.
- b) Recriação dos sentidos: (i) Alteração da perspectiva sobre os participantes e os eventos: metáfora e metonímia; (ii) Alteração na extensão: especialização e generalização; (iii) Alterações na representação de PESSOA e COISA, EVENTOS, JUNÇÃO, MOVIMENTO, ESPAÇO, QUALIDADE e QUANTIDADE; (3) Perda do sentido: (i) Perda da motivação etimológica; (ii) Desaparecimento de um campo semântico.

Para os propósitos deste trabalho, vamos nos ater, inicialmente, à criação dos sentidos (i) representações das categorias cognitivas. Para Castilho (2014, p. 32), “as línguas naturais corporificam as categorias cognitivas de VISÃO, PESSOA, COISA, ESPAÇO e TEMPO, MOVIMENTO, QUALIDADE e QUANTIDADE, entre outras.” O autor complementa que a interpretação dessas categorias seria cultural e as representações mudariam de língua para língua, ou no interior de uma mesma língua, diacronicamente. No entanto, as categorias cognitivas permanecem, pois seriam atributos da raça humana (CASTILHO, 2010, p. 32). Para Castilho (2014, p. 69-70) a cognição abriga sentidos como percepção, pensamento, memória e resolução de problemas. Consequentemente, as ciências cognitivas deixam de lado a descrição

formal de um mundo estático, privilegiando a descrição funcional de um mundo em movimento.

O conceito de MOVIMENTO para a Semântica Cognitiva é complexo, pois a sua delimitação depende de propriedades semânticas, que são várias, e de sua contraparte sintática. A mesma complexidade da delimitação é para a Física que lida com fenômenos complexos. Do ponto de vista semântico, observe as sentenças a seguir⁵, inspiradas nos estudos semânticos de Meirelles (2016):

- (1) Descobri que fiquei com o cara que *hasteou* a bandeira LGBT no mastro da UFSC na ocupação da reitoria em 2014.
- (2) Minha marmita *balançou* tanto no ônibus que *misturou* tudo, eu tô bem triste.
- (3) Ainda não consigo entender como a Gaga *pulou, rodou, correu* com aquela plataforma ENORME. E nem *cambaleou* '-'.
(4) Ela *n enterrou*, só deu um susto e *jogou* areia por cima e deixou ela lá.. ai ela *saiu* e *voltou* com as provas pff.
- (5) *Esperneou, borboleteou, sapateou* soltou todas as salivas que pode, mas não teve jeito.

Como se observa nas sentenças de (1) a (5), vários eventos denotam movimento. Em (1), há um evento em que a *bandeira* se desloca de baixo para cima por meio da ação de uma pessoa. Em (2), o movimento *balançar* causa o movimento *misturar*. Em (3), há uma série de movimentos em que o foco recai no modo como o movimento foi realizado, ou melhor, descreve o comportamento da pessoa enquanto se movimenta. Em (4), o movimento *enterrar* denota a mudança de local de uma entidade; *jogar* denota que um objeto é lançado de um lugar para outro; *sair* e *voltar* denotam movimentos para fora de um local e de retorno para um local respectivamente. Os verbos *sair* e *voltar* são conhecidos por serem inerentemente direcionados. “O significado destes verbos inclui uma especificação da direção do movimento, mesmo na ausência de um complemento direcional evidente.” (LEVIN, 1993, p. 264, tradução nossa). Então, a trajetória desses verbos obedece a escala de dois valores, diferente de um verbo como *percorrer* em que a escala seria plurivalente, segundo os conceitos de Levin (2006). Inspirada em Tenny (1994) e Krifka (1999), Sikora (2009) propõe uma fórmula que

⁵ Os exemplos deste estudo serão, em sua maioria, compostos por sentenças que expressam eventos de movimento, retiradas da rede social *Twitter*. Quando forem exemplos de autores ou de outras fontes, serão previamente indicados.

representa o curso do movimento. Segundo a autora, em cada momento t do tempo de deslocamento interno, podemos combinar uma localização l ocupada pela entidade no tempo t .

Quadro 1– Curso temporal de verbos que expressam movimento

Fórmula 1: $(t_1, l_1), (l_2, t_2), (t_3, l_3), \dots, (t_n, l_n)$

Fonte: Sikora (2009, p. 56, tradução nossa)

De acordo com a fórmula reproduzida, o verbo *sair* articula dois intervalos temporais associados a duas localizações espaciais. Assim, teria na sua configuração interna o $(t_1, l_1), (t_2, l_2)$. Esses tipos de verbos expressam o atravessamento de fronteira de uma entidade em um determinado EM.

Em (5), temos um movimento em que uma parte do corpo está em evidência enquanto se movimenta de determinado modo; a reprodução do movimento de um animal específico; um movimento que se assemelha a um tipo de dança. Vimos que vários verbos expressam movimento e, para uma área da Semântica Cognitiva, tradicionalmente, os verbos de movimento são divididos em dois tipos: verbos que expressam a trajetória do movimento e verbos que expressam o modo como os objetos⁶ se movimentam. Para esta tese, o fenômeno a ser estudado é a expressão do modo de movimento no PB, embora, de antemão, possamos dizer que, em muitos casos, modo de movimento e trajetória podem fazer parte do significado de um único item lexical. Isso quer dizer, por exemplo, que um verbo pode combinar mais de um conceito, relativo ao movimento, na composição de seu significado. Observe:

(6)

- (a) Ela *desfilou* grávida e ninguém percebeu...
- (b) Pelo visto o soldado *marchou* muito errado.

⁶ Aqui, o termo *objeto* pode ser qualquer entidade animada ou inanimada e será substituído pelo termo *FIGURA* quando a teoria de Lexicalização for explicitada.

Os verbos *desfil* e *marchar*, arrolados em (6ab), são exemplos do que entendemos por item lexical que possui na composição de seu significado mais de um conceito. Em (6ab), o significado de *desfil* e *marchar* é composto por pelo menos dois conceitos-chave do universo do movimento⁷: modo de movimento e trajetória. Esses conceitos fazem parte do campo semântico do movimento, agindo como hipônimos do hiperônimo movimento. Dessa forma, há uma integração de dois significados afins em um único item lexical. O verbo *desfil* tem como um dos seus significados canônicos caminhar sobre uma passarela com certa postura que chama a atenção pela exuberância. Há dois conceitos integrados: o deslocamento de uma entidade de um ponto a outro, ao mesmo tempo em que há uma certa postura dela enquanto se desloca. O verbo *marchar* se assemelha ao verbo *desfil*. Canonicamente, *marchar* tem como parte de seu significado andar, caminhar a passo cadenciado. Então, há o deslocamento de uma entidade, ao mesmo tempo em que a postura dela é colaborativa para o resultado desse deslocamento. Os exemplos a seguir pretendem ilustrar ainda mais essa ideia.

(7)

- (a) Meu pai já *nadou* no rio tietê. MEU PAI.
- (b) Minha Nossa Senhora! O cara *mergulhou* no rio Tiête, gente, esse cara vai adoecer.

No caso dos verbos *nadar* e *mergulhar*, sob a ótica do EM, os conceitos-chave modo de movimento e trajetória também estão em relevo. O verbo *nadar* tem como partes de seu significado o deslocamento de uma entidade na água usando os recursos do próprio corpo. Desse modo, no exemplo exposto, o movimento de braços e pernas colabora para a efetivação desse tipo de deslocamento. Já o verbo *mergulhar* tem como partes de seu significado a imersão de uma entidade em um líquido. A postura vertical do corpo contribui para a realização desse tipo de movimento. Por essa razão, afirmamos que movimento, trajetória e modo fazem parte da composição do significado de alguns itens lexicais, nesse caso, o verbo.

⁷ Obviamente, um item lexical é composto por vários conceitos que formam o seu significado, mas no campo semântico do EM restringimos aos conceitos desse universo.

1.2 APRESENTAÇÃO DO FENÔMENO LINGUÍSTICO

As obras *How language structures space*, de Talmy (1983), e *The grammar of space*, de Svorou (1994), buscam descrever como o espaço pode ser representado e conceptualizado nas línguas humanas. Dentro do *espaço* podem ocorrer diversos fenômenos, como a posição de certas entidades, o comportamento ou o movimento e deslocamento delas. Esses estudos, principalmente o de Talmy (op. cit), buscam explicar como esses eventos são conceptualizados e expressos gramaticalmente pelos falantes de várias línguas naturais. A ideia é que a formulação linguística desses eventos é, supostamente, diferente em línguas como o inglês e português. A tipologia linguística via Semântica Cognitiva (TALMY, 2000b) postula que um falante de língua de origem germânica e um falante de língua de origem neolatina usam estratégias diferentes na representação e conceptualização de eventos que descrevem movimentos. Um falante de inglês, por exemplo, priorizaria descrever o modo como esses movimentos acontecem; já o falante de português privilegiaria descrever a trajetória dos movimentos. Um dos autores que buscou formalizar essa hipótese foi Talmy (1972). O autor estabeleceu padrões na descrição de EM e identificou formas de lexicalização nas línguas naturais que permitem classificá-las em pelo menos três grupos, como se pode constatar no decorrer desta seção. Vale ressaltar que, dependendo de como a informação principal for expressa no macro-evento⁸, que é o resultado de uma integração conceptual de um evento complexo em um evento unitário, as línguas são agrupadas em três categorias.

O autor propôs modelos de lexicalização para as línguas do mundo, a partir da análise de correspondência entre elementos semânticos (conceptual) e componentes morfossintáticos (superfície)⁹, tais como verbos, afixos, adposições, advérbios, preposições, orações subordinadas etc. Elementos semânticos são FIGURA, MOVIMENTO, TRAJETÓRIA, FUNDO, MODO, CAUSA etc¹⁰.

⁸ Quando um evento é conceptualmente complexo, mas é expresso linguisticamente por uma oração, estamos diante de um processo cognitivo chamado de *Integração conceptual*. O resultado dessa integração é chamado de macro-evento.

⁹ Aqui, o termo “superfície” se refere à forma linguística explícita.

¹⁰ Desde (DOWTY, 1979), os estudos na área representam os primitivos em caixa alta e o nome textual em minúsculas. A partir de agora, esses primitivos seguirão esse padrão.

- FIGURA é o objeto que está em movimento ou localizado em relação a um outro objeto de referência. Amplamente, FIGURA pode se referir a qualquer coisa material que esteja localizada em um ponto ou em movimento. Dependendo da sua forma geométrica, a FIGURA pode realizar diferentes tipos de movimento.
- MOVIMENTO é uma atividade que se realiza no espaço quando um objeto muda de posição. O movimento pode ser não translacional ou translacional. Movimento não translacional consiste em um deslocamento em que o objeto pode se manter ou ser mantido mais ou menos no mesmo lugar. A localização do objeto não atravessa a fronteira espacial em que está situado, conforme este esquema (($t1, l1$), ($t2, l2$)). Na translação, a noção de deslocamento é maior e o objeto vai ocupando vários pontos distintos no espaço, deixando a sua posição original. Pode ou não haver atravessamento de fronteira.
- TRAJETÓRIA é um conceito que traduz o movimento translacional que um determinado objeto realiza. Em um espaço, o objeto em movimento deixa a sua posição inicial e ocupa vários outros pontos. A ligação desses pontos forma a TRAJETÓRIA. Talmy (2000b) propõe que, além do deslocamento no espaço, alguns verbos podem especificar na raiz o seu ponto de partida, o seu ponto de chegada ou a sua passagem, o chamado *vetor*. No entanto, outros componentes morfossintáticos, como prefixos, advérbios ou preposições, podem compor com o verbo a noção de TRAJETÓRIA.¹¹ Outro subcomponente é a *configuração*, que, apesar de ser um subcomponente da TRAJETÓRIA, se relaciona com o FUNDO e se refere a um complexo geométrico que pode ser de dois tipos: volume e recipiente¹².

¹¹ Vetor é um subcomponente da TRAJETÓRIA que especifica a direção da FIGURA em um MOVIMENTO.

¹² Volume e recipiente são as formas geográficas conceptuais onde ocorrem os movimentos ou servem de ponto de referência para o objeto em deslocamento.

Para este estudo, optamos por considerar o elemento semântico **TRAJETÓRIA** como um hipônimo do hiperônimo **MOVIMENTO**, mesmo que o vetor não seja codificado no verbo.¹³ Dessa forma, defendemos que o elemento semântico **TRAJETÓRIA** pode ser de dois tipos: (i) os limites da **TRAJETÓRIA** são imprecisos. Não se explicita o ponto de partida ou ponto de chegada, ou seja, o verbo não exprime de onde ou para onde a **FIGURA** se desloca. (ii) a **TRAJETÓRIA** é precisa. Na expressão do **EM**, está explicitada de onde ou para onde a **FIGURA** se desloca.

- **FUNDO** é o ponto de referência para o objeto localizado no espaço ou em movimento. Essa referência pode ser o local onde o objeto se localiza ou se movimenta. Ou o local de onde ou para onde o objeto se desloca.
- **MODO** tem a ver com o comportamento do objeto enquanto se movimenta no espaço. Isso quer dizer que a entidade pode manifestar diferentes posturas em um espaço. O objeto realiza um movimento não translacional ou translacional, mas o foco pode recair sobre a conduta da **FIGURA**. Para este estudo, definimos que **MODO** é um elemento semântico que pode se combinar com diferentes elementos semânticos do universo do **MOVIMENTO**. Nesse sentido, o **MOVIMENTO** ou a **TRAJETÓRIA** de um determinado objeto ou pessoa, ou seja, a **FIGURA**, pode agregar o elemento **MODO** como parte de seu significado. O que define se a **TRAJETÓRIA**, a **FIGURA** ou o **MODO** vai estar em relevo é o **EM** expresso.
- **CAUSA** é um elemento semântico que expressa a causa do movimento de um objeto. Esse elemento põe em relevo a causa do movimento e pode ser expresso na raiz verbal (línguas germânicas) ou por um sintagma preposicional, sintagma adverbial ou um gerúndio (línguas neolatinas).

Os componentes morfossintáticos (superfície) são verbos, adposição, oração subordinada etc. O autor definiu essas regras, com

¹³ Se o **MOVIMENTO** for translacional, consideraremos como **TRAJETÓRIA**, mesmo sem a especificação da direção da **FIGURA** em **MOVIMENTO** ou atravessamento de fronteira espacial.

base no comportamento de diversas línguas, com o objetivo de descobrir se tais princípios são particulares e cada língua se comporta de forma específica, se apresentam padrões tipológicos ou se são universais e podem ser aplicadas a todas as línguas naturais. O principal elemento morfossintático escolhido por Talmy (1972, 1983, 2000b) para ser estudado foi o verbo. Ele observou quais elementos semânticos são lexicalizados na raiz verbal. Dito de outra forma, o autor buscou observar quais elementos conceptuais são codificados em elementos de superfície, tais como o verbo. Como resultado dessa observação, o autor separou as línguas em três grupos: línguas com *frame* no verbo (LFV), línguas com *frame* no satélite (LFS) e línguas com *frame* na FIGURA (LFF).¹⁴ Ao entrar no campo de padrão de lexicalização, temos que ter em mente que Talmy (2000b, p. 27) menciona o fato de as línguas poderem lexicalizar mais de um padrão. No entanto, segundo o autor, na maioria dos casos, as línguas empregam apenas um deles na sua expressão mais característica: estilo coloquial, uso frequente e disseminado. É a partir dessa afirmação que se faz necessário discutir algumas concepções que tratam da prototipicidade.

A partir das considerações de Talmy (2000b), teceremos algumas observações sobre prototipicidade, uma vez que esse conceito é importante para discutirmos padrões mais centrais e padrões mais periféricos. Conforme mencionado anteriormente, Talmy (2000b) afirma que as línguas naturais empregam apenas um padrão na sua expressão mais característica. Isso significa que o estilo é (a) coloquial, em vez de literário; (b) frequente, em vez de ocasional; (c) disseminada, em vez de limitada. Para o autor, expressão mais característica de um padrão deve levar em conta esses três atributos. No entanto, Talmy (2000b) não menciona o que ele entende por frequência, ficando subjetivo esse tipo de medição. Obviamente, na época em que o autor teceu essas considerações, a internet e a linguística de *corpus* ainda não eram uma fonte de dados como é agora, ou pelo menos eram bem embrionárias. Em inglês, hoje em dia, há *corpora* gigantescos. Nesse sentido, é evidente que a ocorrência de um determinado padrão terá uma amostra maior quando extraídos da internet e comparados a *corpora* fechados. Em números absolutos, a contagem de verbos desta tese que expressam apenas TRAJETÓRIA (padrão central do PB) fica na casa de 269 verbos catalogados. Já verbos que expressam apenas MODO

¹⁴ Nos estudos iniciais, Talmy propôs três grupos de línguas, mas o padrão línguas com *frame* na figura (LFF) não chega a ser representativo devido ao fato de que as línguas pertencentes a esse grupo são raras.

(padrão central de línguas germânicas) e verbos em que há expressão mista, tais como os que lexicalizam TRAJETÓRIA e MODO ou TRAJETÓRIA, MODO e FIGURA são 235 até o momento. Por essa razão é essencial abordarmos o conceito de prototipicidade, pois temos observado que há no PB um número considerável de exemplos do padrão não central.

Prototipicidade é uma noção embutida em assuntos que tratam de categorização, já discutidos por Platão e Aristóteles. Rosch (1999) aborda a noção de *conceitos* na teoria cognitivista, que são considerados os blocos centrais dessa teoria. Há, segundo Rosch (1999, p. 3), três abordagens dos conceitos: visão clássica, visão do protótipo e visão de várias teorias.¹⁵ Para as finalidades deste estudo, vamos nos ater, brevemente, à abordagem da visão do protótipo. A autora sugere que categorizamos o mundo a partir de protótipos. Para Rosch (1999, p. 1, tradução nossa) “uma das funções mais básicas das criaturas vivas é categorizar, isto é, tratar objetos e eventos distintos como equivalentes.”¹⁶ No raciocínio da autora, os falantes de uma língua particular, inseridos em uma determinada cultura, sabem o que determinada coisa representa melhor a categoria. Nos estudos psicolinguísticos¹⁷ da pesquisadora, foi observado que as categorias tinham exemplares escolhidos por critérios que variavam entre a escolha do falante até a frequência de uso. Essas escolhas se organizavam em torno de um significado central, representado por um membro prototípico. Para ilustrar, podemos pensar no seguinte: para um falante do PB da região norte, a categoria peixe terá como protótipos espécies como tambaqui, pirarucu, tucunaré etc. Já um falante do PB da região sudeste, por exemplo, tende a preencher essa categoria com protótipos mais próximos à sua realidade, como lambari, tilápia, traíra etc. Há ainda uma realidade mais distante se considerarmos um habitante do Alasca que pode categorizar salmão, bacalhau, polaco etc., como mais prototípico da categoria peixe. Nesse sentido, a categoria pode ter elementos mais centrais (prototípicos) e mais periféricos, dependendo da sua realidade. Expandindo essa noção para o padrão de lexicalização, as línguas têm um padrão mais central, nas definições talmyanas, dependendo dos elementos lexicalizados, e padrões mais periféricos. O

¹⁵ No original é: (i) classical view, (ii) the graded structure and/or prototype view e (iii) various theories views.

¹⁶ No original é: One of the most basic functions of living creatures is to categorize, that is to treat distinguishable objects and events as equivalent.

¹⁷ Inquéritos, aplicação de testes etc.

padrão periférico, no caso do nosso objeto de estudo, são construções em que os verbos que expressam MODO, TRAJETÓRIA e MODO, FIGURA e MODO ou TRAJETÓRIA, MODO e FIGURA são sub-representado nos estudos que tratam de lexicalização no PB. Em outras palavras, lexicalizações não centrais no PB têm, a nosso ver, recebido pouca atenção no que se refere aos estudos tipológicos. A seguir, mostraremos os chamados padrões centrais.

No grupo das LFV, estão as neolatinas, coreana, japonesa, turca, semita, nez perce, caddo, polinésias etc. Uma das propriedades que agrupam as línguas nesse padrão está no fato de a raiz do verbo concentrar em si os elementos semânticos de MOVIMENTO e TRAJETÓRIA, isto é, lexicaliza, pelo menos, duas propriedades semânticas. Dentro do quadro teórico que o autor nomeia de EM, as LFV tendem a expressar MOVIMENTO e TRAJETÓRIA por um único elemento morfossintático, o verbo; os coeventos MODO ou CAUSA do movimento, se forem expressos, o serão por meio de uma construção gerundiva ou adverbial¹⁸, como se observa no segmento a seguir.

(8) Josy [FIGURA] subiu [MOVIMENTO + TRAJETÓRIA] correndo [MODO] a ladeira [FUNDO] só pode pq eu e ritinha ficou procurando ela.

(9) Acho que a folha [FIGURA] caiu [MOVIMENTO + TRAJETÓRIA] pelo vento [CAUSA] do ventilador, mas eu dei um pulo da cama que Jesus tem misericórdia.

No exemplo (8), a FIGURA é o objeto que se desloca e está representado pelo nome *Josy*, o MOVIMENTO e a TRAJETÓRIA estão lexicalizados no verbo *subir*, o qual amalgama essas duas propriedades na raiz verbal, o MODO como o movimento ocorre está expresso pelo gerúndio *correndo* (coevento) que indica como ocorre o MOVIMENTO efetuado pela FIGURA, e o FUNDO ou ponto de referência é representado por *a ladeira*. Nesse EM estão expressos o movimento de um objeto, o deslocamento desse objeto numa trajetória, o modo como esse movimento ocorre e o ponto de referência, que é o local onde ou para onde o objeto se desloca. No exemplo (9), temos a FIGURA *a*

¹⁸ A relação entre os elementos semânticos e componentes morfossintáticos, bem como a sua articulação, formam o evento de movimento. Dependendo do padrão de lexicalização, o evento de apoio MODO e CAUSA (coevento) podem ter um correspondente no verbo principal ou em um outro componente morfossintático. Nesse sentido, evento de movimento e coevento são estruturas dentro de um macro-evento.

folha que sofre a ação do vento e se desloca de cima para baixo. Assim, há um MOVIMENTO e TRAJETÓRIA codificados no verbo *cair* e uma CAUSA codificada no SP *pele vento*. SP aqui é qualquer sintagma preposicional que expresse informações, como TRAJETÓRIA, MODO, CAUSA ou FUNDO. Todas essas informações fazem parte do que Talmy (2000b) chama de esquema básico de evento de movimento, que é uma estrutura em que certos elementos semânticos são codificados em elementos morfossintáticos.

As LFS, ao contrário das LFV, lexicalizam na raiz verbal os elementos semânticos de MOVIMENTO e o coevento MODO ou CAUSA, já a TRAJETÓRIA é expressa por partículas que se associam ao verbo. Esses elementos gramaticais se referem ao verbo como dependentes em relação a um núcleo. As partículas verbais em inglês, diversos afixos aspectuais do alemão, prefixos e alguns complementos etc. são chamados de satélite, uma vez que gravitam em torno do verbo, alterando o seu conteúdo semântico. Observe os exemplos a seguir:

(10) The ball [FIGURA] *rolled* [MOVIMENTO + MODO] in [Satélite] the gutter [FUNDO].¹⁹

(11) My bag of tortilla chips [FIGURA] *blew* [MOVIMENTO + CAUSA] off the table [FUNDO].²⁰

No exemplo (10), a FIGURA está representada pelo substantivo *the ball* (a bola), o verbo *roll* (rolar) lexicaliza os elementos semânticos de MOVIMENTO e MODO, já a TRAJETÓRIA está expressa pelo satélite *in* (para dentro), e o FUNDO representado por *the gutter* (calha). Aqui, diferente do exemplo do português, o MODO como ocorre o MOVIMENTO está expresso na raiz verbal e não por uma subordinada ou gerúndio. Em síntese, temos as seguintes informações presentes no evento: um objeto que se movimenta de determinada maneira, uma trajetória transcorrida por esse objeto e um ponto de referência para o qual esse objeto se desloca. Em (11), a FIGURA é representada por *bag of tortilla chips* (pacote de chips de tortilla), o verbo *blew* lexicaliza os elementos semânticos de MOVIMENTO e CAUSA, e o FUNDO é representado por *the table* (a mesa). Para uma tradução que capture a essência do EM em inglês, é necessário fazer uma paráfrase (cf. nota 20), uma vez que esse tipo de lexicalização (MOVIMENTO + CAUSA) não é prototípica do PB.

¹⁹ A bola rolou para dentro da calha (Tradução nossa).

²⁰ Meu pacote de chips de tortillas caiu da mesa por um sopro (Tradução nossa)

Por fim, o padrão LFF é considerado o mais raro. Nesse padrão, os elementos MOVIMENTO e FIGURA são lexicalizados na raiz verbal. As línguas de padrão LFF possuem uma série de verbos de movimento que exprimem vários tipos de objetos ou materiais, que indicam o que está se movimentando. Ou seja, neste padrão o verbo informa a natureza daquilo que se movimenta, e não o modo do movimento, ou sua TRAJETÓRIA. O *atsugewi*, uma língua indígena do norte da Califórnia, é o maior representante desse grupo. Segundo Talmy (2000b, p. 59), a FIGURA pode ser partes do corpo, vestuários, materiais etc. A raiz verbal exprime o MOVIMENTO e a FIGURA, os sufixos exprimem a TRAJETÓRIA e os prefixos exprimem a CAUSA ou o resultado, tudo isso pode ser lexicalizado em um só verbo. Por extensão, consideramos que o PB utiliza esse padrão, não com a complexidade encontrada no *atsugewi*, mas com construções que dão a ideia de uma FIGURA em movimento, tais como em verbos como *chover, garoar, nevar, espernear, cabecear, acotovelar*; Denominais de instrumentos e denominais que expressam modo de movimento de alguns animais também são considerados exemplos de elementos de línguas do padrão LFF. Os exemplos a seguir ilustram esse padrão.

(12) -w-ca [CAUSA] -st'aq' [MOVIMENTO + FIGURA] ic't-a [Satélite].²¹

- -ic't dentro de um líquido;
- -ca do vento soprando na figura;
- -w--^a 3^a pessoa.
[c'wast'aq'ic'ta]

No exemplo (12), *w* é a marcação de terceira pessoa. O prefixo *ca* significa *por causa do vento soprando sobre isso*. A raiz verbal *st'aq'* significa *material nojento movendo ou parado*. Finalmente, o sufixo *ic't* expressa uma TRAJETÓRIA específica, ou seja, *para dentro de um líquido*. O verbo em questão expressa que um material nojento se moveu para dentro de um líquido por causa do vento.

Vale ressaltar que o padrão LFF pode ocorrer marginalmente em outras línguas. No PB há diversos exemplos em que esse padrão ocorre, como se pode constatar em seguida.

Observe a configuração do padrão LFF com verbos do PB:

²¹ Exemplo retirado de Talmy (2000b, p. 59)

(13)

- (a) Justo hj que não levei sombrinha *choveu* [MOVIMENTO + FIGURA+ TRAJETÓRIA].
- (b) Minha mãe *cabeceou* [MOVIMENTO + FIGURA + MODO] a porta hoje. S E N H O R.
- (c) Adivinhem quem acordou cedo e *pedalou* [MOVIMENTO + FIGURA + MODO] até a uni e descobriu que a aula era à tarde?
- (d) O *Pato* [FIGURA1] *serpenteou* [MOVIMENTO + FIGURA2 + MODO] como quis ali no campo do Barcelona.

Em (13a), o verbo *chover* lexicaliza MOVIMENTO, FIGURA e TRAJETÓRIA. *Chover*, basicamente, significa cair chuva. Nesse caso, temos a FIGURA *chuva* que está em um processo de movimento ao se deslocar de cima para baixo (TRAJETÓRIA). Em (13b), o verbo *cabecear* lexicaliza os elementos MOVIMENTO, FIGURA (cabeça) e MODO. Isto é, um agente movimenta a FIGURA (cabeça) de um determinado jeito. Em (13c), o verbo *pedalar* corresponde ao que Cifuentes Férez (2008, p. 204-205) chama de verbo metonímico, que consiste na expressão de parte de um objeto para se referir ao objeto como um todo. Claramente, *pedalar* significa, nesse EM, andar de bicicleta. Finalmente, em (13d), temos a FIGURA (Pato)²² que realiza um movimento semelhante ao de um animal (serpente). Há, nesse exemplo, uma sobreposição de FIGURAS: a FIGURA¹ seria o *Pato*, que realiza um determinado MOVIMENTO; já a FIGURA² seria uma serpente metaforizada no modo de movimento da FIGURA¹. Embora o verbo seja um denominal do nome *serpente* e a raiz lexicalize o MOVIMENTO de uma FIGURA (serpente), há uma FIGURA que realiza esse MODO de movimento imposto pelo verbo. No entanto, a FIGURA que realiza o MODO não precisa ser necessariamente uma serpente.

A comparação entre esses três padrões de lexicalização mostra que, no padrão LFV, o verbo lexicaliza os elementos semânticos MOVIMENTO e TRAJETÓRIA; no padrão LFS, o verbo lexicaliza os elementos MOVIMENTO e MODO e, no padrão LFF, o verbo lexicaliza os elementos MOVIMENTO e FIGURA. Devemos ressaltar uma informação importante nesses modelos de lexicalização: Talmy (2000b, p. 27) sugere que as línguas usam preferentemente um padrão de lexicalização na expressão mais característica do EM: essa expressão mais prototípica se caracteriza pelo uso coloquial, o uso frequente e a

²² Provavelmente o autor do tuíte se refere ao jogador de futebol.

ampla quantidade de itens lexicais presentes na língua que a representam, como discutido anteriormente. Em outras palavras, o fato de as línguas expressarem o EM por um determinado padrão de lexicalização não quer dizer que ela não possua verbos que combinem diferentes elementos semânticos, distintos daqueles do modo mais prototípico. O PB, por exemplo, pode combinar os elementos MOVIMENTO-TRAJETÓRIA (prototípico), MOVIMENTO-MODO, MOVIMENTO-MODO-TRAJETÓRIA, MOVIMENTO-MODO-FIGURA-TRAJETÓRIA etc., mas, segundo Talmy, ou seriam empréstimos ou pouco frequentes na língua. Sob esta perspectiva, surge o nosso objeto de pesquisa, que é investigar ocorrências que mostrem que modo de movimento no PB pode ser um elemento recorrente nos processos de lexicalização e expressão de movimento. Diante disso, propomos averiguar se o uso desse tipo de item lexical é de fato tão incomum em nossa língua, como afirmam Talmy (2000b), Slobin (2006) e Levin e Rappaport Hovav (2015).

Levin e Rappaport Hovav (2015, p. 25) mencionam que, recentemente, há um razoável interesse no pressuposto que diz haver restrições sobre a quantidade de significados que podem ser lexicalizados em uma raiz verbal. As autoras se referem ao conceito de distribuição complementar, retomando algumas postulações sobre MODO e RESULTADO em verbos do inglês, discutidas no texto *Reflections on Manner/Result Complementarity* (RAPPAPOT HOVAV e LEVIN, 2010). Sob o ângulo da lexicalização, a distribuição complementar impõe restrição à codificação de determinados elementos semânticos como TRAJETÓRIA e MODO. Isso significa que a raiz verbal de um verbo que expressa movimento só poderia ser associada a um elemento semântico porque o esquema de eventos limita o que uma raiz pode lexicalizar (cf. seção 3.4 desta tese). As autoras argumentam que essa generalização pressupõe distinguir o que um determinado verbo codifica como parte do seu significado e o que se pode inferir do uso desse verbo em um contexto.

Basicamente, quando dois elementos de uma língua qualquer estão em distribuição complementar, significa que não existe nenhum ambiente em que os dois elementos possam ocorrer juntos. Levin e Rappaport Hovav (2015, p. 26) argumentam que um elemento semântico lexicalizado é aquele que está envolvido em todos os usos de um morfema. Assim, ele deve ser distinguido de elementos do significado que venham a surgir do contexto particular no qual o morfema é usado. Essa noção é usada em vários níveis de análise linguística, como fonologia, morfologia, sintaxe etc.

Os dados desta tese mostram que MODO e TRAJETÓRIA estão lexicalizados de forma recorrente no PB, assim, acreditamos que os pressupostos da distribuição complementar não se sustentam.

1.3 APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DO TRABALHO

A presente tese tem por objetivo geral analisar verbos e expressões que indiquem o modo de movimento no PB. Inspirado na obra *Talking about Motion: a crosslinguistic investigation of lexicalization patterns* (FILIPOVIĆ, 2007), consideramos que, para fins metodológicos, seja mais coerente na pesquisa usar a locução *verbos que expressam movimento* e *verbos que expressam modo de movimento* em vez de *verbos de movimento* ou *verbos de modo de movimento*. Justificamos o uso desses termos em razão de objetivarmos não restringir nosso objeto a verbos canônicos de movimento; então, verbos de emissão sonora, verbos instrumentais etc., que funcionam como expressão de modo de movimento, também farão parte de nosso estudo. O apêndice A desta tese apresenta um rico quadro com todos os verbos catalogados neste estudo. Lá é possível verificar o tipo de lexicalização, se o verbo é translacional ou não translacional, os traços semânticos e o significado dicionarizado.

Os objetivos específicos desta tese são:

- (i) Catalogar verbos que expressem modo de movimento no PB²³;
- (ii) Discriminar tais verbos segundo os elementos semânticos que podem ser agregados no conteúdo lexical do verbo (lexicalização);
- (iii) Refinar as características semânticas de MODO que subjazem aos significados verbais;
- (iv) Averiguar verbos isolados e expressões de modo de movimento no uso²⁴;
- (v) Verificar e enumerar as ocorrências dos verbos catalogados.

²³ A catalogação não pretende ser exaustiva.

²⁴ Quando dizemos verbos isolados e expressões de modo de movimento, significa que nosso estudo discutirá, primeiramente, os verbos catalogados, em seguida, o seu uso no EM.

A direção tomada pela pesquisa será, então, observar a entidade semântica MODO e verificar com quais elementos semânticos ela se combina. A questão de como os verbos que expressam movimento se combinam com diferentes elementos semânticos e como são usados empiricamente norteia o problema a ser investigado, que está estruturado em três momentos. Primeiramente, trataremos de mostrar os principais temas relacionados à discussão sobre o conceito de modo de movimento feito por vários estudiosos, como Levin e Rappaport (1992, 1995, 2005, 2010, 2013, 2015), Jackendoff (1983, 1990), Talmy (1972, 1983, 2000b), Levin (1993), Slobin (1996, 2000, 2004, 2006), Rappaport Hovav e Levin (1998), Cifuentes Férez (2008), Stosic (2009, 2013), evidenciando as semelhanças e diferenças entre as propostas de conceituação, apontando problemas quando a teoria não é suficiente para explicar o fenômeno, esperando contribuir no campo da ciência linguística e indicando qual direção tomaremos para explicar o fenômeno. Em seguida, faremos a análise de um conjunto de verbos, discriminados em tipos de lexicalizações, isto é, agrupando-os de acordo com os elementos semânticos com os quais podem se combinar, segundo o critério de refinamento do elemento MODO proposto principalmente por Cifuentes-Férez (2008). Nessas duas primeiras etapas, o estudo se centrará apenas no plano lexical, embora os exemplos sejam do verbo inserido no EM. Em um terceiro momento, sairemos do plano puramente lexical para mostrar como esses elementos semânticos interagem dentro do EM, baseando-se em pesquisas da cognição e uso (Bybee, 2010). Nessa etapa, iremos averiguar como o verbo que expressa MODO se comporta diante de satélites. Assim, analisaremos o EM como um todo e não apenas o elemento lexical verbo. Concluiremos a problemática enumerando as ocorrências dessa classe verbal no PB, argumentando, com base em uma pesquisa com *corpora*, que verbos que expressam modo de movimento não são tão escassos como preveem alguns autores (TALMY, 2000b; SLOBIN, 2004, 2006; 2014 et al.; LEVIN e RAPPAPORT HOVAV, 2015).

1.4 HIPÓTESE E PERGUNTAS DE PESQUISA

A hipótese desta tese é a de que verbos que expressam modo de movimento não são raros no PB, contrariando a tese do padrão de lexicalização. Diante disso, surgem algumas questões que se apresentam discriminadas a seguir:

- a. Quais critérios são essenciais para classificar o verbo de modo de movimento numa classe?
- b. Apesar da heterogeneidade semântica e sintática dos verbos que expressam modo de movimento no PB, seria possível agrupá-los numa classe, a fim de torná-la mais homogênea?
- c. Outros tipos de verbos, como verbos de processos corporais, emissão de sons, instrumentais, que funcionam como modo de movimento, podem atestar a hipótese de que verbos que expressam MODO não são tão escassos no PB?
- d. Atestada a hipótese, o PB estaria passando por uma reconfiguração no seu padrão de lexicalização?

Uma das motivações para investigar a expressão do modo de movimento no PB advém de um aprofundamento teórico e olhar mais crítico das teorias que embasaram a dissertação de mestrado (SANTOS FILHO, 2013). Na referida dissertação, o objetivo era descrever os padrões de lexicalização do português, comparando com o latim e inglês. Nesta pesquisa, embora os padrões de lexicalização sejam importantes, o foco é discutir expressões que indiquem modo de movimento no PB, a partir da raiz verbal, assim como as LFS fazem e a partir do uso. Em outros termos, este estudo visa a investigar verbos que expressam modo de movimento, centrando, primeiramente, na análise no léxico e, em um segundo momento, na composição do EM, isto é, na relação do verbo com os complementos (satélites).

Os trabalhos em PB que tratam da expressão do modo de movimento foram estudados sob a ótica da classe verbal modo de movimento (AMARAL, 2010, 2011) e a mudança de lugar com verbos que expressam modo de movimento mais preposição locativa (RAMMÉ, 2012). A presente pesquisa pretende olhar a expressão do modo de movimento sob um ângulo que não fique preso, apenas, a diversas regras formais. Desse modo, a importância da pesquisa consiste em catalogar o maior número de verbos que expressem modo de movimento, disponibilizando, futuramente, numa plataforma online para consultas.

2 METODOLOGIA

2.1 APRESENTAÇÃO DOS *CORPORA* DO TRABALHO

O *corpus* inicial para responder às questões expostas se constitui de verbos coletados dos seguintes dicionários: *Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo* (BORBA, 1990), *Dicionário de verbos e regimes* (FRANCISCO FERNANDES, 1991) e *Dicionário prático de regência verbal* (CELSO PEDRO LUFT, 2008). Para dar conta dessa tarefa, fizemos uma leitura atenta da definição de todos os verbos que expressam MOVIMENTO, observando se na composição do significado havia alguma informação do MODO. Assim, há pelo menos três grupos de verbos com essa característica: (a) verbos que expressam claramente MODO, embora TRAJETÓRIA, FIGURA ou FUNDO também estejam presentes; (b) verbos que representam o MODO de movimento característicos de animais; e (c) verbos que expressam sonoridade e funcionam como MODO. Diante disso, discutiremos, em seguida, alguns desses tipos verbos.

Dentre os verbos que têm MODO como parte do seu significado, podemos destacar o verbo *andar*. Esse verbo tem como composição do seu significado várias acepções. As acepções a seguir são retiradas do dicionário digital Caldas Aulete²⁵. No significado 1, *deslocar-se no solo, mediante o movimento coordenado dos membros, dar passos, caminhar*; no significado 2, *percorrer certa distância*; no significado 3, *deslocar-se, transportar-se de carro, navio, avião etc.* Há, claramente, MODO de movimento apenas na acepção 1. Por outro lado, um verbo como *abanar*, cujo significado 1 indica *fazer vento sobre algo ou alguém ao agitar um objeto, a fim de avivar, refrescar etc.*; o significado 2 indica *mover objeto ou parte do corpo rápida e repentinamente de um lado para outro* e, por fim, o significado 3 sugere *fazer sinais, agitando a mão ou objeto*, revela que a composição do significado verbal contém MODO nos significados 1, 2 e 3. Já um verbo como *cabritar* significa *andar saltando como os cabritos* e tem claramente o MODO como parte do significado ao expressar o movimento característico de um animal. Por fim, o verbo *tamborilar*, que tem como significado 1. *bater com os dedos em uma superfície de forma ritmada* e significado 2. *produzir som semelhante ao do tambor*, apresenta, na composição do seu significado, MODO de movimento apenas na noção 1.

²⁵ <http://www.aulete.com.br/>

Os verbos foram, depois, testados em sentenças retiradas da rede social *Twitter* (www.twitter.com)²⁶, no *corpus C-ORAL Brasil I: corpus de referência do português brasileiro falado informal* e em um recorte do *Projeto NURC*. Somente uma pequena amostra dos verbos catalogados foi encontrada nos *corpora* fechados (C-ORAL e NURC). No *Twitter*, ao contrário, há pelo menos uma ocorrência para cada um dos verbos coletados (cf. Apêndice D). Então, a lista final de verbos é composta por aqueles que tinham, ao menos, uma ocorrência no *Twitter*, em um período mais amplo de tempo, ou seja, quando a ferramenta de busca é configurada para buscar ocorrências em todas as datas. Nesse tipo de busca, a ferramenta da rede social procura por ocorrências desde o início da sua implantação (2006). Ressaltamos, ainda, que a enumeração de ocorrências usada nesta tese leva em conta apenas o período de um dia (24/07/2017 até 25/07/2017). Com base no que foi exposto, apresentaremos, em seguida, cada um desses *corpora*.

O *Twitter* é uma rede social desenvolvida por Jack Dorsey nos Estados Unidos. Nessa rede social é possível resumir suas ideias em 280 caracteres. Basicamente, o *Twitter* é um serviço de *microblogging* que permite ao usuário publicar mensagens curtas, seguir e ser seguido por outros usuários. Se os usuários não definirem o perfil como protegido, as mensagens publicadas por eles são visíveis publicamente, inclusive por não membros da rede social. A figura 2 mostra o perfil de um usuário público.

²⁶ Os testes consistiram em procurar por expressões com cada um dos verbos catalogados.

Figura 2 – Exemplo de página de perfil de um usuário do Twitter

The screenshot shows the Twitter profile of Steven Pinker (@sapinker). At the top, there are navigation links for 'Página Inicial' and 'Moments', a search bar, and a link to 'Entrar'. The profile header features a circular profile picture of Steven Pinker, a bio identifying him as a cognitive scientist at Harvard, and statistics: 4,903 tweets, 40 following, 357 mil followers, and 5 likes. A quote from Patricia T. O'Conner is displayed: "The Sense of Style will flip the way you think about good writing. Pinker's curiosity and delight illuminate every page, and when he says style can make the world a better place, we believe him." Below the quote is a book cover for 'The Sense of Style' by Steven Pinker. The main content area shows a tweet from Steven Pinker dated 9 days ago, announcing his book 'ENLIGHTENMENT NOW' and providing a link to a pre-order page. A 'Seguir' button is visible in the top right corner.

FONTE: <https://twitter.com/sapinker>

A escolha dessa rede social para servir de principal fonte de dados não foi aleatória. O livro *Discourse of Twitter and Social Media: How We Use Language to Create Affiliation on the Web*, lançado pela professora Michele Zappavigna (2012), da University of South Wales (Austrália), serviu de modelo para escolher o *Twitter* como fonte de extração de sentenças contendo verbos que expressam modo de movimento. Zappavigna (2012) criou um *corpus* chamado HERMES com aproximadamente 7 milhões de *tweets*²⁷ (doravante tuíte) e 100 milhões de palavras. Em seu livro, a autora descreve as singularidades da linguagem no *Twitter* em manifestações fáticas, conversacionais ou como *backchannel*. Ela aplica técnicas da linguística de *corpus*, como a frequência de palavras. Com aproximadamente 500 milhões de tuítes publicados diariamente, acreditamos que essa seja uma boa fonte de dados para nossa pesquisa.²⁸ Na figura 3, temos um exemplo da ferramenta *busca avançada* do *Twitter*.

²⁷ Tweet é o nome utilizado para designar as publicações feitas na rede social Twitter. O termo tweet em inglês significa, literalmente, “gorjeio” ou “pio de pássaros”. Essa rede social permite a publicação de apenas 280 caracteres.

²⁸ O site <http://www.internetlivestats.com/twitter-statistics/> mostra ao vivo a quantidade de tweets publicados.

Figura 3 – Exemplo de busca avançada no Twitter

Busca avançada

Palavras

Todas estas palavras

Exatamente esta frase

Qualquer uma destas palavras

Nenhuma destas palavras

Estas hashtags

Escrito em

Pessoas

Destas contas

Para estas contas

Mencionando estas contas

Locais

Perto deste local

Datas

A partir desta data até

FONTE: <http://dicastwitter.blogspot.com.br/2011/12/busca-avancada-no-twitter.html>.

A ferramenta *busca avançada* permite procurar perfis, etiquetas textuais (*hashtags*), termos etc. Esse instrumento é muito útil porque permite selecionar períodos em que um determinado termo aparece, assim é possível fazer a contagem de ocorrências. Podemos, por exemplo, fazer a busca do verbo *andar* no período entre fevereiro a março de 2016. Além disso, podemos restringir a busca em um determinado idioma, adicionar localizações (cidades, estados, países), procurar por frases exatas, excluir termos etc.

Como resultado dessas buscas, de acordo com os termos inseridos nas entradas da *busca avançada*, a rede social exibe uma lista com todas as ocorrências. Observe:

Figura 4 – Exemplo de resultados do Twitter



FONTE: www.twitter.com.br

Veja que, nessa pequena amostra, os resultados aparecem listados e todas as ocorrências são conforme a data e horário das postagens. O nosso trabalho na contagem de ocorrências consistiu em filtrar os verbos que expressam movimento físico daqueles que expressam movimento metafórico.

Outra fonte de dados será uma busca no *Google*. Quando não for encontrado determinado verbo no *Twitter*, o *Google* será uma alternativa para tentar suprir eventuais limitações. Diemer (2011, p. 1) sustenta a importância de ferramentas como o *Google* para pesquisas linguísticas, argumentando que há vantagem significativa em comparação a *corpora* fechados. Os *corpora* fechados serão constituídos por um recorte do *Projeto NURC* e pela íntegra do *C-ORAL Brasil 1*. Apesar de o *Twitter* se mostrar um instrumento rico para a coleta de dados, utilizamos,

também, *corpora* fechados, que apresentam vantagens em relação aos *corpora* abertos como um controle maior sobre os dados obtidos.

Com o objetivo de documentar e estudar a norma culta falada das capitais brasileiras Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, o Projeto NURC teve seu início em 1969 (SILVA, 1996). Esse projeto visa ao estudo da fala culta, média, habitual, por intermédio de uma documentação que forneça dados precisos sobre a nossa língua, respeitando as diferenças culturais de cada região, ou seja, a pluralidade de normas comprovadas no uso oral.²⁹ Os dados gravados de forma magnetofônica pelo projeto NURC não estão disponibilizados on-line, exceto parcialmente pelo projeto NURC-RJ, e os dados coletados pelas outras equipes do projeto têm acesso restrito. As transcrições das gravações estão disponibilizadas em publicações impressas. O princípio metodológico é igual nas cinco cidades: (i) informantes dos dois gêneros, devem ter nascido e permanecido nas cidades em estudo pelo projeto por pelo menos três quartos de sua vida, agrupados em três faixas etárias: 25 a 35 anos, 36 a 55 anos e 56 anos em diante. (ii) categorias textuais compostas por elocuições formais-EF (aulas e conferências), diálogos entre informante e documentador-DID e diálogos entre dois informantes-D2. Segundo Raso e Mello (2012, p. 42), o conjunto de dados do corpus NURC, em sua maioria gravado na década de 1970, perfaz um total de 1.870 inquéritos gravados, correspondentes a 1.570 horas de gravação. Os fundamentos adotados pelo projeto NURC são: (i) transcrição ortográficas, com marcações específicas para ênfase, truncamento, pausa etc. (ii) Não há marcação de pontuação nem de qualquer aspecto morfossintático ou pragmático da fala, assim como não há menção à unidade de referência da fala.

O final da década de 1980 e o começo da década de 90 marcam o início da realização do Projeto Gramática do Português falado. Esse projeto tinha por objetivo a preparação de uma gramática referencial da variante culta do PB falado. A fonte de dados foi o *corpus* do projeto NURC, nas cinco cidades, procurando agregar esforços de pesquisadores que já se dedicavam ao estudo da língua falada e de outros estudiosos voltados mais para questões linguísticas teóricas e que tomavam pela primeira vez contato com um *corpus* natural de linguagem oral (cf. Castilho, 2005).

²⁹ Para mais detalhes: <http://www.portugueseagramatica.com.br/help-gramatical/projeto-nurc-ufrj.html>

Pretendemos selecionar verbos que expressam modo de movimento nesse *corpus* e nos outros, a fim de contar as ocorrências de uso.

A fim de legitimar nosso estudo, faremos, também, a contagem de ocorrências em um outro *corpus* oral. O *corpus C-ORAL Brasil I: corpus de referência do português brasileiro falado informal* (RASO; MELLO, 2012) foi elaborado sob supervisão dos professores Tommaso Raso e Heliana Mello, da Universidade Federal de Minas Gerais, e publicado em 2012 no formato CD-ROM. O projeto para elaboração desse *corpus* faz parte do C-Oral-Rom Project, *integrated reference corpora for spoken romance languages*. É um *corpus* de fala espontânea do PB, representativo da diatopia mineira, sobretudo da região metropolitana da cidade de Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais.

A seguir, reproduzimos na íntegra a maneira como o livro e o DVD estão organizados (RASO; MELLO, 2012, p. 27-29):

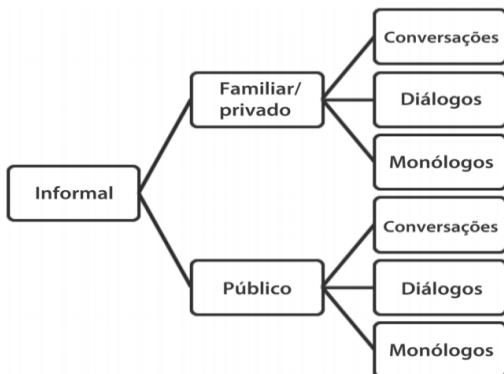
- O livro:
 - a) o primeiro capítulo, de autoria de Heliana Mello, coloca o *corpus C-ORAL-BRASIL* dentro do contexto brasileiro e dos *corpora* de fala do português brasileiro (PB) já produzidos;
 - b) o segundo capítulo, de autoria de Tommaso Raso, apresenta o *corpus* e o compara com os *corpora* de espanhol, italiano, francês e português europeu do projeto europeu C-ORAL-ROM, no qual este projeto se inspira;
 - c) o terceiro capítulo, também de autoria de Tommaso Raso, trata da teoria que inspirou tanto o projeto C-ORAL-ROM, e antes dele o *corpus* LABLITA (Cresti, 2000a), quanto este projeto, e que é importante para fundamentar a arquitetura e o sistema de segmentação do C-ORAL-BRASIL;
 - d) o quarto capítulo, escrito por Heliana Mello, Tommaso Raso, Maryualê M. Mittmann, Heloísa P. Vale e Priscila O. Côrtes, explica em detalhes o sistema de transcrição e de segmentação do *corpus* e mostra os resultados das validações relativas a essas duas operações;
 - e) o quinto capítulo, de Tommaso Raso e Maryualê M. Mittmann, fornece e discute algumas medidas da fala com base no *corpus* C-ORAL-BRASIL e nos *corpora* do projeto C-ORAL-ROM;

f) o sexto e último capítulo, de Eckhard Bick, apresenta o *parser* utilizado para a etiquetagem do *corpus* e seu desempenho.

• O DVD:

a) a pasta *Multimedia Corpus* contém os arquivos de som, em formato wav, os arquivos de texto, em formato rtf, e os arquivos de alinhamento para o software WinPitch (www.winpitch.com), em formato xml; os arquivos, nomeados com base na ramificação de pertence e numerados em ordem progressiva, estão distribuídos dentro de pastas que agrupam as diferentes ramificações do *corpus*, segundo o seguinte esquema:

Figura 5 – Diferentes ramificações do corpus



FONTE: RASO; MELLO (2012, p. 28)

b) a pasta *Textual Corpus* contém todos os arquivos de texto em formato txt;

c) a pasta *PoS Tagged Corpus* contém 5 pastas:

- aquela dos arquivos etiquetados com o *parser* Palavras em formato txt;
- aquela dos arquivos etiquetados com o *parser* Palavras em formato xml;
- aquela dos arquivos etiquetados com uma versão simplificada do *parser* Palavras em formato txt;

- aquela dos arquivos etiquetados com uma versão simplificada do *parser* Palavras em formato xml;
 - aquela com o arquivo com o *PoS Tagset*;
- d) a pasta *Appendix* também contém 5 pastas:
- uma pasta contém as listas de frequência;
 - uma pasta contém as planilhas com as medidas do *corpus* e as estatísticas relativas aos informantes;
 - uma pasta contém os metadados de todos os textos do *corpus*;
 - uma pasta contém a exemplificação de todos os tipos de quebras prosódicas marcadas nas transcrições;
 - uma pasta contém as especificações do *corpus*;
- e) a pasta *Book* contém o livro em pdf, com os exemplos de áudio linkados ao texto.

A pasta *Appendix*, que contém a lista de frequência. Ressaltamos, de antemão, que a pasta *Appendix* apenas elenca todos os verbos contidos nos diálogos, mas como os verbos podem ser polissêmicos e usados metaforicamente, nosso trabalho procurou verificar se cada um dos verbos expressava realmente MODO. Assim, o *corpus* do *Twitter* foi o mais importante para a averiguação das ocorrências, pois muitos verbos tiveram zero ou baixa ocorrência em *corpora* fechados.

A hipótese que norteia este estudo é a de que a expressão de modo de movimento não é tão incomum no PB. Para dar conta dessa hipótese, propomos discutir autores que tratam do modo de movimento. Os principais encaminhamentos teóricos sobre modo de movimento foram feitos por autores lexicalistas. No âmbito da teoria de lexicalização e decomposição lexical, não há consenso entre autores, como Jackendoff (1990), Levin (1993), Talmy (2000b), sobre quais componentes semânticos são relevantes para agrupar verbos que expressam modo de movimento, haja vista que esse nem é o propósito nos estudos dos autores. Nesse sentido, os autores lexicalistas não possuem uma regra única que possibilite a identificação de verbos que expressam MODO. Já a definição semântica detalhada de Cifuentes-Férez (2007, 2008) aparentemente consegue agrupar os verbos por meio de parâmetros semânticos claros. A partir do olhar crítico nos diferentes estudos que tratam de modo de movimento, pretendemos articular uma discussão teórica que não se resume apenas ao significado básico de

MODO expresso lexicalmente no verbo. Propomos apresentar, adaptar e replicar uma metodologia que refina as categorias semânticas, permitindo um mapeamento dos verbos que expressam modo e mostre a articulação do elemento MODO dentro de um EM. Com uma configuração entre lexicalização e refinamento semântico, a abordagem empírica dessa expressão permitirá averiguar a ocorrência e produtividade de MODO no PB.

Mesmo com a heterogeneidade semântica e sintática dos verbos de movimento do PB, o elemento semântico MODO aparenta ser relevante, independentemente se a lexicalização é pura (MOVIMENTO e MODO) ou mista (TRAJETÓRIA e FIGURA). Nesse caso, o que temos é a relação de MODO em verbos não translacionais e MODO em verbos translacionais, independente de outros elementos semânticos fazerem ou não parte da lexicalização. Assim, o capítulo 3 também tratará, dentre outros assuntos, da questão de não translação e translação dos verbos, a partir de testes sintático-semânticos (cf. Apêndice B).

A expressão de modo de movimento no PB não se restringe a verbos que tradicionalmente lexicalizam MOVIMENTO e MODO em sua raiz verbal. O levantamento feito aponta que alguns verbos de processos corporais, emissão de sons e instrumentais, que funcionam como modo de movimento, corrobora com a hipótese central deste estudo: a expressão de modo de movimento no PB não é rara.

As várias lexicalizações não prototípicas, como TRAJETÓRIA e FIGURA e MODO agregadas ao MOVIMENTO, reforçam a hipótese de que não estão em distribuição complementar. Nesse sentido, o procedimento metodológico inicial de coleta de dados foi a elaboração bruta, ou seja, sem uma filtragem que excluía verbos pouco usuais, de uma lista de verbos que expressam modo de movimento coletados, primeiramente, do *Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo* de Francisco da Silva Borba (1990) e, posteriormente, do *Dicionário de verbos e regimes* de Francisco Fernandes (2005) e *Dicionário prático de regência verbal* de Celso Pedro Luft (2008). Em uma primeira etapa, fizemos uma busca, verbo a verbo, por traços que indicassem aquilo que chamamos “modo de movimento” neste trabalho (JACKENDOFF, 1990; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 1992; LEVIN, 1993; SLOBIN, 1996b, 2004, 2006; TALMY, 2000b; MOURA e SILVA JUNIOR, 2014; SILVA JUNIOR, 2015). O procedimento foi repetido três vezes, a fim de não deixar de fora nenhum verbo que pudesse figurar no rol da expressão de modo de movimento. Alguns outros verbos foram coletados aleatoriamente, em conversas informais, audições e leitura de jornais e blogs. Coletamos, inicialmente, 290

verbos com características de modo de movimento. Após uma primeira filtragem, que excluía algumas variantes fonéticas e verbos considerados arcaicos, o número total é de 235 verbos. Os verbos listados foram agrupados em ordem alfabética e em pelo menos dois grupos: MOVIMENTO-MODO e MOVIMENTO-MODO mais um elemento semântico adicional que pode ser FIGURA, TRAJETÓRIA ou FUNDO. Dessa forma, o agrupamento será de verbos com expressão pura de MODO e expressão mista de MODO. Na expressão pura de MODO não há translação; na expressão mista, eventualmente, a translação poderá ocorrer. Os verbos coletados estão organizados em quadros (cf apêndice A), de modo a facilitar o acesso às informações, tais como os tipos de lexicalização, os tipos de movimento e significados. O modelo de quadro possui quatro colunas, sendo uma adaptação do estudo de Cifuentes-Férez (2008). Na primeira coluna estão os verbos propriamente ditos e o tipo de lexicalização, ou seja, quais elementos semânticos compõem o léxico. Na segunda coluna, descrevemos o tipo de MOVIMENTO, se translacional ou não translacional, sem considerar satélites, ou seja, com base apenas na raiz verbal. Para averiguar se o MOVIMENTO é translacional ou não translacional, fizemos testes semântico-sintáticos (cf. apêndice B). Na terceira coluna, há o detalhamento do MODO: refinamento. Na quarta coluna, o significado dicionarizado de cada um dos verbos, retirados do dicionário *online* Aulete, preponderando os sentidos que envolvam movimento físico. Além do quadro, a maioria desses verbos é exemplificado com pelo menos uma sentença retirada da rede social *Twitter* (cf. apêndice D).

Quadro 2 – Exemplo de quadro do refinamento semântico de verbos que expressam modo de movimento

B			
1. Bailar	Não translacional	Dança	<p>1. Movimentar o corpo, obedecendo ger. a um ritmo musical; DANÇAR [td. : bailar uma valsa.] [int. : A criança parecia bailar.]</p> <p>2. Fig. Mover-se em curvas, volteios, de um lado para outro ou de modo trêmulo; oscilar, vacilar, tremer. [int. : As lágrimas bailavam ao cair.] [ta. :</p>

			Com o vento, as roupas bailavam no varal.] [F.: Do lat. ballare. Hom./Par.: baila (s) (fl.), baila (s) (sf.[pl.]); baile (s) (fl.), baile (s) (sm.[pl.].)]
2. Bailarinar	Não translacional	Dança	*1. Mover-se como bailarina, agitar-se.
3. Balançar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	1. Mover(-se) de um lado para o outro; fazer oscilar ou oscilar; BALANCEAR(-SE) ; BALOUÇAR(-SE) [td.: Balançava o filho para que adormecesse: Pendurou-se num galho e começou a se balançar.] [int.: A turbulência fez o avião balançar assustadoramente.] 2. Mar. Pôr-se em balanço (embarcação), em virtude da ação das vagas; JOGAR [int.: Este bote balança muito.]
4. Balangar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	Oscilar, balançar(-se), mover(-se) de um lado para o outro; BALOUÇAR(-SE) [td.: Sentado no muro, balangava as pernas.] [int.: "...balangando no beijo furado pendia a muiraquitã." (Mário de Andrade, Macunaíma)] [F.: De or. obsc., posv. relacionado com balangandã.]

FONTE: O autor, 2018

2.2 Operacionalização

Por meio da teoria de lexicalização e testagem nos *corpora*, averiguamos quais dos verbos listados são, de fato, verbos que expressam modo de movimento, mesmo que tais verbos possuam

TRAJETÓRIA, FIGURA ou FUNDO como parte de seu significado. Ou seja, caracterizamos todos os tipos de verbos que expressam modo de movimento, sem focar apenas naqueles que chamamos de expressão pura de modo, isto é, aqueles que não apresentem combinação com nenhum outro elemento semântico, como TRAJETÓRIA, FIGURA ou FUNDO. Em seguida, fizemos um detalhamento do componente MODO (CIFUENTES FÉREZ, 2008), a fim de averiguar quais propriedades são comuns nos verbos elencados. Essa etapa foi de extrema importância para a pesquisa, pois visa mostrar um mapeamento de como as propriedades de MODO se articulam e se configuram.

Após utilizar esses métodos para descrever os verbos que expressam modo de movimento, sugerimos um agrupamento para esses tipos de verbos. Como resultado, esperamos comprovar a hipótese de que a expressão de modo de movimento no PB é significativa, contrapondo Talmy (2000b), Slobin (2004, 2006) e Levin e Rappaport Hovav (2015). Para esse propósito, a quantidade de verbos que expressam MODO versus a quantidade de verbos que expressam MOVIMENTO (TRAJETÓRIA) foi comparada, após as filtragens necessárias. O *Twitter* foi o principal mecanismo para medir a ocorrência de uso de verbos que expressam modo de movimento no PB. Utilizando a ferramenta *busca avançada*, medimos as ocorrências dos verbos catalogados no espaço de 24 horas. Primeiramente, no item *Palavras* inserimos no campo *Todas estas palabras* os verbos catalogados. A partir desse método, a ferramenta destaca todas as ocorrências.³⁰ Em seguida, ainda no item *Palavras* inserimos no campo *Escrito em*, o idioma *português*. Como não há diferenciação entre Português Europeu e PB, no item *Locais* deixamos a localização desativada³¹. Por fim, no item *Datas*, no campo *A partir desta data*, inserimos o período de 24/07/2017 a 25/07/2017. Estabelecemos limites para a contagem de ocorrências. Assim, no período de 24 horas, enumeramos até 100 ocorrências.

O uso desse limite se justifica porque o *Twitter* é uma rede social dinâmica em que são publicados milhões de tuítes diariamente. Assim, em um período de horas, poderá haver milhares de ocorrências, influenciados por assuntos do momento que extrapolam as postagens

³⁰ Vale ressaltar que a palavra em busca pode se repetir várias vezes se a entrada que aparecer for de uma reportagem, assunto em destaque no momento etc. Diante disso, fazemos uma filtragem escolhendo apenas uma ocorrência.

³¹ Preferimos não restringir os tuítes postados somente no Brasil. A razão é que um falante de PB pode tuitar de qualquer parte do planeta.

comuns. O critério para estabelecer esse limites se pauta na seguinte informações: a rede social tinha até o dia 27/07/2017 cerca 328 milhões de usuários ativos no mês³². Desse total não é possível estabelecer quantos tuítes foram publicados em português, nem quantos usuários são brasileiros. Essas informações são sigilosas e a rede social não divulga.

Algumas limitações da metodologia ficam por conta da manipulação de dados expressivos como ocorre neste trabalho. Assim sendo, optamos por limitar a busca de ocorrências no *Twitter* inserindo oito entradas no campo *Qualquer uma dessas palavras*. Essas entradas correspondem a verbos conjugados nas primeira e terceira pessoa do singular e terceira pessoa do plural do presente do indicativo; primeira e terceira pessoa do singular e terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito e primeira e terceira pessoa do singular e terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito (cf. figura 3).

Ressaltamos o seguinte trecho: "os fundamentos da metodologia linguística do *corpus*, como o conceito de representatividade de *corpus*, a replicabilidade de descobertas linguísticas ou o uso de contagens de frequência normalizadas, não podem ser facilmente aplicados a dados baseados na Internet" (HOFFMAN, 2007, p. 69). Por essa razão, estabelecemos critérios próprios para a averiguação de ocorrências neste estudo, mas não de frequência, já que a contagem de ocorrências é representativa para os objetivos desta tese.

³²<http://link.estadao.com.br/noticias/empresas,numero-de-usuarios-do-twitter-fica-estagnado-no-2-trimestre,70001908726>

3 A EXPRESSÃO DO MODO DE MOVIMENTO

Neste capítulo, vamos discutir como se dá a expressão do modo de movimento no PB. Para isso, é fundamental que demonstremos como as principais teorias abordam esse fenômeno linguístico. Há duas teorias principais que, dentre outras coisas, tratam do assunto: uma teoria tipológica (TALMY, 2000b) e uma teoria da Semântica Lexical (JACKENDOFF, 1989, 1990; LEVIN e RAPPAPORT HOVAV, 1998). Nesse sentido, começaremos abordando a questão do MODO de maneira mais genérica, segundo os pressupostos de Talmy (op. cit). Em seguida, demonstraremos como o elemento MODO pode se combinar com diferentes elementos semânticos, adaptando o esquema teórico do autor. Abordaremos, ainda, os apontamentos sobre MODO feitos por Slobin (2004, 2006). Em um segundo momento, trataremos do elemento MODO à luz de teorias da decomposição lexical feita por Jackendoff (1983, 1990) e Levin e Rappaport (1992-2014).

3.1 A LEXICALIZAÇÃO

Lexicalização consiste, por definição básica, na associação do significado com formas de superfície. Em outras palavras, lexicalização é o estudo das relações entre componentes semânticos, que são conceptuais, e elementos morfossintáticos, que são de superfície. Por meio desse processo associativo, nas línguas naturais, em tese, seria possível identificar a variação que determinadas línguas sofrem translinguisticamente e intralinguisticamente. Um dos pesquisadores que procurou formular e sustentar essa teoria foi Talmy (1972, 1983, 1985, 1991, 2000b). Para esse autor, primeiramente, podemos isolar elementos do domínio do significado e elementos do domínio da expressão linguística. Em seguida, devemos examinar quais elementos semânticos são expressos por quais elementos gramaticais. O autor ainda observou que a relação não é de um-para-um. Isso quer dizer que um determinado conjunto de elementos semânticos pode ser expresso por um único elemento gramatical e um só elemento semântico pode ser expresso por vários elementos gramaticais. Ademais, elementos semânticos de diversos tipos podem ser expressos por um mesmo tipo de elemento gramatical e um mesmo tipo de elemento semântico pode ser expresso por elementos gramaticais distintos. Os elementos semânticos isolados

pelo autor foram MOVIMENTO, TRAJETÓRIA, FIGURA, FUNDO, MODO e CAUSA³³. Considere os exemplos a seguir:

(14)

- (a) Radicais que expressam movimento (superfície)³⁴: *entr-*, *desc-*, *balanç-*.
- (b) Informação semântica (conceitual): MOVIMENTO, TRAJETÓRIA, MODO.
- (c) Lexicalização: entrar [MOVIMENTO+TRAJETÓRIA], descer [MOVIMENTO+TRAJETÓRIA], balançar [MOVIMENTO+MODO].

Em (14a), temos os elementos gramaticais, que são de superfície, ou seja, os radicais *entr-*, *desc-*, *balanç-*. Esses elementos estão inseridos na categoria verbo que expressa movimento e pode codificar diferentes tipos de informações semânticas (14b), como TRAJETÓRIA e MODO. Essa associação regular resulta nos itens lexicalizados em (14c). Observe os próximos exemplos:

(15)

- (a) Informação semântica (conceitual): TRAJETÓRIA.
- (b) Elementos gramaticais (superfície): radical (*part-*), prefixo (*ex*), SP (*para fora*).
- (c) Lexicalização: partir [MOVIMENTO+TRAJETÓRIA], ex-pulsar [TRAJETÓRIA+MOVIMENTO], para fora [MOVIMENTO+TRAJETÓRIA].

Em (15a), a informação semântica que articula a codificação de três elementos de superfície é o elemento TRAJETÓRIA. Esse elemento está codificado no radical *part-*, no prefixo *ex* e no SP *para fora* (15b). Veja que um só elemento do significado pode ser expresso por pelo menos três elementos morfossintáticos, como se observa nas lexicalizações em (15c).

Atente que, dependendo dos elementos lexicalizados, temos significados que apontam para movimentos translacionais e significados que indicam movimentos não translacionais. Como estaremos trabalhando com elementos semânticos que evocam significações, como translação e não translação, tanto na teoria tipológica quando na teoria lexical, propomos averiguar esses significados por meio de testes

³³ MODO e CAUSA são coeventos.

³⁴ A título de exemplo, consideremos *verbos que expressam movimento* como um hiperônimo e *verbos que expressam modo de movimento* como hipônimo.

sintático-semânticos. Parte desses testes foi proposto por Moura e Silva Junior (2014, p. 10-12). Os autores buscaram mostrar a combinatória dos elementos MODO e TRAJETÓRIA em verbos distintos da locução verbal. Para isso, os elementos semânticos MOVIMENTO, MODO e TRAJETÓRIA são o ponto de partida para as análises. Esses elementos possuem significados básicos que vão da conduta do objeto enquanto se movimenta, do percurso transcorrido por um objeto, da conduta e do percurso do objeto etc. Em termos técnicos, estamos tratando do significado de movimentos não translacionais ou translacionais, que são codificados nos verbos que expressam movimento.

Na amostra³⁵ do Quadro 3, o teste sintático-semântico³⁶ consiste, em primeiro lugar, em emparelhar componentes que expressem semanticamente TRAJETÓRIA e MODO: o primeiro componente é um verbo no pretérito que expresse TRAJETÓRIA com atravessamento de fronteira e, o segundo, a forma nominal do verbo que expresse MODO. Em seguida, fazer a inversão desses componentes. Depois, emparelhar o componente em análise com um outro componente que expresse MODO. Por fim, inserir uma locução que semanticamente bloqueie a translação.

Quadro 3 – Amostra de teste sintático-semântico TRAJETÓRIA X MODO

<p>Andar</p> <p>a. Ele saiu andando.</p> <p>b. ?? Ele andou saindo.</p> <p>c. Ele andou cambaleando.</p> <p>d. ??/* Ele andou cambaleando sem sair do lugar.</p>
--

FONTE: o autor (2017)

Andar é considerado, pela teoria de padrão de lexicalização, como um verbo que expressa modo de movimento. Para essa teoria, os elementos semânticos lexicalizados na raiz verbal seriam MOVIMENTO e MODO. Na sentença (a) do Quadro 3, a combinatória dos verbos *sair* e *cambalear* no pretérito e na forma nominal,

³⁵ As amostras são sentenças criadas pelo autor.

³⁶ Em alguns casos, os testes são morfossintático-semânticos.

respectivamente, deixa claro que o foco recai sobre o MODO. A inversão, sentença (b), com o verbo *andar* no pretérito, mais o verbo *sair*, na forma nominal, parece não ser uma construção comum no PB. O foco não recai sobre a translação expressa no verbo *sair*. Quando emparelhamos o verbo *andar* com um verbo na forma nominal, expressando modo, vemos que o foco recai sobre a translação presente no verbo *andar* e não no MODO como ocorre o MOVIMENTO. Isso quer dizer que o traço TRAJETÓRIA também faz parte do significado verbal de *andar*. Um último teste requer a adição de uma expressão que bloqueie o significado translacional. Nesse caso, a adição do complemento *sem sair do lugar* resulta em uma anormalidade na sentença.

O próximo teste de não translação e translação pode se dar de várias maneiras, já que não haveria translação nestes tipos de verbos que expressam MODO. Além disso, eles são heterogêneos no sentido de poderem lexicalizar o elemento FIGURA como parte do significado.

Quadro 4 – Amostra de teste sintático-semântico MODO X TRAJETÓRIA

Agitar

- a. Ele está agitando a coqueteleira, mas ela não saiu do lugar.
- b. ??/* Ele está lançando a coqueteleira, mas ela não saiu do lugar.

FONTE: o autor (2017)

Nesse teste, o objetivo é contrastar verbos que expressam modo de movimento e não possuam translação como parte do seu significado. Então, o primeiro passo é demonstrar o MODO por meio de um verbo na forma nominal. Nesse caso, a FIGURA *coqueteleira* é o objeto que sofre uma ação cujo MOVIMENTO acontece de uma forma específica, caracterizando o MODO. Observe que *mas ela não saiu do lugar* é constituída de um significado que bloqueia a translação. Ao trocar o verbo *agitar* por um verbo tipicamente translacional, como *lançar*, a coordenada adversativa é constituída de um significado que bloqueia a translação e torna a sentença anômala.

Neste próximo teste, o verbo é constituído dos elementos semânticos MOVIMENTO, MODO e FIGURA. Assim, o teste é

diferenciado, pois precisamos inserir expressões com objeto cognato, adjunto cognato (HALE; KEYSER, 2002), além de um complemento que bloqueie a FIGURA.

Quadro 5 – Amostra de teste sintático-semântico MODO X TRAJETÓRIA X FIGURA

Bracejar	
a.	Ele está bracejando com os braços.
b.	Ele está bracejando com o braço esquerdo.
c.	??/* Ele está bracejando com a perna.
d.	Ele está bracejando sem sair do lugar.
e.	??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

FONTE: o autor (2017)

No Quadro 5, temos uma amostra que busca fazer um teste, de modo a indicar se o verbo é translacional, além de mostrar que a FIGURA faz parte da lexicalização. Na sentença (a), temos um teste em que o objeto cognato indica que o verbo *bracejar* é supostamente um denominal de *braço*. Em (b), o SP tem em sua estrutura um substantivo (braço) modificado por um adjetivo, assim se evita a redundância, como ocorre em (a). No exemplo (c), há uma anomalia, pois, aparentemente, alguns verbos formados a partir de partes do corpo são específicos na expressão do MODO. *Cabecear* com a cabeça, *acotovelar* com o cotovelo etc. No entanto, a forma nominal desses verbos serve como instrumentos para outros verbos que expressam MODO, como *remar* com os braços, *acenar* com a cabeça, *esfregar* com o cotovelo etc. Em (d), vemos que se trata de um MOVIMENTO não translacional, pois é possível *bracejar* sem sair do lugar. Em (e) o verbo *entrar* é translacional com atravessamento de fronteira ((*t1*, *l1*), (*t2*, *l2*)), não sendo possível um complemento como *sem sair do lugar*. Com as noções de translação e não translação expostas, vamos verificar como funciona o processo de lexicalização.

No presente estudo, vamos nos ater ao processo de lexicalização no âmbito do EM. Para isso, defenderemos que o PB mobiliza diversos e lementos semânticos para expressar o EM, e o MODO é uma constante, mesmo nos chamados movimentos translacionais, o que se

contrapõe à distribuição complementar defendida por Levin e Rappaport Hovav (2015).

3.2 LEXICALIZAÇÃO DE MODO

Objeto de muita controvérsia até em línguas em que são prototípicos, verbos que expressam modo de movimento recebem diversas definições, dependendo da abordagem, mas todas parecem ter em comum o fato de que parte do significado verbal possui o elemento MODO, que descreve a conduta de uma FIGURA durante o MOVIMENTO. Em outras palavras, são verbos que denotam o comportamento ou o jeito de se portar do participante de um determinado evento em um movimento, sem implicar, necessariamente, uma TRAJETÓRIA. Para muitos autores, como Levin e Rappaport Hovav (1992), Talmy (1985), Rappaport Hovav e Levin (1998, 2010), pode haver restrições na combinação de elementos semânticos. Esses autores defendem que um processo de distribuição complementar determina que certos elementos semânticos, como MODO e TRAJETÓRIA, não se lexicalizam em um mesmo item lexical, ou seja, em um verbo que expressa movimento seria impossível conter, concomitantemente, as informações que expressem MODO e TRAJETÓRIA. Dessa maneira, em uma sentença que expresse MOVIMENTO, ou o verbo expressará MODO, ou expressará TRAJETÓRIA.

Uma das argumentações para a distribuição complementar está no fato de que verbos que expressassem TRAJETÓRIA seriam téllicos e verbos que expressassem MODO seriam atélicos. Moura e Silva Junior (2014) e Silva Junior (2015) contestam a ideia de que haja distribuição complementar, argumentando que MODO é uma característica agregada ao movimento translacional. Esses autores, nessas mesmas obras, defendem que verbos de movimento translacional podem, adicionalmente, conter o traço MODO. Na perspectiva dos autores, a distinção a ser feita é em termos de movimento com translação e movimento sem translação. Isso quer dizer que verbos de translação, no entender dos autores, como *correr*, *voar*, *andar* e *rolar* podem agregar o elemento MODO.

Outra autora que leva em consideração movimento com translação e movimento sem translação é Cifuentes-Férez (2008). Em sua tese de doutorado, faz um amplo estudo dos verbos de movimento em inglês e espanhol. Inspirada no trabalho de Snell-Hornby (1983), a

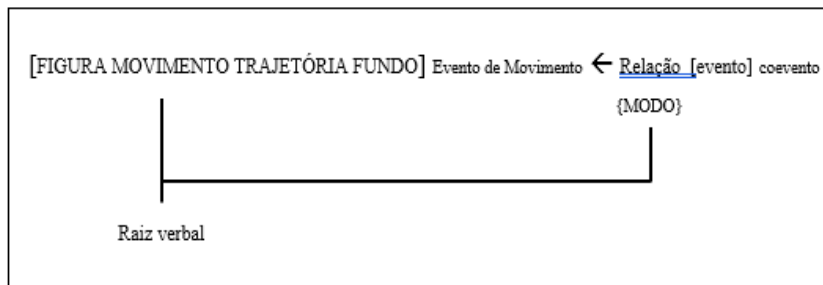
autora adapta uma série de parâmetros que buscam detalhar a semântica dos verbos de movimento no inglês e no espanhol. Desse modo, a autora faz uma discussão sobre a lexicalização desses verbos e as características semânticas que são inerentes a verbos que expressam TRAJETÓRIA e MODO. Isso posto, fica evidente que MODO é composto por diversas características, como velocidade, iteratividade, forma etc. Esta tese se inspira nos estudos de Cifuentes-Férez (2008), no sentido de catalogar diversos verbos com características de MODO no PB e fazer um amplo refinamento semântico desses verbos. A seguir, vamos expor alguns autores que abordam direta ou indiretamente os verbos que expressam modo de movimento. No entanto, vale ressaltar que o que chamamos de refinamento semântico nesta tese é uma classificação semântica mais ampla que a de Talmy (2000b), pois os elementos semânticos são refinados, ou seja, são capturados os mais diversos traços semânticos inerentes a esses elementos, como velocidade, ritmo, orientação etc.

Talmy (2000b) define modo de movimento como uma operação de *conflation* (fusão) em que se realizam num mesmo lexema verbal os elementos semânticos de MOVIMENTO e MODO. O movimento de translação, segundo Talmy (2000b, p. 35), consiste na mudança da localização básica de um objeto de um ponto a outro no espaço, o já mencionado atravessamento de fronteira. Já o movimento não translacional mantém mais ou menos a sua localização e, geralmente, constitui-se de oscilação, rotação e dilatação (expansão e contração), agitação etc. Esse tipo de movimento, para Talmy (2000b), está associado ao MODO, ao passo que translação, não.

O autor explica que o verbo de movimento lexicaliza em sua raiz um coevento que pode ser MODO ou CAUSA, ou seja, há uma série de verbos que expressam um MOVIMENTO que ocorre de vários MODOS ou por várias CAUSAS³⁷. Nesses itens lexicais, a relação que o coevento traz para o MOVIMENTO é indicado pela forma COM-O-MODO-DE ou COM-A-CAUSA-DE, quando decompostas semanticamente. A estrutura a seguir mostra a relação do MODO e MOVIMENTO em um EM.

³⁷ Não aprofundaremos, nesta pesquisa, o primitivo CAUSA.

Quadro 6 – Elementos MOVIMENTO e MODO lexicalizados na raiz verbal



FONTE: Adaptada de Talmy (2000b, p. 28, tradução nossa)

Nesse quadro, Talmy (2000b) esquematiza como se dá a relação do coevento MODO com o elemento MOVIMENTO. Essa estrutura procura mostrar que o MOVIMENTO e o MODO são lexicalizados ao mesmo tempo na raiz verbal. No decorrer do texto, veremos que pode haver diferentes formas de lexicalização, como a lexicalização do MOVIMENTO, do MODO e da TRAJETÓRIA ou do MOVIMENTO, da FIGURA e do MODO etc. Por enquanto, fiquemos na lexicalização de MOVIMENTO e MODO, um ponto importante para a teoria talmyana. Para Talmy (2000b), há três formas em que verbos de movimento lexicalizam o elemento MODO: não agentiva, agentiva e autoagentiva. Os exemplos a seguir mostram cada um desses tipos de lexicalização.

- Não agentiva. Nesse tipo de forma, o evento é autônomo porque descreve o objeto que se move de determinado modo e não é controlado por ele próprio, nem por forças externas.

(16) Minha priminha falou que as crianças do colégio dela fizeram a brincadeira do Charlie Charlie, a caneta *girou* e elas começaram a chorar jdks.

(17) Fica quieta q a bola *rolou* da escada.

- Agentiva. Há um agente que provoca o movimento do objeto.

(18) O vento *girou* a caneta e minha amiga começou a orar.

(19) Legal foi do jeito que ele *rolou* a bola. Bem na manha.

- Autoagentiva. O agente provoca o movimento do próprio corpo. Para Moura (2012, p. 10), “Uma causa interna pode ser definida como um evento que é derivado de alguma propriedade inerente ao participante da cena.” Nesse sentido, causa interna corresponderia à forma autoagentiva. Mas, segundo Moura (2012, p. 10), “A causa interna não necessariamente implica controle por parte de uma agente”.

(20) Eu *giro* no ritmo da musica! u.u

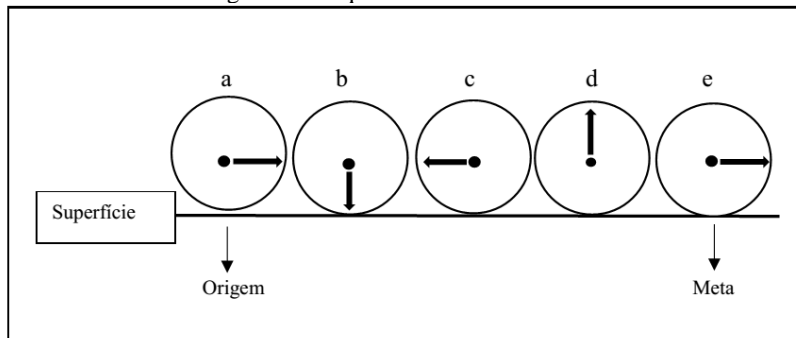
(21) Em 2002 o Vampeta *rolou* na rampa e virou notícia.

Essa pequena amostra de verbos que expressam modo de movimento em PB mostra que a configuração em que o verbo lexicaliza em sua raiz MOVIMENTO e MODO não parece ser tão rígida quanto a teoria previa. Aparentemente, por exemplo, o verbo que expressa o modo de movimento *rolar* não lexicaliza apenas MOVIMENTO e MODO, já que uma TRAJETÓRIA parece estar implícita em alguns tipos de usos, como em (21). A TRAJETÓRIA não implica uma origem ou meta específica para um FUNDO, mas o caminho se delinea porque tudo o que rola, fisicamente, rola para um determinado lugar, ou seja, há um deslocamento de um ponto A para um ponto B no espaço. Vale lembrar que os vários pontos ocupados pela FIGURA formam a TRAJETÓRIA. Essa definição se encaixa perfeitamente na definição de verbos como *rolar*.

(22) A bola *rolou* tranquila.

Além do mais, a Cinemática dá uma grande contribuição no sentido de corroborar com a ideia de TRAJETÓRIA em verbos como *rolar*.

Veja o esquema a seguir:

Figura 6 – Esquema de uma esfera rolante³⁸

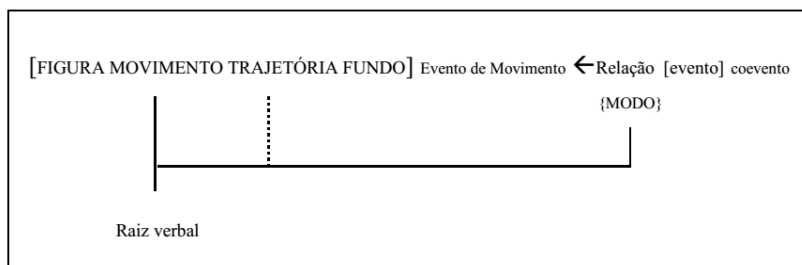
FONTE: o autor (2017)

Segundo as leis físicas, o movimento de um corpo pode ser de rotação, translação ou a combinação de rotação e translação. No caso do exemplo da Figura 6, há uma composição de movimento: rotação mais translação. Na translação, todos os pontos do corpo transladam em relação a uma superfície; na rotação, há um movimento circular de um corpo que gira sobre si mesmo em volta de um eixo. A Figura 5 tem por objetivo mostrar a TRAJETÓRIA de um objeto esférico. Supondo que haja um rolamento sem deslizamento, cada ponto do objeto esférico toca apenas uma vez a superfície e a translação acompanha a rotação. No esquema acima, cada momento dessa translação é representado pelas letras a, b, c, d, e, reproduzindo uma volta completa do objeto (meta), a fim de ilustrar que houve uma translação, conseqüentemente, uma TRAJETÓRIA de comprimento $2\pi r$. Veja que na Cinemática, e na física intuitiva, a fusão de modo de movimento (rotação) e TRAJETÓRIA (translação) é um fenômeno comum. Não há por que assumir que na expressão linguística a fusão de rotação e translação não possa ser expressa por um único verbo. Que regra conceitual impediria tal fusão?

Outros verbos que expressam modo de movimento, como *voar*, *mergulhar*, *deslizar*, *rapelar* (fazer rapel), *escalar* etc., também aparentam ter uma TRAJETÓRIA embutida no significado lexical em alguns usos. Diante desses fatos, propomos adaptar a estrutura talmyana do Quadro 6 para que esses verbos se encaixem nela:

³⁸ O esquema não pretende traduzir as leis físicas, mas dar uma ideia de como funciona o conceito de rolamento, aplicando em verbos como rolar.

Quadro 7 – Elementos MOVIMENTO e MODO/TRAJETÓRIA lexicalizados na raiz verbal

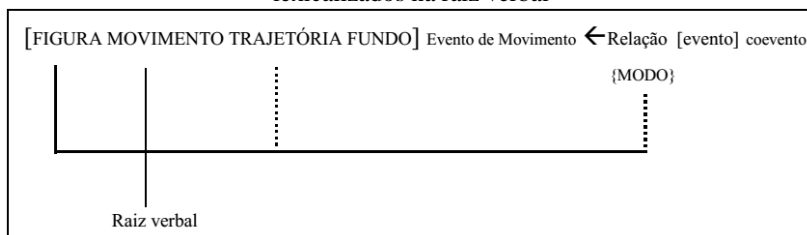


FONTE: Adaptada de Talmy (2000b, p. 28, tradução nossa)

Na estrutura do Quadro 7, há uma linha pontilhada em direção à TRAJETÓRIA, porque pretendemos demonstrar que alguns verbos de movimento lexicalizam na raiz verbal, além do MODO, a TRAJETÓRIA. A linha pontilhada serve, exatamente, para ilustrar que a TRAJETÓRIA pode ser um elemento adicional. Embora a TRAJETÓRIA não esteja especificada, em termos de vetor, ela tem valor existencial, no dizer de Moura e Silva Junior (2004).

Por outro lado, há verbos que lexicalizam MOVIMENTO e FIGURA na raiz verbal, como *escovar*, *pedalar*, *sapatear* etc., mas podem adicionalmente conter o elemento semântico MODO e TRAJETÓRIA.

Quadro 8 – Elementos MOVIMENTO e FIGURA/TRAJETÓRIA/MODO lexicalizados na raiz verbal



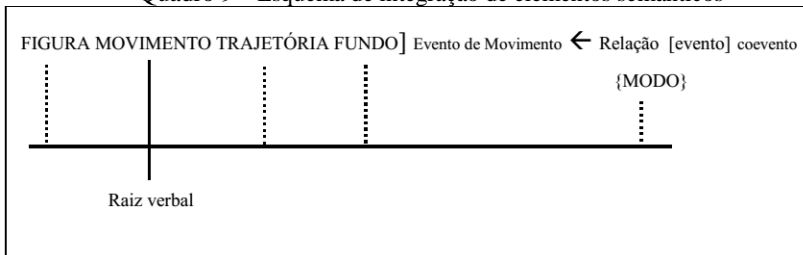
FONTE: Adaptada de Talmy (2000b, p. 28, tradução nossa)

Na estrutura do Quadro 8, a raiz verbal pode lexicalizar mais de dois elementos semânticos: MOVIMENTO, FIGURA, MODO e TRAJETÓRIA. Como mencionado anteriormente, o padrão LFF

lexicalizaria MOVIMENTO e FIGURA, mas nesse quadro, as linhas pontilhadas pretendem mostrar outros tipos possíveis de lexicalizações presentes no PB em que MOVIMENTO e FIGURA estariam em relevo, mas elementos adicionais fariam parte da lexicalização. O elemento FIGURA está em relevo porque na maioria dos casos se trata de denominais.

Como se verificou, é possível haver várias combinações de elementos semânticos em apenas um item lexical. Assim, propomos adaptar ainda mais o esquema de Talmy (2000b).

Quadro 9 – Esquema de integração de elementos semânticos



FONTE: Adaptada de Talmy (2000b, p. 28, tradução nossa)

No Quadro 9, fizemos uma adaptação do esquema de Talmy (2000b), a fim de apresentar uma estrutura em que o único elemento fixo na raiz verbal seria MOVIMENTO. Os demais elementos semânticos poderiam ser agregados à raiz verbal, culminando na lexicalização. Esse esquema se justifica em razão das possibilidades de diferentes lexicalizações presentes em verbos do PB, como se observa em seguida.

(23)

- (a) MOVIMENTO + TRAJETÓRIA: avançar, descer, subir etc.
- (b) MOVIMENTO + TRAJETÓRIA + MODO: escorregar, trepar, voar etc.
- (c) MOVIMENTO + TRAJETÓRIA + MODO + FIGURA: borboletear, cabritar, patinar etc.
- (d) MOVIMENTO + TRAJETÓRIA + FIGURA: chover, cuspir, garoar, nevar etc.

- (e) MOVIMENTO + TRAJETÓRIA + FUNDO: aterrissar, enterrar, embarcar etc.
- (f) MOVIMENTO + TRAJETÓRIA + MODO + FUNDO: costear³⁹
- (g) MOVIMENTO + MODO: agitar, balançar, sacudir etc.
- (h) MOVIMENTO + MODO + FIGURA: bracejar, espernear, pererecar etc.

Para ampliar a discussão sobre a heterogeneidade da classe de verbos que expressam modo de movimento no PB, é preciso levar em consideração propostas de diferentes autores.

Slobin (1996b, 2000, 2004, 2006), seguindo a tradição tipológica, também faz apontamentos ao conceito de verbo de modo de movimento. Segundo seus estudos, línguas LFS tendem a ter um léxico mais diversificado de modo de movimento. Para o autor (2004, p. 5), MODO abrange um conjunto de dimensões que modulam o movimento, incluindo padrão motor, velocidade, ritmo, postura, afetação e fatores de avaliação, como a frequência. Translinguisticamente, o autor partilha das convicções de Talmy (2000b), ao afirmar que línguas românicas possuem um léxico com menor número de verbos que expressam modo de movimento em relação ao padrão LFS. Para Slobin (2006, p. 2, tradução nossa), “A dimensão do modo de movimento é particularmente rica para explorar efeitos das características tipológicas das línguas no discurso e cognição.”⁴⁰ Vale ressaltar que nessa citação o autor se refere a línguas como o inglês. Ele, então, questiona a razão de o Quadro 10, que reproduzimos no original, ser bastante normal no zoológico de San Diego, ao passo que seria inconcebível no zoológico de Paris. Observe:

³⁹ Costear significa *seguir ou navegar junto à costa*. Assim, é um verbo que expressa um MODO de navegar em que o FUNDO faz parte da composição do significado.

⁴⁰ No original é: The dimension of manner of motion is particularly rich for exploring effects of typological characteristics of languages on discourse and cognition.

Quadro 10 – Placa do Wild Animal Park of the San Diego Zoo

DO NOT TREAD, MOSEY, HOP, TRAMPLE, STEP, PLOT, TIPTOE, TROT, TRAIPE, MEANDER, CREEP, PRANCE, AMBLE, JOB, TRUDGE, MARCH, STOMP, TODDLE, JUMP, STUMBLE, TROD, SPRING, OR WALK ON THE PLANTS

FONTE: SLOBIN (2006, p. 59)

O Quadro 10 elenca uma série de verbos que expressam modo de movimento da língua inglesa, em que é possível observar que há uma diversidade lexical⁴¹ na expressão do modo de movimento. Alguns não possuem uma tradução exata para o PB. Seguindo a lógica de padrão de lexicalização em narrativas translinguísticas, o autor pondera que línguas românicas utilizam outros recursos linguísticos para expressar o componente MODO, como o advérbio ou gerúndio. Para Slobin (2004, p. 26), é mais útil colocar as línguas num *cline* de grau de saliência: nas línguas de saliência de MODO alta, há uma codificação alta e uso frequente; já em línguas de saliência de MODO baixa, há poucos recursos de codificação e uso infrequente.

- Línguas de saliência de MODO alta:
 - Verbo principal em LFS;
 - Verbo em línguas de verbo serial;
 - Morfema em verbo bipartido;
 - Preverbo em línguas jaminjug;
 - Ideofones.⁴²

- Línguas de saliência de MODO baixa:
 - MODO subordinado à TRAJETÓRIA

⁴¹ Aqui, diversidade lexical se dá pelo fato de haver, segundo Slobin (2006, p. 12), mais de 100 verbos que expressam modo de movimento no inglês.

⁴² Em relação a este último item, destacamos a tese de doutorado intitulada *Identidade categorial e função do ideofones do Changana* (NHAMPOCA, 2018). Nessa pesquisa, a autora se debruça sobre os ideofones em Changana, uma língua bantu falada em Moçambique. O estudo busca analisar e discutir a identidade categorial e a função dos ideofones em Changana. A pesquisa conclui que os ideofones constituem uma classe de expressão de MODO.

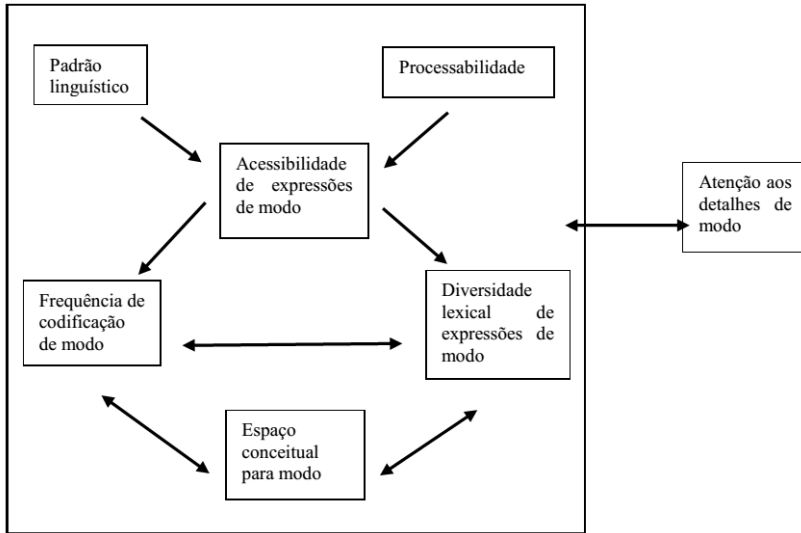
No entanto, há diversos verbos que expressam MODO no PB que não estão subordinados à TRAJETÓRIA, pois são verbos não translacionais, como *agitar*, *sacudir*, *balançar* etc.

A heterogeneidade sintático-semântica dos verbos no PB não invalida a nossa hipótese porque, no Quadro 10, verbos como *tiptoe*, *march* e *walk* também expressam MOVIMENTO-MODO-TRAJETÓRIA. Isso quer dizer que a suposta riqueza lexical de verbos que expressam modo de movimento em inglês abarca, também, verbos que agregam mais de um elemento, além do MODO, assim como em uma série de verbos do PB. Dito de outra maneira, argumentamos que, em inglês, alguns verbos que expressam modo de movimento podem agregar TRAJETÓRIA, desmistificando o conceito de distribuição complementar. Assim, a ideia de que línguas como o inglês têm uma expressão pura de modo nos verbos é falsa, já que o conceito de MODO vem mesclado com a TRAJETÓRIA em verbos como *march*, *tiptoe*, *run* etc.

Ao responder à questão proposta a respeito da pertinência da placa (Quadro 10) no zoológico de San Diego, mas não no zoológico de Paris, Slobin (2006, p. 1) argumenta que no EM de línguas de saliência de MODO alta há um rico léxico de MODO, devido a processos diacrônicos. Slobin (2004, p. 27) sugere, embasado em dicionários e pesquisas de diversas línguas consideradas no seu estudo, que as línguas de saliência de MODO baixa, como as românicas, hebreu e turco, possuem não mais do que 75 verbos que expressam modo de movimento intransitivos em uso regular. No entanto, na coleta de dados desta tese, encontramos mais de três vezes esse número ao consideramos diferentes tipos de expressão de MODO. Slobin (2004, p. 28) argumenta que uma língua fornece um conjunto de padrões de lexicalização, formas morfológicas e construções sintáticas e que o uso desses padrões online é modulado por fatores psicolinguísticos de processabilidade⁴³. Assim, os padrões linguísticos e a processabilidade atuam em conjunto, definindo o grau de acessibilidade das expressões de modo. Se o MODO for mais facilmente acessível, será codificado com mais frequência e, ao longo do tempo, os falantes tenderão a elaborar o domínio em termos de especificidade semântica. O autor esquematiza essas ideias conforme a figura a seguir:

⁴³ Facilidade de acesso, peso da construção etc.

Figura 7 – Como uma língua se torna saliente



FONTE: Slobin (2004, p. 28, tradução nossa)

Diante disso, propomos reproduzir o Quadro 10, em que há diversos tipos de verbos que expressam modo de movimento, adaptando-o para o PB, de modo a mostrar que uma língua românica, como o PB, apresenta uma variedade significativa de verbos que expressam modo de movimento:

Quadro 11 – Representação de uma hipotética placa com verbos que expressam modo de movimento no PB

NÃO PULAR, ANDAR, ZIGUEZAGUEAR, ZANZAR, PERAMBULAR, SE ARRASTAR, CORRER, PISAR, PISOTEAR, SALTAR, SALTITAR, PIRUETAR, ROLAR, RASTEJAR, CAMBALHOTAR, DESLIZAR, ESCORREGAR⁴⁴ OU CAMINHAR NA GRAMA.

FONTE: O autor (2016)

⁴⁴ Aqui escorregar está no sentido lúdico.

O Quadro 11 contém uma pequena amostra de como há diversos verbos que expressam modo de movimento no PB. Nesse sentido, se para Slobin (2006) a placa do zoológico de San Diego seria inconcebível em um zoológico de Paris, ela parece ser aceitável em um zoológico do Brasil.

Em um estudo mais recente, Slobin et al. (2014) fizeram uma pesquisa que objetivava, dentre vários propósitos, comprovar que línguas de padrão LFS tendem a ter um léxico mais diferenciado, quando se trata de expressar modo de movimento. Os autores selecionaram cinco línguas: inglês, polonês, francês, espanhol e basco. Utilizando o método Nijmegen⁴⁵, pesquisadores de várias comunidades linguísticas forneceram etiquetas para formar um conjunto de padrões de estímulos. A suposição é que estímulos que recebem rótulos comuns formam um grupo ou categoria. O domínio do movimento humano *andar* e *correr*, filmados em circunstâncias naturais, foi escolhido para análise. São 34 vídeos clipes de 7 a 10 segundos. Os participantes são de classe média com algum nível universitário. Cada um dos participantes assistia ao vídeo e nomeava o movimento que via com apenas um verbo, o mais especificamente possível. Se não fosse possível nomear com apenas um verbo, escreviam separadamente no outro espaço destinado na etiqueta. Se precisassem descrever o movimento mais plenamente, fariam em um espaço reservado para tal tarefa. Esse estudo apresentou os seguintes resultados:

Tabela 1 – Síntese dos resultados da quantidade de verbos que expressam MODO

Inglês (LFS)	Polonês (LFS)	Francês (LFV)	Espanhol (LFV)	Basco (LFV)
74 tipos de verbos de modo	41 tipos de verbos de modo	40 tipos de verbos de modo	34 tipos de verbos de modo	27 tipos de verbos de modo

FONTE: SLOBIN et al. (2014, tradução nossa)

⁴⁵ O método Nijmegen foi sistematizado no Instituto Max Planck de Psicolinguística, com base em pesquisas translinguísticas desenvolvido por Melissa Bowerman e Eric Pederson (1992) e, em seguida, refinado por Majid (2012).

A Tabela 1 indica que o inglês, língua de padrão LFS, possui mais verbos de modo de movimento, quando se trata do domínio em questão. No entanto, o estudo desses autores teve como foco expressões de modo que abrangiam apenas o chamado padrão motor, ou seja, contemplavam movimentos de membros inferiores. Mas não invalida nossa hipótese de que os verbos que expressam modo de movimento em PB não são tão reduzidos, já que a nossa proposta é analisar a maioria dos verbos que expressam modo de movimento e não só o padrão motor *andar* e *correr*, como foi o recorte dos autores. Em seguida, abordaremos autores que tratam desses verbos utilizando a decomposição lexical.

Inicialmente, vimos como o modelo de lexicalização explica a codificação de elementos semânticos em componentes morfossintáticos. Agora, veremos um recorte do modelo de decomposição lexical que busca explicar a codificação de elementos semânticos em componentes morfossintáticos. Nesse modelo, há uma série de regras formais e funções que procuram capturar várias similaridades entre as construções das línguas naturais, dependendo dos traços primitivos. Ao analisar como esse modelo trata de verbos que expressam modo de movimento, nosso intuito é discutir as vantagens ou desvantagens de modelos de decomposição que, por não servir ao propósito de analisar, especificamente, verbos que expressam modo de movimento, a nosso ver, não apresentam unidade e sistematicidade, dispersando-se em muitas regras.

3.3 A DECOMPOSIÇÃO LEXICAL DO MODO DE MOVIMENTO, SEGUNDO JACKENDOFF

Jackendoff (1983), na obra *Semantics and Cognition*, procura desenvolver e formalizar o que ele chama de teoria da Semântica Conceitual. Essa teoria se baseia no que ele chama de Hipótese das Relações Temáticas ou Hipótese Locativa e é uma primeira tentativa de formalizar a teoria dos papéis temáticos que se configura da seguinte maneira:

- Hipótese das Relações Temáticas (HRT), Jackendoff (1983, p. 188, tradução nossa)⁴⁶:

⁴⁶ No original é: « In any semantic field of [EVENTS] and [STATES], the principal event-, state-, path-, and place-functions are a subset of those used for

Em qualquer campo semântico de [EVENTOS] e [ESTADOS], as funções de evento, estado, trajetória ou lugar são um subconjunto daquelas utilizadas para a análise do movimento e da localização espacial. Os campos semânticos se diferenciam em apenas três pontos:

- a. Os tipos de entidades que podem aparecer como Tema;
- b. Os tipos de entidades que podem aparecer como objeto de referência;
- c. O tipo de relação que assume o papel da localização no campo das expressões espaciais.

Segundo essa hipótese, a diferença entre os vários campos semânticos fica por conta das entidades que assumem os papéis de tema e de objeto de referência ou locação, como o tipo de relação que funcionará como uma extensão metafórica do movimento ou da localização espacial no campo. A proposta do autor é que se pode estender a semântica de estados e eventos locativos para campos não locativos por meio de uma extensão metafórica.

Jackendoff (1983) assume que a HRT funciona como um princípio organizacional porque os conceitos como movimento e localização espacial ocupam um lugar importante na representação de eventos da estrutura conceitual. Para o autor, uma estrutura conceitual deve ter, além de [COISAS], componentes cujas características principais são [LUGAR], [DIREÇÃO], [AÇÃO], [EVENTO], [MODO] e [QUANTIDADE]. O autor explica que esses componentes podem ter [COISAS] como parte de sua estrutura interna, como o componente [LUGAR] *sobre a mesa* que contém um subcomponente [COISA] expresso por *a mesa*. Mas o [LUGAR] não é o mesmo que [COISA] porque são de caráter conceptual distinto. Isso dialoga com a estrutura nos quadros 7, 8 e 9, em que os elementos semânticos FIGURA, TRAJETÓRIA, MODO, CAUSA e FUNDO podem ser agregados ao elemento MOVIMENTO.

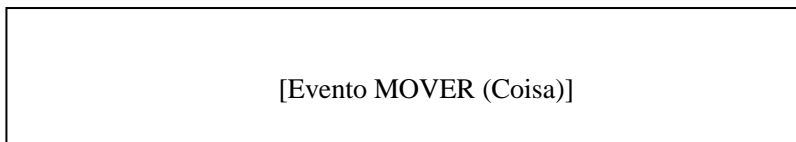
the analysis of spatial location and motion. Fields differ in only three possible ways:

- a. what sorts of entities may appear as Theme;
- b. what sorts of entities may appear as reference objects;
- c. what kind of relation assumes the role played by location in the field of spatial expressions.”

Em resumo, a Hipótese Locacional tenta explicar padrões semelhantes do comportamento gramatical em diferentes campos semânticos. Com base nessa teoria, o autor amplia seus estudos na obra *Semantic Structures* (JACKENDOFF, 1990).

Jackendoff (1990) classifica verbos que expressam modo de movimento como sendo aqueles que descrevem o modo do movimento sem implicar uma TRAJETÓRIA. Para o autor, verbos como *dançar*, *girar* e *balançar* são verbos de modo de movimento, porque expressam o movimento interno de um determinado objeto, sem implicar a TRAJETÓRIA do MOVIMENTO. Nesse sentido, esses verbos tomariam um único argumento, sendo monoargumentais. O autor agrupa verbos que expressam modo de movimento, seja agentivo ou não-agentivo, numa mesma classe e propõe a seguinte representação para a sua classificação desses verbos:

Quadro 12 – Decomposição do sentido de verbos de modo de movimento



FONTE: JACKENDOFF (1990, p. 89)

O autor ressalta que as sentenças em inglês (24-27), que reproduziremos a seguir, descrevem o movimento de um objeto, mas que esse movimento não implica uma TRAJETÓRIA.

(24) Willy wiggled.⁴⁷

(25) Debbie danced.⁴⁸

(26) The top spun.⁴⁹

(27) The flag waved.⁵⁰

Em PB, também temos exemplos de sentenças que descrevem o movimento de um objeto sem que isso implique uma TRAJETÓRIA.

⁴⁷ Willy se mexeu (tradução nossa).

⁴⁸ Debbie dançou (tradução nossa).

⁴⁹ O pião girou (tradução nossa).

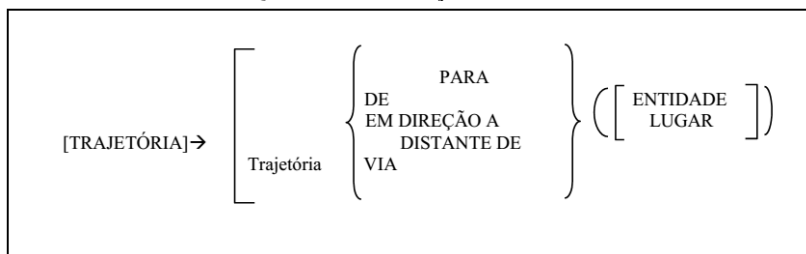
⁵⁰ A bandeira tremulou (tradução nossa).

- (28) O forro do teto *trepidou* deus eh mais.
 (29) Jesus amado Cristo Jeová eu vi um trem branco no meu quarto que minhas perna até *bambeou*.
 (30) A menina colocou a mão na frente pra não tomar bolada, a bola *quicou* e bateu na cara dela. Gargalhei.

Essa representação (Quadro 12), que indica como se decompõe o significado de verbos de modo de movimento, pode ser traduzida da seguinte maneira: *MOVER* é a parte comum a verbos desse tipo, que demandam um argumento, que faz parte das categorias ontológicas de Coisa, que é o objeto envolvido no evento. A função *MOVER* se diferencia de verbos de movimento que têm a função *IR*, pois estes são biargumentais e tomam um argumento que é o objeto que está em *MOVIMENTO* e um argumento que é a *TRAJETÓRIA* transcorrida pelo objeto. Na função *MOVER*, por sua vez, não há referência a nenhum tipo de *TRAJETÓRIA* ou localização. Como vimos, exemplos desses verbos que expressam modo são *O forro trepidou, minhas pernas bambearam e a bola quicou*.

Para capturar a essência de *TRAJETÓRIA* em um verbo, Jackendoff (1990, p. 43) postula o conceito de *FUNÇÃO-TRAJETÓRIA*⁵¹. Essa função serve exatamente para conectar os sentidos das palavras e tem a seguinte representação:

Quadro 13 – FUNÇÃO-TRAJETÓRIA



FONTE: JACKENDOFF (1990, p. 43, tradução nossa)

O Quadro 13 representa uma função que pode ser explicada da seguinte forma: a *TRAJETÓRIA* é representada por uma das cinco funções, que são os primitivos da teoria *PARA, DE, EM DIREÇÃO A, DISTANTE DE* e *VIA*. Esses SPs mapeiam uma referência como

⁵¹ No original: *PATH-FUNCTION*

ENTIDADE ou LUGAR. Exemplificaremos o modelo do Quadro 13 com os exemplos em (31)

(31)

- a) [Minha prima chegou de Paris] e trouxe chocolate.
- b) [_{Evento} IR ([_{Entidade} minha prima], [_{TRAJETÓRIA DE} ([_{LUGAR} París)])].

No exemplo (31b), a categoria IR aponta um verbo que pede, como complemento, uma FUNÇÃO-TRAJETÓRIA. Nesse caso, o argumento SP (DE) especifica a TRAJETÓRIA. O fato é que o verbo *chegar*, que corresponde à categoria IR, é translacional e télico.

Para Jackendoff (1990, p. 90), outros verbos monoargumentais do inglês, que não expressam claramente modo de movimento, podem ser instâncias da função MOVER. Em outras palavras, esses verbos são chamados de verbos de processos corporais e expressam um MODO, mas, não necessariamente, de movimento. O autor exemplifica com as seguintes sentenças em inglês:

(32)

- (a) Lila laughed.
- (b) Sparky sneezed.

Segundo Levin (1993), verbos de processos corporais têm a ver com processos relacionados ao corpo de seres animados, que nem sempre têm controle sobre esses processos. Alguns desses verbos envolvem expressões faciais associados a uma emoção particular. Outros, denotam eventos causados internamente, ou seja, processos corporais espontâneos.

(33)

- (a) Maria Cláudia *riu*.
- (b) Minha cachorra *espirrou*.

Outro fato que merece ser mencionado é que a análise de Jackendoff (1990) não explica o comportamento de verbos como *girar*, que podem aparecer em construções transitivas.

(34) O cobrador *girou* a catraca.

A FUNÇÃO-MOVER de Jackendoff (1990), apresentada no Quadro 12, comporta todos os verbos de modo de movimento, não apresentando diferenças entre eles. O autor justifica que o modo de movimento pode ser isolado na FUNÇÃO-MOVER. Alguns verbos em inglês, como *dance* (dançar), *jump* (pular) e *spin* (girar) podem aparecer em expressões de trajetórias télicas em inglês, por causa da regra de adjunção de IR (JACKENDOFF, 1990, p. 224). Para o autor, esses verbos lexicalizam uma TRAJETÓRIA, mesmo que implícita, assim, são representados pelo predicado IR. Para o autor, não seria possível no espanhol que verbos que expressam modo de movimento tivessem expressões de TRAJETÓRIAS télicas. Se não é possível no espanhol, deduzimos que também não seria possível no PB. No entanto, a preposição *até* do PB licencia a telicidade em vários EM. Nesse sentido, os verbos em inglês, mencionados anteriormente, teriam a função IR associada à estrutura léxico-conceptual mediante uma regra de correspondência, que é a correspondência entre semântica e sintaxe do inglês. Assim, um verbo que expressa modo (MOVER) poderia vir acompanhado de um SP que expressa TRAJETÓRIA, mesmo que esse SP não fosse realizado na superfície.

(35)⁵²

- (a) John ran into the room.
- (b) John ran (for hours)

O modelo de Jackendoff (1990) objetiva fazer um mapeamento sintático na semântica. Então, o autor propõe um modelo de decomposição lexical para decompor os significados verbais em um conjunto de funções e traços primitivos, possibilitando capturar as similaridades entre as construções das línguas naturais. A partir dessas similaridades, propõem-se categorias verbais. No entanto, o autor não apresenta um detalhamento do funcionamento das categorias ontológicas. Essa falta de detalhamento não permite que se organize o léxico em categorias com a precisão que um agrupamento necessita. A proposta do autor não consegue dar conta de verbos como *andar* e *correr*, que têm uma TRAJETÓRIA existencial. Embora assuma tratar-se de verbos que expressam MODO, é necessária uma ampliação da regra para abarcar esses verbos. Jackendoff (1990) faz isso, mas entendemos que o objetivo se dispersa em diferentes regras. Certamente, isso ocorre em razão de não ser o propósito do autor analisar verbos

⁵² John correu para dentro da sala. John correu (por horas). (Tradução nossa).

específicos, como é o nosso caso. A nossa posição parte do princípio da necessidade de refinar os elementos semânticos, a fim de verificar em quais verbos o elemento semântico MODO está presente, mesmo que tais verbos sejam translacionais ou não translacionais.

3.4 O MODO DE MOVIMENTO EM LEVIN E LEVIN E RAPPAPORT

Levin (1993) e Levin e Rappaport Hovav (1992, 1995, 2005, 2010, 2013, 2014) vêm ao longo dos anos se debruçando sobre o estudo das alternâncias sintáticas de verbos em inglês, a fim de agrupar verbos em classes. Levin (1993) analisa as alternâncias sintáticas de que os verbos em inglês participam. Em outras palavras, isso significa analisar o modo alternativo da expressão dos seus argumentos, buscando classificar os verbos em classes semânticas coerentes. Dentre as várias classes de verbos apreendidas, a que mais interessa para nosso estudo é a formada por verbos de modo de movimento, tanto em Levin (1993) quanto em Levin e Rappaport Hovav (1992, 1995, 2005, 2010, 2013, 2014). Para caracterizar essa classe, as autoras recuperam postulações da chamada *Hipótese da Inacusatividade*.

Levin e Rappaport Hovav (1995) retomam os estudos sobre a *Hipótese da Inacusatividade* de Permuter (1978). Essa hipótese postula que a classe de verbos intransitivos deve ser subdividida em duas classes: verbos inergativos e verbos inacusativos. Assim, cada uma dessas divisões se associa a uma representação sintática particular. O verbo inergativo é aquele que seleciona um argumento externo, ou seja, o argumento possui propriedades de sujeito gramatical; já o verbo inacusativo é aquele que seleciona um argumento interno e não atribui caso acusativo, ou seja, o argumento que possui propriedades de objeto direto.

O diagnóstico da inacusatividade mostrou que verbos que têm o MOVIMENTO como parte do seu significado nem sempre se agrupam semanticamente, porque nessa classe há verbos inergativos e inacusativos. Diante disso, a autora separa os verbos de movimento em três grupos: *arrive* (chegar), *roll* (rolar) e *run* (correr). Interessam-nos as classes *rolar* e *correr*, consideradas aquelas que expressam modo de movimento, além das classes de verbos instrumentais, processos corporais, de emissões de sons, que funcionam igualmente como expressões de modo de movimento. Os verbos da classe de *correr* são considerados inergativos e não permitem a realização de uma variante

causativa; já verbos da classe de *rolar* são considerados inacusativos e permitem uma variante causativa. A diferença entre essas duas classes é o traço chamado de *Direct External Cause* (DEC). Esse traço determina se a ação denotada pelo verbo ocorre espontaneamente ou é causada por um agente ou força externa. Verbos da classe de *rolar* são +DEC (inacusativos) e os da classe de *correr* são –DEC (inergativos). Observe os exemplos a seguir:

(36)

- (a) Hj estacionei de baixo da arvore, nao tava chuvendo mto... mas o vento *sacudiu* a arvore e me encharquei.
- (b) MANOOOOO, deu um trovão aqui que o lustre daqui de casa *balançou* pqp.

Os exemplos em (36) são do grupo da classe *rolar* +DEC. Nesses exemplos, o modo de movimento é causado por um agente ou força externa. No caso de (36a), o agente *vento*, e (36b), *trovão*.

(37)

- (a) Eu falei que tinha um sapo na grama pro gui e ele largou a bici *correu* saltitando kkkkkkkkkkkkkkkk tadinho <3
- (b) Eu acordando e a Gabriela Pugliesi já *correu*, *nadou*, *pulou*, orou, salvou um cachorro de um incêndio e fez 4 quebra-cabeças.

Em (37a, b), os verbos fazem parte da classe de *correr* –DEC. O agente tem controle sobre o próprio movimento, que não pode ser ativado de fora para dentro.

A decomposição dos predicados em Rappaport Hovav e Levin (1998) e Levin e Rapaport (2005) é um modelo capaz de captar diversas propriedades do léxico. As autoras explicam que os predicados primitivos são insaturados, ou seja, precisam de argumentos para serem saturados. A função de saturar os argumentos cabe a três tipos de argumentos: variáveis, raízes ou estruturas com predicados que já estão saturados. As variáveis são argumentos do verbo e são representadas pelas letras maiúsculas X, Y, Z etc. As raízes são em caixa alta, itálico e entre colchetes angulados. A introdução do conceito de raiz, que é a parte idiossincrática do item lexical, permitiu diferenciar verbos como *correr* e *andar* porque cada raiz pertence a uma categoria ontológica, por exemplo, ESTADO, EVENTO, COISA, MODO, LUGAR.

Quadro 14 – Decomposição de predicados

[X AGIR <MODO>]

FONTE: RAPPAPORT HOVAV; LEVIN (1998, p. 12, tradução nossa)

A função no Quadro 14 pode ser traduzida da seguinte forma: a raiz MODO modifica o predicado primitivo AGIR (pode ser parafraseado por *comportar-se*) que toma um argumento, a variável X.

(38) Ela *pisoteou* o celular novinho da própria filha KDSFOSPJGSGH.

(39) *pisotear*: [X AGIR <PISOTEAR>]

O verbo do exemplo (38) decomposto em (39) pode ser traduzido como: o predicado primitivo AGIR é modificado pela raiz MODO. Em termos menos formais, isso significa que o verbo *pisotear* acarreta que seu argumento se move de determinada maneira, pisoteando. A decomposição de predicados traz um maior número de informações sobre o sentido dos verbos, além de derivar o aspecto lexical, o papel temático dos argumentos dos verbos e prever alguns comportamentos sintáticos. Uma das restrições ao usar o modelo da autora para o estudo de verbos específicos decorre do fato de a estrutura do Quadro 14 não diferenciar verbos que expressam modo de movimento de outros verbos de modo, como falar, assoviar, cantar, sussurrar etc., até porque, como podemos salientar, esse não é o propósito das autoras. Outra restrição está no fato de o predicado AGIR não comportar sentenças não agentivas.

(40)

(a) Por aqui em Buenos Aires a terra *balançou* de leve. E eu achando que tava bêbado sem beber...

(b) Alguém me tira daqui. A casa *sacudiu* de um jeito que eu juro que pensei "Agora vai cair!"

Nos exemplos (40 a, b), o argumento sofre o MOVIMENTO que acontece de determinado MODO, mas não desempenha nenhum papel

que provoque o evento. Ao longo dos anos, as autoras vão refinando a proposta de decomposição lexical para os verbos em inglês. Essas autoras tratam do elemento MODO ancorando-se em teorias lexicais, decompondo os verbos em primitivos. Elas trouxeram grande contribuição para o estudo dos elementos semânticos, uma vez que mostraram como significados se combinam em um único item lexical. Apesar da importância dessa contribuição, nosso estudo se inclina para uma decomposição diferente, no sentido de refinar o significado dos elementos. Cifuentes-Férez (2008) dá um passo adiante ao fazer um mapeamento, refinando os significados dos elementos verbais em inglês e espanhol. Esta pesquisa, então, se ancora na autora, replicando o mapeamento feito e adaptando para o PB. Abordaremos, também, autores como Slobin (2004, 2006) e Stosic (2009, 2013), que igualmente contribuíram para o refinamento semântico do elemento MODO.

No nosso entendimento, o modelo léxico conceptual de Jackendoff (1990) e Levin e Rappaport Hovav (2008, entre outros) contribuiu muito para os estudos lexicais de verbos que expressam modo de movimento, todavia, as diferentes regras que servem para capturar a heterogeneidade de verbos de movimento no PB fazem que haja uma fragmentação quando utilizamos esses modelos para fins específicos, como o desta tese. Além disso, as regras e funções são adaptadas ou ampliadas para abarcar verbos com especificidades que não se encaixam plenamente no modelo. Para este estudo, o modelo léxico conceptual contribui em mostrar, sob outro ângulo, como são capturadas as propriedades sintático-semânticas presentes em verbos de movimento. Contudo, este estudo não pretende ficar totalmente preso a regras formais de decomposição. Nossa lente está voltada para o EM, focando, primeiramente, na lexicalização verbal. Em seguida, ampliaremos o campo de discussão para além do verbo, focando outros elementos que compõem o EM, embora o objetivo principal seja o agrupamento de verbos que expressam modo de movimento no PB.

4 O REFINAMENTO DO ELEMENTO SEMÂNTICO MODO

A Semântica Cognitiva trouxe grandes contribuições para o estudo da linguagem humana. Como mencionado anteriormente, o padrão de lexicalização permite que o linguista estude determinada língua e especifique diversas características semânticas que permitem agrupar línguas em padrões, dependendo do modo de combinação de elementos semânticos. No entanto, além dos significados que aparentam estar em relevo, há outros subjacentes que podem ser apurados. Um primeiro passo nessa direção foi dado por Slobin (2004, 2005, 2006).

No texto *The many ways to search for a frog: linguistic typology and the expression of motion events* (SLOBIN, 2004), o autor procura descrever três grandes elementos da teoria do padrão de lexicalização: MODO de movimento, TRAJETÓRIA do movimento e o FUNDO em EM. Translinguisticamente, o pesquisador busca contrastar os padrões de lexicalização em narrativas, com base em experimentos psicolinguísticos feitos a partir de descrições das ilustrações do livro infantil *Frog, where are you?*⁵³ (MERCER MAYER, 1969). Slobin (2004) observou pequenas diferenças tipológicas nas descrições em línguas⁵⁴ de um mesmo padrão de lexicalização. Para ele, o componente MODO abrange um conjunto de características que modulam o MOVIMENTO, como o padrão motor, ritmo, postura etc. No entanto, o autor não verticaliza a descrição dessas características.

Slobin (2005) segue alguns dos objetivos do texto de Slobin (2004), mas as descrições usadas são do capítulo 6 da obra *O Hobbit*. O autor busca demonstrar os contrastes tipológicos envolvidos nas traduções⁵⁵ de trechos que expressam EM. Apesar de não discutir amplamente as características dos elementos semânticos, o pesquisador começa uma primeira sistematização em direção ao mapeamento desses elementos conceituais. Reproduziremos a seguir o esquema de Slobin (2005, p. 3-4):

⁵³ O livro infantil em questão não possui texto escrito, só imagens que representam diversos tipos de movimento.

⁵⁴ Para o estudo de Slobin (2004), as línguas do grupo LFV são espanhol, francês, italiano, turco e hebreu; já o grupo LFS, as línguas são inglês, alemão, holandês, russo e mandarim.

⁵⁵ As línguas usadas do grupo LFV são francês, português, italiano, espanhol, hebreu e turco; já as do grupo LFS são inglês, holandês, alemão, russo e servo-croata.

- FIGURA
 - * Individual ou em grupo;
 - * Tipo: humano, animal, inanimado etc;
 - * Postura: mudança de postura no início ou no final da TRAJETÓRIA.

- TRAJETÓRIA
 - * Direção do movimento: para cima, para baixo, norte etc;
 - * Deixis: direção em relação ao ponto de vista do narrador;
 - * Contorno: curvo, ziguezague etc.

- Medida
 - * Medida espacial do MOVIMENTO;
 - * Duração temporal/aspectual, limites do MOVIMENTO (início, conclusão);
 - * Relação do EM a um outro ponto no espaço (longe, alto etc.).

- MODO
 - * Padrão motor necessário para executar o movimento;
 - * Dinâmica de força;
 - * Velocidade;
 - * Meios de transporte (por animal, carro, avião, etc.).

- FUNDO
 - * Fonte: local inicial \pm limite;
 - * Alvo: localização final \pm limite;
 - * Marco: ao longo de uma TRAJETÓRIA;
 - * Substrato linear: ponte;
 - * Superfície: campo, rio etc;
 - * Ambiente não sólido: ar, fogo, tempestade, escuridão.

Embora não se aprofunde no refinamento dos componentes semânticos, o mapeamento feito pelo pesquisador, que ele chama de resumo esquemático, propõe mostrar a distribuição semântica dos

elementos que compõem um EM. Para o autor “Os elementos linguísticos muitas vezes mesclam várias noções conceituais, e algumas noções são mapeadas em vários elementos linguísticos.” (SLOBIN, 2005, p. 4, tradução nossa).⁵⁶ Isso é mais ou menos o que Talmy (2000b) diz em relação aos processos de lexicalização, a diferença é que Slobin (2005) amplia esse conceito para as características refinadas dos elementos semânticos.

Stosic (2009, 2013) também dá um passo nessa direção ao propor parâmetros para o refinamento do elemento MODO. No texto *La notion de “manière” dans la sémantique de l’espace*⁵⁷ (STOSIC, 2009), o autor busca fazer uma reflexão crítica sobre a noção de MODO. Segundo o autor (p. 103), MODO não se traduz em uma língua românica apenas em diferentes formas morfossintáticas, como complementos ou advérbios, mas se realiza, também, na forma puramente lexical. Em outro texto chamado *Le sens de manière comme critère de définition d’un paradigme*⁵⁸, Stosic (2013) complementa a sua afirmação de que o MODO não se realiza apenas morfossintaticamente e é uma noção muito vasta. Para esse fim, o autor discute cada uma das formas de realização do MODO: sintática, lexical, morfológica, gramatical e suprasegmental. Ele exemplifica cada uma dessas realizações, evocando diferentes línguas, como francês, sérvio, inglês e diyari⁵⁹, dependendo da realização abordada. Stosic (2013) destaca a importância de uma abordagem mais ampla do elemento semântico MODO. Para o autor, essa abordagem permite uma melhor compreensão das características básicas do conceito de MODO por meio da diversidade das suas formas de realização na língua. Sublinhamos que, para a tradição tipológica, os estudos se concentram na realização do conceito de MODO no verbo, já que podem ser definidos grupos de línguas, a partir de sua realização na raiz verbal ou em complementos. Partilhamos do entendimento de Stosic (2009, 2013.), uma vez que no PB o MODO se realiza na forma sintática, seguindo o padrão tipológico de línguas neolatinas, e também na forma lexical, conforme defendemos nesta tese.

⁵⁶ No original é: The linguistic elements often conflate several of the conceptual notions, and some notions are mapped across several linguistic elements.

⁵⁷ A noção de MODO na semântica do espaço (tradução nossa).

⁵⁸ O sentido de MODO como critério de definição de um paradigma (tradução nossa).

⁵⁹ Diyari é uma língua aborígene australiana.

Para o autor, há parâmetros que caracterizam o componente MODO. O autor define 10 parâmetros como os principais, a fim de caracterizar verbos de MODO em francês. Numa breve análise, os parâmetros de Stosic (2009), com as devidas adaptações, podem ser replicados no PB. O quadro proposto por Stosic (2009, p. 113), que adaptamos no Quadro 15, é composta pelos seguintes parâmetros: *velocidade*, *aparência*, *intensidade*, *ausência de meta locativa*, *extensão do deslocamento*, *forma do deslocamento*, *ambiente*, *meio*, *grau de esforço* e *discrção*. Dentre esses parâmetros, *velocidade*, *intensidade*, *extensão do deslocamento*, *grau de esforço* e *discrção* são de natureza variável, isto é, há pelo menos dois polos que podem ser mapeados. Em *correr*, do parâmetro *velocidade*, a variável pode ser correr rapidamente ou correr mais lentamente. Um mesmo verbo pode integrar mais de um parâmetro: primário e secundário. Em relação aos parâmetros, *velocidade* relaciona-se ao ritmo do objeto em movimento. O parâmetro *aparência* se ocupa de caracterizar a conduta ou movimentos específicos da FIGURA em movimento. *Intensidade* é um parâmetro que caracteriza a força com que o MODO se realiza. O parâmetro *ausência de meta locativa* dá ideia de que a direção da TRAJETÓRIA não é especificada. *Extensão do deslocamento* caracteriza os limites espaciais que a FIGURA se desloca. A *forma do deslocamento* traça a TRAJETÓRIA, informando se é parabólica, circular, reta, zigzague etc. O *ambiente* corresponde ao local ou FUNDO onde ocorre o MOVIMENTO. *Meio* se refere a qualquer objeto: instrumento, parte de corpo, meio de transporte etc., que permite à FIGURA se movimentar no espaço. *Grado de esforço* corresponde ao esforço que a FIGURA imprime ao realizar o MOVIMENTO. Por fim, *discrção* é um parâmetro que caracteriza um MOVIMENTO que seja comedido.

Quadro 15 – Amostras aleatórias de verbos que expressam modo de movimento

	Velocidade (V)	Aparência	Intensidade (V)	Ausência de meta locativa	Extensão do deslocamento (V)	Forma do deslocamento	Ambiente	Meio	Grau de esforço (G)	Discrição (V)
Borboletear		P				S				
Cavalgar								P		
Correr	P	S								
Dançar	S	P								
Escalar									P	
Esgueirar-se										P
Jorrar			P							
Mergulhar							P			
Nadar							P			
Passear				P						
Patinar							P	S		
Pedalar								P		
Vaguear				P	S					
Voar							P	S		
Ziguezaguear						P				
Legenda: Parâmetro principal: P Parâmetro secundário: S Parâmetros de natureza variável: V										

FONTE: Stosic (2009, adaptado)

Podemos verificar, no Quadro 15, que os verbos estão caracterizados consoante ao parâmetro que se adapta ao seu significado mais básico. O verbo *borboletear* é caracterizado com o parâmetro principal *aparência* e parâmetro secundário *forma do deslocamento*. Isso significa que a *aparência*, que é um parâmetro que especifica o “trabalho corporal”, conduta ou movimentos específicos do objeto em deslocamento, é o principal elemento que detalha os seus traços semânticos. O fato de as borboletas aparentemente⁶⁰ voarem de um jeito meio desordenado faz que seu voo seja peculiar. Já a *forma da trajetória*, que aponta os pontos percorridos pela FIGURA, é secundária. Veja que no verbo *borboletear* o mais importante é a forma da FIGURA em MOVIMENTO e não a TRAJETÓRIA do objeto, que acaba sendo coadjuvante no sentido de que borboletas têm um movimento singular, mas a aparência chama mais a atenção do que o movimento em si. No verbo *cavalgar*, o parâmetro se resume ao *meio*,

⁶⁰ Quando digo “aparentemente”, ressalto que há estudos em biologia, mostrando que, dependendo da espécie, há padrões nos voos das borboletas.

que serve de transporte para o deslocamento. Em *correr*, há o parâmetro principal *velocidade*, que pode ser variável e o parâmetro secundário *aparência*, que se refere ao trabalho corporal para a realização do MOVIMENTO. O verbo *dançar* tem como parâmetro a *aparência*, se referindo ao trabalho corporal. No original não há parâmetro secundário, mas, nesta tese, incluímos como secundário a *velocidade*. A meu ver, o hiperônimo *dançar* abarca vários tipos de danças que têm os mais variados graus de velocidades. *Sambar*, por exemplo, exige um ritmo mais rápido. Por outro lado, *valsar* pode ter mais de um ritmo: lento, alegreto e alegre.⁶¹ *Escalar* é caracterizado pelo *grau de esforço* para a realização do MOVIMENTO. *Esgueirar-se* se refere a um MOVIMENTO comedido. Em outras palavras, o MOVIMENTO realizado pela FIGURA é feito de maneira a não ser notado. *Jorrar* tem a ver com o parâmetro *intensidade*, pois se caracteriza por um MOVIMENTO *enérgico*. *Mergulhar* e *nadar* são caracterizados pelo parâmetro *ambiente*. Nesses verbos, o principal é o local onde o MOVIMENTO ocorre.⁶² O verbo *passar* faz parte daqueles em que, embora haja deslocamento, a origem e meta não são codificadas no verbo. Por isso, faz parte do parâmetro *ausência de meta locativa*. Em *patinar* temos como parâmetro principal o *ambiente*, já que para a realização desse MOVIMENTO, o local deve ser adequado. Como secundário, o *meio*. *Pedalar* depende do *meio* para a realização do MOVIMENTO. Em *vaguear*, o parâmetro principal é a *ausência de meta locativa* e, como secundário, a *extensão do deslocamento*, pois o verbo indica que FIGURA que vaga cobre quase toda a superfície do local de deslocamento. O verbo *voar* é caracterizado pelo parâmetro principal *ambiente* e secundário *meio*. Dito de outra forma, *voar* exige que o ambiente seja no ar, já o trabalho corporal ou objeto para a realização do MOVIMENTO são secundários. Por fim, o verbo *zigzaguear* tem por parâmetro principal a *forma de deslocamento*. Veja que esse verbo explicita todos os pontos percorridos durante a TRAJETÓRIA. Embora seja um trabalho muito relevante, permitindo apresentar os verbos que expressam o MODO de movimento e suas características de uma forma mais simples, entendemos que o estudo feito por Cifuentes-Féres (2008) é o que mais satisfaz o propósito desta

⁶¹ Segundo o dicionário eletrônico Aulete, alegreto é um movimento menos vivo e alegre é mais vivo, alegre.

⁶² Apesar de o ambiente prototípico ser no **líquido**, sabemos que *nadar* e *mergulhar* podem ser feitos em outros ambientes.

tese. A seguir, trataremos do refinamento dos elementos semânticos, conforme Cifuentes-Férez (2008).

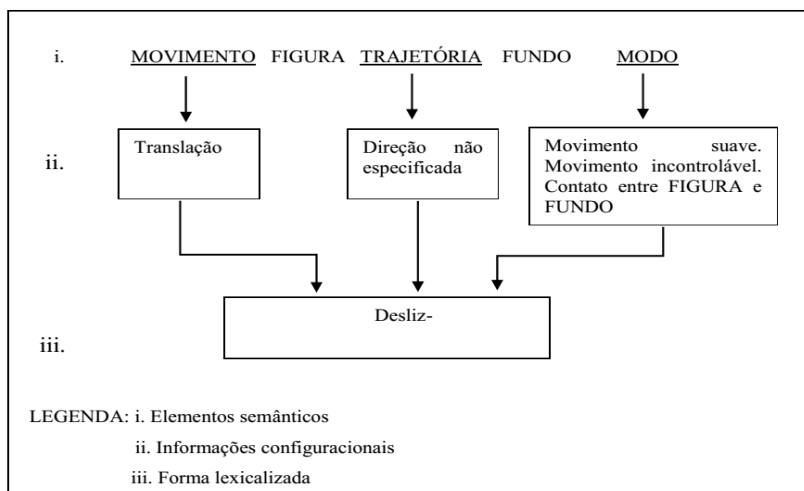
4.1 O MODELO DE CIFUENTES-FÉREZ

Cifuentes-Férez (2008), em sua tese de doutorado, fez um amplo estudo semântico dos verbos de movimento das línguas inglesa e espanhola. A autora teve por objetivo contrastar o léxico verbal de ambas as línguas. Com um levantamento de vários verbos que expressam movimento, a pesquisadora visou, também, catalogar outros verbos que lexicalizassem diferentes elementos semânticos. Para isso, ela fez um refinamento das características semânticas presentes no MODO e na TRAJETÓRIA.

Para ilustrar o refinamento, primeiro, apresentaremos uma sentença (41). Em seguida, exemplificaremos com um quadro que pretende mostrar como podemos apurar o significado dos elementos semânticos. Observe:

(41) Jogador do Galo *deslizou* [MOVIMENTO+TRAJETÓRIA+MODO] mais que chaleira de curling.

Quadro 16 – Esquema de refinamento de elementos



No Quadro 16, temos um esquema em que os elementos semânticos do EM estão dispostos um ao lado do outro. Eles carregam, em si, os significados básicos, como *ação ou resultado de mover-(se) ou ser movido* (MOVIMENTO); *caminho percorrido por um corpo em movimento* (TRAJETÓRIA) e *jeito ou forma* (MODO). O refinamento semântico desses elementos consiste em apurar os mais diversos significados subjacentes ao significado básico. Em outras palavras, esses conceitos trazem informações configuracionais que são atraídos por certos verbos. No caso do verbo *deslizar*, além dos conceitos MOVIMENTO, MODO e TRAJETÓRIA, informações como *translação, movimento suave, contato entre o objeto em movimento e local onde ocorre o movimento* podem ser mapeadas.

Cifuentes-Férez (2008, p. 26) descreve o tipo de movimento baseando-se em Talmy (2000b), ou seja, o MOVIMENTO pode ser translacional ou não translacional⁶³. O MOVIMENTO translacional implica uma mudança do objeto de um lugar para o outro. Vale ressaltar que mudança do objeto de um lugar para outro não implica necessariamente um atravessamento de fronteira ou deslocamento até um alvo, como se observa nos exemplos seguintes:

(42)

- (a) Fiz amizade com um cachorro na praia e *ele* [FIGURA] *nadou* [MOVIMENTO+TRAJETÓRIA+MODO] *no mar* [FUNDO] comigo.
- (b) Heheh lembra quando *ela* [FIGURA] *nadou* [MOVIMENTO+TRAJETÓRIA+MODO] *do mar* até a ilha? agora corre pra caramba. É um FENÔMENO
- (c) Hoje meu *cachorro* [FIGURA] *entrou* [MOVIMENTO+TRAJETÓRIA] *no mar* [FUNDO] e agora tenho que dar banho nele e etc.

No exemplo (42a), o MOVIMENTO é translacional, uma vez que o verbo *nadar*, que expressa modo de movimento, implica deslocar-se na água empregando os movimentos de membros. Verbos desse tipo não expressam, por si só, o cruzamento de fronteira, considerando a escala de dois valores. Verbos que expressam modo de movimento são atélicos, mas podem descrever um evento télico quando há deslocamento até um alvo. Para isso, seria necessário o uso de um satélite que funcionaria como um subcomponente da TRAJETÓRIA.

⁶³ No original é: *translational motion and self-contained motion*.

Esses subcomponentes podem ser preposições, por exemplo. Se após o verbo *nadar* tivéssemos uma preposição como *até* ou *para* mais um FUNDO qualquer, teríamos, pelo menos, o deslocamento até um alvo, como se observa em (42b). Em (42c), temos o típico verbo télico, ou seja, denota uma ação a ser atingida e que se cessa quando se conclui. Aqui, há claramente um cruzamento de fronteira ((*t1, l1*), (*t2, l2*)).

No MOVIMENTO não translacional, o objeto se mantém mais ou menos na sua localização e se constitui de características como oscilação, vibração, rotação etc. Diante disso, poderemos observar a descrição do MODO que, segundo a autora, possui diversas características inerentes ao significado verbal. Entre elas, algumas que podem ser aplicadas ao elemento TRAJETÓRIA. O trabalho de Cifuentes-Férez (2008) foi ampliar e sistematizar a descrição do refinamento do MODO abordado por Slobin (2000, 2004, 2005) e Cifuentes-Férez (2007) e aplicá-los aos verbos que expressam MODO e TRAJETÓRIA⁶⁴. Para uma melhor visualização desse refinamento, dispomos em quadros as características⁶⁵ do MODO propostas pela autora⁶⁶.

I. Movimento não translacional

Quadro 17 – Refinamento da categoria postura

Postura		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplo
a. Orientação vertical	Para cima	<i>Empinar</i>
	Para baixo	<i>Agachar</i>
b. Orientação horizontal	Inclinações	<i>Prostrar</i>

⁶⁴ Como mencionado, esta pesquisa se inspira no trabalho da autora, a fim de detalhar os componentes de MODO no PB.

⁶⁵ Neste estudo, o conjunto de características será chamada de categoria.

⁶⁶ A maioria dos exemplos da autora, na seção de refinamentos semânticos dos verbos, é em inglês. Fizemos diversas adaptações e traduções para serem aplicadas ao PB. O leitor pode conferir o original na tese da autora, a partir da página 140.

c. Orientação especificada	não	Qualquer direção	<i>Espreguiçar</i> <i>-se</i>
d. Dobrar, curvar, torcer		Mudança de postura	<i>Flexionar</i> <i>Corcovar</i> <i>Contorcer</i>
e. Enrolar-desenrolar		Movimento sobre si próprio	<i>Enrolar-se</i>
f. Para um lado		Movimento para um só lado	<i>Ladear</i> <i>Desviar</i> <i>Esquivar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

No Quadro 17, temos uma representação do refinamento da categoria *Postura*, que é uma das características presentes em verbos que expressam modo de movimento. Segundo Cifuentes-Férez (2008), a categoria *Postura* está inclusa como uma das características do MODO porque, quando uma FIGURA move o seu corpo, há uma mudança de sua postura ou orientação. Dentre os vários significados, o termo *postura* se refere à parte do corpo ou aspecto físico, modo de se comportar etc. Há três orientações na categoria *Postura*: orientação vertical, orientação horizontal e orientação não especificada.

Na orientação vertical, o objeto em movimento permanece na sua localização. Essa orientação se subdivide em duas: orientação para cima ou orientação para baixo. Em outras palavras, a FIGURA ou parte dela se move para uma das duas direções, mantendo-se mais ou menos na mesma localização.

Na orientação não especificada, o verbo não expressa a direção da orientação, se para baixo, para cima ou para o lado. Se pensarmos nas direções da rosa dos ventos, a orientação para esses tipos de verbos fica em aberto.

A subcategoria *Dobrar, curvar, torcer* abarca verbos que expressam uma mudança de postura específica. Os verbos dessa subcategoria expressam que a FIGURA se curva ou verga, ou ainda, há uma certa deformidade da FIGURA, de forma que cada uma de suas partes se vira para o lado oposto.

A penúltima subcategoria é *Enrolar-desenrolar*. Essa subcategoria é interessante em PB. O verbo *rolar*, por exemplo, denota uma ação em que uma FIGURA dá voltas sobre si mesmo. Alguns usos

até podem denotar movimento não translacional, mas quando a FIGURA possui forma esférica, cilíndrica ou o FUNDO é especificado, temos mais clareza na percepção do modo de movimento com translação. Por exemplo, maçã (forma esférica), cenoura (forma cilíndrica), ladeira (declive) etc., são FIGURAS e FUNDO que, devido as suas formas, no plano físico, têm seus movimentos executados com mais destreza.⁶⁷ Finalmente, a última subcategoria é *para um lado*. Nessa categoria, os verbos expressam um modo de movimento em que a FIGURA ou parte dela se move para um lado, geralmente, para evitar ou se desvencilhar de um contato com outro objeto.⁶⁸

Quadro 18 – Refinamento da categoria Sacudir, oscilar, vibrar

Sacudir, oscilar, vibrar		
Subcategoria	Parâmetros	Exemplos
Movimentos bruscos e súbitos	Podem ser causados por medo, frio, patologias etc.	<i>Tremer</i> <i>Vibrar</i>
Movimentos oscilatório	De um lado a outro	<i>Ondear</i> <i>Balançar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

O Quadro 18 apresenta uma categoria composta por três elementos que buscam abarcar uma grande parte de verbos que possuem características semelhantes: *Sacudir, oscilar, vibrar*. Essa categoria tem a particularidade de descrever movimentos curtos, repentinos, iterativos etc., por isso são subdivididos nas subcategorias *Movimentos bruscos e súbitos* e *Movimentos oscilatórios*. A FIGURA pode se movimentar por uma causa externa ou interna. Nesse sentido, a causa externa corresponde ao movimento agentivo, que é aquele em que um agente provoca o movimento da FIGURA; a causa interna corresponde ao

⁶⁷ FIGURA e FUNDO são elementos que também podem ser refinados semanticamente, mas neste estudo serão refinados quando a análise precisar ser mais substancial.

⁶⁸ No PB, essa subcategoria também se inclui em movimentos translacionais, por exemplo, ladear o cavalo significa fazer com que o animal se desloque para o lado enquanto caminha ou corre.

movimento autoagente em que o agente provoca o próprio movimento, mesmo que não tenha controle sobre esse movimento.

Quadro 19 – Refinamento da categoria Revolver, rodar, girar

Revolver, rodar, girar		
Subcategoria	Parâmetros	Exemplos
Movimento em torno de um eixo	A FIGURA não controla necessariamente seu movimento	<i>Rodar</i> <i>Girar</i> <i>Virar</i>
	Movimento externamente controlável	

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

No Quadro 19 estão dispostos a categoria *Revolver* e os três elementos que a compõem: *rodar*, *girar*, *virar*. Essa categoria se particulariza por descrever um modo de movimento em que a FIGURA realiza uma ação em que se movimenta em torno de um eixo. Assim como a categoria anterior *Sacudir*, *oscilar*, *vibrar*, essa categoria pode ser agentiva ou autoagentiva, dependendo do uso. Levin e Rappaport Hovav (1992) e Levin (1993) afirmam que em inglês os verbos dessa categoria podem denotar movimento translacional, quando acompanhados por um SP. O mesmo se aplica ao PB. Quando acompanhados de um SP, verbos dessa categoria denotam movimento translacional. O tema da translação desses verbos será abordado no capítulo sobre MODO e uso.

Quadro 20 – Refinamento da categoria Quicar

Quicar		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos

Movimento súbito	Em geral, movimento para cima e para baixo	<i>Quicar</i> <i>Ricochetear</i>
------------------	--	-------------------------------------

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

A categoria *Quicar* não abarca tantos verbos. A FIGURA pode saltar depois de tocar o FUNDO e imprimir movimentos repetidos ou desviar a direção após atingir um FUNDO. Em PB há uma técnica de dança denotada pelo verbo *quicar*.

Quadro 21 – Refinamento da categoria Posição oposta à anterior

Posição oposta a anterior		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Inversão da posição original	Mudar de posição, de direção, de lado	<i>Virar</i> <i>Capotar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

No Quadro 21, a categoria *Posição oposta à anterior* descreve uma situação em que a FIGURA muda de posição, de modo a ficar na posição oposta à que estava. Em alguns verbos, podemos agregar o movimento súbito, como *capotar*. Aqui também o movimento pode ser agentivo e autoagentivo.

Quadro 22 – Refinamento da categoria Movimento iterativo

Movimento iterativo		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Movimento repetido várias vezes	Qualquer direção	<i>Abanar</i> <i>Patinhar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

O movimento iterativo denota que a FIGURA realiza um movimento repetitivo. Para essa categoria, o movimento pode ser realizado em qualquer direção, desde que as ações se repitam.

As categorias seguintes são mais proeminentes em verbos translacionais.

II. Movimento translacional⁶⁹

Quadro 23 – Refinamento da categoria Formato da trajetória

Formato da trajetória		
Subcategoria	Parâmetros	Exemplos
Configuração visoespacial da TRAJETÓRIA de uma FIGURA	Da origem até a meta fica evidente o formato da TRAJETÓRIA	<i>Ziguezaguear</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Nessa categoria são descritos os formatos da trajetória que uma determinada FIGURA realiza: movimento circular, movimento em espiral, movimento em ziguezague etc.

Quadro 24 – Refinamento da categoria Movimento característico de animais

Movimento característico de animais⁷⁰		
Subcategoria	Parâmetros	Exemplos
Vertebrados	Têm como característica principal a medula espinhal e a coluna vertebral	<i>Cabritar</i>

⁶⁹ A autora salienta que muitos parâmetros que detalham o componente TRAJETÓRIA servem para detalhar o componente MODO

⁷⁰ Essa categoria não está no original, sendo uma criação do autor para abarcar alguns verbos do PB.

Invertebrados	Os animais invertebrados não têm a espinha dorsal	<i>Borboletar(tear)</i>
---------------	---	-------------------------

Fonte: o autor: 2018

No *movimento característico de animais*, os verbos denotam um formato de movimento inerente a um tipo de animal. Por exemplo, o verbo *cabritar* expressa um movimento em que a FIGURA anda saltando do mesmo modo feito pelos cabritos. Já o verbo *borboletar (tear)* expressa o movimento em que a FIGURA realiza movimentos que lembram aqueles feitos pelas borboletas.

Quadro 25 – Refinamento da categoria Padrão motor

Padrão motor		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Habilidades motoras básicas para diferentes posições do corpo, adotadas ao executar cada movimento	pm-andar	<i>Andar</i>
	pm-correr	<i>Correr</i>
	pm-pular	<i>Pular</i>
	pm-voar	<i>Voar</i>
	pm-nadar	<i>Nadar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Nessa categoria, é abordado um subdomínio do MOVIMENTO – locomoção. A locomoção pode ser definida como a capacidade que alguns seres têm de mover-se por si mesmos. Para esse grupo, geralmente, se leva em conta o FUNDO. Algumas locomoções só são possíveis em determinados FUNDOS, por exemplo, nadar e voar são, geralmente, movimentos feitos na água e no ar, respectivamente.

Quadro 26 – Refinamento da categoria Ritmo

Ritmo

Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
O ritmo se mantém entre o início e o fim do movimento	Rápido	<i>Correr</i>
	Lento	<i>Pairar</i>
O início do movimento é mais lento e vai gradativamente aumentando	Aumento	<i>Embalar</i>
O início do movimento é mais rápido e vai gradativamente diminuindo	Diminuição	<i>Desacelerar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

A categoria *Ritmo* se subdivide em quatro parâmetros: *rápido*, *lento*, *aumento* e *diminuição*. Esses parâmetros descrevem se a FIGURA imprime mais ou menos o ritmo no seu deslocamento ou se em um determinado deslocamento a FIGURA aumenta ou diminui o seu ritmo.

Quadro 27 – Refinamento da categoria Movimento forçado

Movimento forçado		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Exige um esforço para ser realizado	Energia alta (movimento violento)	<i>Jorrar</i>
	Energia baixa	<i>Rastejar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

O Quadro 27 representa a categoria *Movimento forçado* e se subdivide em dois parâmetros: *Energia alta* e *Energia baixa*. Quando o

esforço para ser realizado necessitar de muita energia, o movimento demanda energia alta e o movimento é violento; já quando demandar energia baixa, o movimento tende a ser mais suave.

Quadro 28 – Refinamento da categoria Movimento furtivo

Movimento furtivo		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Propósito oculto ou movimento secreto	Retirar-se sorrateiramente	<i>Esgueirar-se</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

As características de verbos que possuem *Movimento furtivo* como parte de seu significado demonstram que a FIGURA em movimento se desloca de uma forma sigilosa, evitando ser ouvido ou visto.

Quadro 29 – Refinamento da categoria Movimento obstruído

Movimento obstruído		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Há algum impedimento ou obstáculo para o movimento	Dar topada com o pé subitamente	<i>Tropeçar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Na categoria *Movimento obstruído*, a FIGURA se depara com algum impedimento no curso do MOVIMENTO. O evento pode se dar de duas formas: pontual e repetido. Um evento pontual seria representado pelo verbo *tropeçar*; já um evento repetido seria representado pelo verbo *tropicar*.

Quadro 30 – Refinamento da categoria movimento suave

Movimento suave		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Sem movimento brusco	Não translacional	<i>Boiar</i>
	Translacional	<i>Deslizar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

A categoria *Movimento suave* envolve tanto movimento não translacional como translação. As principais características são a força reduzida e falta de aspereza na ação.

Quadro 31 – Refinamento da categoria Movimento recreativo

Movimento recreativo		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Movimento por prazer, lúdico, sem pressa etc.	Movimento translacional	<i>Passear</i>
		<i>Escorregar</i> (sentido de brincar)

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Nessa categoria, incluem-se traços de movimentos, cujas atividades são do âmbito recreativo, ou seja, proporciona diversão, prazer etc.

Quadro 32 – Refinamento da categoria Movimento sem rumo

Movimento sem rumo		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Sem um propósito, rumo, meta etc.	Movimento translacional sem direção específica	<i>Vaguear</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Nessa categoria, fica implícito que a FIGURA não tem um propósito claramente definido no EM, deixando em aberto o rumo da TRAJETÓRIA.

Quadro 33 – Refinamento da categoria Movimento instável

Movimento instável		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Movimento desequilibrado	A FIGURA está instável	<i>Cambalear</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

A categoria em questão descreve um tipo de movimento em que a FIGURA evidencia uma certa desproporção em seus movimentos.

Quadro 34 – Refinamento da categoria Estado da FIGURA

Estado da FIGURA		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Diferentes estados da FIGURA	Físico	<i>Mancar</i>
	Psicológico	<i>Lesar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Essa categoria se subdivide em dois parâmetros: físico e psicológico. Ambos buscam descrever o estado da FIGURA no EM. O estado físico lança luz sobre alguma especificidade da FIGURA enquanto realiza o movimento; já o estado psicológico foca a lente sobre aspectos que revelam os estados mentais ou emocionais da FIGURA.

Quadro 35 – Refinamento da categoria Dança

Dança		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos

Diferentes formas de dançar	O ritmo é cadenciado dependendo do tipo de dança	<i>Sambar</i> <i>Valsar</i>
-----------------------------	--	--------------------------------

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Constituído por alguns verbos denominais, a categoria *Dança* apresenta características que compõem o significado dos verbos cuja ação significa realizar determinados tipos de movimentos, geralmente, acompanhados de sons. O radical do verbo pode informar a cadência dos movimentos, que é parte do significado verbal.

Quadro 36 – Refinamento da categoria Transporte/instrumento

Transporte/instrumento		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Transporte por meio de um veículo, animal ou uso de instrumento para se locomover	Veículo	<i>Esquiar</i>
	Animal	<i>Cavalgar</i>
	Instrumento	<i>Remar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Em PB, a categoria *Transporte/instrumento* é menos diversificada do que no inglês⁷¹. Essa categoria se subdivide em três: veículo, animal e instrumento. Na subcategoria veículo, a FIGURA usa um veículo como meio de locomoção que nem sempre pode estar explícito. Por exemplo, em *dirigir*, *navegar*⁷² etc., não sabemos que tipo de veículo é usado na locomoção. Na subcategoria *Animal*, a locomoção é feita por meio de um animal. O verbo *cavalgar* aparenta ser um dos mais representativos nesse tipo de uso. Por fim, a subcategoria *instrumento* se

⁷¹ Segundo Cifuentes-Férez (2008, p. 212), em inglês a categoria *Transporte/instrumento* só fica atrás da categoria *Padrão motor* (23,55%), constituindo-se de 18,84% dos verbos que expressam modo de movimento.

⁷² Em *navegar*, sabemos que a locomoção pode ser uma embarcação, mas não temos a clareza de qual veículo é usado: barco, navio, bote etc. Vale ressaltar que o verbo *navegar* é frequentemente usado para locomoção no espaço.

refere à parte de um veículo que é usado como um mecanismo que ajuda a locomoção da FIGURA. Cifuentes-Férez (2008, p. 216) chama esses instrumentos de verbos metonímicos, que são denominais e expressam um modo de movimento particular. Há ainda instrumentos que não são parte de veículos, como *balançar*, que é um instrumento para se balançar e expressa um modo de movimento. Apesar de não ser usado especificamente para transporte, dependendo do uso, *balançar* expressa diferentes funções, como *balançar na rede*, *balançar no balanço*, *balançar no cipó*, *balançar até o outro lado do rio* etc.

Quadro 37 – Refinamento da categoria Contato entre FIGURA e FUNDO

Contato entre FIGURA e FUNDO		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Movimento que depende do tipo do contato entre a FIGURA e o FUNDO	FIGURA no nível do FUNDO	<i>Rastejar</i>
	Movimento suave	<i>Deslizar</i>
	Contato de leve	<i>Roçar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Nessa categoria, há três subdivisões⁷³ e em toda a FIGURA há a obrigatoriedade de realizar um movimento em que tenha contato direto com o FUNDO. Na subcategoria *FIGURA no nível do FUNDO*, o objeto realiza um modo de movimento em que está totalmente no nível do FUNDO, ou seja, o movimento é feito conforme a superfície do FUNDO. No *Movimento suave*, o verbo denota um contato suave com o solo enquanto se movimenta. No *Contato de leve*, a FIGURA realiza apenas um ligeiro contato com o FUNDO.

⁷³ Cifuentes-Férez (2008) propõe quatro subdivisões: (a) FIGURA no nível do FUNDO, (b) movimento suave, (c) perda de controle, (d) contato de leve. Nesta tese, optamos por excluir a subdivisão (c) por entendermos que não chega a ser representativo no PB. Além do mais, o verbo *derrapar*, que é representante dessa categoria, pode ser abarcado por outras categorias.

Quadro 38 – Refinamento da categoria Uso característico da parte inferior do corpo

Uso característico da parte inferior do corpo		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplos
Considera-se a parte inferior do corpo em movimento, bem como o tamanho do deslocamento, posição da parte inferior e as etapas do deslocamento	Comprimento dos passos (passos longos, passos curtos)	<i>Stride</i> <i>Scurry</i>
	Forma das pernas (perna erguida, reta etc)	<i>Marchar</i>
	Etapas graduais (mover-se em etapas ou gradualmente)	<i>Inch</i> <i>Edge</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Essa categoria é pouco representativa em PB e implica a regularidade nos movimentos em que é usada a parte inferior do corpo (pés e pernas). O verbo *marchar* aparenta ser um bom representante dessa categoria, uma vez que há uma certa regularidade no movimento denotado por esse verbo.

Quadro 39 – Refinamento da categoria Uso das mãos/pernas

Uso das mãos/pernas		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplo
Movimento em que o deslocamento depende do uso de pés/mãos	As mãos e os pés da FIGURA estão envolvidos no movimento.	<i>Trepar</i>
		<i>Gatinhar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Nessa categoria é imprescindível que a FIGURA utilize as mãos e pés para a realização do movimento. O uso dessas duas partes do corpo explicita o modo de movimento.

Quadro 40 – Refinamento da categoria Movimento em fila

Movimento em fila		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplo
O movimento é, geralmente, feito para um público	A cadência do movimento é crucial	<i>Desfilarmarchar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

A categoria *Movimento em fila* é uma característica que retrata um modo de movimento em que a FIGURA se desloca a passo cadenciado, em fila e se exibindo para um determinado público.

Quadro 41 – Refinamento da categoria Movimento nos esportes

Movimento nos esportes		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplo
O movimento é pautado pelo tipo de esporte praticado	Controle da posição, da postura e da direção	<i>Surfar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Essa categoria descreve modos de movimentos que são feitos em atividades esportivas. Note-se que alguns esportes são caracterizados pelo fato de os atletas realizarem determinados tipos de movimentos.

Quadro 42 – Refinamento da categoria Movimento alegre, lúdico

Movimento alegre, lúdico		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplo
Movimento que tem por objetivo a diversão	O movimento é intencional	<i>Escorregar</i> (sentido de brincar)

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

O refinamento *Movimento alegre/lúdico* expressa modo de movimentos da FIGURA enquanto se realizam atividades recreativas. Alguns hipônimos do hiperônimo *brincar* são verbos abarcados por essa categoria.

Quadro 43 – Refinamento da categoria Movimento incontrolável

Movimento incontrolável		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplo
O movimento surge de um acontecimento imprevisto, inesperado	Movimento não intencional	<i>Escorregar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Essa categoria caracteriza um modo de movimento em que a FIGURA não se submete a um controle interno ou externo.

Quadro 44 – Refinamento da categoria desajeitado

Movimento desajeitado		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplo
Mostra a inabilidade da FIGURA para a realização do MOVIMENTO	Falta de elegância e equilíbrio	<i>Desengonçar</i>

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

Caracteriza um modo de movimento em que a FIGURA se mostra inábil para a atividade que está realizando: dançar, andar, desfilar etc.

Quadro 45 – Refinamento da categoria Movimento sonoro.

Movimento sonoro		
Subcategoria	Parâmetro	Exemplo

O som é resultado do modo como o movimento é realizado	O ritmo e repetição são importantes para o resultado sonoro	<i>Tamborilar</i>
--	---	-------------------

FONTE: adaptado de Cifuentes-Férez (2008)

A categoria *Movimento sonoro* tem por propriedade a particularidade de provocar certos tipos de ruídos enquanto a FIGURA se movimenta de determinado MODO. Nessa categoria, verbos que expressam atividades sonoras, como *batucar*, fazem parte dessa categoria.

As categorias refinadas, expostas nos quadros, ilustram certos traços dos significados dos verbos que não são tão evidentes na superfície. Cifuentes-Férez (2008) se baseou em pelo menos nove dicionários para fazer o mapeamento dessas características dos verbos em inglês e espanhol. A autora usou sete dicionários em inglês e dois dicionários em espanhol.⁷⁴ No mapeamento da autora, as categorias de um determinado verbo só foram agrupadas quando tinham correspondente na maioria dos dicionários. Para esta tese, traduzimos e adaptamos esse mapeamento para ser aplicado, exclusivamente, a verbos do PB. A nossa interferência no modelo da autora consistiu em traduzir e adaptar algumas propriedades que são exclusivas de verbos do PB. O mapeamento da autora também foi feito para ser aplicado ao espanhol e pode ser replicado sem grandes problemas no PB.

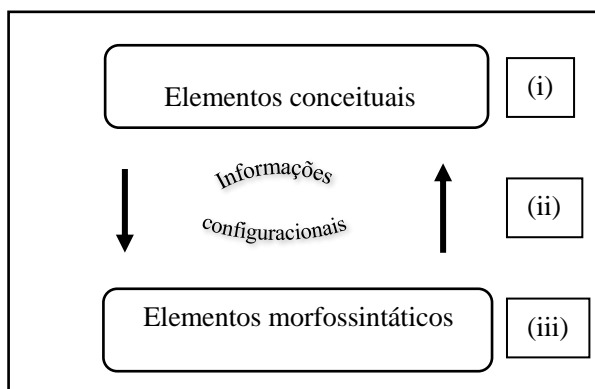
Destacamos que um só verbo pode pertencar a mais de uma categoria. O verbo *sapatear*, por exemplo, possui as propriedades da categoria *Dança*, *Movimento ruidoso*, *movimento não translacional* ou *movimento translacional*. Todas essas propriedades significativas fazem que o verbo figure no rol de verbos que expressam modo de movimento, conforme a proposta desta tese. Outro importante assunto a ser abordado diz respeito à categoria *Veículo/instrumento*. Essa categoria envolve diversos denominais que denotam modo de movimento por meio de uso de parte de um veículo (verbos metonímicos) ou instrumentos. O verbo *pedalar*, que é parte de um instrumento e denominal de pedal, lexicaliza, além de MOVIMENTO e MODO, a FIGURA. Isso quer dizer que ele faz parte de uma lexicalização sub-representada nas teorias de lexicalização por ser chamada de menor e não ser representativa nas

⁷⁴ Para detalhes dos dicionários usados, cf. CIFUENTES-FÉREZ, (2008, p. 136).

línguas naturais. Talmy (2000b, p. 27) afirma que só os padrões LfV, LfS e LfF são os centrais nas línguas, ou seja, são tipos de lexicalizações em que os verbos expressam MOVIMENTO e TRAJETÓRIA, MOVIMENTO e MODO e MOVIMENTO e FIGURA. Isto é, trata-se de lexicalizações que não agregam mais de dois elementos semânticos. O refinamento feito evidenciará que em um único item lexical pode haver mais de um elemento semântico. Em outras palavras, propriedades da TRAJETÓRIA podem fazer parte de um verbo que expressa modo de movimento. Assim, a lexicalização é composta por mais de um elemento conceitual.

Até o momento, nosso estudo tomou duas direções: (i) apontar as possíveis combinações de elementos semânticos lexicalizados nos verbos que expressam modo de movimento e (ii) arrolar as características semânticas que gravitam em torno do significado verbal básico. Essas duas abordagens dão conta de explicar a construção do significado verbal. Observe o esquema na figura a seguir:

Figura 8 - Esquema do conceito, refinamento e forma



FONTE: O autor (2017)

Na figura (8), temos um breve esquema que pretende mostrar as relações entre os elementos semânticos (conceitos), as informações configuracionais (refinamento semântico) que podem ser mapeadas e são traços dos elementos semânticos e os elementos morfosintáticos. A seta apontada para baixo representa a onomasiologia e a seta apontada para cima representa a semasiologia. Defendemos, nesse esquema, que os elementos conceituais como MOVIMENTO, FIGURA,

TRAJETÓRIA, FUNDO e MODO/CAUSA trazem consigo diversas características semânticas que fazem parte da construção do significado de alguns elementos morfossintáticos, como os verbos que expressam modo de movimento. Um verbo como *deslizar* traz, além das informações conceituais de MOVIMENTO, MODO e TRAJETÓRIA, as informações configuracionais de *movimento suave*, *movimento incontrolável* e *contato entre FIGURA e FUNDO*. Esse esquema se correlaciona ao quadro 16, pois lá, há uma representação do refinamento semântico que pode partir do conceito, explicitar as diversas informações configuracionais e ser realizado na forma linguística de superfície.

A partir de agora, ampliaremos nossa discussão para construções de EM feitos a partir do uso.

5 A VISÃO DE LINGUA BASEADA NO USO

Bybee (2010) reúne uma coletânea de estudos feitos ao longo de anos, trazendo reflexões e conclusões que integram a Linguística e as ciências da Cognição. Um dos capítulos se chama *Uma perspectiva de língua baseada no uso*. Nele, a autora busca fazer uma análise que evidencia como os processos cognitivos de domínio geral podem derivar os fenômenos estruturais observados nas gramáticas das línguas. Chama a atenção uma afirmação da autora: “A língua também é um fenômeno que exhibe estrutura aparente e regularidade de padrões enquanto, ao mesmo tempo, mostra variação considerável em todos os níveis [...]” (BYBEE, 2010, p. 17). Direcionando essa asserção para os pressupostos dos estudos dos padrões lexicalização, a afirmação da autora dialoga com o que temos defendido desde o início deste estudo: embora o padrão de lexicalização seja importante para os estudos de tipologia linguística, entre outros, a variação desse padrão dentro de uma mesma língua é um fenômeno igualmente importante e deve ser levado em consideração. Ao longo desta tese, temos mostrado que o PB faz parte de um padrão tipológico cuja lexicalização o agrupa em uma categoria em que o verbo principal carrega informações de MOVIMENTO e TRAJETÓRIA. Entretanto, nosso objeto de estudo é um fenômeno proeminente em línguas de padrão diferente do PB. Há, nesse sentido, uma variação no padrão de lexicalização no PB. Sob a perspectiva da protopicidade abordada anteriormente, em uma língua há um padrão mais central e outro mais periférico.

Bybee (2010) propõe pensar a língua como sempre afetada pelo uso e pelo impacto que essa experiência tem sobre o sistema cognitivo. A partir dessa afirmação, podemos questionar o fato de que o PB, sendo afetado pelo uso, encaminha-se para a reconfiguração do seu padrão de lexicalização. Dito de outra forma, a pergunta é: a partir de evidências que os estudos tipológicos baseados no uso aponta, o PB está reconfigurando o seu padrão de lexicalização? Se a reconfiguração de um padrão soar muito forte, podemos pensar em um reajuste do padrão para abarcar construções linguísticas que, apesar de serem proeminentes em outras línguas, são usadas no PB com uma aparência mais diversificada. Para demonstrar esse reajuste, buscamos exemplificações, apontando semelhanças e diferenças entre os diferentes padrões, alicerçando-se no uso.

Daqui em diante, buscaremos fazer uma reflexão do elemento morfossintático *verbo* que expresse modo de movimento não translacional e sua interação com satélites que permitem licenciar a

translação e verbos translacionais em interações com SPs. Ressaltamos que uma das grandes dificuldades encontradas neste estudo se deu ao fato de verificar se um verbo que expressa movimento é não translacional ou translacional. Um primeiro passo para tentar resolver esse embate foi fazer testes sintáticos-semânticos (cf. seção 3.1).

5.1 A EXPRESSÃO DE MODO DE MOVIMENTO A PARTIR DO USO

No decorrer do estudo, vimos como se dá o processo de lexicalização dos verbos que expressam movimento e as bases para o refinamento semântico dos elementos semânticos. No entanto, esses elementos semânticos fazem parte do EM, que é uma estrutura na qual são articulados outros elementos gramaticais, como prefixos, preposições e complementos. Essa articulação faz emergir significados verbais que extrapolam o significado puramente lexical. Dentro do EM, o verbo que expressa movimento é o núcleo do evento, no sentido de que outros elementos semânticos podem se juntar a ele para ressignificá-lo. Por outro lado, elementos gramaticais, que gravitam dentro do EM, também podem influenciar no significado verbal já lexicalizado. Então, alguns verbos, como *pular*, *quicar* etc, que são não translacionais, podem ter uma leitura translacional, dependendo do satélite que gravita em seu torno. Observe:

(43)

- (a) Jonathan *pulou* para o canto certo, mas não achou a bola.
- (b) @li_issa kkkkkkkk parecia um cavalo pq vc *pulou* ate o outro cômodo.
- (c) Quando eu tava tirando os coração de frango da frigideira, um deles caiu e *QUICOU* pra baixo do fogão.
- (d) Ele caiu do alto, *quicou* até o outro sofá e não quebrou, estou emocionada.

Os exemplos em (43a-d) buscam mostrar a influência do satélite em verbos considerados não translacionais e que se apresentam como ambíguos, no sentido de imprecisos na expressão da translação ou não translação. Em (43a, b), os satélites *para* e *até* dão um caráter mais translacional aos EMs. O mesmo ocorre com *quicar*. Os satélites *para baixo* e *até* possibilitam uma leitura translacional nos EMs. Veja que *pular*, mesmo sem a presença do satélite, causa ambiguidade em relação

à translação. Interessante notar que no EM, dependendo do FUNDO usado com esse verbo, a translação fica mais evidente.

(44)

- (a) Meu cachorro *pulou* o portão do terraço só pra roubar meus biscoitos '!.
- (b) lembrei no dia que agente *pulou* o muro da igreja pra ir no banheiro HSUAHSUHASH.

O verbo *pular*, na acepção de passar por cima de um obstáculo, é claramente translacional e obedece a escala de dois valores ((*t1, l1*), (*t2, l2*)).

No conceito mais tradicional (TALMY, 2000b), satélite é um elemento gramatical⁷⁵ que se associa à raiz verbal, mudando o seu conteúdo semântico. Esses elementos gramaticais podem ser afixos, partículas verbais do inglês, verbos não nucleares etc. Vale ressaltar que o polêmico conceito de satélite foi alvo de diversas críticas e reformulações pelo fato de excluir sintagmas preposicionais, complementos verbais e não ser incluído em LFV⁷⁶. Beavers et al. (2010) foram alguns dos pesquisadores que buscaram reformular o conceito de satélite, desvinculando-o de sua acepção original. Esses autores argumentam que as línguas se comportam como padrões não prototípicos. Dessa maneira, o satélite, que seria um elemento gramatical de LFS, poderia aparecer em LFV. A ideia que podemos tirar do estudo deles é que expressões de TRAJETÓRIA podem ser expressas por satélites, nas definições talmyanas, ou por outros elementos gramaticais, como SPs, que também são satélites nas definições de Beavers et al. (2010). Esses autores recorrem a exemplos de Masini (2005) e Iacobini e Masini (2006), para mostrar que o italiano (LFV) pode expressar a TRAJETÓRIA por meio de partículas adverbiais que se juntam a verbos que expressam MODO, de forma adicional. Isso quer dizer que há construções verbo-partícula nessa língua. Observe:

(45)

⁷⁵ Para Talmy (2000b, p. 102), satélite é a categoria gramatical de qualquer constituinte que não seja um sintagma nominal, preposicional ou complemento.

⁷⁶ Talmy (2000b, p. 222) postula um tipo de satélite para LFV, os chamados *satélite de coevento*, que são elementos gramaticais que expressam MODO ou CAUSA fora do verbo principal.

- (a) Gianni *è corso via* subito dopo la partita.⁷⁷
Pret. perf. Part.
- (b) Luigi *è saltato fuori* all' improvviso.⁷⁸
Pret. perf. Part.

Em (45a), a construção verbo-partícula *è corso via* significa, em uma tradução livre, *correu daqui*. A construção do pretérito *è corso* se associa à partícula adverbial *via*, que funcionaria como um satélite nas definições de Beavers et al (2010). Esses autores argumentam que as partículas italianas se aproximam das partículas inglesas e russas, também, fazendo contribuições aspectuais, ou seja, podem servir como marcadores de telicidade e atelicidade, dependendo do seu significado literal.

Masini (2005, p. 154-155) destaca que, em italiano, as construções verbo-partícula são de três classes:

- Intensificação – enfatiza uma informação já codificada na raiz verbal. Construções conhecidas como pleonasmos: *uscire fuori* (sair fora), *entrare dentro* (entrar dentro), *scappare (escapar) via*⁷⁹.
- Marcadores de direção – a partícula indica a direção do movimento, complementando um verbo que expressa MODO, como em (45b).
- Significado metafórico – por meio de metáforas transparentes em que a motivação do significado pode ser observada, como *buttare via* (jogar fora, desperdiçar etc.); metáforas opacas, como *portare avanti* (dar frutos, gerir um negócio etc.) em que a associação não é mais tão clara; formas idiomáticas, como *fare fuori* (matar, liquidar etc.)

É importante destacar que a reformulação do conceito de satélite implica, de certa maneira, uma reformulação de grande parte da teoria de padrão de lexicalização. O polêmico satélite serve para diferenciar LfV e LfS nas definições tradicionais, já que a TRAJETÓRIA é

⁷⁷ Gianni fugiu imediatamente após o jogo. (MASINI, 2005, p. 153, tradução nossa)

⁷⁸ Luigi pulou fora repentinamente (IACOBINI e MASINI, 2006, p. 160, tradução nossa)

⁷⁹ O advérbio italiano *via* não tem uma tradução exata para o PB. Dependendo do verbo ao qual se associa, pode ter diferentes interpretações.

expressa pelo verbo ou pelo satélite, nestes dois padrões, respectivamente. Sob esse ângulo, as línguas do mundo ficam agrupadas, dependendo de o evento principal ser expresso por qual elemento morfossintático. Se o conceito de satélite for expandido para diversos elementos gramaticais, conforme Beavers et al. (2010), os padrões de lexicalização propostos por Talmy (1972, 1985, 2000b) não dariam conta desse agrupamento. Vale ressaltar que, segundo Talmy (2000b), não é só o EM que serve para endossar os pressupostos sobre padrões de lexicalização nas línguas naturais. O autor propõe, então, mais quatro domínios: mudança de estado, delineamento temporal (aspecto), correlação de ação e resultado. Esses domínios, segundo o autor, se forem expressos, o serão pelo verbo em LFV e por satélites em LFS.⁸⁰

Considerando a reformulação de Beavers et al. (2010), verificamos que no PB há construções semelhantes às construções italianas no que se refere ao conceito de satélite expandido. Embora a produtividade dessas construções não seja mensurada, Santos Filho e Moura (2016) e Santos Filho (2017) abordam construções de EM em que prefixos e SPs funcionam como satélite conforme a proposta de reformulação de Beavers et al (2010). A seguir, mostraremos algumas dessas construções retiradas do *Twitter*.

(46)

- (a) Eu [agente] *ex* [satélite] pulsei [MOVIMENTO + MODO] o cachorro [FIGURA] do meu quarto [FUNDO] kkkkkkkk.
- (b) A água [FIGURA] *in* [Satélite] filtrou [MOVIMENTO + MODO] no quarto do meu irmão [FUNDO] e e queimou o ps3 dele.
- (c) Sim, a bolsa [FIGURA] flutuava [MOVIMENTO + MODO], pra cima [satélite] e para baixo [satélite], não, eu não uso drogas.
- (d) Quero matar meu pai, ele [FIGURA] entrou [MOVIMENTO + TRAJETÓRIA] pra dentro [satélite] dos quartos [FUNDO] com cigarro. Tô morrendo, alergia já tá atacada.

Podemos observar que nos exemplos (46a, b), a TRAJETÓRIA é expressa por um satélite: prefixo *ex* (para fora) no exemplo (46a); prefixo *in* (para dentro) no exemplo (46b). Vale acentuar que vários verbos do PB são formados a partir de prefixos que indicam TRAJETÓRIA. No exemplo (46c), a TRAJETÓRIA é expressa por dois

⁸⁰ Não trataremos com profundidade da expressão de outros domínios nesta pesquisa.

SPs, considerando a reformulação do conceito de satélite proposto por Beavers et al. (2010, p. 12). Diferente dos exemplos anteriores em que o verbo principal lexicaliza MOVIMENTO e MODO apenas na sua raiz, no exemplo (46d), o verbo principal lexicaliza MOVIMENTO e TRAJETÓRIA na raiz, mas essa TRAJETÓRIA é reforçada por um SP⁸¹, que é um satélite. Nesse caso, a construção pleonástica é chamada por Kewitz (2010) de *Double Path* (redobro da trajetória). Nesta pesquisa, optamos por considerar esse tipo de TRAJETÓRIA como um satélite artificial, no sentido de que é um mecanismo não previsto na tipologia tradicional, mas que é um fenômeno presente, principalmente, na modalidade informal do PB. Segundo Kewitz (2010, p. 96), vários fatores contribuem para ocorrência desse fenômeno: (i) desativação do sentido da base de verbos, levando à ativação de outros elementos para expressão da TRAJETÓRIA; (ii) reativação dos elementos que redobram o percurso com a função discursiva de ênfase; (iii) ativação de propriedades prosódicas, sobretudo com a presença de dêiticos.

Como visto nos exemplos anteriores, a TRAJETÓRIA pode ser expressa por diferentes elementos morfossintáticos. Essas ocorrências, com verbos que expressam modo de movimento, podem dar um caráter diferenciado ao significado desses verbos, influenciando a interpretação do evento que expressa movimento. EM atélicos podem ser licenciados para expressar telicidade. Verbos que expressam modo de movimento não translacionais podem ter interpretação translacional. A partir daqui, daremos um passo adiante no estudo de verbos que expressam modo de movimento ao ampliar o foco da nossa lente para a configuração desses verbos com os satélites. Para esta tarefa, faz-se necessária uma abordagem mais contextual do EM. Buscaremos uma aproximação maior com o estudo que considere o EM no uso.

A presente pesquisa, como já mencionado, se embasa nos pressupostos da Semântica Cognitiva para tentar provar a hipótese de que a expressão de modo de movimento no PB, feita a partir do verbo, não é tão rara em PB. Para dar conta desta tarefa, propomos articular vários pressupostos linguísticos, a fim de embasar nossa tese. Um desses pressupostos mantém relação direta com a Linguística Cognitiva (LC). Trata-se do uso.

Segundo Geeraerts (2007), para a LC, a Semântica é primordial na análise linguística, porque a função primária da linguagem nessa perspectiva é a categorização. Assim sendo, a língua é um meio de

⁸¹ Nesse caso, a leitura translacional fica mais evidente devido ao fato de o satélite ser composto por uma posição direcional.

organização do conhecimento, refletindo as necessidades e experiências do indivíduo e da cultura. O sucesso da LC está no fato de ser aberta e flexível em termos teóricos, agradando os mais diversos pesquisadores. Para o autor, a LC não é uma doutrina fechada. Isso quer dizer que há espaço para vários desenvolvimentos futuros. Para os objetivos desta pesquisa, a abordagem do uso é importante para provar a tese central deste estudo. Por isso, faz-se necessário discutirmos a questão do uso.

Recapitulando alguns dos passos desta pesquisa: iniciamos com um estudo tipológico (TALMY, 2000b), avançamos para explicações básicas da decomposição lexical (JACKENDOFF, 1990; LEVIN E RAPPAPORT HOVAV, 1998) e para um mapeamento dos traços semânticos presentes nos verbos (CIFUENTES-FÉREZ, 2008; STOSIC, 2009, 2013). O refinamento dos traços semânticos, baseado em Cifuentes-Férez (2008), é o núcleo do nosso estudo. Esse refinamento serve para, dentre várias coisas, agrupar os verbos que expressam modo de movimento em categorias. O primeiro agrupamento tem a ver com o fato de o verbo ser não translacional ou translacional. Se o verbo for não translacional, em um EM, a FIGURA se manterá mais ou menos no mesmo lugar. Assim, o refinamento põe em relevo certas características que não implicam deslocamento. Por outro lado, se o verbo for translacional, a proeminência será de características presentes na translação. Mas ressaltamos que as características de verbos não translacionais e translacionais podem se complementar uma na outra. Dito de outro modo, os traços de um verbo não translacional podem fazer parte dos traços de um verbo translacional e vice e versa. A partir de agora, pretendemos articular o refinamento dos traços semânticos com uma teoria abarcada pela LC. Isto é, olhar para nosso objeto de estudo alicerçado, também, na língua centrada no uso.

Geeraerts et al. (2010, p. 2) salienta que há dois aspectos determinantes da abordagem da LC que conduzem à incorporação da variação social: a perspectiva predominante da Semântica e a natureza baseada no uso da LC. Os autores afirmam que há um consenso crescente entre pesquisadores da LC para se conceber como uma abordagem baseada no uso. A ideia essencial tem a ver com o fato da natureza dialética de uma linguística baseada no uso. Nessa perspectiva, a gramática não só constitui um repositório de conhecimento para ser empregado no uso da linguagem, mas também é o produto do uso da linguagem.

5.2 A REDE SOCIAL COMO FONTE DE DADOS DE LINGUAGEM ESPONTÂNEA

Geeraerts et al. (2010) mostram a importância de uma abordagem baseada no uso, afirmando que é uma forte motivação para a pesquisa empírica, porque os dados de uso constituem a base empírica a partir da qual os padrões gerais podem ser abstraídos. O nosso estudo, metodologicamente, investiga expressões de modo de movimento, a partir da rede social *Twitter*. Na nossa concepção, os dados obtidos são de uso real, na forma de linguagem espontânea. No campo para a postagem, o *Twitter* mantém a frase: “O que está acontecendo?” Aparentemente, os usuários não respondem diretamente a essa questão, pois as postagens são de livres expressões, desde que respeite os 280 caracteres. Ou seja, o usuário pode escrever qualquer texto, não importando o conteúdo. Mas vale ressaltar que, quando um assunto está em destaque no cenário nacional ou mundial, grande parte das postagens são orientadas por esses assuntos, os chamados *Trending Topics*⁸². Essa ferramenta do *Twitter* exibe uma lista de palavras-chave que ocorrem com alta frequência nos assuntos que estão sendo postados no momento. Ao clicar em uma dessas palavras-chave, o usuário adentra em uma espécie de comunidade discursiva onde o assunto gravita em torno da palavra-chave.

Os exemplos arrolados para esta pesquisa evidenciam que são expressões espontâneas, em grande parte das vezes, de fatos rotineiros. Obviamente, pelo fato de a pesquisa estar interessada em expressões de modo de movimento, nada melhor do que fatos corriqueiros para ilustrar essas expressões. Destaque-se que a nossa lente foca em um recorte dentro do EM que contenha MODO, TRAJETÓRIA. A FIGURA aparece dentro do recorte por ser o objeto que efetua ou é orientada por um agente externo a realizar o MODO. O FUNDO pode aparecer dentro desse recorte, mas não é obrigatório para a realização do MODO. Em outros termos, o FUNDO pode ou não ser expresso, como se nota nos próximos exemplos, mas não prejudica a interpretação do EM.

(47)

- (a) E quando a pedra [FIGURA] rolou [MOVIMENTO + MODO + TRAJETÓRIA] da ribanceira [FUNDO] eu também quebrei a perna.

⁸² Em português, o *Trending Topics* é chamado de *Assuntos do momento*, mas é comum os usuários se referirem aos assuntos em destaque como *Trends*.

(b) coé kkkkkkkkkk pisei na pedra e a pedra [FIGURA] rolou
[MOVIMENTO + MODO + TRAJETÓRIA].

Nos exemplos acima, enquanto em (47a) está expresso que a FIGURA *pedra* se movimentou de determinado MODO e que o local onde transcorre o MOVIMENTO é o FUNDO *ribanceira*, em (47b) não há referência alguma sobre o FUNDO. No entanto, o MODO como o MOVIMENTO acontece é expresso, sem prejuízo na interpretação da expressão de modo de movimento. Além do mais, está claro tratar-se de expressões cotidianas que se revelam ser espontâneas. Há, nesses exemplos, o uso da língua para expressar eventos que podem ser experienciados ou testemunhados pelas pessoas. Assim, a vantagem das redes sociais como fonte de dados linguísticos é enorme. Um usuário do *Twitter*, ao testemunhar um fato cotidiano, como uma pedra rolando, pode fazer o registro escrito desse evento online. Dentro da margem de 280 caracteres, o usuário da rede social pode escrever o seu texto sobre um fato ocorrido em todas as áreas da sua vida social. Barton e Lee (2013, p. 15) lembram que as atividades das pessoas são cada vez mais mediadas textualmente e a internet é parte crucial dessa mediação. Sob esse ângulo, o advento das redes sociais, nesse caso o *Twitter*, é o meio desta mediação textual. Além de oferecer um novo espaço de escrita, essa rede social tem a vantagem de fazer a interação de textos com elementos imagéticos: fotos, *gifs*, *emojis*, vídeos etc. Assim, o texto postado deixa de ser fixo e estável, porque há uma multimodalidade crescente no *Twitter*.

Se a tarefa primeira é elencar verbos que expressam modo de movimento, a tarefa segunda é verificar o uso desses verbos articulados a outros elementos gramaticais (prefixo, preposições e complementos) e tentar extrair generalizações acerca da sua composição em um EM. Para esta tarefa, os pressupostos de Bybee (2010) serão o ponto de partida para o estudo de verbos que expressam modo de movimento centrado no uso.

5.3 A QUESTÃO DA COMPOSIÇÃO

Dentro do EM não é possível ignorar a questão da composição, uma vez que a interpretação do evento como um todo depende das relações que os elementos semânticos mantêm entre si. No interior do EM, uma FIGURA que está localizada ou em MOVIMENTO é codificada gramaticalmente pelo elemento morfossintático nome.

Alguns dos verbos que expressam o modo de movimento como parte de seu significado podem aparecer com satélites, alterando o significado verbal. Assim, uma construção não translacional passa a ter uma interpretação ambígua ou translacional. Ou ainda, uma construção com verbos translacionais, mas sem especificação da direção da TRAJETÓRIA, pode ser interpretada ambigualmente. Observe:

(48)

- (a) Everton [FIGURA] balançou [MOVIMENTO + MODO] no cantinho [FUNDO] [...].
- (b) Então o meu armário estalou e o olho de pelúcia [FIGURA] que tem pendurado no meu travesseiro que tá lá dentro [FUNDO] balançou [MOVIMENTO + MODO] pra fora [satélite] e voltou.
- (c) Ficava cheio de barro na roupa, cheio de picada, ai um dia a gente achou um cipó, a gente [FIGURA] se balançava [MOVIMENTO + MODO] ate [satélite] o outro lado do rio [FUNDO] auhsjs.

Nos exemplos arrolados em (48), temos EM constituídos dos elementos semânticos básicos, como FIGURA, MOVIMENTO e MODO, satélite indicando a TRAJETÓRIA e FUNDO. Em (48a), temos uma leitura não translacional. A FIGURA *Everton* realiza um MOVIMENTO cuja especificidade é se mover de um lado para o outro (MODO). Esse EM é realizado em um local expresso gramaticalmente por *no cantinho* (FUNDO). O FUNDO, que é o local que serve de ponto de referência para a realização do MOVIMENTO, é formado por um SP locativo. Ou seja, preposição mais um nome que expressa lugar. Nesse caso, o SP locativo (doravante SPloc) não introduz nenhuma interpretação ambígua ou translacional e não funciona como satélite. O que temos expresso é apenas uma mudança de posição, ou seja, um MOVIMENTO não translacional. No EM (48b), a FIGURA *olho de pelúcia* executa um MOVIMENTO e MODO. O FUNDO é expresso pela construção adverbial *lá dentro*. No entanto, há o FUNDO *armário* que pode ser recuperado no EM. Já a TRAJETÓRIA é codificada pelo satélite *pra fora* e pelo verbo *voltar*. Nesse complexo EM, o satélite que orbita o verbo oferece uma leitura translacional para um verbo considerado não translacional. Por fim, no exemplo (48c), a FIGURA *a gente* faz um MOVIMENTO e MODO que culmina em um FUNDO expresso por *outro lado do rio*. A culminação desse evento é licenciada pela preposição *até*, que funciona como satélite. É claro que a leitura

contextual, e não apenas as relações entre os elementos semânticos, faz que se tenha uma interpretação translacional. Observe mais exemplos:

(49)

- (a) Fiz um barquinho de papel pra minha sobrinha e ela ficou toda feliz e admirada porque ele [FIGURA] flutuava [MOVIMENTO + MODO] na água [FUNDO] *---*.
- (b) Sempre choro quando vejo aquela cena de O Náufrago quando Wilson [FIGURA] flutua [MOVIMENTO + MODO] pra longe [Satélite]. :_(.
- (c) Vou ali pegar meu bote [FIGURA] e flutua [MOVIMENTO + MODO] até [Satélite] em casa [FUNDO], bjs.

No exemplo (49a), temos uma leitura não translacional, uma vez que há a ausência de qualquer elemento que funcione como satélite, indicando uma TRAJETÓRIA. Nesse caso, há uma FIGURA *ele*, que pode ser recuperada no contexto pelo nome *barquinho*. Essa FIGURA realiza um MOVIMENTO e MODO de movimento *flutuar* em um local específico, chamado de FUNDO e codificado pelo SPloc *na água*. Em (49b), o autor do tuíte faz referência a uma cena cinematográfica, ilustrando um EM que tem uma leitura translacional, embora o verbo principal seja não translacional. Nesse exemplo, a FIGURA *Wilson* realiza um MOVIMENTO e MODO de movimento *flutuar*, com o FUNDO oculto. O satélite, que contém as informações de TRAJETÓRIA, é codificado pelo SP *pra longe*. Esse exemplo de EM possui uma leitura translacional ativada pelo satélite, mesmo o verbo sendo não translacional. Por fim, no exemplo (49c), a FIGURA *bote* realiza um MOVIMENTO e MODO de movimento codificado no verbo *flutuar*. O satélite *até* é responsável por proporcionar uma leitura tética no EM, por ser um elemento que contribui na especificação do verbo. Veja que o verbo *flutuar* é atético e o seu sentido não prevê um evento conclusivo. No entanto, por ser construtos incompletos, os *frames* associados aos verbos podem evocar novas informações, dependendo do que se pretenda informar, a fim de dar uma maior completude no sentido verbal. O satélite *até* expressa um EM em que o esquema de TRAJETÓRIA se ativa, indicando que a FIGURA atinge o limite final de um determinado destino.

Vimos, até o momento, exemplos que tratam da composição de verbos que expressam modo de movimento não translacionais com satélites, permitindo uma interpretação translacional. Em seguida, trataremos de apontar as características de verbos que expressam modo

de movimento translacionais com satélites, dentro de um EM. Dito de outra forma, mostraremos como expressões de modo de movimento translacionais se comportam com satélites na formação do EM.

Como visto anteriormente, vários verbos que expressam modo de movimento no PB são, no sentido proposto nesta tese, translacionais. Embora não haja a especificação da direção, os verbos que expressam modo de movimento translacionais possuem a TRAJETÓRIA com valor existencial. Estes verbos são translacionais, pois não mantêm mais ou menos a mesma posição e obedecem a escala plurivalente. Há em verbos deste tipo uma TRAJETÓRIA que não é tão evidente, como há em verbos com direcionais.

(50)

- (a) Tô com saudades de quando caminhava [MOVIMENTO + MODO + TRAJETÓRIA], tentava ser fitness. Isso durou três dias.
- (b) Eu [FIGURA] acordava às 7 e caminhava [MOVIMENTO + MODO + TRAJETÓRIA] na praia [FUNDO], mt fitness 😊.
- (c) Enquanto caminhava [MOVIMENTO + MODO + TRAJETÓRIA] pra casa [FUNDO] hj, voltando da academia, refleti e conclui que estou me sabotando de novo....

Em (50a), o verbo *caminhar* lexicaliza os elementos semânticos de MOVIMENTO, TRAJETÓRIA e MODO. Nesse caso, a FIGURA está oculta e o FUNDO não é expresso no EM. Levando em consideração os outros elementos presentes na oração, podemos concluir tratar-se de *caminhar* em um local, como forma de se exercitar, ou *caminhar* em uma esteira, que também teria o mesmo propósito. Todavia, o recorte feito do evento pressupõe uma FIGURA que realiza um MOVIMENTO que expressa o MODO como é realizado e a TRAJETÓRIA desse MOVIMENTO e MODO. No exemplo (50b), temos um EM com todos os elementos presentes na estrutura. A FIGURA *eu* realiza uma ação composta de MOVIMENTO, MODO e TRAJETÓRIA, que é codificada pelo verbo *caminhar*. Essa ação ocorre em um local específico, no FUNDO *praia*. O FUNDO é formado por um SPloc *na praia*. Aqui, o EM não oferece nenhuma ambiguidade em relação a ser a meta do MOVIMENTO ou ser o local onde a ação iniciou e terminou. Já em (50c), o SP locativo é formado por uma preposição direcional. Como esperado em construções desse tipo, temos uma leitura translacional com uma meta especificada pelo SPloc. A FIGURA está oculta no EM, mas o MOVIMENTO, MODO e

TRAJETÓRIA, que expressa a translação, é codificada pelo verbo *caminhar*. A direção da TRAJETÓRIA é expressa pelo SPloc *pra casa*, indicando um telicidade no EM.

(51)

- (a) Minha irmã [FIGURA] pulou [MOVIMENTO + MODO + TRAJETÓRIA] na cama [FUNDO] e quebrou a madeira e agora esta falando que so bateu arram Kkkkkkkk.
- (b) Fui matar a aranha só q ela [FIGURA] pulou [MOVIMENTO + MODO + TRAJETÓRIA] pra cama dá minha irmã [FUNDO], e ela tá toda bagunçada, agr a aranha se escondeu na bagunça.

Em (51a), a FIGURA *minha irmã* realiza um MOVIMENTO e MODO em que há duas interpretações. Na primeira interpretação, há uma leitura não translacional do verbo *pular*. A FIGURA *minha irmã* realiza um MOVIMENTO que se dá dentro de um mesmo espaço, mudando apenas de posição. A segunda leitura permitida é a de que a FIGURA realiza um MOVIMENTO, MODO e TRAJETÓRIA em que há um atravessamento de fronteira, ou seja, a FIGURA sai de um espaço até outro espaço. No caso, a FIGURA pode tanto pular na cama já estando em cima dela quanto estar em um outro FUNDO e pular até o FUNDO *cama*. Em (51b), o verbo *pular* tem uma interpretação translacional devido ao SPloc *para cama*. A composição dessa construção permite apenas a interpretação de que a FIGURA *ela* realizou um movimento translacional em que há um atravessamento de fronteira.

Verbos translacionais que expressam modo de movimento também possuem um comportamento diferente quando emparelhados com um SPloc.

(52)

- (a) Coitada da vó [FIGURA] correu [MOVIMENTO + MODO + TRAJETÓRIA] na cozinha [FUNDO] comigoo... :).
- (b) Meu pai contando q minha vo correu pra cozinha ontem na hr dos tiros kkkkkkkk.

No exemplo (52a), temos um EM que possui duas prováveis leituras. Na primeira delas, a FIGURA *vó* realiza um MOVIMENTO constituído de MODO e TRAJETÓRIA, mas é uma TRAJETÓRIA em que a FIGURA se desloca dentro de um mesmo espaço, o FUNDO *cozinha* (t1, t2). Dito de outra forma, temos uma leitura em que a

FIGURA se desloca dentro de um mesmo espaço sem atravessar uma fronteira. Na segunda leitura, podemos interpretar que a FIGURA *vó* realiza o MOVIMENTO, MODO e TRAJETÓRIA se deslocando de um ponto não mencionado até o FUNDO *cozinha* ((*t1, l1*), (*t2, l2*)). Há, nesse caso, uma leitura de uma TRAJETÓRIA direcionada em que houve um atravessamento de fronteira. Nesse caso, o verbo que expressa modo de movimento *correr* seria ambígua quando emparelhado com o SPloc constituído com a preposição *em* + artigo. Em (52b), há apenas uma leitura: a FIGURA *vó* realiza o MOVIMENTO, MODO e TRAJETÓRIA de um local não especificado no EM até o FUNDO *cozinha*. Em tal caso, o SPloc com preposição direcional *para* não permite uma dupla interpretação.

Vimos que independente de alguns verbos serem não translacionais ou translacionais, o seu emparelhamento com preposições e nomes locativos ou advérbios podem influenciar na interpretação do EM. Diante disso, vemos a importância do uso dentro desse quadro teórico.

Bybee (2010, p. 128) define construções como “pareamentos de forma e significado (em que significado também inclui pragmática), que frequentemente têm posições esquemáticas que variam com relação à quantidade de itens lexicais”. Para a autora, construções descrevem relações entre itens lexicais específicos e estruturas gramaticais específicas. Desse modo, os itens lexicais de determinadas construções contribuem para o seu sentido, ajudando a determinar sua função e distribuição no discurso. Assim, construções podem variar em grau de fixidez e esquematicidade.

A autora menciona que construção emerge da categorização de enunciados experienciados. Surge, então, o conceito de categorias exemplares, que são construídas por meio da experiência, exibindo efeitos prototípicos em que os fatores como semelhança e frequência são levados em consideração. As construções são, para a autora, combinações mais ou menos esquemáticas e evidenciam a complexidade de se tratar delas sem desconsiderar as operações cognitivas que são envolvidas no esquema de construção.

A frequência de uma determinada construção é um indicício de que ela serve como membro central de uma categoria. A partir disso, novas expressões tendem a ser formadas por analogia com o membro mais frequente. No PB, a construção central seria aquela em que em um EM o verbo lexicalizasse MOVIMENTO mais TRAJETÓRIA na raiz verbal. Nesse sentido, essas construções tendem a ser mais frequente, já que é considerado o padrão central. No entanto, o PB apresenta outros tipos de

lexicalização que seriam mais frequentes em línguas de padrão de lexicalização diferente. Diversas construções no PB indicam que há uma forte presença de construções em que no EM a lexicalização é formada por elementos semânticos de diferentes padrões. Além disso, dentro da estrutura do EM, há complementos, como satélites e SPs, que mostram a especificidade do EM no PB, como mostrado nos exemplos anteriormente citados.

A partir de dados empíricos do PB, vamos classificar, no próximo capítulo, verbos que expressam modo de movimento da seguinte maneira: (i) fazer um refinamento dos elementos semânticos, (ii) propor um agrupamento a partir do refinamento semântico e das construções evidenciadas pelo uso, (iii) contar o número de ocorrências nos *corpora* fechados e abertos.

6 CLASSIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VERBOS QUE EXPRESSAM MODO DE MOVIMENTO

Para esta classificação dos verbos que expressam MODO, com base nos parâmetros do refinamento semântico, o tipo de lexicalização e o tipo de movimento não translacional ou translacional ficarão em segundo plano. A classificação se baseia em quais categorias tais verbos se encaixam, sejam eles não translacionais ou translacionais. Lembramos que um único verbo pode combinar mais de uma categoria, tanto dentro de uma categoria, quanto de outra categoria, ou seja, das categorias de expressão pura de MODO, quer dizer, aqueles verbos que expressam MODO sem translação, e categorias da expressão mista de MODO, isto é, aqueles verbos em que há translação. Nesse sentido, as categorias seguirão uma hierarquia e os verbos serão classificados conforme o nível mais alto, ou seja, o número 1 é a categoria mais alta. Entendemos que, se um determinado verbo possui, em sua configuração, mais de uma categoria, a categoria do nível mais alto já o estabelece como expressão de MODO. Defendemos a categoria de nível mais alto será assim considerado conforme a ordem estabelecida por Cifuentes-Férez (2008, p. 140-142). A seguir, apresentamos quadros com todas as categorias usadas nesta tese.

Quadro 46 – Quadro geral das categorias proeminentes em verbos não translacionais

1. Orientação vertical para cima	7. Para um lado
2. Orientação vertical para baixo	8. Sacudir, oscilar, vibrar
3. Orientação horizontal curvatura	9. Revolver, rodar, girar
4. Orientação não especificada	10. Quicar
5. Dobrar, torcer, curvar	11. Posição oposta a anterior
6. Enrolar, desenrolar	12. Movimento iterativo

FONTE: O autor (2018)

O Quadro (46) pretende expor as categorias proeminentes em verbos não translacionais. São 12 categorias, sendo as de 1-7 constituídas de categorias que remetem à postura da FIGURA enquanto se movimenta.

Quadro 47 – Quadro geral dos parâmetros proeminentes em verbos translacionais

13. Formato da trajetória	27. Movimento instável
14. Movimento característico de animais	28. Estado da FIGURA
15. pm-andar	29. Dança
16. pm-correr	30. Transporte/instrumento
17. pm-pular	31. Contato entre FIGURA e FUNDO
18. pm-voar	32. Uso característico da parte inferior do corpo
19. pm-nadar	33. Uso das mãos/pés
20. Ritmo	34. Movimento em fila
21. Movimento forçado	35. Movimento nos esportes
22. Movimento furtivo	36. Movimento alegre/lúdico
23. Movimento obstruído	37. Movimento incontrolável
24. Movimento suave	38. Movimento desajeitado
25. Movimento sem pressa	39. Movimento sonoro
26. Movimento sem rumo	

FONTE: O autor (2018)

O Quadro 47 é composto pelas categorias semânticas proeminentes em verbos translacionais. A categoria 14 não está no original, sendo uma criação do autor para dar conta de alguns verbos do PB que expressam os movimentos característicos de animais. As categorias de 15–19 são os chamados padrão motor e têm a ver, principalmente, com a locomoção. Em seguida, apresentaremos a classificação de cada verbo e as ocorrências em cada um dos *corpora*, conforme as categorias apresentadas.

Na categoria a seguir há ocorrências que se encaixam na expressão pura do modo. Isso não significa que não haja verbos translacionais.

(A) Categorias da expressão pura de MODO

1. **Orientação vertical para cima:** empinar.
2. **Orientação vertical para baixo:** acocorar, agachar, baquear.
3. **Orientação horizontal curvatura:** flexionar, prostrar.
4. **Orientação não especificada:** acenar, acotovelar⁸³, espreguiçar-se.
5. **Dobrar, torcer, curvar:** contorcer, corcovar, estorcer, retorcer, torcer.
6. **Enrolar, desenrolar:** enrolar-se, desenrolar-se.
7. **Para um lado:** desviar, esquivar, ladear⁸⁴.

⁸³ Tem leitura não translacional e translacional.

Tabela 1 – Distribuição de ocorrências 1

	Verbos	C-ORAL 1 Brasil	NURC	Twitter Período de (24/07/2017 a 25/07/2017)
				Ocorrências
1. Orientação vertical para cima	Empinar	1	0	100
2. Orientação vertical para baixo	Acocorar	0	0	0
	Agachar	0	0	27
	Baquear	0	0	3
3. Orientação horizontal curvatura	Flexionar	2	0	11
	Prostrar	0	0	4
4. Orientação não especificada	Acenar	0	0	47
	Acotovelar	2	0	0
	Desmunhecar	0	0	0
	Espreguiçar-se	1	0	21
5. Dobrar, torcer, curvar	Contorcer	0	0	16
	Corcovar	0	0	1
	Estorcer	0	0	1
	Retorcer	0	0	4
	Torcer	3	0	26
6. Enrolar, desenrolar	Enrolar-se	10	0	36
	Desenrolar-se	0	0	3
7. Para um lado	Desviar	0	0	100
	Esquivar	0	0	16
	Ladear	0	0	1
Total de ocorrências de cada <i>corpus</i>		19	0	417

FONTE: o autor (2018)

Conforme a Tabela 4, podemos observar que temos poucas ocorrências desses verbos nos *corpora* fechados C-ORAL 1 Brasil e

⁸⁴ No PB, *ladear* tem uma leitura translacional.

NURC. Há 1 ocorrência dos verbos *empinar* (orientação vertical para cima) e *espreguiçar-se* (orientação não especificada), 2 ocorrências dos verbos *flexionar* (orientação horizontal curvatura) e *acotovelar* (orientação não especificada), 3 ocorrências do verbo *torcer* (dobrar, torcer, curvar) e 10 ocorrências do verbo *enrolar-se* (enrolar, desenrolar) no *corpus* C-ORAL 1 Brasil. Não há nenhuma ocorrência desses verbos no *corpus* NURC.

Por outro lado, no *Twitter*, há diversas ocorrências da maioria dos verbos. Ressaltamos que as ocorrências dos verbos no *Twitter* são do período de 24 horas na data de 24/07/2017 até 25/07/2017. Ao preencher esses dados no campo *Data*, a ferramenta *Busca avançada* do *Twitter* seleciona todas as ocorrências nesse período estipulado. Claro que filtramos e contamos somente verbos com expressão física de movimento. A razão de alguns verbos aparecerem com ocorrência 0 significa que não houve nenhum tuíte com um determinado verbo nesse período. No entanto, há ocorrências em outras datas.⁸⁵ Há 1 ocorrência dos verbos *corcovar*, *estorcer* (dobrar, torcer, curvar) e *ladear* (para um lado). Há 3 ocorrências do verbo *baquear* (orientação vertical para baixo) e desenrolar-se (enrolar, desenrolar), 4 ocorrências do verbo *prostrar* (orientação horizontal curvatura) e *retorcer* (dobrar, torcer, curvar). Os verbos com mais de 10 ocorrências são os seguintes: *agachar* (orientação vertical para baixo), *flexionar* (orientação horizontal curvatura), *acenar*, *espreguiçar-se* (orientação não especificada), *contorcer* e *torcer* (dobrar, torcer, curvar), *enrolar-se* (enrolar, desenrolar), *esquivar* (para um lado). Por fim, os verbos com mais de 100 ocorrências no período são: *empinar* (orientação vertical para cima) e *desviar* (para um lado).

A categoria *sacudir*, *oscilar* e *vibrar* inclui movimentos causados por (i) medo, frio, patologias e (ii) movimentos oscilatórios. O movimento pode ser causado por um agente ou ter uma causa interna, como mencionado anteriormente. Ainda sobre iteratividade, Fossile (2012, p. 88-89) argumenta que o aspecto iterativo dos verbos faz uma referência a uma situação atélica (imperfectiva). No entanto, a autora faz também, alusão ao aspecto perfectivo. Dito de outra forma, um determinado tipo de movimento, como no verbo *tremar*, em que um único tremor tem início, meio e fim quase simultaneamente, parece fazer referência a uma situação télica, que é perfectiva. Mas como esse tipo de movimento se repete constantemente, o movimento acaba sendo atélico. Dessa maneira, Fossile (2012) alega que, nas situações de

⁸⁵ Isso pode ser atestado no apêndice D.

iteratividade, pode haver uma mesclagem das noções aspectuais pontuais e durativas.

8. **Sacudir, oscilar, vibrar:** abalar⁸⁶, abanar, adejar⁸⁷, aflar, agitar, balançar, balangar, bambolear, bimbalar, bracejar, brandir, chacoalhar, chapinhar, convulsionar, debater, drapejar, embalar, esgrimir, espanejar, espernear, estrebuchar, estremecer, estrugir, fremir, gesticular, marulhar, menear, mimicar, ondear, ondular, oscilar, patinhar, pendular, pernear, piriricar, rabear, rebolar, remexer, requebrar, revolutedar, ruflar, saçaricar, sacolejar, sacudir, saltar, saracotear, solavancar, sururucar, tiritar, tremelicar, tremular, trepidar, vascolear, vibrar, volitar.

Tabela 2 – Distribuição de ocorrências 2

	Verbos	C-ORAL 1 Brasil	NURC	Twitter Período (24/07/2017 25/07/2017)	de a
				Ocorrências	
8. Sacudir, oscilar, vibrar	Abalar	0	0	8	
	Abanar	2	0	24	
	Adejar	0	0	0	
	Aflar	0	0	0	
	Agitar	0	0	20	
	Balançar	0	0	100	
	Balangar	0	0	3	
	Bambolear	0	0	2	
	Bimbalar	0	0	0	
	Bracejar	0	0	0	
	Brandir	0	0	0	
	Chacoalhar	0	0	13	
	Chapinhar	0	0	0	
	Convulsionar	0	0	1	
Debater	0	1	1		

⁸⁶ O verbo *abalar* tem uma leitura Não translacional e translacional, mesmo sem um complemento.

⁸⁷ Leitura Não translacional e translacional quando acompanhado de um complemento.

Drapejar	0	0	0
Embalar	0	0	4
Esgrimir	0	0	0
Espanejar	0	0	0
Espernear	0	0	9
Estrebuchar	0	0	1
Estremecer	0	0	23
Estrugir	0	0	0
Fremir	0	0	0
Gesticular	0	0	4
Marulhar	0	0	0
Menear	1	0	1
Mimicar	0	0	0
Ondear	0	0	0
Ondular	0	0	1
Oscilar	0	0	1
Patinhar	0	0	0
Pendular	0	0	0
Pernear	0	0	0
Piriricar	0	0	0
Rabear	0	0	0
Rebolar	0	0	100
Remexer	0	0	32
Requebrar	0	0	30
Revolutear	0	0	0
Ruflar	0	0	0
Saçaricar	0	0	0
Sacolejar	0	0	0
Sacudir	0	0	26
Saltear	0	0	0
Saracotear	0	0	0
Solavancar	0	0	0
Sururucar	0	0	0
Tiritar	0	0	0
Tremelicar	0	0	0
Tremular	0	0	0
Trepidar	0	0	0
Vascolejar	0	0	0
Vibrar	1	0	37

	Volitar	0	0	0
Total de ocorrências de cada <i>corpus</i>		4	1	441

FONTE: o autor (2018)

Assim como no conjunto de categorias anterior, a categoria *Sacudir, oscilar, vibrar* não possui muitas ocorrências nos *corpora* fechados C-ORAL 1 Brasil e NURC. Os verbos com menos de 5 ocorrências são: *abandar, menear* e *vibrar* (C-ORAL 1 Brasil) e 1 ocorrência do verbo *debater* (NURC).

No *Twitter*, as ocorrências aparecem em maior número. Apesar disso, de 56 verbos da categoria *Sacudir, oscilar, vibrar*, apenas 22 aparecem no período estipulado de 24 horas. São os verbos *balangar, bambolear, convulsionar, debater, embalar, estrebuchar, gesticular, menear, ondular, oscilar* (menos de 5 ocorrências). Já os verbos *abalar* e *espernear* aparecem com 8 e 9 ocorrências respectivamente. Já nas ocorrências que aparecem mais de 10 vezes, temos os verbos *abandar* (24 ocorrências), *agitar* (20 ocorrências), *chacoalhar* (13 ocorrências), *estremecer* (23 ocorrências), *remexer* (32 ocorrências), *requerbrar* (30 ocorrências), *sacudir* (26 ocorrências) e *vibrar* (37 ocorrências). Finalmente, os verbos com mais de 100 ocorrências são *balançar* e *rebolar*.

O conjunto de categorias a seguir abarca diversos verbos com características distintas. A maioria é não translacional, mas há alguns translacionais, pois refletem uma física intuitiva, como o verbo *rolar*, que expressa uma translação mesmo sem um complemento satélite.

9. **Revolver, rodar, girar:** arregaçar, cambalhotar, capotar, corromper, embolar, espiralar, espojar, girar, gravitar, pirueter, redemoinhar, resvalar, revirar, rodar, rodear, rodopiar, rolar, orbitar.
10. **Quicar:** quicar, ricochetear.
11. **Posição oposta à anterior:** virar.
12. **Movimento iterativo** pisotear, pulsar, tamborilar.

Tabela 3 – Distribuição de ocorrências 3

	Verbos	C-ORAL 1 Brasil	NURC	Twitter Período de (24/07/2017 a 25/07/2017)

		Ocorrências		
9. Revolver, rodar, girar	Arregaçar	2	0	6
	Cambalhotar	0	0	30
	Capotar	1	0	100
	Corrumpiar	0	0	0
	Embolar	1	0	7
	Espiralar	0	0	0
	Espojar	0	0	0
	Girar	0	0	67
	Gravitar	0	0	1
	Piruetar	0	0	4
	Redemoinhar	0	0	2
	Resvalar	0	0	18
	Revirar	3	0	48
	Rodar	10	2	100
	Rodear	5	0	6
	Rodopiar	0	0	7
Rolar	8	0	100	
Orbitar	0	0	2	
10. Quicar	Quicar	0	0	100
	Ricochetear	0	0	3
11. Posição oposta a anterior	Virar	63	9	100
12. Movimento iterativo	Pisotear	0	0	2
	Pulsar	0	0	9
	Tamborilar	0	0	0
Total de ocorrências de cada <i>corpus</i>		93	11	717

FONTE: O autor (2018)

Nesse conjunto de categorias, as ocorrências no *corpus* C-ORAL 1 Brasil variam no número de ocorrências. Temos os seguintes números: *arregaçar* (2 ocorrências), *capotar* (1 ocorrência), *embolar* (1 ocorrência), *revirar* (3 ocorrências), *rodear* (5 ocorrências), *rodar* (10 ocorrências) e *rolar* (8 ocorrências). Por fim, temos o verbo *virar* (63 ocorrências). No *corpus* NURC, temos o verbo *rodar* (2 ocorrências) e o verbo *virar* (9 ocorrências).

As ocorrências dos verbos no *Twitter* estão distribuídas da seguinte maneira: *piruetar* (4 ocorrências), *redemoinhar* (2 ocorrências), *orbitar* (2 ocorrências), *ricochetear* (3 ocorrências), *pisotear* (2 ocorrências), *arregaçar* (6 ocorrências), *embolar* (7 ocorrências), *rodear* (6 ocorrências), *rodopiar* (7 ocorrências), *pulsar* (9 ocorrências). Já os verbos *cambalhotar* (30 ocorrências), *girar* (67 ocorrências), *resvalar*

(18 ocorrências), *revirar* (48 ocorrências), *capotar* (100 ocorrências), *rodar* (100 ocorrências), *rolar* (100 ocorrências), *quicar* (100 ocorrências) e *virar* (100 ocorrências) são mais expressivos no que tange ao número de ocorrências.

As categorias discriminadas a seguir têm sua proeminência em verbos translacionais. Ainda assim, reforçamos que estas categorias podem aparecer em verbos não translacionais. Estes verbos são, em sua maioria, constituídos da categoria da expressão mista de MODO.

(B) Categorias da expressão mista de MODO

13. **Formato da trajetória:** colear, meandrar, ziguezaguear.

14. **Movimento característico de animais:** acarneirar, borboletar, cabritar, caranguejar, caracolar, lagartixar, macaquear, pererecar, serpear, serpentear.

Tabela 4 – Distribuição de ocorrências 4

	Verbos	C-ORAL 1 Brasil	NURC	Twitter Período de (24/07/2017 a 25/07/2017)
				Ocorrências
13. Formato da trajetória	Colear	0	0	0
	Meandrar	0	0	0
	Ziguezaguear	0	0	0
14. Movimento característico de animais	Acarneirar	0	0	0
	Borboletar (tear)	0	0	0
	Cabritar	0	0	0
	Caracolar	0	0	0
	Caranguejar	0	0	0
	Lagartixar	0	0	0
	Macaquear	0	0	0
	Pererecar	0	0	1
	Serpear	0	0	0
Serpentear	0	0	2	
Total de ocorrências de cada <i>corpus</i>		0	0	3

FONTE: O autor (2018)

No *Twitter*, temos as ocorrências dos verbos *pererecar* (1 ocorrência) e *serpentear* (2 ocorrências). Nos *corpora* C-Oral 1 Brasil e NURC não há ocorrências. No entanto, lembramos mais uma vez que se não há ocorrências no dia estipulado (24/07/2017 a 25/07/2017), há ocorrências em outros períodos, quando se tratar do *Twitter*.

O PADRÃO MOTOR

O padrão motor (doravante pm-) é uma categoria que representa os diferentes modos de locomoção. Nesse tipo de refinamento semântico são detalhadas as diversas formas que uma FIGURA desempenha ao usar as habilidades de locomoção. Nesse sentido, o ambiente em que ocorre o MOVIMENTO é colaborativo para o desenvolvimento do deslocamento. Slobin (1997, p. 459) aponta que há dois níveis do léxico de verbos que expressam MODO, no que se refere a habilidade de locomoção: um superordenado e um mais específico. O autor exemplifica com o verbo em inglês *walk* (andar), que seria o superordenado. Já os mais específicos seriam *stroll* (passear – andar por prazer), *wander* (vagar – andar sem nenhum objetivo ou direção), *shuffle*⁸⁸ (andar arrastando os pés) etc. Em outras palavras, são verbos que denotam diferentes modos de andar. Cifuentes-Ferez (2007, 2008) é quem sistematiza essas subcategorias ao classificar os verbos que expressam modo do inglês e do espanhol. Dessarte, classificaremos os verbos catalogados consoante a subcategoria em que se encaixa. A categoria motor se divide em cinco subcategorias:

15. **pm-andar**: andar, andejar, bestar, bobear, calcorrear, cambar, cambetear, caminhar, capengar, caxingar, claudicar, coxear, deambular, engatinhar, entrepisar, galgar, galopar, gatinhar, gingar, mancar, manquejar, manquitolar, marchar, perambular, percorrer, pisar, rastejar, trambecar, vadiar, vagar, zanzar.
16. **pm-correr**: acorrer, correr, corricar, desabalar, desembestar.
17. **pm-pular**: cabriolar⁸⁹, espinotear, pinotear, pular.
18. **pm-voar**: esvoaçar, pairar, planar, revoar, voar, voejar.
19. **pm-nadar**: nadar, sobrenadar.

⁸⁸ Esse verbo não tem uma tradução exata para o PB.

⁸⁹ Movimento não translacional.

Tabela 5 – Distribuição de ocorrências 5

	Verbos	C-ORAL	NURC	Twitter	de a
		1 Brasil		Período (24/07/2017 25/07/2017)	
Ocorrências					
15. pm-andar	Andar	18	10	100	
	Andejar	0	0	1	
	Bestar	0	0	1	
	Bobear	1	0	1	
	Calcorrear	0	0	1	
	Cambar	0	0	1	
	Cambetear	0	0	0	
	Caminhar	11	0	100	
	Capengar	0	0	1	
	Caxingar	0	0	0	
	Claudicar	0	0	0	
	Coxear	0	0	0	
	Deambular	0	0	1	
	Engatinhar	3	0	10	
	Entrepisar	0	0	0	
	Galgar	0	0	0	
	Galopar	1	0	4	
	Gatinhar	1	0	2	
	Gingar	0	0	2	
	Mancar	1	0	4	
	Manquejar	0	0	0	
	Manquitolar	0	0	1	
	Marchar	0	0	4	
	Perambular	0	0	2	
	Percorrer	1	0	24	
	Pisar	6	1	100	
Rastejar	1	0	29		
Trambecar	0	0	0		
Vadiar	0	0	2		
Vagar	0	0	7		
Zanzar	0	1	2		
16. pm-correr	Acorrer	0	0	1	
	Correr	55	4	100	
	Corricar	0	0	0	
	Desabalar	0	0	0	
	Desembestar	0	0	3	

17. pm-pular	Cabriolar	0	0	1
	Espinotear	0	0	0
	Pinotear	0	0	0
	Pular	13	4	100
18. pm-voar	Esvoaçar	0	0	1
	Pairar	0	0	2
	Planar	0	0	0
	Revoar	0	0	0
	Voar	13	0	100
	Voejar	0	0	0
19. pm-nadar	Nadar	10	0	100
	Sobrenadar	0	0	0
Total de ocorrências de cada <i>corpus</i>		135	20	808

FONTE: O autor (2018)

A categoria *padrão motor*, dividida em 5 subcategorias, detalha as ocorrências de verbos, primeiramente, no *corpus* C-ORAL 1 Brasil com os seguintes números de ocorrências de cada verbo: *bobear* (1 ocorrência), *engatinhar* (3 ocorrências), *galopar* (1 ocorrência), *gatinhar* (1 ocorrência), *mancar* (1 ocorrência), *percorrer* (1 ocorrência), *rastejar* (1 ocorrência), *pisar* (6 ocorrências) e *nadar* (10 ocorrências). Outros verbos estão distribuídos com as seguintes ocorrências: *andar* (18 ocorrências), *caminhar* (11 ocorrências), *correr* (55 ocorrências), *pular* (13 ocorrências) e *voar* (13 ocorrências). No *corpus* NURC, as ocorrências dos verbos são: *pisar* (1 ocorrência), *zanzar* (1 ocorrência), *correr* (4 ocorrências) e *pular* (4 ocorrências). Há apenas uma baixa frequência com o verbo *andar* (2 ocorrências).

Na rede social *Twitter*, as ocorrências são maiores e composta pelos verbos *andear* (1 ocorrência), *bestar* (1 ocorrência), *bobear* (1 ocorrência), *calcorrear* (1 ocorrência), *cambar* (1 ocorrência), *capengar* (1 ocorrência), *deambular* (1 ocorrência), *galopar* (4 ocorrências), *gatinhar* (2 ocorrências), *gingar* (2 ocorrências), *mancar* (4 ocorrências), *manquitolar* (1 ocorrência), *marchar* (4 ocorrências), *perambular* (2 ocorrências), *vadiar* (2 ocorrências), *zanzar* (2 ocorrências), *acorrer* (1 ocorrência), *desembestar* (3 ocorrências), *cabriolar* (1 ocorrência), *esvoaçar* (1 ocorrência), *pairar* (2 ocorrências). As maiores ocorrências são dos verbos *engatinhar* (10 ocorrências), *vagar* (7 ocorrências), *percorrer* (24 ocorrências), *rastejar* (29 ocorrências), *andar* (100 ocorrências), *caminhar* (100 ocorrências),

pisar (100 ocorrências), *correr* (100 ocorrências), *pular* (100 ocorrências), *voar* (100 ocorrências) e *nadar* (100 ocorrências).

A seguir, há um conjunto de categorias dos mais diversos tipos, buscando caracterizar os verbos que expressam modo de movimento.

20. **Ritmo:** acelerar, aligeirar, arrojado, chispar, debandar, desacelerar, deslanchar, disparar, escafeder-se, escapulir, espirrar, mergulhar, zarpar.
21. **Movimento forçado:** acostrar, botinar, calcar, chutar, esborrachar, escoicear, esfregar, espezinhar, jorrar.
22. **Movimento furtivo:** esgueirar-se.
23. **Movimento obstruído:** esbarrar, pechar, tropeçar, tropicalizar.
24. **Movimento suave:** boiar, bulir, deslizar, flutuar, levar.
25. **Movimento sem pressa:** passear.
26. **Movimento sem rumo:** bordejar, circunvagando, lesar, vaguear.
27. **Movimento instável:** bambear, cambaleando.
28. **Estado da FIGURA:** sem ocorrências no PB.
29. **Dança:** arrochar, bailar, bailarinar, cirandar, dançar, sambar, sapatear, valsar.
30. **Transporte/instrumento:** açoitar, cavalgar, esquiar, manobrar, navegar, patinar, pedalar, remar, singrar, velejar.
31. **Contato entre FIGURA e FUNDO:** afagar, arrastar, escovar, roçar, varrer.
32. **Uso característico da parte inferior do corpo:**
33. **Uso das mãos/pés:** escalar, rapelar, trepar.
34. **Movimento em fila:** desfilar.
35. **Movimento nos esportes:** driblar, fintar, surfar.
36. **Movimento alegre/lúdico:** escorregar₁
37. **Movimento incontrolável:** derrapar, escorregar₂.
38. **Movimento desajeitado:** desengonçar.
39. **Movimento sonoro:** batucar, harpejar.

	Verbos	1	NURC	Twitter Período de (24/07/2017 a 25/07/2017)
		C-ORAL Brasil		
20. Ritmo	Acelerar			37
	Aligeirar	0	0	1
	Arrojar	0	0	0
	Chispar	0	0	6
	Debandar	1	0	2
	Desacelerar	0	0	2
	Deslanchar	0	0	1
	Disparar	0	1	3
	Escafeder-se	0	0	1
	Escapular	0	0	8
	Espirrar	4	0	0
	Mergulhar	0	8	62
	Zarpar	0	0	7
21. Movimento forçado	Acossar	0	0	1
	Botinar	0	0	0
	Calcar	0	0	3
	Chutar	3	0	100
	Esborrachar	0	0	4
	Escoicear	0	0	1
	Esfregar	0	0	85
	Espezinhar	0	0	1
Jorrar	0	0	15	
22. Movimento furtivo	Esgueirar-se	0	0	2
23. Movimento obstruído	Esbarrar	1	0	96
	Pechar	0	0	6
	Tropeçar	0	1	100
	Tropicar	0	0	10
24. Movimento suave	Boiar	7	0	11
	Bulir	2	0	0
	Deslizar	0	0	81
	Flutuar	1	0	17
	Levitar	0	0	5
25. Movimento sem pressa	Passear	28	3	65

26. Movimento sem rumo	Bordejar	0	0	1
	Circunvagar	0	0	0
	Lesar	0	0	3
	Vaguear	0	0	3
27. Movimento instável	Bambear	0	0	16
	Cambalear	0	0	3
28. Estado da figura	-	-	-	-
29. Dança	Arrochar	0	0	43
	Bailar	0	0	11
	Bailarinar	0	0	0
	Cirandar	0	0	0
	Dançar	0	0	100
	Sambar	0	0	49
	Sapatear	0	0	7
	Valsar	0	0	0
30. Transporte/instrumento	açoitar	0	0	2
	Cavalgar	0	0	17
	Esquiar	0	0	2
	Manobrar	1	1	3
	Navegar	0	0	15
	Patinar	0	0	14
	Pedalar	0	0	53
	Remar	0	0	4
	Singrar	0	0	0
	Velejar	0	0	1
31. Contato entre FIGURA e FUNDO	Afagar	0	0	7
	Arrastar	1	0	42
	Escovar	0	0	100
	Roçar	0	0	5
	Varrer	3	4	79
32. Uso característico da parte inferior do corpo	-	-	-	-
33. Uso das mãos/pés	Escalar	0	0	7
	Rapelar	0	0	0
	Trepar	2	0	8
34. Movimento em fila	Desfilarm	2	1	67
35. Movimento nos esportes	Driblar	0	0	58
	Fintar	0	0	9
	surfarm	0	0	23

36. Movimento alegre/lúdico	Escorregar	1	0	23
37. Movimento incontrolável	Derrapar	1	0	27
	Escorregar	0	0	100
38. Movimento desajeitado	Desengonçar	0	0	1
39. Movimento sonoro	Batucar	0	0	3
	Harpejar	0	0	0

FONTE: O autor 2018

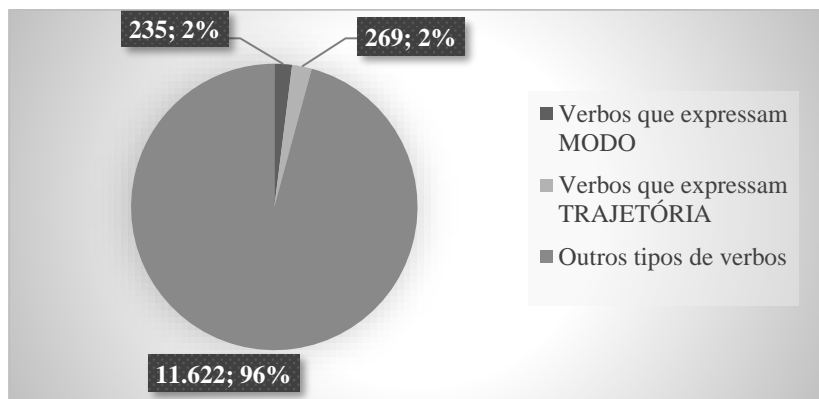
Como nas classificações anteriores, é possível observar que, nesse último conjunto de categorias, há poucas ocorrências nos *corpora* fechados. No *corpus* C-ORAL 1 Brasil temos as ocorrências dos seguintes verbos: *debandar* (1 ocorrência), *espirrar* (4 ocorrências), *chutar* (3 ocorrências), *esbarrar* (1 ocorrência), *bulir* (1 ocorrência), *flutuar* (1 ocorrência), *manobrar* (1 ocorrência), *arrastar* (1 ocorrência), *varrer* (3 ocorrências), *trepar* (2 ocorrências), *desfilar* (2 ocorrências), *escorregar* (1 ocorrência), *derrapar* (1 ocorrência), *acelerar* (6 ocorrências) e *boiar* (7 ocorrências) A maior ocorrência é do verbo *passar* (28 ocorrências). No *corpus* NURC há pouca ocorrência de verbos: *disparar* (1 ocorrência), *tropeçar* (1 ocorrência), *passar* (3 ocorrências), *manobrar* (1 ocorrência), *varrer* (4 ocorrências), *desfilar* (1 ocorrência) e *mergulhar* (8 ocorrências).

No *corpus* aberto, há os seguintes verbos: *aligeirar* (1 ocorrência), *debandar* (2 ocorrências), *desacelerar* (2 ocorrências), *deslanchar* (1 ocorrência), *disparar* (3 ocorrências), *escafeder-se* (1 ocorrência), *acossar* (1 ocorrência), *calcar* (3 ocorrências), *esborrachar* (4 ocorrências), *escoicear* (1 ocorrência), *espezinhar* (1 ocorrência), *esgueirar* (2 ocorrências), *levitar* (5 ocorrências), *bordejar* (1 ocorrência), *lesar* (3 ocorrências), *vaguear* (3 ocorrências), *cambaleiar* (3 ocorrências), *açoitar* (2 ocorrências), *esquiar* (2 ocorrências), *manobrar* (3 ocorrências), *remar* (4 ocorrências), *velejar* (1 ocorrência), *roçar* (5 ocorrências), *desengonçar* (1 ocorrência), *batucar* (3 ocorrências). Outras ocorrências um pouco mais altas são as seguintes: *chispar* (6 ocorrências), *escapular* (8 ocorrências), *zarpar* (7 ocorrências), *pechar* (6 ocorrências), *sapatear* (7 ocorrências), *afagar* (7 ocorrências), *escalar* (7 ocorrências), *trepar* (8 ocorrências), *fintar* (9 ocorrências), *tropicar* (10 ocorrências). Já as ocorrências mais altas são dos verbos seguintes: *acelerar* (37 ocorrências), *mergulhar* (62 ocorrências), *esfregar* (85 ocorrências), *jorrar* (15 ocorrências), *esbarrar* (96 ocorrências), *boiar* (11 ocorrências), *deslizar* (81

ocorrências), *flutuar* (17 ocorrências), *passar* (65 ocorrências), *bambear* (16 ocorrências), *arrochar* (43 ocorrências), *bailar* (11 ocorrências), *sambar* (49 ocorrências), *cavalgar* (17 ocorrências), *navegar* (15 ocorrências), *patinar* (14 ocorrências), *pedalar* (53 ocorrências), *arrastar* (42 ocorrências), *varrer* (79 ocorrências), *desfilhar* (67 ocorrências), *driblar* (58 ocorrências), *surfear* (23 ocorrências), *escorregar₁* (23 ocorrências), *derrapar* (27 ocorrências). Por fim, verbos com maior ocorrência são: *chutar* (100 ocorrências), *tropeçar* (100 ocorrências), *dançar* (100 ocorrências), *escovar* (100 ocorrências), *escorregar₂* (100 ocorrências).

Pelo menos duas conclusões podemos tirar desse trabalho: (i) o PB lexicaliza o elemento semântico MODO de diversas maneiras. Assim, há a expressão pura de MODO, ou seja, quando o verbo lexicaliza MOVIMENTO e MODO. Há, também, a expressão mista de MODO, quando o verbo lexicaliza MOVIMENTO, MODO e mais um elemento semântico, tais como TRAJETÓRIA, FIGURA, FUNDO. Não considerando o tipo de lexicalização, se pura ou mista, o PB tem pelos menos 235 verbos em que o elemento semântico MODO faz parte do significado verbal. Em contraste, catalogamos 269 verbos que expressam TRAJETÓRIA. O gráfico a seguir ilustra os diferentes números, em relação ao total de verbos e às diferentes lexicalizações:

Figura 9 – Comparação entre o total de verbos do PB e verbos que expressam TRAJETÓRIA e MODO

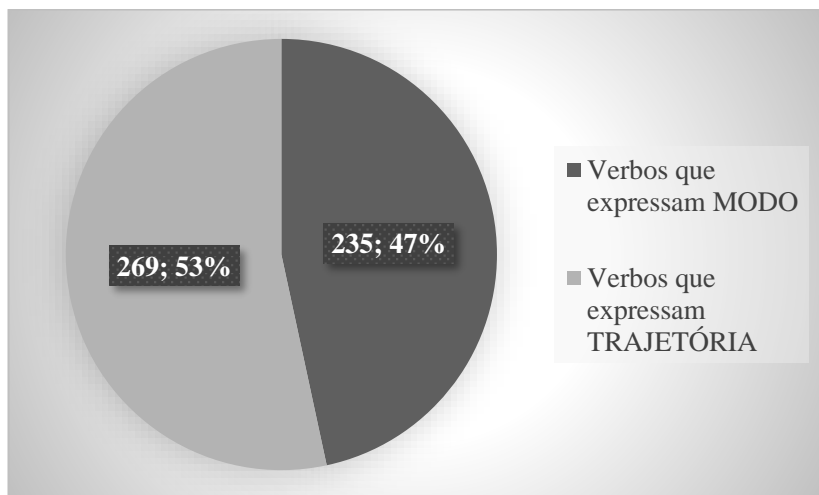


FONTE: o autor (2018)

Conforme o gráfico da figura 9 e a consulta do Dicionário gramatical de verbos (BORBA, 1990), o PB tem 12.126 verbos. Desse

total, apenas 4% são compostos por verbos que expressam movimento: 2% para expressão de TRAJETÓRIA e 2% para expressão de MODO. Dessa maneira, 11.622 verbos não são de movimento.

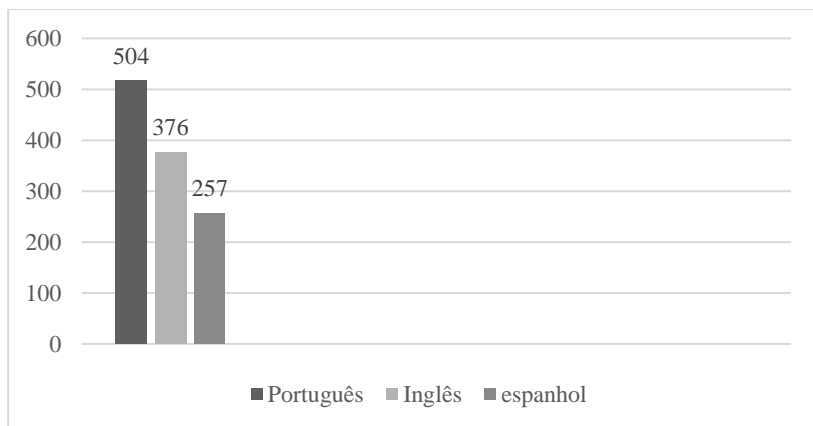
Figura 10 – Número de verbos que expressam MOVIMENTO no PB



FONTE: o autor (2018)

Segundo o gráfico da Figura 10, o total de verbos que expressam MOVIMENTO no PB é 504. Do total, 53%, ou seja, 269, expressam TRAJETÓRIA. Por outro lado, 47% do total expressa MODO, nas expressões puras e mistas, ou seja, 235 verbos. Para ter uma melhor visualização do contraste entre o total de verbos que expressam movimento, a seguir mostraremos um gráfico que compara o total desse tipo de verbos em inglês, espanhol e português:

Figura 11 – Total de verbos de movimento em PB, inglês e espanhol



FONTE: Cifuentes-Féres (2008, adaptado)⁹⁰

Podemos verificar que o PB tem o maior número de verbos que expressam movimento (504) em comparação com o inglês (376) e o espanhol (257). O maior número no PB pode ser explicado, talvez, pelo fato de os dicionários consultados serem mais completos. No entanto, conforme o gráfico da Figura 10, quase a metade dos verbos que expressam movimento são de MODO, considerando, é claro, a expressão pura e expressão mista desse elemento semântico.

A segunda conclusão é que a contagem de ocorrências desses verbos é muito baixa em *corpora* fechados. Já no *Twitter*, a ocorrência é maior.

No decorrer deste trabalho, buscamos mostrar os diferentes tipos de lexicalização em verbos do PB. Com exemplos retirados da rede social *Twitter*, podemos verificar a diversidade de verbos em que o elemento MODO está presente como parte do significado verbal. Mostramos, também, que os verbos se comportam de maneiras distintas quando são acompanhados por satélites verbais. Dessa maneira, um verbo pode passar de atélico a télico, de acordo com o satélite que o acompanha, como *andar até*, *balançar para* etc. Apesar de haver expressão pura de MODO, no uso a expressão poderá se tornar mista.

⁹⁰ A adaptação da fonte consistiu em inserir os dados do PB, que não é estudado pela autora. Os dados de inglês e espanhol encontram-se em Cifuentes-Féres (2008, p. 457).

Os dados mostram que o PB não é uma língua apenas de padrão LFV, no sentido de que há a predominância de verbos de lexicalização pura de MOVIMENTO e TRAJETÓRIA. Há, como demonstrado nesta tese, muitos verbos de lexicalização mista, ou seja, combinam-se TRAJETÓRIA, MODO ou FIGURA ao verbo que expressa movimento. Nesse sentido, o PB não está, no momento, passando por uma reconfiguração de seu padrão de lexicalização. O avanço nos estudos da Semântica Cognitiva e as novas metodologias de pesquisa, como o refinamento semântico, permitiram estudar o verbo sob um novo prisma. Com um maior conhecimento dos elementos semânticos e com a coleta de dados, foi possível verificar que, na realidade, o PB é uma língua de padrão de lexicalização misto.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta tese, buscamos discutir como o elemento semântico MODO é lexicalizado no PB. A partir dessa indagação, diversas outras questões surgiram pelo fato de esse elemento semântico ser proeminente em línguas de padrão de lexicalização distintas do PB. Dessa forma, um dos principais questionamentos se deu em torno de afirmações que indicam haver poucos verbos em uso corrente que expressam modo de movimento em PB (TALMY, 2000b; SLOBIN, 2004, 2006; LEVIN e RAPPAORT HOVAV, 2015). Para refutar as afirmações de que em línguas neolatinas, como o PB, há poucos verbos que expressam MODO, primeiramente, mostramos autores que contribuíram para uma definição e classificação desse elemento semântico (TALMY, 2000b; SLOBIN, 1996b, 2000, 2004, 2006; JACKENDOFF, 1983, 1990; LEVIN e RAPPAPORT HOVAV, 1998. Na visão de Talmy (2000b), verbos que expressam MODO seriam proeminentes em línguas de padrão LFS. O autor reconhece que línguas que não são de padrão LFS podem lexicalizar o elemento semântico MODO na raiz verbal, mas lembra que essa ocorrência é muito rara. No entanto, o autor não apresenta nenhum estudo que ateste tal infrequência, apesar de se debruçar sobre padrões de lexicalização por mais de três décadas. Compreendemos que a separação em padrões proposta por Talmy (2000b), que coloca cada língua em seu grupo, de acordo com a forma que lexicaliza eventos na raiz verbal, trouxe inúmeras contribuições para as ciências da linguagem, especialmente, para a Semântica Cognitiva. A exposição dos resultados das pesquisas talmyanas abriu espaço para questionamentos, já que as especificidades de cada língua mostraram não se encaixar plenamente nos padrões de lexicalização. Assim, verifica-se que a teoria não é fechada em si mesma, já que o uso e as especificidades de cada língua revelam que ela pode se comportar com um padrão diferente daquele ao qual pertence. Sob essa ótica, entra a questão da protopicidade, pois dentro de uma mesma língua, como o PB, há um padrão central e um padrão periférico. A decomposição lexical é outra teoria extremamente importante para o estudo do léxico. Jackendoff (1983, 1990) e Levin e Rappaport Hovav (1998), ao elaborar regras para a categorização lexical, buscaram mostrar as especificidades do léxico e a sua contraparte sintática. No entanto, entendemos que o modelo dos autores se dispersa em diversas regras e funções, mas que servem para os objetivos deles. As afirmações de que

vários verbos estariam em distribuição complementar, a nosso ver, não se sustenta, uma vez os testes semântico-sintático (Apêndice B) mostram que, quando um verbo que expressa TRAJETÓRIA e outro que expressa MODO são dispostos lado a lado, é enfatizado o traço TRAJETÓRIA, o traço MODO ou o traço FIGURA, dependendo das combinações.

Ao considerar a importância e relevância do elemento MODO no PB, o passo seguinte foi mostrar a importância do refinamento semântico, como teoria e metodologia de trabalho. Apontamos, então, que Slobin (1996b, 2000, 20004, 2006) já dava passos nessa direção, ao mostrar que os elementos semânticos MOVIMENTO, TRAJETÓRIA, FIGURA, FUNDO, MODO/CAUSA podiam ser refinados. Stosic (2009, 2013) também fez um importante estudo de refinamento semântico exclusivo para verbos que expressam MODO do francês. Os parâmetros elencados pelo autor mostram as especificidades nos chamados verbos de MODO do francês. Lembramos que esta tese se baseou na teoria e metodologia de pesquisa de Cifuentes-Férez (2007, 2008), cujo estudo segue os mesmos procedimentos teóricos de Talmy (2000b), ou seja, verifica quais elementos conceituais são expressos por quais elementos de superfície. No entanto, a autora utiliza um conjunto muito mais expressivo de elementos semânticos, pois refina elementos semânticos e oferece um conjunto maior de traços semânticos. A autora fez um brilhante trabalho, ao estudar comparativamente verbos de movimento do inglês e do espanhol. Na parte correspondente aos verbos que expressam modo de movimento, encontramos subsídios para replicar, claro que com adaptações, o modelo de refinamento semântico proposto no estudo da autora. Embora sejam línguas neolatinas, as adaptações foram necessárias para replicarmos o modelo no PB. Assim, depois de catalogar os verbos que possuíam o elemento MODO na composição do significado, distribuímos cada verbo conforme a categoria que se encaixava na escala mais alta da hierarquia. Dessa maneira, um verbo que tem mais de uma categoria de MODO na sua composição, foi distribuído conforme a categoria mais alta da escala hierárquica. Com uma gama extensa de traços semânticos obtidos, é possível ver que o PB possui um alto grau de lexicalização do elemento MODO. Com essas informações em mãos, o passo seguinte foi a verificação das ocorrências de cada um dos verbos nos *corpora* fechado e aberto. No *corpus* fechado C-ORAL 1 Brasil, tivemos poucas ocorrências. No NURC, o número de ocorrências foi muito mais baixo que o do C-ORAL 1 Brasil. É importante frisar que esses *corpora* são pequenos, o que limita claramente a pesquisa com base apenas neles.

Por outro lado, a rede social *Twitter* se mostrou uma importante fonte de dados no que se refere à contagem de ocorrências. Embora seja considerado aberto, o *Twitter* é uma fonte de dados diferente do *Google*. Neste, a busca por ocorrências é global, não tendo critérios claros para a distinção de como e quando uma determinada fonte é encontrada.

O *Twitter* também tem suas limitações, decorrendo desse fato a necessidade de restringir a busca de dados por um período de 24 horas. A dinamicidade da rede e as postagens diárias de tuítes tornam a busca por dados mais difícil, no sentido de que a contagem de tuítes que ultrapassem 100 ocorrências no período de 24 horas se torna extremamente trabalhosa, já que é preciso distinguir o uso metafórico de um verbo que expressa modo de um uso que expressa modo físico. Além do mais, os verbos polissêmicos presentes no PB são muitos. Assim, o trabalho de verificar verbo a verbo, no contexto, qual tem sentido de MODO, torna inviável ultrapassar a busca por um período maior do que 24 horas.

Nessa tese, pode ser observado que, no *Twitter*, há vários verbos com nenhuma ocorrência. No entanto, ressaltamos que, quando a ocorrência é 0, significa não ter havido nenhuma ocorrência no período estipulado para a pesquisa, mas que, facilmente, a busca sem restrição de data mostrará mais de uma ocorrência.

De todos os verbos catalogados, 21 ultrapassam 100 ocorrências no período de 24 horas, já que não houve ocorrências desse tipo (mais de 100) em *corpora* fechados: *empinar, desviar, balançar, rebolar, capotar, rodar, rolar, quicar, virar, andar, caminhar, pisar, correr, pular, voar, nadar, chutar, tropeçar, dançar, escovar e escorregar*².

A contagem criteriosa dos verbos buscou excluir tuítes repetidos, manchetes de jornal e *user*⁹¹ que porventura correspondesse ao verbo. Desse modo, 235 verbos que expressam modo de movimento tiveram suas ocorrências contadas no *Twitter*. Esse número representa 47% do total de verbos considerados de movimento. 53% são de verbos de TRAJETÓRIA.

Os resultados desta pesquisa apontam que o PB possui muitos verbos que expressam modo de movimento. Para chegar a esse resultado, a metodologia e linha teórica foram fundamentais. De um lado, as fontes de dados são riquíssimas, principalmente, os dicionários e o *Twitter*. De outro lado, o refinamento semântico permitiu trabalhar com os dados coletados e chegar a conclusão de que o elemento MODO está presente em centenas de verbos que expressam MOVIMENTO. O

⁹¹ *User* é o nome escolhido pelo usuário para ser identificado na rede social.

que diferencia da categorização tradicional é que a gama maior de traços semânticos elaborados por Cifuentes-Férez (2008) permitiu averiguar que o elemento MODO se combina com outros elementos semânticos, como FIGURA e TRAJETÓRIA. Após a cotalogação de verbos que possuem traços de MODO na composição de seu significado, o refinamento semântico serviu para mostrar que o elemento MODO está presente em quase metade dos verbos (47%) que expressam MOVIMENTO no PB (cf. Figura 10). A comparação feita com outras línguas, revelam que o PB tem mais verbos que expressam MOVIMENTO. Fica a ressalva de que o fato de as fontes de dados serem diferentes não invalida os números obtidos no PB (cf. Figura 11).

Por fim, esperamos que este estudo contribua para pesquisas na área, especialmente no âmbito do padrão de lexicalização do PB.

8 REFERÊNCIAS

- AMARAL, L. **Os verbos de modo de movimento do português brasileiro**. 2010. Monografia (Bacharelado em Letras) – Faculdade de Letras, UFMG, Belo Horizonte, 2010.
- AMARAL, L. Os verbos de modo de movimento do português brasileiro. **ReVeLe**, v. 3, 2011.
- BARTON, D.; LEE, C. **Language online: investigating digital texts and practices**. London: Routledge, 2013.
- BEAVERS, J; LEVIN, B; THAN, S.W. The typology of motion expressions revisited. **Journal of Linguistics**, 2010, v. 46, n. 2, p. 331-377.
- BORBA, F S. (Coord.) **Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo**. São Paulo: Unesp, 1990.
- BOWERMAN, M.; PEDERSON, E. **Crosslinguistic perspectives on topological spatial relationships**. Preliminary version presented at the annual meeting of the American Anthropological Association: San Francisco, 1992.
- BYBEE, J. **Language, usage and cognition**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- CASTILHO, A. *Gramática do Português Brasileiro*. FAPESP/Editora Contexto, São Paulo, 2010.
- CASTILHO, A. *Gramática do Português Brasileiro*. FAPESP/Editora Contexto, São Paulo, 2014.
- CIFUENTES-FÉREZ, P. Human Locomotion Verbs in English and Spanish. **International Journal of English Studies**, 2007, v. 7, n. 1, p. 117-136.
- CIFUENTES-FÉREZ, P. **Motion in English and Spanish: A Perspective from Cognitive Linguistics, Typology and Psycholinguistics**. 2008. 480 f. Ph. D. Thesis – facultad de letras,

Universidad de Murcia, 2008. Disponível em: <
[http://www.tdx.cat/bitstream/handle/10803/10816/CifuentesFerez.pdf?s](http://www.tdx.cat/bitstream/handle/10803/10816/CifuentesFerez.pdf?squence=1)
[equence=1](http://www.tdx.cat/bitstream/handle/10803/10816/CifuentesFerez.pdf?squence=1)>. Acesso em: 01 jun. 2014.

DIEMER, S. Corpus linguistics with Google? In: **Proceedings of ISLE 2**. Boston, 2011.

DOWTY, D. **Word meaning and montague grammar**. Dordrecht: Reidel, 1979.

FERNANDES, F. **Dicionário de verbos e regimes**. São Paulo: Globo, 2005.

FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. **Física Básica**. São Paulo: Saraiva/Atual, 2005.

FILIPOVIC, L. **Talking about motion**. A crosslinguistic investigation of lexicalization patterns. Amsterdam: John Benjamins, 2007.

FOSSILE, D. K. Valores Aspectuais do Português Brasileiro e do Alemão: Uma Proposta de Síntese. In: MOURA, Heronides Maurílio de Melo; MOTA, Mailce Borges; SANTANA, Ana Paula de Oliveira. (Orgs.). **Cognição, Léxico e Gramática**. 1ed. Florianópolis: Insular, 2012, v. 1, p. 47-93.

GEERAERTS, D.; CUYCKENS, H. Introducing Cognitive Linguistics. In Dirk Geeraerts; Hubert Cuyckens (eds.). **The Oxford handbook of cognitive linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2007. p. 3-21.

GEERAERTS, D. Gitte Kristiansen & Yves Peirsman (eds.). **Advances in Cognitive Sociolinguistics**. Berlin / New York: De Gruyter Mouton, 2010.

HALE, K.; KEYSER, S. J. **Prolegomenon to a Theory of Argument Structure**. Cambridge: MIT Press, 2002.

HOFFMANN, S. From Web-Page to Mega-Corpus: The CNN Transcripts. In: **Corpus Linguistics and the Web**. Marianne Hundt, Nadja Nesselhauf, and Carolin Biewer (eds.). Amsterdam: Rodopi, 2007. p. 69-85.

IACOBINI, C.; MASINI, F. The emergence of verb–particle constructions in Italian locative and actional meanings. **Morphology**, 2006, v. 16, n. 2, p. 155-188.

JACKENDOFF, R. **Semantics and Cognition**. Cambridge, MA: MIT Press, 1983.

JACKENDOFF, R. **Semantic Structures**. Cambridge, MA: MIT Press, 1990.

KEWITZ, V. Double path: a typology of Brazilian Portuguese. In: Silva, A. S.; Martins, J.C.; Magalhães, L.; Gonçalves, M. (Orgs.). **Comunicação, Cognição e Media**. Braga, Aletheia /Universidade Católica Portuguesa, 2010, v. 2, p. 153-168.

KRIFKA, M. The Origins of Telicity. Dans: Rothstein, S. (éd.), **Events and Grammar**. Dordrecht, Kluwer, 1998, p. 197-235.

LEVIN, B. **English verb classes and alternation**: a preliminary investigation. Chicago: University of Chicago Press, 1993.

LEVIN, B. **Lexical Semantics and Argument Realization I**. Empirical and Conceptual Challenges of Argument Realization. 2006. <http://www.stanford.edu/~bclevin/dgfs06.html> Acesso em: 2 Set. 2017.

LEVIN, B.; RAPPAPORT HOVAV, M. The Lexical Semantics of Verbs of Motion: The Perspective from Unaccusativity. In: ROCA, Iggy (Org.). **Thematic Structure**: Its Role in Grammar. Berlin: Foris, 1992. p. 247-269.

LEVIN, B.; RAPPAPORT HOVAV, M. **Unaccusativity: at the syntax lexical semantics interface**. Linguistic Inquiry Monograph 26. Cambridge: The MIT Press, 1995.

LEVIN, B.; RAPPAPORT HOVAV, M. **Argument Realization**. Research Surveys in Linguistics, Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

LEVIN, B.; RAPPAPORT HOVAV, M. Reflections on Manner/Result complementarity. In: RAPPAPORT, Malka; DORON, Edit; SICHEL,

Ivy (Org.). **Lexical Semantics, Syntax, and Event Structure**. Oxford: Oxford University Press, 2010. p. 21-38.

LEVIN, B.; RAPPAPORT HOVAV, M. Lexicalized Meaning and Manner/Result Complementarity", in B. Arsenijević, B. Gehrke, and R. Marín (eds.). **Subatomic Semantics of Event Predicates**. Springer: Dordrecht, 2013. p. 49-70.

LEVIN, B.; RAPPAPORT HOVAV, M. Manner and Result: A View from *clean*. In R. Pensalfini, M. Turpin, and D. Guillemin (eds.). **Language Description Informed by Theory**. Amsterdam: John Benjamins, 2014. p. 337-357.

LEVIN, B.; RAPPAPORT HOVAV, M. Lexicalization Patterns. In R. Truswell, ed., **Oxford Handbook of Event Structure**, Oxford University Press: Oxford, 2015. <<http://web.stanford.edu/~bclevin/pubs.html>>. Acesso em 10 fev. 2016.

LUFT, C. P. **Dicionário prático de regência verbal**. São Paulo: Ática, 2008.

MAJID, A. A guide to stimulus-based elicitation for semantic categories.

In N. Thieberger (ed.). **The Oxford handbook of linguistic fieldwork**. Oxford e New York: Oxford University Press, 2012. p. 54-71.

MASINI, F. Multi-word expressions between syntax and the lexicon: The case of Italian verb-particle constructions. **SKY Journal of Linguistics**, 2005, v. 18, p. 145-173.

MAYER, M. **Frog, where are you?** New York: Dial Press, 1969.

MOURA, H. M. M. O rico mundo das causas e seus efeitos na gramática dos verbos. In: Moura, Heronides; Gabriel, Rosângela. (Org.). **A cognição na linguagem**. 1ed. Florianópolis: Insular, 2012, v. 1, p. 6-27.

MOURA, H. M. M.; SILVA JUNIOR, I. A representação do espaço nos verbos: os sentidos do movimento. In: ARAGÃO NETO, M; CAMBRUSSI, M. (Orgs.). **Léxico e Gramática: novos estudos de interface**. 1ª ed. Curitiba: Editora CRV, 2014, v.1, p. 69-87.

NHAMPOCA, E. **Identidade categorial e função do ideofones do changana na perspectiva das teorias da linguística cognitiva.** Florianópolis. Tese de Doutorado em Linguística – PPGling, UFSC; Florianópolis, 2018.

RAMMÉ, V. A expressão do deslocamento nas línguas naturais: análise da estrutura [Vmaneira + Preploc]. Dissertação de Mestrado: Universidade Federal do Paraná-PR, 2012.

RAPPAPORT, M; LEVIN, B. Building Verb Meanings. In: BUTT, M.; GEUDER, W. (Org.). **The projection of arguments: Lexical and Syntactic Constraints.** California: CSLI Publications Stanford, 1998. p. 97-134.

ROSCH, E. Principles of Categorization. In E. Margolis & S. Laurence (eds.). **Concepts. Core readings.** Cambridge, MA: MIT Press, 1999, p.189-206.

RASO, T.; MELLO, H. **C-Oral-Brasil I: corpus** de referência do português brasileiro falado informal. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012. CD-ROM.

SANTOS FILHO, D.G. **Padrão Tipológico do Português: um estudo dos vestígios de satélites na expressão do Movimento e do Trajeto.** Florianópolis. Dissertação de Mestrado em Linguística – PPGling, UFSC; Florianópolis, 2013.

SANTOS FILHO, Dorival Gonçalves; MOURA, Heronides Maurílio de Melo. Padrões de lexicalização no português brasileiro. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 41, n. 71, set. 2016. ISSN 1982-2014. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/7099>>. Acesso em: 21 nov. 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.17058/signo.v41i71.7099>.

SANTOS FILHO, Dorival Gonçalves. O padrão de lexicalização do português brasileiro: evento de movimento. **Macabéa – Revista Eletrônica do Netlli**, Crato, 2017, v. 5, n. 2, p. 97-117.

SIKORA, D. **Les Verbes de manière de mouvement en polonais et en français**. Eléments pour une étude comparée des propriétés structurelles des prédicats. Thèse de doctorat: Nancy, 2009.

SILVA, L. A. Projeto NURC: Histórico. **Linha D'Água**, São Paulo, v. 10, p. 83-90, 1996.

SILVA JUNIOR, I. R. **Verbos de movimento e sua representação na estrutura léxico conceptual**. Tese de doutorado: Florianópolis, 2015.

SLOBIN, D. Two ways to travel: Verbs of motion in English and Spanish. In: M. Shibatani & S. A. Thompson (eds.). **Grammatical constructions: Their form and meaning**. Oxford: Oxford University Press, 1996b. p. 195-217.

SLOBIN, D. Mind, code and text. In J. Bybee, J. Haiman, & S. A. Thompson (eds.). **Essays on language function and language type: Dedicated to T. Givón**. Amsterdam: John Benjamins, 1997. p. 437-467.

SLOBIN, D. Verbalized events: A dynamic approach to linguistic relativity and determinism. In S. Niemeier & R. Dirven Eds., **Evidence for linguistic relativity**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2000. p. 107-138.

SLOBIN, D. The many ways to search for a frog: Linguistic typology and the expression of motion events. In: Sven Strömquist and Ludo Verhoeven, eds., **Relating Events in Narrative: Typological and Contextual Perspectives**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2004. p. 219-257.

SLOBIN, D. I. Narrating Events in Translation. In D. Ravid & H. B. Shyldkrot (eds.). **Perspectives on language and language development: Essays in honor of Ruth A. Berman**. Dordrecht: Kluwer, 2005, p. 115-129.

SLOBIN, D. What makes Manner of motion salient? Explorations. In: linguistic typology, discourse and cognition. In: M. Hickmann y S. Robert (eds.). **Space in Languages: Linguistic Systems and Cognitive Categories**. Amsterdam / New York: John Benjamins, 2006. p. 59-82.

SLOBIN, D.; IBARRETXE-ANTUÑANO, I; KOPECKA, A; MAJID, A. Manners of human gait: a crosslinguistic event-naming study. In **Cognitive Linguistics**, 2014, v. 25, n. 4, p. 701-741.

SNELL-HORNBY, M. **Verb-descriptivity in German and English: A contrastive study in semantic fields**. Heidelberg: Carl Winter Universitätsverlag, 1983.

STOSIC, D. Le sens de manière comme critère de définition d'un paradigme. In F. Hrubaru & E. Moline (éds.). **La Construction d'un paradigme, Actes du XVIIe Séminaire de Didactique Universitaire. Recherches ACLIF**, Cluj : Echinox, 2009. p. 117-142.

STOSIC, D. Manner of motion, evaluative and pluractional morphology. **Oslo Studie in Language**, 2013, v. 5, n. 1, p. 61-89.

SVOROU, S. **The grammar of space**. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins, 1994.

TALMY, L. **Semantic Structures in English and Atsugewi**. Ph. D. Dissertation, University of California, Berkeley, 1972. <<http://linguistics.buffalo.edu/people/faculty/talmy/talmyweb/Dissertation/toc.html>>. Acesso em: 11 jun. 2014.

TALMY, L. How language structures space. **Spatial orientation: Theory, research and application**. ed. by H.L. Pick and L. P. Acredolo, New York: Plenum Press, 1983, p. 225-282.

TALMY, L. Lexicalization patterns: Semantic structure in lexical forms. In: Timothy Shopen, ed., **Language Typology and Syntactic Description: Grammatical Categories and the Lexicon**. Cambridge: Cambridge University Press, 1985, v. 3, p. 57-149.

TALMY, L. **Path to realization**. Proceedings of the Seventeenth Annual Meeting of the Berkeley Linguistics Society. Berkeley Linguistics Society, University of California, Berkeley. 1991, p. 480-519.

TALMY, L. **Toward a Cognitive Semantics**. Cambridge, MA: MIT Press, 2000b.

TENNY, C. **Aspectual Roles and the Syntax-Semantics Interface.** Dordrecht, Boston, Londres, Kluwer Academic Publishers, 1994.

ZAPPAVIGNA, M. **Discourse of Twitter and Social Media: How We Use Language to Create Affiliation on the Web.** New York: continuum, 2012.

9 APÊNDICES

9.1 APÊNDICE A - Lista de verbos que expressam MODO de movimento

Verbos com os elementos semânticos: MOVIMENTO + MODO	Tipo de movimento	Detalhes do MODO	Significado dicionarizado (Dicionário eletrônico Aulete)
A			
1. Abalar (uso com MODO ou com TRAJETÓRIA)	Não translacional e translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Fazer tremer ou tremer; ESTREMECER(-SE); SACUDIR(-SE) [td. : O terremoto abalara os lustres.] [int. : As paredes abalavam com o estrondo.]</p> <p>2. Mover um pouco (referindo-se ao que está fixo ou que é muito pesado) [td. : Os mineiros tentavam abalar um grande penedo, mas ele não se movia.]</p> <p>3. Ir embora; fugir precipitadamente. [ta. : "Os sertanistas que abalaram de Porto Félix..." (Euclides da Cunha , Os sertões)] [int. : O criminoso abalou quando viu o policial.]</p> <p>4. Fig. Provocar ou sentir inquietação; DESASSOSSEGAR(-SE); INQUIETAR(-SE) [td. : A inflação abalou o mercado financeiro.] [int. : Com o boato sobre venda de seu ídolo a torcida abalou -se.]</p> <p>5. Iromper em avanço ou ataque [tr. + contra: Ao ouvir o comando, os soldados abalaram contra as trincheiras inimigas.]</p>

			[F.: De or. contrv; talvez de advallare. Hom./Par.: abalo (fl.), abalo (sm.); abaláveis (fl.), abaláveis (pl. de abalável).]
2. Abanar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar Movimento iterativo	<p>1. Fazendo vento sobre (algo ou alguém, para avivar [fogo etc.], refrescar etc.) ao agitar abano, leque, ou outro objeto. [td. : Abanava o doente que desmaiara.: Calorento, abanava -se sem parar.: Pôs-se a abanar as brasas para reavivar o fogo.]</p> <p>2. Mover (objeto, parte do corpo etc.) rápida e repetidamente de um lado para outro; SACUDIR [td. : O alegre cão abana a cauda.]</p> <p>3. Fazer sinais, agitando (a mão, objeto etc.); ACENAR [td. : Despedia-se, abanando as duas mãos] [int. : Respondeu ao cumprimento abanando com o chapéu]</p> <p>[F.: Do lat. evannare, por evannere.]</p>
3. Acenar	Não translacional	Orientação não especificada.	<p>1. Fazer acenos ou gestos movimentando alguma parte do corpo (mãos, olhos, cabeça etc.) ou objetos. [ti. + a, para : Do carro, acenava para os fâs.: "Muitos outros, aliás, lhes acenaram durante a viagem..." (Hermann Sudermann , A viagem a Tilsit) [int. : "E elas continuam a acenar: Vem!" (Marques Rebelo , A mudança) [tdi. + a, para]</p> <p>2. Fazer aceno(s) para expressar algo [td. : Acenava um sentido adeus.] [tdi. + a, para : Acenou ao garçom que queria a conta: Acenou par a o amigo um sentido adeus.]</p> <p>3. Procurar tranquilizar, seduzir, atrair (alguém) insinuando ou referindo-se a algo [tir. + a, para....com : Para incentivá-lo, acenava -lhe com uma possível</p>

			<p>promoção.]</p> <p>4. Fazer referência a; ALUDIR [tr. + para : O técnico acenou para a troca de jogadores]</p> <p>5. P.ext. Oscilar, balançar, como que num aceno [int. : Bandeiras brancas acenaram ao vento]</p> <p>6. Dar a conhecer; INDICAR; MOSTRAR [td. : Nuvens escuras acenaram a proximidade de chuva]</p> <p>7. Manifestar claramente algo; estar prestes a [td. : Cheio de rachaduras, o prédio acena um desmoronamento.]</p> <p>[F.: Do lat. vulg. *accinare. Hom./Par.: aceno (fl.), aceno (sm.).]</p>
4. Acocorar	Não translacional	Postura: vertical para baixo	<p>1. Fazer sentar ou sentar-se sobre os calcanhares; pôr(-se) de cócoras; AGACHAR(-SE) [td. : O pai acocorou seus filhos junto à lareira.] [int. : O pai também acocorou -se junto ao fogo.]</p> <p>[F.: a -2 + cócora(s) + - ar2.]</p>
5. Adejar	Não translacional e translacional	<p>Sacudir, oscilar, vibrar.</p> <p>pm-voar.</p> <p>Movimento sem rumo.</p>	<p>1. Bater as asas para se manter no ar.; VOEJAR [int. : O beija-flor adeja quando suga o néctar das flores.]</p> <p>2. Voar sem direção determinada, em pequenos voos.; ESVOÇAR [int. : Os pássaros adejavam sobrevoando o jardim.]</p> <p>3. Ir, voando, para algum lugar [ta. : As gaivotas adejam para a costa..]</p> <p>4. Fig. Estar no ar, pairar, [int. : Maus presságios adejavam sobre a aldeia.]</p> <p>5. Agitar(-se) (algo) como se fossem asas. [td. : adejar os braços.] [int. :</p>

			As bandeiras adejam ao vento.] [F.: De or. contrv.]
6. Aflar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	P.ext. Agitar, balançar, sacudir [td. : O vento aflava as bandeiras] [int. : Seus cabelos aflavam ao vento]. [F.: do lat. afflare]
7. Agachar	Não translacional	Postura: vertical para baixo	1. Abaixar(-se) até o chão dobrando os joelhos; acaçapar(-se) [td.: Agachou o corpo, tentando esconder-se.] [int.: Agachou -se para ver as formigas]. 2. Bras. S. Iniciar repentinamente uma ação; lançar-se0 [tr. + a: Subitamente, o cavalo agachou-se a corcovear] [F.: Posv. ligado ao esp. agachar, ou de a-2 + gacho + -ar2.]
8. Agitar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	1. Fazer mover ou mover-se em movimentos repetidos [td. : "Queremos agitar nossas bandeiras!" (Cecília Meireles , Rui: pequena história de uma grande vida)] [int. : Flâmulas agitavam-se ao vento.: De repente o mar agitou-se, e o barco virou]
B			
9. Bailar	Não translacional	Dança	1. Movimentar o corpo, obedecendo ger. a um ritmo musical; DANÇAR [td. : bailar uma valsa.] [int. : A criança parecia bailar.] 2. Fig. Mover-se em curvas, volteios, de um lado para outro ou de modo trêmulo; oscilar, vacilar, tremer. [int. : As lágrimas bailavam ao cair.] [ta. : Com o vento, as roupas bailavam no varal.] [F.: Do lat. ballare. Hom./Par.: baila (s) (fl.), baila (s) (sf.[pl.]):

			baile (s) (fl.), baile (s) (sm.[pl.].)]
10. Bailarinar	Não translacional	Dança	*1.Mover-se como bailarina, agitar-se.
11. Balançar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar Movimento alegre/lúdico	1. Mover(-se) de um lado para o outro; fazer oscilar ou oscilar; BALANCEAR(-SE); BALOUÇAR(-SE) [td. : Balançava o filho para que adormecesse; Pendurou-se num galho e começou a se balançar.] [int. : A turbulência fez o avião balançar assustadoramente.] 2. Mar. Pôr-se em balanço (embarcação), em virtude da ação das vagas; JOGAR [int. : Este bote balança muito.]
12. Balangar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	Oscilar, balançar(-se), mover(-se) de um lado para o outro; BALOUÇAR(-SE) [td. : Sentado no muro, balangava as pernas.] [int. : "...balangando no beço furado pendia a muiraquitã." (Mário de Andrade , Macunaíma)] [F.: De or. obsc., posv. relacionado com balangandã.]
13. Bambeare	Não translacional	Movimento instável	1. Fazer ficar ou ficar bambo, frouxo, instável, sem firmeza; AFROUXAR(-SE) [int. : Quando viu o touro, suas pernas bambearam.] [td. : Bambeie o cordame para distribuir o peso.] 2 [F.: bambo + -ear2. Hom./Par.: bambeio (fl.), bambeio (sm.).]
14. Bambolear	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	1. Gingar, saracotear(-se). [td. : bambolear os quadris, o corpo.] [int. : Quando caminhava, bamboleava (-se).] 2. Mover-se de forma trêmula, vacilante, instável; oscilar, tremular. [int. : A velha carroça bamboleava.] [F.: Voc. de rad. onom. Hom./Par.:

			bamboleio (fl.), bamboleio (sm.).]
15. Baquear	Não translacional	Postura: vertical para baixo	<p>1. Fig. Fazer perder ou perder o ânimo, as forças, o vigor; ABATER(-SE); PROSTRAR(-SE) [td. : O fim do noivado baqueou -o profundamente.] [int. : Não baqueou, apesar da doença.]</p> <p>2. Tombar com baque, fazendo estrondo; cair subitamente. [int. : A marquise baqueou.]</p> <p>3. Fig. Arruinar-se, decair. [int. : O mercado financeiro baqueou depois do escândalo.]</p> <p>[F.: baque + -ear2.]</p>
16. Batacar	Não translacional	Iteração: ritmo rápido, Movimento sonoro	<p>1. Bater ritmadamente; TAMBORILAR [int. : Começamos a batacar e o pessoal se animou.]</p> <p>2. Bras. Dar ritmo musical a, por meio de percussão. [td. : Batacou um samba na mesa do bar.]</p> <p>3. Bater repetidas vezes e com força; MARTELAR [int. : O servente de obra não parava de batacar.]</p> <p>4. Dançar e cantar o batuque. [int. : À noite, os escravos negros batacavam.]</p> <p>5. Fig. Tocar mal, martelar o piano. [int.]</p> <p>[F.: batuque + -ar2. Hom./Par.: batacar, batocar (em várias fl.).]</p>
17. Bimbalhar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar. Movimento sonoro	<p>1. Fazer repicar ou repicar (sino); BADALAR; SOAR [td. : O padre mandou bimbalhar os sinos ao meio-dia.] [int. : Os sinos da Candelária bimbalham festivamente.]</p> <p>2. P.ext. Fazer oscilar ou oscilar como um sino (ainda que sem som). [td. : A criança bimbalhava o</p>

			<p>móbile.] [int. : Com a ventania, as roupas no varal bimbahavam.]</p> <p>sm.</p> <p>3. Ação de bimbalar: O bimbalar dos sinos encheu o ar.</p> <p>[F.: De or. onom.]</p>
18. Boiar	Não translacional	Movimento suave	<p>1. Manter-se na superfície (de substância líquida); FLUTUAR [int. ta. : Havia muitas algas boiando (no mar).]</p> <p>2. Fazer com que (algo) flutue; pôr a flutuar [td. : Boiaram a madeira rio abaixo.]</p> <p>3. P.ext. Balançar, oscilar em movimentos repetidos [int. : Os barcos boiavam nas ondas]</p> <p>4. Manter-se (alguém) com o corpo estendido à tona d'água, para flutuar [int. : Cansou de nadar, e resolveu boiar um pouco para descansar.]</p> <p>7. Fig. Manter-se (algo intangível ou muito leve) no ar, no ambiente durante algum tempo; FLUTUAR [int. : Um aroma adocicado boiava na escuridão: A pluma boiou por alguns instantes, e foi levada pelo vento]</p> <p>[F.: boia (1) + -ar2. Hom./Par.: boia (s) (fl.), boia (sf.[e pl.]; boia (s) (fl.), boiá (sm.[e pl.])]</p>
19. Botinar	Não translacional	Movimento forçado	<p>O mesmo que chutar: O jogador entrou em campo botinando a canela do adversário.</p> <p>[F.: botina + -ar2. Hom./Par.: botina (s) (fl.), botina (s) (sf.[pl.]).]</p>
20. Bracejar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Agitar o(s) braço(s). [int. : Bracejava, na esperança de que a vissem ali.]</p> <p>2. Mover (ramos, galhos etc.) para</p>

			<p>um lado e outro, como se fossem braços. [td. : As amendoeiras bracejam suas frondes no ar.] [int. : "As árvores bracejaram recebendo as bâtegas entre as ramas..." (Henriqueta Lisboa , Tuas palavras, Amor)]</p> <p>3. Estender(-se), como braços [int./ta. : Na ressaca, a água do mar braceja (pelo povoado).]</p> <p>4. Agitar-se, mover-se como braços [int. : Os ramos bracejavam, as folhas sussuravam ao vento]</p> <p>5. Hip. Mover (o cavalo) os braços ou membros anteriores, ao andar; bracear [int.]</p> <p>6. Deitar ramos ou braços, ramificar-se [int. : Galhos bracejavam, espessando a copa; Depois da cachoeira o rio braceja, formando pequenos córregos]</p> <p>[F.: braço + -ejar.]</p>
21. Brandir	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Agitar (objeto) com vigor, em sinal de ameaça. [td. : Indignado, brandia a bengala e bradava desaforos.]</p> <p>2. Mover-se alternadamente de um lado para outro; OSCILAR; VIBRAR [int. : O lustre da sala brandia com o vento.]</p> <p>3. Mover, balançar de um lado para o outro, menear; acenar com (qualquer objeto). [td. : Brandiu a capa para saudar a plateia; "Obrigado! respondeu o prior, sem se voltar, brandindo para trás a bengala, como quem dizia adeus." (Alexandre Herculano , Lendas e narrativas)]</p> <p>[F.: Do fr. brandir. Defect. Não se conjuga na 1a. pess. sing. do pres. do ind. e no pres. do subj.]</p>

22. Bulir	Não translacional	Movimento suave	<p>1. Mover(-se) ou agitar(-se) brandamente, suavemente [td. : Uma brisa bulia os galhos da árvore.] [int. : "Não bulia uma folha; o silêncio, nas sombras do arvoredo, metia respeito..." (João Simões Lopes Neto , "Trezentas onças" in Contos gauchescos)]</p> <p>2. Menear, remexer o corpo, os quadris; REBOLAR [int. : "O samba da minha terra deixa a gente mole, quando se canta todo mundo bole..." (Dorival Caymmi , O samba da minha terra)] [td. : Entrou na roda, se bulindo toda]</p> <p>[F.: do lat. bullire. Hom./Par.: bula(s) (fl.), bula (sf. [e pl])]</p>
C			
23. Cabriolar	Não translacional	pm-pular	<p>1. Fazer ou dar cabriolas; saltar, pular com grande agilidade: O menino cabriolava no quintal.</p> <p>2. Fig. Dar voltas ou fazer curvas; SERPEAR; VOLTEAR: O rio cabriola entre as montanhas.</p> <p>[F.: cabriola + -ar2.]</p>
24. Calcar	Não translacional	Iteração: movimento forçado	Fazer pressão com o(s) pé(s) em, pisar, tornando compacto. [td. : Calcou bem o terreno.] [F.: Do v.lat. calcare]
25. Cambaleiar	Não translacional, translacional	Movimento instável	<p>1. Balançar, oscilar por falta de firmeza nas pernas: A menina cambaleava de cansaço.</p> <p>2. Andar sem equilíbrio, sem firmeza; CAMBAR: "...bebia, vivia cambaleando..." (Marques Rebelo, Contos reunidos))</p> <p>3. Fig. Demonstrar fragilidade, fraqueza, instabilidade, desequilíbrio: Apesar dos investimentos, a economia</p>

			<p>cambaleia.</p> <p>[F.: De cambar1 + -l- + -ear2. Hom./Par.: cambaleio (fl.), cambaleio (sm.).]</p>
26. Capengar	Não translacional, translacional	<p>pm-andar, movimento forçado, movimento instável</p>	<p>1. Caminhar desequilibradamente; pisar errada ou defeituosamente com (um dos pés ou patas); ser capenga, manco; COXEAR; MANCAR [int. : Passou a capengar depois do acidente.] [tr. + de : A égua era forte mas capengava de uma das patas.]</p> <p>2. P.ext. Pender, inclinar-se para o lado; ser ou estar assimétrico [int.]</p> <p>[F.: capenga + -ar2. Hom./Par.: capenga (s) (fl.), capenga (s) (a2g.s2g.[pl.]).]</p>
27. Capotar	Não translacional	<p>Revolver, rodar, girar.</p> <p>Movimento forçado</p> <p>Posição oposta a anterior.</p>	<p>1. Tombar (o veículo), ou cair virado sobre a capota, com as rodas para cima, tendo girado sobre si: O automóvel saiu da curva, e capotou três vezes.</p> <p>2. Cair, tombar ou virar de borco; EMBORCAR</p> <p>3. Bras. Gír. (Deitar e) adormecer profundamente: Capotou depois de beber meia garrafa de uísque.</p> <p>[F.: Do fr. capoter. Hom./Par.: capota (s) (fl.), capota (s) (sf.[pl.]); capote (s) (fl.), capote (s) (sm.[pl.]).]</p>
28. Chacoalhar	Não translacional	<p>Sacudir, oscilar, vibrar. Movimento sonoro</p>	<p>1. Sacudir (algo), fazendo com que produza barulho; CHOCALHAR [td. : Chacoalhou os dados antes de jogá-los.]</p> <p>2. Fazer balançar ou balançar-se repetida ou energicamente, esp. de modo que várias partes, objetos etc. se movimentem em várias direções, desencontradamente (ger. com barulho); movimentar(-se) agitadoamente; BALANÇAR(-SE);</p>

			<p>SACUDIR(-SE) [td. : A turbulência chacoalhou o avião.] [int. : O carro não parava de chacoalhar: Não conseguia parar quieto e chacoalhava -se de apreensão.]</p> <p>3. Agitar (líquido num recipiente ou o próprio recipiente); CHOCALHAR [td. : Chacoalhou o champanhe até que a rolha pulou, com um estouro: "Eles nunca me viram chacoalhando um copo de bebida com gelo, caída no sofá." (, Época, 19.11.01)]</p> <p>4. Fig. Agitar, infundir ânimo a (alguém); incitar ou estimular a agir; a movimentar-se [td. : As músicas dançantes chacoalharam o público do show .]</p> <p>[F.: Alteração de chocalhar.]</p>
29. Chapinhar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Agitar (lama, água) com os pés, as mãos ou as patas, com ruído característico. [td. : Crianças chapinhavam a lama/ as poças.] [int. : Os pássaros ficavam na beira do charco, chapinhando.]</p> <p>2. Bater ou cair de chapa em, com ruído (diz-se ger. daquilo que se choca contra líquido, ou de líquido que se choca contra superfície). [td. : Os remos chapinhavam a água] [ta. : A chuva chapinhava na vidraça.]</p> <p>3. Banhar (algo) com a(s) mão(s) ou com um pano ensopado em líquido. [td. : Chapinhou o rosto com água fria.]</p> <p>4. Cair ou afundar na lama; chafurdar(-se) (tb. Fig.). [int. : Ao atravessar o pântano os exploradores chapinharam.] [ta. : chapinhar em corrupção.]</p> <p>[F.: chap(e) (de or. onom.) + -inhar. Hom./Par.: chapinha (s) (fl.), chapinha (s) (sf.[pl.].)]</p>

30. Ciscar	Não translacional	Revolver, rodar, girar	<p>1. Bras. Revolver (aves) com o bico o cisco ou o solo, em busca de alimento. [int. : As galinhas ciscam no quintal.]</p> <p>2. Bras. Retirar do cisco, da terra. [td. : Os pintos estão ciscando minhocas.]</p> <p>3. Limpar (a terra, terreno etc.), removendo cisco, gravetos, folhas etc. [td. : Depois da ventania ciscou o quintal.] [tdr. + de : Ciscou de cardos o jardim.]</p> <p>4. Reunir ou juntar com o ciscador. [td. : Toda manhã o caseiro ciscava as folhas caídas.]</p> <p>5. Pop. Fut. Em espaço pequeno, fazer dribles curtos e sem resultado. [int. : Ciscou, ciscou, mas perdeu a bola.]</p> <p>6. Pop. Sair rápida e sorrateiramente. [int. : Os pivetes ciscaram (-se) antes que a polícia chegasse.]</p> <p>7. Bras. Açular, instigar (cães). [td.]</p> <p>8. Bras. N. N.E. Contorcer-se no chão, ferido ou agonizante. [int. : Alvejada, a presa ciscou freneticamente antes de morrer.]</p> <p>9. Bras. S Pop. Atracar-se, entrar em briga, em luta corporal. [int.]</p> <p>[F.: cisco + -ar2. Hom./Par.: cisca (s) (fl.), cisca (s) (sf.[pl.]); cisco (fl.), cisco (sm.).]</p>
31. Chutar	Não translacional	Movimento forçado	<p>1. Dar chute(s) ou pontapé(s) (em). [td. : Irritado, chutou a porta.] [int. : No sexto mês de gravidez, a mãe sentiu o neném chutar dentro da barriga]</p> <p>2. Esp. No futebol, impelir (a bola) com chute, esp. na direção do gol; no basquete, arremessar (a bola) na</p>

			<p>direção da cesta [td. : Mesmo caído, chutou a bola.] [tdi. + para : Chutou a bola para o atacante.] [int./ ta. : O atacante driblou o zagueiro e chutou (para o gol).]</p> <p>[F.: chute + -ar2. Hom./Par.: chute (s) (fl.), chute (s) (sm.[pl.])]</p>
32. Colear	Não translacional	Formato da trajetória	<p>1. Mover o colo (a serpente) [int.]</p> <p>2. Mover (alguém) a cabeça e o pescoço simultaneamente [int.]</p> <p>3. Mover-se ou avançar sinuosamente, descrevendo zigue-zagues; SERPEAR; SERPENTEAR [int. : A serpente coleava(se) no meio capinzal.: A longa fila coleava lentamente pela rua acima.]</p> <p>4. Avançar em zigue-zague ao longo de [td. : O cão corria coleando a linha de obstáculos,]</p> <p>[F.: colo + -ear2.]</p>
33. Contorcer	Não translacional	<p>Postura: dobrar, torcer, curvar.</p> <p>Movimento forçado</p>	<p>1. Torcer com força, contraindo; fazer dobrar ou dobrar sobre si (objeto ou parte do corpo); torcer(-se), dobrar(-se), contrair(-se); ter contorção. [td. : A cobra contorceu o corpo antes do bote: contorceu -se de dor: Contorceu a boca em reprovação.]</p> <p>2. Ter forma recurvada ou curvas sucessivas; formar uma sequência de curvas. [int. : A escadaria contorcia -se até o alto da torre.]</p> <p>[F.: Do lat. vulg. contorcere, por contorquere.]</p>
34. Convulsionar	Não translacional	<p>Sacudir, oscilar, vibrar.</p> <p>Movimento forçado.</p>	<p>1. Pôr(-se) em convulsão; fazer ficar ou ficar transtornado, agitado, perturbado. [td. : O temporal convulsionou a rotina dos cidadãos.] [int. : A pequena cidade convulsionou -se com a chegada de turistas.]</p>

			<p>2. Med. Sofrer convulsões. [int. : Depois de medicado, parou de (se) convulsionar.]</p> <p>[F.: De convulsão + -ar2, segundo o mod. erudito. Hom./Par.: convulsionaria (fl.), convulsionária (fem. de convulsionário).]</p>
35. Corcovar	Não translacional	<p>Posição: dobrar, torcer, curvar. pm-pular</p>	<p>1. Dar forma arqueada a; curvar (o corpo). [td. : O felino corcovou o corpo antes de saltar.] [int. : "Jacinto já não corcovava..." (Eça de Queiroz , A cidade e as serras)]</p> <p>2. Dar corcovos, pulos, saltos (diz-se de cavalgadura); PINOTEAR [int. : O burro corcovava sem parar.]</p> <p>[F.: corcova + -ar2. Hom./Par.: corcova(s) (fl.), corcova(s) (sf.[pl.]); corcovo (fl.), corcovo [ô] (sm.).]</p>
36. Corrupiar	Não translacional, translacional	<p>Revolver, rodar, girar. pm-andar</p>	<p>1. Girar, andar em corrupio, ou fazer girar, rodopiar [int. : "Está que parece um pião corrupiando." (Monteiro Lobato , Negrinha)] [td. : A criança corrupiou o pião.]</p> <p>[F.: corrupio + -ar2. Hom./Par.: corrupio (fl.), corrupio (sm.).]</p>
D			
37. Dançar	Não translacional	<p>Dança</p>	<p>1. Fazer movimentos corporais para acompanhar música ou ritmo, como forma de arte, por prazer ou expressividade individual, ou de modo convencional (como em rituais etc.) [int. : Os convidados dançaram durante a festa de formatura.]</p> <p>2. Restr. Fazer os passos ou movimentos próprios de (certa dança). [td. : dançar forró: dançar um tango argentino]</p> <p>3. Gír. Dar-se mal (ger. em acontecimento, negócio, disputa,</p>

			<p>tentativa ou ação em que haja risco de alguma espécie); sair perdendo algo; levar a pior [int. : Deu bobeira, não foi esperto, e acabou dançando.]</p> <p>4. Gír. Perder a liberdade; ser preso [int. : Foi pego em flagrante e dançou.]</p> <p>5. Gír. Perder a vida (por uso de drogas) ou ser assassinado [int. : "Eu tinha consciência do risco que estava correndo por usar drogas. Era um jogo... e eu perdi para elas. Só não dancei." (Esmeralda Ortiz . Entrevista interativa) : "Eu tinha consciência do risco que estava correndo por usar drogas. Era um jogo... e eu perdi para elas. Só não dancei." (Esmeralda Ortiz . Entrevista interativa)]</p> <p>6. Fig. Estar solto, frouxo. [int. : Mandou ajustar a calça que estava dançando.]</p> <p>7. Fig. Mover-se ou agitar-se mais ou menos livremente, ou desordenadamente, impelido por algo; oscilar, balançar. [int. : "E o teu barco negro / Dançava na luz..." (David Mourão-Ferreira , Barco negro)]</p> <p>8. Pop. Não se realizar conforme esperado ou desejado; ser desfeito, cancelado (acordo, plano, negócio etc.), ger. contra a vontade, ou causando decepção [int. : Meu sonho de viajar nas férias dançou]</p> <p>[F.: Do fr. danser. Hom./Par.: dança, danças (fl.), dança(s) (sf.[pl.]).]</p>
38. Debater	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar Movimento	<p>1. Mover o corpo (ou partes dele) impetuosa e repetidamente para escapar de sujeição física ou de afogamento [int. : Debateu -se o quanto pode (contra as ondas), mas</p>

		forçado	<p>acabou por afogar-se]</p> <p>2. P.ext. Ter fortes e agitados movimentos involuntários do corpo (ou partes dele), em agonia [int. : "A ponta do seu cabelo crescido mergulhava num prato de mel cheio de moscas mortas e de moscas que se debatiam" (Antônio Callado , Bar Don Juan)]</p> <p>[F.: Do fr. débattre. Hom./Par.: debate (fl.), debate (sm.).]</p>
39. Desengonçar	Não translacional	Movimento desajeitado	<p>1. Tirar ou sair dos engonços, das dobradiças (portão, janela etc.); DESENCAIXAR [td.]</p> <p>2. Tornar algo torto ou desarticulado, alterando sua estrutura; DESCONJUNTAR [td. : Ele desengonçou o livro que lhe emprestei.]</p> <p>3. Fig. Mexer-se sem elegância ou equilíbrio [int. : O turista desengonçava-se tentando sambar.]</p>
40. Desenrolar-se	Não translacional	Enrolar, desenrolar	<p>1. Desfazer(-se) um rolo ou a forma de rolo de (algo) [td. : desenrolar um pergaminho: O carretel desenrolou-se.]</p> <p>2. Desembrulhar [td. : Desenrolei o presente assim que o vi.]</p>
41. Desmunhecar	Não translacional	Movimento característico de animais	<p>1. Pop. Comportar-se (um homem) com atitudes ou gestos de mulher [int.]</p> <p>2. Quebrar o pulso ou a mão de [td.]</p> <p>[F.: des- + munheca + -ar2.]</p>
42. Desviar	Não translacional	Para o lado.	<p>1. Mudar a direção de (algo, alguém ou si mesmo) [td. : desviar a atenção] [tdr. + de : Desviou-se do caminho de sempre]</p>

			<p>2. Mudar o local, a posição de; ARREDAR; DESLOCAR [td. : desviar uma cadeira: desviar a cabeça]</p> <p>3. Evitar, rechaçando [td. : Desviou o soco]</p> <p>4. Fazer sair do eixo, encurvar, entortar (desviar a espinha, a coluna vertebral)</p>
43. Drapejar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Arrumar, dispor (tecido, roupa) em dobras, ondulações [td. : O costureiro drapejou a seda.]</p> <p>2. Art.PI. Dispor harmonicamente os panos que vestem as figuras pintadas ou esculpidas, a fim de obter efeitos plásticos. [td. : O escultor drapejou as vestes da pequena escultura.]</p> <p>3. Mover-se com ondulações; AGITAR-SE; ONDULAR [int. : A bandeira drapejava ao vento.]</p> <p>[F.: Do lat. tard. drappus, pelo it. drappeggiare.]</p>
44. Driblar	Não translacional	Movimento nos esportes	<p>1. Esp. Enganar (o adversário) com jogo de corpo para ultrapassá-lo com a bola. [td. : Ao driblar o zagueiro, sofreu um pênalti.] [int. : Saiu driblando e fez um gol.]</p> <p>2. Basq. Quicar a bola. [int. : Para fugir da marcação, o pivô driblava e corria.]</p>
E			
45. Embalar	Não translacional	<p>Sacudir, oscilar, vibrar.</p> <p>Ritmo:</p>	<p>1. Ninar, acalantar (uma criança) [td.]</p> <p>2. Mover ritmadamente (berço, rede etc.); BALANÇAR [td. : Embalou a</p>

		aumento	<p>rede para que ele dormisse: "... e agora repousa embalando -se na macia e cômoda rede." (José de Alencar , Novas seletas)]</p> <p>3. Acelerar [td. : embalar a moto] [int. : Na ladeira, o caminhão embalou Antôn.: desacelerar, desembalar.]</p>
46. Empinar	Não translacional	Postura: vertical para cima	<p>1. Pôr ou pôr-se a pino, fazer ficar ou ficar elevado, erguido [td. : Empinou as costas, corrigindo a postura.: Empinou -se antes de entrar.]</p> <p>2. Fazer ressaltar, erguendo [td. : Passou empinando o peito.]</p> <p>3. Fazer subir, levar aos ares [td. : empinar uma pipa.]</p> <p>4. Levantar as patas da frente e o corpo, apoiando-se nas patas traseiras (cavalgadura) [int. : Assustada, a égua empinou- se.: "O cavalo empinou e continuou em disparada..." (Kurban Said , Ali e Nino.)]</p>
47. Enrolar-se	Não translacional	Enrolar, desenrolar	<p>1. Dar ou adquirir forma de rolo [td. : enrolar uma peça de tecido.] [int. : A gravura enrolou -se sozinha diante dele.]</p> <p>2. Dar ou adquirir forma de espiral; ESPIRALAR(-SE) [td. : Enrolou os cabelos.] [int. : Sem serem lavados, seus cabelos (se) enrolaram.]</p> <p>3. Embrulhar(-se), circular(-se) [td. : Pegou um papel e enrolou os pães: Enrolou a cabeçacom a toalha.] [tdr. + em : Enrolara-se nua na cortina.]</p> <p>4. Envolver(-se) para evitar o frio; AGASALHAR(-SE); ABRIGAR(-SE) [td. : Enrolou a criança e foi dormir.] [tdr. + em : Enrolaram-se na manta.]</p>

			5. CE Derrubar (a rês), fazendo que dê uma cambalhota [td.]
48. Esbarrar	Não translacional	Movimento obstruído.. Contato entre FIGURA e FUNDO	<p>1. Topar com, ir de encontro a (objeto material, alguém ou algo) [tr. + em : Esbarrar sem querer na professora.]</p> <p>2. Encontrar por acaso, deparar; TOPAR [tr. + com : Ao entrar no ônibus, esbarrar com seu desafeto]</p> <p>3. Topar com o pé em (obstáculo); TROPEÇAR [tr. + em]</p> <p>4. Deparar com (dificuldade, problema etc.) [tr. + com, em : Esbarrar com um problema insolúvel]</p> <p>5. Fazer parar, frear (o cavalo) por movimento adequado da rédea [td. : Ao ver a criança, o cavaleiro esbarrar o animal.]</p> <p>6. Fazer chocar-se, arremessar, lançar [tdr. + a, contra : Esbarrar o agressor ao /contra o muro.]</p> <p>7. Bras. Pop. Confrontar(-se), enfrentar(-se) [tr. + com : Esperava uma nova oportunidade de esbarrar com o rival.]</p> <p>[F.: es - + barra + -ar2. Hom./Par.: esbarro (fl. de esbarrar), esbarro (sm.)]</p>
49. Escoicear	Não translacional	Movimento forçado. Uso característico da parte inferior do corpo.	<p>v. intr. o mesmo que escoicinhar. -, v. tr. dar coices em: Por terra, cavalos em convulsões, escoiceiam o ar. (Antero de Fig^o, D. Sebastião , c. 27, p. 391, ed. 1924.) -, v. pr. dar coices um no outro. (Fig.) Maltratar-se: A gente das aldeias tem muito disto Escoiceando-se mutuamente, criando inimizades e rancores... como daí a pouco na escudela dos adversários. (Sanches de Frias , Ercília , c. 5, p. 129, ed. 1908.) (Flex.) V. ablaquear. F.</p>

			Es...+coice.
50. Escovar	Não translacional	Contato entre FIGURA e FUNDO	<p>1. Alisar ou limpar com escova: escovar os cabelos: escovar os sapatos: "... aceitou até um peteleco que lhe dei no dia seguinte, por me não escovar bem as botas..." (Machado de Assis, Novas seletas)</p> <p>[F.: Do lat. scopare ou de escova + -ar2. Hom./Par.: escovar, escorvar (em todas as fl.); escova (fl.), escova (sf.); escovas (fl.), escovas (pl. de escova).]</p>
51. Esfregar	Não translacional	Movimento forçado. Contato entre FIGURA e FUNDO	<p>1. Friccionar, roçar várias vezes seguidas superfície ou parte (de [algo, animal, alguém, inclusive si mesmo]) em outra [td. : esfregar as mãos] [tda. : Para decalcar, esfregue a unha sobre a figura: O cachorro não para de se esfregar no chão.]</p> <p>2. Limpar, fazendo fricção. [td. : esfregar o chão: Esfregue -se direito no banho]</p> <p>3. Friccionar (corpo ou parte dele); COÇAR [td. : Pare de esfregar as mordidas de mosquito.]</p> <p>4. Bras. Vulg. Roçar com fins libidinosos. [tdr. + em : Os namorados esfregaram -se (um se esfregou no outro) durante todo o baile.]</p> <p>[F.: Do lat. exfricare. Hom./Par.: esfrega (fl.), esfrega (sf.); esfregas (fl.), esfregas (pl. de esfrega).]</p>
52. Esgrimir	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Jogar ou lutar (com [armas brancas]). [td. : Esgrimia sua espada com perfeição] [int. : "...o profeta Maomé aconselhava os muçulmanos a aprender a nadar, esgrimir e andar a cavalo..." (, O Globo, 29.10.2002)]</p> <p>2. Fig. Batalhar no combate a; LUTAR [tr. + contra : Esgrimir</p>

			<p>contra as injustiças.]</p> <p>3. Brandir ameaçadoramente [td. : Reagindo ao assalto, esgrimiou seu canivete como se fosse um punhal.]</p> <p>4. Agitar, sacudir, brandir (algo) como se fosse arma branca [td. : Esgrimia sua bengala., ameaçando o pivete.]</p> <p>[F.: De esgrima + -ir ou do occitânico ant. escremir, do frâncico * skermjan. Hom./Par.: esgrima (fl.), esgrima (sf.); esgrimas (fl.), esgrimas (pl. de esgrima).]</p>
53. Espanejar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Limpar (pó, poeira) com o espanador</p> <p>2. Sacudir o pó das asas (a galinha)</p> <p>3. Sacudir (a mulher), enquanto anda, as roupas que está usando</p> <p>4. Irôn. Difundir, espalhar, fazer fofoca</p> <p>[F.: es - + pano + - ejar]</p>
54. Espernear	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar. Movimento forçado	<p>1. Agitar as pernas com vigor. [int. : Sem o brinquedo, a criança começou a espernear.]</p> <p>2. Fig. Reclamar, protestar; não aceitar ou não se submeter a algo [tr. + contra : A população esperneou contra o novo imposto] [int. : A atriz esperneou tanto que o diretor adiou a estreia. Antôn.: acatar, resignar-se.]</p> <p>[F.: es - + perna + -ear2. Hom./Par.: esperneio (fl.), esperneio (sm.).]</p>
55. Espezinhar	Não translacional	Iteração: movimento forçado	<p>Pisar com os pés, comprimindo.</p> <p>[F.: es - + pé + -z - + -inhar.]</p>
56. Espinotear	Não translacional,	pm-pular. Movimento	<p>1. Dar pinotes: "O primeiro veadinho [...] espinoteou e partiu em carreira desabrida, tão depressa nos</p>

	translacional	forçado.	<p>pressentiu" (Gastão Cruls, Amazônia que eu vi)</p> <p>2. Agitar-se, mover desordenadamente braços e/ou pernas.; ESPERNEAR</p> <p>[F.: es - + pinote + -ear2. Hom./Par.: espinoteio (fl.), espinoteio (sm.).]</p>
57. Espiralar	Não translacional	Revolver, rodar, girar	<p>1. Dar forma de espiral a, ou adquiri-la. [td. : Espiralou o arame à guisa de mola] [int. : A fumaça subia, espiralando -se.]</p> <p>2. Tornar espiralado (2) [td. : espiralar um trabalho escolar.]</p> <p>[F.: espiral + -ar2.]</p>
58. Espreguiçar	Não translacional	Postura: orientação não especificada. Ritmo: lento. Movimento forçado.	<p>Mover(-se) lentamente, esticando (os membros, o corpo) para aliviar o retraimento muscular, ger. após período de sono ou por cansaço [td. : espreguiçar as pernas] [int. : Cansado, passou o dia espreguiçando (-se)]</p> <p>[F.: es- + preguiça + -ar2.]</p>
59. Esquivar	Não translacional	Para o lado	<p>1. Evitar, fugir (de alguém ou algo que nos desagradava ou ameaça) [td. : <i>esquivar o castigo/o encontro/a tarefa</i>] [tdr. + de : <i>O boxeador esquivou -se do golpe.</i>]</p> <p>2. Desviar, afastar [td. : <i>Comportava-se discretamente para esquivar a maledicência.</i>] [tdr. + de : <i>O otimismo esquivou -o de desistir.</i>]</p> <p>3. Escapar [tr. + a, de : <i>Por fim, esquivou-se às/das más influências.</i>]</p>
60. Estorcer	Não translacional	Postura: dobrar, torcer, curvar. Movimento	<p>1. Fazer movimentos fortes de torção em [td. : Estorceu a perna para não cair da escada]</p> <p>2. Contorcer(-se) de dor, de</p>

		forçado.	<p>aflição [td. : Estorcia -se diante do corpo inanimado do filho]</p> <p>3. Agitar com violência [td. : A ventania estorcia os arbustos do jardim]</p> <p>4. Fazer mudar de direção: DESVIAR [td. : Estorceu os passos para não encontrar o ex-marido]</p> <p>5. Mudar de rumo, de destino [int. : A canoa estorceu com o vento]</p> <p>[F.: es - + torcer. Hom./ Par.: estorço (fl.), estorço (sm.), extorso (sm.)]</p>
61. Estrebuchar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Estremecer, contorcer-se ou sacudir-se convulsivamente: O animal acabara de estrebuchar (-se) no chão</p> <p>2. Fig. Sofrer ou expressar grande comoção, agitação emocional, trauma moral [td. : Estrebuchava sua indignação.] [int. : Agitadíssimo com a notícia, estrebuchava, bufava, gemia.] [tr. + de : Estrebuchava de ódio.]</p> <p>[F.: De or. obsc.]</p>
62. Estremecer	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Provocar ou sofrer tremor [td. : O terremoto estremeceu a cidade vizinha] [int. : Sempre que um caminhão passa, a casa estremece]</p> <p>2. Fig. Provocar ou sofrer qualquer abalo [td. : A intriga não estremeceu sua amizade] [int. : A credibilidade do diretor estremeceu com o escândalo]</p> <p>3. Fazer tremer ou tremer súbita e passageiramente, por medo, espanto etc.; SOBRESSALTAR(-SE) [td. : O susto estremeceu -os por segundos] [int. : Estremeceu ao vê-lo aproximar-se furioso]</p> <p>[F.: es- + lat. tremiscere (incoativo)</p>

			de tremere).]
63. Estrugir	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	1. Fazer vibrar ou vibrar fortemente, ruidosamente [td. : Um som agudo estrugiu meus tímpanos] [int. : Com a notícia, um brado de protesto estrugiu na praça apinhada de gente..] [F.: De or. obsc.]
F			
64. Flexionar	Não translacional	Postura: horizontal, curvatura	1. Provocar flexão ou curva, curvar(-se) (algo flexível, como um corpo, um membro do corpo etc.); DOBRAR(-SE); FLETIR(-SE); VERGAR(-SE) [td. : Costumava flexionar as pernas para dormir.] [int. : Flexionam -se antes de mergulhar na piscina.
65. Flutuar	Não translacional	Movimento suave	1. Manter-se na superfície de líquido; BOIAR: O barco flutuava suavemente 2. Fig. Ficar suspenso no ar; PAIRAR: As folhas caíam das árvores e flutuavam: "...flutuávamos / no canto matinal, sobre a treva do vale." (Carlos Drummond de Andrade, "Evocação Mariana", in Claro Enigma.) 3. Espalhar-se pelo ar: Um doce aroma flutuava no corredor 4. Agitar-se ao impulso do vento; TREMULAR: Seus cabelos flutuavam ao vento 5. Fig. Entrar em agitação: No mar as ondas flutuaram, inquietas [F.: Do lat. fluctuo, as, avi, atum, are.]
66. Fremir	Não	Sacudir,	1. Tremer ou fazer tremer. [int. :

	translacional	oscilar, vibrar	<p>"Glória fremia de ira..." (Guimarães Rosa , Noites do sertão) [td. : A brisa fremia o lençol estendido.]</p> <p>2. Fazer grande ruído; BRAMIR; RUGIR [int. : Os trovões fremiam lá fora.]</p> <p>3. Causar leve estremecimento. [td. : A brisa freme a folhagem.] [int. : As folhas da roseira fremiam.]</p>
G			
67. Gesticular	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Mexer partes do corpo, esp. as mãos e os braços, como modo de expressão [int. : Enquanto falava, gesticulava sem parar]</p> <p>2. Expressar através de gestos, de mímica; ACENAR [td. : Gesticulou um adeus] [int. : Não disse nada, apenas gesticulou]</p> <p>[F.: Do lat. *gesticulare, por gesticulari.]</p>
68. Gingar	Não translacional, translacional	<p>pm-andar.</p> <p>Movimento oscilante</p>	<p>1. Bambolear o corpo e os membros de um lado para o outro, ao dançar ou andar [td. : Gingava as cadeiras no embalo de um ritmo caribenho] [int. : Ginga até mesmo quando caminha pela rua]</p> <p>2. P.ext. Balançar-se, agitar-se [int. : Tocada pelo vento, a antena gingava]</p> <p>3. Fut. Fazer gingas ou movimentos bamboleantes [td. : Gingava o corpo e enganava o zagueiro] [int. : Para a bola e ginga diante do adversário]</p> <p>[F.: Do port. ant. gingrar, de or. obsc. Hom./Par.: ginga (fl.), ginga (sf.); gingas (fl.), ginga (pl. do sf.); gingo (fl.), gingo (sm).]</p>
69. Girar	Não translacional	Revolver. Rodar, girar	<p>1. Dar volta(s) completa(s), mover-se em círculo; RODAR; RODEAR [int. : O carro girou várias vezes depois que derrapou] [ta. : A Terra</p>

			<p>gira em torno do Sol]</p> <p>2. Virar para um ou outro lado [int. : A roda-gigante girou] [td. : Girou a roda com a mão para ajustar a corrente]</p> <p>3. Descrever movimento rotatório; CIRCULAR [int. : Só consegui passar quando a roleta girou]</p> <p>4. Circular, passear [ta. : Girou pelo centro da cidade, mas não encontrou ninguém]</p> <p>5. Bras. Movimentar-se de maneira dinâmica, ger. durante trabalho [td. : Essa vendedora gira o dia inteiro sem descanso]</p> <p>6. Percorrer (algo) com o olhar [td. : As moças giravam os olhos pela praça, observando os rapazes]</p> <p>7. Movimentar-se de maneira desordenada ou sem formalidades por algum lugar; CIRCULAR [ta. : A multidão girava pela rua, sem rumo]</p> <p>8. Percorrer sem interrupção [ta. : Sentia o sangue girar em suas veias]</p> <p>9. Descrever (volta, círculo) [td. : girar círculos]</p> <p>[F.: Do lat. <i>gyrare</i>. Hom./Par.: gira (fl.), gira (sf. a2g.); giras (fl.), giras (pl. do sf. e a2g.); giro (fl.), giro (sm.).]</p> <p>Girar em torno de</p> <p>1 Ter (algo/alguém) como motivo ou tema central, principal: Toda a sua obra girava em torno das questões ecológicas.</p>
--	--	--	--

			<p>Não girar bem</p> <p>1 Bras. Não ter lucidez, não ser ou não estar mentalmente equilibrado.</p>
70. Gravitar	Não translacional, translacional	Revolver, rodar, girar	<p>1. Fís. Girar sob efeito de gravitação (em redor de um ponto central, geralmente astro) [ta. : Marte gravita em torno do Sol]</p> <p>[F.: Do fr. graviter. Hom./Par.: gravito (fl.), gravito (a).]</p>
M			
71. Macaquear	Não translacional	Movimento característico de animais	<p>Imitar os gestos e os modos dos macacos [int.]</p> <p>[F.: macac(o) (-c > -qu -) + -ear.]</p>
72. Marulhar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar Movimento sonoro	<p>1. Agitar-se (o mar) formando marulho ou ondas</p> <p>2. Fazer ou reproduzir o ruído das ondas</p> <p>[F.: marulho + -ar2. Hom./Par.: marulho (fl.), marulho (sm.).]</p>
73. Menear	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Mover(-se) de um lado para outro.</p> <p>2. Rebolar(-se), bambolear(-se): Meneava os quadris no balanço do samba: Os sambistas meneavam -se na quadra.</p> <p>3. Mover (algo) com auxílio das mãos: Meneava o florete com desenvoltura.</p> <p>[F.: Alt. de manear.]</p> <p>Lexikon Editora Digital</p>
74. Mimicar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Bras. Expressar por mímica, gestos. [td.] [int.]</p> <p>2. Fazer gestos, gesticular. [td.] [int.]</p> <p>[F.: mímica(a) + -ar. Hom./Par.:</p>

			mimica(s) (fl.), mímica(s) (sf.[pl.]); mimico (fl.), mímico (a.sm.)
O			
75. Ondear	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	1. Formar ondas, dar formato de ondas a [td. : ondear os cabelos] 2. Mover-se em ondas (água do mar, dos lagos etc.) [td. : O vento ondeava a superfície do mar] [int. : O campo de trigo ondeava ao vento] 3. Propagar-se, difundir-se, espalhar-se [int. : A fumaça dos cigarros ondeava pela sala] 4. Movimentar-se de maneira sinuosa [int. : A cobra ondeava pela jaula] 5. Tremular ou fazer tremular [td. : O vento ondeava a bandeira] [int. : O manto da rainha ondeava.] [F.: onda + -ar. Hom./Par.: ondeio (fl.), ondeio (sm.)]
76. Ondular	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	O mesmo que ondear [F.: Do lat.*undulare < lat. undulatu]
77. Oscilar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	1. Balançar, desequilibrar-se [int. : Os prédios oscilaram com o tremor de terra] 2. Mover-se de um lado a outro [int. : "A chama da fogueira (...) oscilava ao sopro do vento..." (José de Alencar , A chama da fogueira)] 3. Agitar-se constantemente, tremer [int. : O vento oscila na campina] [F.: Do lat. tardio oscillare.]
P			
78. Pairar	Não translacional,	pm-voar. Ritmo: lento. Movimento	1. Voar (pássaro) lentamente, ou planando. [int.]

	translacional	suave.	2. Estar no alto, ou mover-se lentamente no ar (nuvem etc.). [] [F.: Do lat. <i>pariare</i> , 'ser igual', pelo provenc. <i>pairar</i> , 'aguentar', 'suportar'. Hom./Par.: <i>paíro</i> (fl.), <i>paíro</i> (sm.).]
79. Patinhar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar. Movimento iterativo. Movimento alegre, lúdico	1. Agitar a água com os pés ou as mãos, ao modo dos patos. 2. Deslocar-se sobre (lama, neve, água etc.). 3. Girar (roda de veículo, disco de embreagem etc.) sem transferir movimento; PATINAR [F.: <i>patol</i> + <i>-inhar</i> . Hom./Par.: <i>patinho</i> (fl.), <i>patinho</i> (sm.).]
80. Pечар	Não translacional	Movimento obstruído	Dar ou levar esbarrão; CHOCAR (-SE)
81. Pendular	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	1. Próprio de pêndulo (movimento pendular). 2. Que oscila; OSCILANTE; OSCILATÓRIO [F.: pêndulo + <i>-ar</i> 2.] pendular2 (pen.du.lar)
82. Pinotear	Não translacional, translacional (?)	pm-pular. Movimento forçado	Dar pinotes; ESPINOTEAR: O cavalo não parava de pinotear [F.: <i>pinote</i> + <i>-ear</i>]
83. Piriricar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	1. Encrespar-se suavemente (a superfície da água de rio) [int.] 2. Produzir ondulação na superfície da água [int. : Os peixinhos <i>piriricavam</i> suavemente] 3. Provocar abalo, choque, comoção em; ABALAR [td. : A notícia <i>piriricou</i> todos os alunos]

			[F.: piririca + -ar. Hom./Par.: piririca (3ap.s.), piriricas (2ap.s.)/piririca (sf. e a2g.) e pl. pererecar (vários tempos do v.)]
84. Piruetar	Não translacional	Revolver, rodar, girar	<p>1. Fazer pirueta(s)</p> <p>2. Girar sobre um dos pés</p> <p>3. Dar saltos, cambalhotas</p> <p>[F.: pirueta + - ar. Hom./Par.: pirueta (s) (fl.), pirueta /ê / (sf. e pl.)]</p>
85. Pisar	Não translacional, translacional (?)	pm-andar. Movimento forçado (?)	<p>1. Pôr os pés em cima de; mover-se com os pés; ANDAR [td. : Pisou com orgulho a terra em que ia plantar] [ta. : Por favor, não pise na grama] [int. : Pisava torto: Não viam por onde pisavam]</p> <p>2. Calcar ou esmagar com os pés [td. : Pisar as uvas para fazer vinho] [ta. : Desculpe-me por ter pisado no seu pé]</p> <p>3. Pressionar (acelerador, embreagem etc.) com o pé [ta. : Pisou fundo no freio para evitar a batida]</p> <p>4. Entrar, ingressar [td. : Os espanhóis foram os primeiros a pisar o solo americano] [ta. : Depois disso, não pisei mais naquele bar]</p> <p>5. Fig. Tratar (alguém) de maneira brutal ou com desprezo [td. : Vive pisando o assistente] [tr. + em : Ela tende a pisar em quem está por baixo]</p> <p>6. Moer no pilão; TRITURAR [td.]</p> <p>7. Bras. Pop. Cair fora; ESCAPAR; FUGIR [ta. : O preso pulou o muro e pisou rápido na estrada]</p> <p>8. Fazer escavação; ESCAVAR [td.</p>

			<p>: Pisaram todo o quintal para encontrar o corpo]</p> <p>9. Atropelar [td. : O ônibus pisou dois cabritos na subida do morro]</p> <p>10. Insistir em; REPISAR; REPETIR [tr. + em, sobre : Seus filmes sempre pisam sobre o mesmo assunto]</p>
86. Pisotear	Não translacional	Movimento iterativo. Movimento forçado	<p>1. RS Esmagar com os pés; CALCAR: Os cavalos pisotearam os estudantes</p> <p>2. Fig. Espezinhar, humilhar: O chefe gostava de pisotear os subordinados</p> <p>[F; do esp. plat. pisotear. Hom./Par.: pisoteio (fl.), pisoteio (sm.)]</p>
87. Prostrar	Não translacional	Postura: horizontal, curvatura	<p>1. Fazer cair ou cair ao chão ou sobre algo; DERRUBAR [td. : Com um soco, prostrou o adversário] [tal. : "A bala partiu, e Raimundo, com um gemido, prostrou-se contra a parede" (Aluísio Azevedo , O mulato)]</p> <p>2. Submeter(-se) pela força; CURVAR(-SE); ABATER(-SE); HUMILHAR(-SE) [td. : O desejo do colonizador era prostrar todos os indígenas do Novo Mundo: Muitos africanos escravizados não se prostraram diante do colonizador.: "...o que se não imagina é a dor que o prostrou -- a dor e o espanto, -- quando ela, erguendo-se da cadeira em que estava, lhe respondeu, saindo: -- Esqueça-se disso...." (Machado de Assis , A mão e a luva)]</p> <p>3. Fig. Enfraquecer, debilitar, física ou moralmente; EXTENUAR [td. : "Eu, em moça, tive uma doença igual que me prostrou por duas semanas..." (Machado de Assis . Esaú e Jacó) : "...foi um desespero mudo e concentrado, mas que me prostrou em uma atonia</p>

			<p>profunda;..." (José de Alencar , Cinco minutos)]</p> <p>4. Destruir, extinguir, matar [td. : "E prostrar uma após outra / Geração e geração, / Como peste que só reina / Em meio da solidão." (Gonçalves Dias , Primeiros cantos) : "Poti já prostrou o velho Andira e quantos guerreiros topou na luta seu válido tapape." (José de Alencar , Iracema)]</p> <p>5. Abaixar-se até o chão em postura de súplica ou de adoração [tda. : "Que todos esses homens, de sobrecasaca de domingo, se prostrariam diante de mim como diante de um Cristo." (Eça de Queirós , O mandarim) : "Belchior levanta-se e corre a prostrar -se aos pés de Isaura." (Bernardo Guimarães , A escrava Isaura)]</p> <p>[F.: Do lat. vulg. *prostrare.]</p>
88. Pular	Não translacional, translacional (?)	pm-pular	<p>1. Mover o corpo para cima, afastando-se do chão; SALTAR [int. : Os sapos se deslocam pulando.]</p> <p>2. Passar por cima de (obstáculo). [td. : pular a cerca.]</p> <p>3. Jogar-se de (lugar alto); SALTAR [ta. : O louco ameaçava pular do décimo andar.]</p> <p>4. Dançar com animação, divertir-se (esp. no carnaval). [td. : Pularam carnaval a noite toda.] [int. : Pularam a noite toda.]</p> <p>5. Manifestar alegria, animação; VIBRAR [int. : pular de alegria.]</p> <p>6. Pulsar com vigor (ger. devido a sobressalto). [int. : Seu coração pulava de susto.]</p> <p>[F.: Do lat. pullare. Hom./Par.: pula(s) (fl.), pula(s) (sm.sf.[pl.]), pula(s) (fl. de polir); pulamos (fl.).</p>

			pulamos (fl. de polir); pulais (fl.), pulais (fl. de polir); pulo (fl.), pulo (sm.); pula(s) (fl.), pulá(s) (s2g.[pl.].)
89. Pulsar	Não translacional. Translacional (?)		v. tr. Impelir, repelir, pôr em movimento por meio de impulso; Pulsando o inchado mar com sete fozes, ao róseo oriente lhe é baliza o Nilo. (Fil. Elis.) Ferir, tocar, tanger: Disse, e a invisível mão na minha lira senti batendo ressoar nas cordas; a medo as pulso. (Garrett.) Sentir, pressentir: No perfil de Ramalho Ortigão, publicada nas "Notas Contemporâneas"... pulsa-se o pouco respeito que merecia a Eça o romantismo e com ele os seus cultores. (Aq. Ribeiro, Camões, Camilo, Eça, p. 159, ed. 1949.) Consultar, procurar saber as opiniões de alguém, tomar-lhe o pulso: Era primeiro-ministro do rei de Cambaia itimitição, e este, pulsado, mostrou-se disposto a dar satisfação a tais desejos. (Aq. Ribeiro , Constant. de Bragança , c. 3, p. 58, ed. 1947.) -, v. intr. palpitar: Sim, eu devera comprimir meu peito, conter meu coração que não pulsasse. (Gonç. Dias.) Arquejar, latejar, anelar: Pulsa o peito meu queixoso. (Idem.) F. lat. Pulsare.
Q			
90. Quicar	Não translacional	pm-pular	Bras. Pop. Bater (bola, objeto de borracha etc.) em uma superfície, de modo a voltar ou de maneira que volte para o ponto de saída. [td. : quicar uma bola de basquete] [int. : A bola quicou e foi para fora da quadra.]
R			
91. Rabear	Não translacional, translacional (?)	Sacudir, oscilar, vibrar.	1. Mexer, movimentar o rabo ou a cauda. [int. : Assustado, o lagarto correu rabeando]

			<p>2. Fazer movimentos que se assemelham aos do animal que rabeia. [int. : No fogo intenso, as chamas rabeavam.]</p> <p>3. Mar. Mover (uma embarcação) a popa no sentido horizontal, ao fundear [Int. : O navio rabeou e afundou quase por inteiro]</p> <p>4. Mover o corpo de maneira insistente, de um lado para outro, ger. por inquietação. [int. : Entrou na sala rabeando.]</p> <p>5. Fazer movimentos ondulantes ou sinuosos com o corpo; rebolar. [int.]</p> <p>6. Derrapar (o veículo) nas rodas traseiras. [int.]</p> <p>7. Andar no encaço de; acompanhar. [td. : O cão rabeava a menina pelo caminho.]</p> <p>[F.: rabo + -ear2. Hom./Par.: rabeio(fl.), rabeio (sm.); rabear (v.), rabiari (v.).]</p>
92. Rebolar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Menear(-se), requebrar(-se) [td. : A dançarina rebolava os quadris.] [int. : A loura rebolava sem parar.]</p> <p>2. Bras. Pop. Enfrentar grande dificuldade (na realização de uma tarefa); esforçar-se [int. : Os candidatos rebolaram para passar no teste de resistência física]</p> <p>3. Fazer rolar como uma bola [td.]</p> <p>[F.: re - + bola + -ar2. Hom./Par.: rebolaria (fl.), rebolaria (sf.); rebolarias (fl.), rebolarias (pl. do sf.); rebolo (fl.), rebolo /ô/ (sm.).]</p>
93. Redemoinhar	Não translacional	Revolver, rodar, girar	<p>O mesmo que remoinhar [int. td. : As águas redemoinhando causavam pânico]</p> <p>[F.: redemoinho + -ar2. Hom./Par.:</p>

			redemoinho (fl.), redemoinho (sm.).]
94. Remexer	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Mexer de novo ou muitas vezes. [td. : Remexeu o baú e não encontrou a coroa: Remexemos o guisado, antes de deixá-lo apurar.]</p> <p>2. Tocar demasiadamente com as mãos; BULIR; MEXER [tr. + em : Remexia, curioso, nos papéis da mãe.]</p> <p>3. Sacudir(-se), agitar(-se) [td. : Remexer um coquetel: Remexiam-se, ansiosos, no aeroporto.]</p> <p>4. Bras. Rebolar(-se), requebrar(-se). [td. : Remexer os quadris: Remexia -se ao ritmo do samba.]</p> <p>[F.: re - + mexer.]</p>
95. Requebrar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Mover o corpo afetadamente; REBOLAR; SARACOTEAR [td. : "...Casusa e Sebastião pularam ao meio da sala... requebrando todo o corpo." (Aluísio Azevedo , O mulato) [int. : "E ela (...) ainda mais se requebrava e remexia..." (Aluísio Azevedo , O cortiço)]</p> <p>2. Mover com langor; MENEAR [td. : "Quer uma valsa comigo?... perguntou o rapaz, em segredo, requebrando os olhos." (Aluísio Azevedo , Casa de pensão)]</p> <p>3. Emitir (a voz) de forma agradável, melodiosa. [td. : "...e não há botequim (...) onde a sua voz não requebre o Olé lé lé/Candonga Sinhá." (João do Rio , A alma encantadora das ruas)]</p> <p>4. Dançar com requebros. [td. : "...ainda volteia a sua valsa ou requebra uma polca..." (Lima Barreto , Marginália)] [F.: re- + quebrar. Hom./Par.: requebro (fl.), requebro (sm.); requebrado (fl.).]</p>

			requebrado (a.sm.).]
96. Retorcer	Não translacional	Postura: dobrar, torcer, curvar. Movimento forçado.	<p>1. Tornar a torcer ou torcer novamente [td. : "...retorcendo o reluzente bigode." (Aluísio Azevedo , O cortiço)]</p> <p>2. Contrair o corpo convulsivamente; CONTORCER(-SE) [tdp. : "Ele soltou um mugido rouco, sufocado, retorceu -se frenético..." (Júlio Ribeiro , A carne)] [td. : "Assim que, sem atender... à dor que a [Capitu] retorcia,... repeti as palavras..." (Machado de Assis , Dom Casmurro)]</p> <p>3. Voltar para trás; RECUAR [td. : retorcer o caminho.]</p> <p>4. Mover os lábios convulsivamente para a direita ou esquerda [td. : "A boca e os olhos negros retorcendo /... / me respondeu com voz pesada..." (Luís de Camões , Os Lusíadas, canto 5)]</p> <p>[F.: Do lat. *retorcere. Hom./Par.: retorce (s) (fl.), retorce (s) (sm.).]</p>
97. Revirar	Não translacional	Revolver, rodar, girar	<p>1. Tornar a virar; voltar do avesso. [td.: Revirou a roupa antes de vesti-la.]</p> <p>2. Virar outra vez ou várias vezes [td. : "E batia-lhe no ombro, revirando os olhos, em que o álcool pusera faíscas." (Aluísio Azevedo , O mulato)]</p> <p>3. Virar para voltar em direção de. [tdi. + para: "...cantou revirando para mim os seus olhos rebrilhantes e úmidos..." (Eça de Queirós , O mandarim)]</p> <p>4. Procurar algo em; REMEXER; REVOLVER [td. : "Sentaram-se num banco, enquanto ela revirava a bolsa em busca de moedas." (Paulo</p>

			<p>Coelho , Brida)]</p> <p>5. Fazer enjoar; causar náuseas; EMBRULHAR [td. : A comida revirou meu estômago.]</p> <p>6. Voltar(-se); virar(-se) do outro lado. [int. : "O jacu... revirou, despencou, veio bater no chão..." (Júlio Ribeiro , A carne)]</p> <p>7. Alterar, mudar o caminho estabelecido. [td. : Os marinheiros reviraram o rumo traçado.]</p> <p>8. Mudar a direção; fazer voltar; DESVIAR [td. : Errou o caminho e revirou o carro.]</p> <p>9. Vir outra vez; REGRESSAR; TORNAR [ta. : Os escoteiros reviraram ao acampamento.]</p>
98. Revolutear	Não translacional	Revolver, rodar, girar. Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Dar voltas ou agitar-se em várias direções; REVOLVER-SE: "Um cabra... ralha na viola. Revoluteia... o sertanejo moço." (Euclides da Cunha, Os sertões)) : "O vento largo... revoluteia pela planície..." (Júlio Ribeiro, A carne)</p> <p>2. Bater as asas com energia; ESVOAÇAR; VOEJAR: "Insetos... revoluteavam em sussurros..." (Júlio Ribeiro, A carne))</p> <p>[F.: re- + volutear. Hom./Par.: revoluteio (fl.), revoluteio (sm.).]</p>
99. Ricochetear	Não translacional	Quicar	Saltar de ricochete.
100. Roçar	Não translacional	Contato entre FIGURA e FUNDO	<p>1. Tocar de raspão, de leve; deslizar por cima de; ROÇAGAR.</p> <p>2. Passar muito rente de ou arrastando-se sobre. [td. : Em seu voo, os passarinhos roçavam as águas do lago.]</p> <p>3. Friccionar uma superfície sobre outra; ATRITAR; ESFREGAR [tr.</p>

			<p>+ com, contra, em : "...numa conspiração sombria em que as suas barbas roçavam umas contra as outras." (Aluísio Azevedo , O cortiço)] [tdr. + em, contra : Ali espremidos, roçavam -se uns nos outros.]</p> <p>4. Cortar, derrubar (com foice ou outro instrumento); deitar abaixo (vegetação). [td. : "...lançou-se na direção do inimigo, atufando-se nas macegas,...., roçando -as a baioneta." (Euclides da Cunha , Os sertões)]</p> <p>5. Desgastar pelo uso ou atrito. [td. : De tanto esfregá-lo, roçou o tecido.]</p> <p>6. Ação ou resultado de roçar; ROÇADURA: "Sua mão está sentindo o roçar dos cabelos da virgem formosa." (José de Alencar, Ubirajara)</p>
101. Rodar	Não translacional, translacional	Revolver, rodar, girar	<p>1. Girar ou fazer girar. [td. : "E [Antônio Bento] rodava lentamente o gorro nas mãos..." (Euclides da Cunha , Os sertões)] [int. : "...só o anemômetro continuava... a rodar, a rodar, já sem fio, no algo do mastro..." (Lima Barreto , Triste fim de Policarpo Quaresma)]</p> <p>2. Andar em roda, em torno de; RODEAR [td. : As bicicletas rodavam a lagoa.]</p> <p>3. Mover-se sobre si sem se deslocar. [ta. : "...e rodou nos calcanhares." (Adolfo Caminha , A normalista) : "...rodou sobre os tacões, saiu, bufando..." (Eça de Queirós , Os Maias)]</p> <p>4. Rolar como uma bola; REBOLAR-SE [ta. : Com o temporal, pedras rodaram dos morros.]</p> <p>5. Agitar-se, mover-se como um</p>

			<p>sopro; SOPRAR [int. : "...os ventos rodam outra vez... para leste..." (Euclides da Cunha , Os sertões)]</p> <p>6. Pop. Andar ou passear sem destino. [int. : Saíram à noite para rodar um pouco.: "...ordenei ao boleeiro que rodasse pelas ruas fora." (Machado de Assis , Memórias póstumas de Brás Cubas)]</p> <p>7. Passagem do tempo; DECURSO: "A epopeia agonizava ao rodar do século..." (Raul Pompeia, O Ateneu))</p> <p>8. Movimento giratório; GIRO: "Foi então um rodar convulso, frenético: a casa, os móveis, as paredes, tudo girava em torno deles." (Aluísio Azevedo, Casa de pensão))</p> <p>[F.: Do lat. rotare. Hom./Par.: roda (s) (fl.), roda (s) (sf.[pl.]); rodado (fl.), rodado (a.); rodo (fl.), rodo [ô] (sm.)]</p> <p>[F.: rodo (X) + -ar2. Hom./Par.: ver rodar1.]</p>
102. Rodopiar	Não translacional, translacional (?)	Revolver, rodar, girar	<p>1. Dar muitos giros; GIRAR: "Ouvia-se tocar uma valsa... Totonho Bernardino e a Milu passavam... rodopiando." (Inglês de Sousa, O missionário))</p> <p>2. Movimentar-se em círculos, como um redemoinho.: "A peteca não divertia mais... caindo a rodopiar sobre o cocar de penas?" (Raul Pompeia, O Ateneu))</p> <p>[F.: De corruptio + -ar2, com influência de roda. Hom./Par.: rodopio (fl.), rodopio (sm.).]</p>
103. Ruflar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Balançar (as asas) para erguer-se em voo [td.] [int.]</p> <p>2. Agitar(-se), produzindo som semelhante ao de asas rufladas [td.]</p>

			<p>"O nordeste soprando rijo ruflava as bandeiras ondulantes..." (Euclides da Cunha , Os sertões) [int. : "A primeira bandeira [...] foi o pala do general Flores, desdobrado e ruflando nas correrias vertiginosas." (Euclides da Cunha , Confrontos e contrastes)]</p> <p>3. Fazer ruge-ruge, como de saias compridas que roçam pelo chão; RUGIR [int. : No baile, ruflavam sedas pelo salão.]</p> <p>sm.</p> <p>4. Ação ou resultado de ruflar; RUFLO: "...o pavoroso ruflar de asas..." (Antônio Callado, Bar Don Juan)) : "...como um ruflar de asas incontíveis / numa escuridão." (Cecília Meireles, "Aquele cordeirinho que eu vi nascer" in Dispersos)</p> <p>[F.: Voc. onom. Hom./Par.: ruflo (fl.), ruflor (sm.).]</p>
S			
104. Saçaricar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Requebrar os quadris ao dançar; SARACOTEAR: Saçaricava freneticamente no meio do salão.</p> <p>[F.: Posv. de sassar, 'peneirar', + -icar. NOTA: A grafia com ç pressupõe um bras., posv. com base em uma marchinha carnavalesca. Saçaricando, datada de 1952. Há tb. registro de sassaricar, com s (f. não adotada pelo VOLP). Hom./Par.: saçarico (fl.), saçarico (sm.).]</p>
105. Sacolejar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Agitar(-se) ou sacudir(-se) seguidamente. [td. : Sacolejou -a para despertá-la do pesadelo: Os foliões se sacolejavam no bloco.] [int. : Os pacotes sacolejavam na carroceria do caminhão.]</p> <p>2. Remexer o corpo; BAMBOLEAR(-SE); REBOLAR(-</p>

			SE) [td. : A cabrocha sacoleja as cadeiras.] [int. : Adora sacolejar.] [F.: sacola + -ejar. Hom./Par.: sacolejo [ê] (fl.), sacolejo [ê] (sm.).]
106. Sacudir	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	1. Agitar(-se) fortemente, ou abalar(-se). [td. : No transe, ela se sacudia toda: "... despertei a Hortênsia, sacudindo -a pelo ombro." (Josué Montello , Sempre serás lembrada)] 2. Abanar, menear de um lado para o outro. [td. : sacudir a cabeça/o lenço.] 3. Balançar o corpo; REQUEBRAR(-SE); SARACOTEAR [td. : A passista sacudia -se ao som da batucada.] 4. Limpar (de poeira, de sujeira miúda etc.) agitando. [td. : sacudir uma toalha.] [tdr. + de : Sacudiu a poeira da roupa.] 5. Lançar fora; livrar-se de. [td. : Sacudiu os restos de lixo.] [tdr. + de : Sacudiu o lixo da lata para dentro do saco.] 6. Retirar de si; REPELIR [tdr. + de : Sacudiu do coração as más intenções.] 7. Retirar por meio de movimentos repetidos; BALANÇAR [td. : Sacudiu o arbusto para espantar o pássaro.] 8. Fazer levantar; ACORDAR [td. : Sacudiu a filha cedo para o colégio.] [F.: Do lat. succutere.]
107. Saltar	Não translacional, translacional	pm- pular	1. Elevar-se do solo, dar saltos, ou lançar-se de uma lugar para outro; PULAR [int. : Saltou e caiu de cabeça] [ta. : Saltaram para o barco] 2. Quicar (esp. bola). [int. : A bola

			<p>de pingue-pongue saltava.]</p> <p>3. Desembarcar. [int. : Saltou no ponto seguinte.]</p> <p>4. Lançar-se sobre ou investir contra. [ta. : O cão saltou sobre o ladrão.]</p> <p>5. Brotar, jorrar, irromper. [ta. : Saltaram lágrimas de seus olhos.]</p> <p>6. Bater, palpitar aceleradamente (o coração, o pulso). [int. : Seu coraçãozinho saltava na expectativa do presente]</p> <p>7. Bras. Cobrir (a água). [td.]</p> <p>8. Mudar subitamente de direção (o vento). [ta. : O vento acalmava para, em seguida, saltar ao sul]</p> <p>[F.: Do lat. saltare. Hom./Par.: salto (fl.), salto (sm.).]</p> <p>Saltar fora</p> <p>1 Bras. Pop. Ir embora; sair de um lugar.</p> <p>2 Fugir; abandonar um lugar para escapar de perigo.</p> <p>3 Fig. Deixar um grupo, uma organização, etc; desfazer compromisso com outras pessoas, interromper participação numa atividade, etc.</p>
108. Saltear	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Efetuar ataque de surpresa, para roubar ou matar; ASSALTAR [td. : Saltearam o posto de gasolina.]</p> <p>2. Acometer ou atacar subitamente [td. : As primeiras dores da operação saltearam o paciente.]</p> <p>3. Surgir de maneira surpreendente; aparecer de repente [td. : Fortes</p>

			<p>chuvas saltearam o caminho dos excursionistas.]</p> <p>4. Percorrer aos pulos, aos saltos [td. : Apressado, salteava as páginas da revista.]</p> <p>6. Cozinhar ou fritar (alimento) agitando a panela ou frigideira sem parar. [td. : Salteava os bolinhos para fritá-los por igual.]</p> <p>[F.: salto + -ear2. Hom./par.: salteio (fl.), salteio (sm.).]</p>
109. Sambar	Não translacional	Dança	<p>Dançar ao ritmo do samba: Foram todos sambar.</p> <p>[F.: samba + -ar2. Hom./Par.: samba(s) (fl.), samba(s) (sm.[pl.]); sambá(s) (sm.[pl.]).]</p>
110. Saracotear	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Movimentar o corpo: REBOLAR(-SE); REQUEBRAR(-SE) [td. : saracoteou as cadeiras; Saracoteou -se a noite toda.] [int. : Saracoteou até o dia clarear.]</p> <p>2. Não ficar quieto. [int. : Esse menino não para de saracotear!]</p> <p>3. Andar de um lugar para o outro; PERAMBULAR [int. : Sem trabalho, vive saracoteando por aí.]</p> <p>[F.: saracote + -ear2. Hom./Par.: saracoteio (fl.), saracoteio (sm.).]</p>
111. Sururucar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Passar na sururuca ou urupema, afinar em peneira grossa. [td. : Sururucou a farinha.]</p> <p>2. P.ext. Remexer, menear o corpo; REBOLAR [int. : A garota só andava sururucando.]</p> <p>[F.: sururuca + - ar. Hom./Par.: sururuca (s) (fl.), sururuca (sf. e pl.); sororocar (vários tempos do v.)]</p>

T			
112. Tamborilar	Não translacional	Movimento iterativo. Movimento sonoro	*significa bater com os dedos imitando o rufar do tambor.
113. Tiritar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	Tremer (de febre, frio, medo): O frio era tão intenso que as crianças tiritavam. [F.: Or. onomatopaica. Hom./Par.: tiritá(s) (fl.), tiritá(s) (sf.[pl.]); tiritá(s) (fl.), tiritá(s) (sf.[pl.].)]
114. Torcer	Não translacional	Postura: dobrar, torcer, curvar.	1. Girar (algo) sobre si ou em espiral [td. : Torceu a roupa antes de estendê-la no varal.] 2. Deslocar [td. : Ao fazer muita força, torceu o pulso] 3. Fazer vergar ou inclinar-se, pender [td. : O vento torceu os galhos da roseira] [ta. : Com a ventania, a árvore torceu para a esquerda] [F.: Do lat. vulg. *torcere, por torquere, 'torcer'; 'tornar'; 'torturar, atormentar'; 'envergar uma arma antes de lançá-la'. Hom./Par.: torça /ô/ (3ap.s.), torças /ô/ (2ap.s.), torça (s.f.) e pl; torçais (2ap.pl.), torçais (pl. de torçal [sm.]); torce (1a3ap.s.), torces (2ap.s.), torce (sm.) e pl; torço /ô/ (1ap.s.), torço /ô/ (s.m.) e torso /ô/ (sm. e a.); torceis (2ap.pl.), torceís (pl. de torcel [sm.].)]
115. Tremelicar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	1. Tremer repetidamente (de frio, susto etc.). [int. : Entrou em casa tremelicando.] 2. Tremer ou fazer tremer de modo continuado. [td. : A brisa tremelicava a ponta da cortina.] [int. : A perua tremelicava toda quando lhe assobiavam.]

			[F.: treme(r) + -l- + -icar.]
116. Tremular	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Agitar (-se) ou fazer agitar (-se) no ar continuamente. [td. : O vento tremula as bandeiras do navio.] [int. : O estandarte dos celtas tremulava.]</p> <p>2. Brilhar com uma luz trêmula; CINTILAR; TREMELUZIR [int. : Um farol tremulava ao longe.]</p> <p>3. Ressoar em tremolo ou trinado. [int. : O tutti da orquestra ainda tremulava.]</p> <p>4. Passar por hesitação; VACILAR [int. : Tremulou bastante antes da fuga.]</p> <p>[F.: Do lat. tremulare. Hom./Par.: tremulo (1ap.s.)/ trêmulo (a.) e Trêmulo (antr.).]</p>
117. Trepidar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Produzir vibração, tremor. [int. : O camião trepidava muito na pedra e na poeira.]</p> <p>2. Estremecer ou fazer estremecer. [td. : O trovão trepidou a casa.] [int. : Sobre o cascalho, a bicicleta trepidou.]</p> <p>[F.: Do lat. trepidare.]</p>
118. Tropeçar	Não translacional	Movimento obstruído	<p>1. Dar topada ou dar com o pé subitamente em. [int. : Tropeçou e caiu.] [ta. : Tropeçou nos brinquedos.]</p> <p>[F.: Do v.lat. vulg. *interpediare, pelo port. ant. entrepeçar. Hom./Par.: tropeço (fl.), tropeço /ê / (sm.) e Tropeço /ê / (top.).]</p>
V			
119. Vascolear	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Agitar um líquido ou seu recipiente; CHOICALHAR; Vascolejou a batida e a serviu todo</p>

			<p>satisfeito.</p> <p>2. Remexer, revolver.: Vascolejou a farofa com a colher.</p> <p>3. Tornar (-se) inquieto, agitado.</p> <p>[F.: Posv. do rad. lat. vascul(um,i) + -ejar.]</p>
120. Vibrar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Entrar em processo de vibração. [td. : A ventania vibrava o vidro da janela.] [int. : Ao primeiro trovão as janelas vibraram.]</p> <p>2. Fazer tremer ou tremer; ESTREMECER; TREPIDAR [td. : A britadeira vibrava o chão.] [int. : As vidraças vibraram com a explosão.]</p> <p>3. Agitar com força (lança, arma ou objeto ameaçador); BRANDIR [td. : Os guerreiros vibravam as lanças.]</p> <p>4. Produzir som ao dedilhar (instrumento de corda); PULSAR [td. : O músico vibrou as cordas da guitarra.]</p> <p>5. Fazer mover ou mover (algo) no ar continuamente; BALANÇAR; OSCILAR [td. : A torcida vibrava as bandeiras.]</p> <p>[F.: Do lat. vibrare.]</p>
121. Virar	Não translacional	<p>Posição oposta a anterior.</p> <p>Revolver, rodar, girar</p>	<p>1. Mudar (algo ou alguém) de posição, de direção, de lado. [td. : virar os olhos: virar -se na cama.] [int. : Virou de lado na cama]</p> <p>2. Pôr em posição oposta à anterior. [td. : virar um bife: virar as páginas.] [int. : A canoa virou.]</p> <p>3. Voltar(-se) para. [td. : Virou os ponteiros para o número 12.] [ta. : O girassol vira para o sol.]</p> <p>4. Dar volta completa em;</p>

			<p>GIRAR [td. : Virou a chave.] [int. : Viu a maçaneta virar.]</p> <p>5. Jogar para fora; DERRAMAR; DESPEJAR [td. : virar o café no bule.]</p> <p>6. Dar volta em ou fazer uma curva; DOBRAR [td. : virar a esquina.] [int. : O carro virou e perdemos seu rastro.]</p> <p>7. Mexer (em algum lugar) em busca de; REVIRAR; VASCULHAR [td. : Virou o quarto atrás do dinheiro.]</p> <p>8. Beber todo o conteúdo de. [td. : "...desafiava a virar copos cheios..." (Joaquim Manuel de Macedo , A moreninha)]</p> <p>9. Golpear com. [tdr. + em : A mulher virou a mão na cara do marido.]</p> <p>10. Ficar de bordo; EMBORCAR [td. : A onda virou a lancha.] [int. : O barco virou.]</p> <p>11. Mexer revirando; REVOLVER [td. : Pegou o ancinho e começou a virar a terra.]</p> <p>12. Posicionar-se (contra alguém ou algo). [tr. + contra : Os lojistas viraram -se contra os camelôs.]</p>
122. Volitar	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	<p>1. Bater as asas para levantar voo; ESVOAÇAR; VOEJAR</p> <p>2. Espt. Deslocar-se no ar, na atmosfera (os espíritos).</p> <p>[F.: Do lat. volitare.]</p>
Verbos com os elementos semânticos: MOVIMENTO +	Tipo de movimento	Detalhes do movimento	Significado dicionarizado

MODO + FIGURA			
A			
1. Açoitar	Translacional	Transporte/instrumento (açoite)	<p>1. Ir de encontro a; esbarrar com força ou violência; FUSTIGAR [td. : As ondas açoitavam as pedras do cais.: "O vento mugindo açoitava as grossas árvores." (José de Alencar , O guarani)]</p> <p>2. Atravessar, varar (ger. o ar) com ímpeto e rapidez; AFLIGIR; FUSTIGAR; MALTRATAR [td. : A seta, veloz, açoitava os ares.: "A língua lírida, comprida, fina, bifida açoitava o ar em rápidas lambidas." (Júlio Ribeiro , A carne)]</p> <p>3. Atingir (algo) varrendo, destruindo, arrasando; DEVASTAR [td. : Pragas seguidas açoitaram os campos e arruinaram as colheitas.]</p> <p>[F.: açoite + -ar2. Hom./Par.: açoite (sm.), açoite (fl. de açoitar); açoites (pl.), açoites (fl. de açoitar).]</p>
2. Acarneirar	Translacional	Movimento característico de animais.	<p>v. tr. tornar semelhante a carneiro. Acarneirar os olhos 1. fazê-los ternos, quebrá-los: Aquele frade moço a acarneirar os olhos para o postigo. (Júlio Dantas , O Amor em Portugal , página 329, 3ª ed.) (Cp. a expres.: fazer olhos de carneiro mal morto.) Cp. encarneirar. F. Carneiro.</p>
3. Acotovelar	Translacional	Orientação não especificada.	<p>1. Tocar com o cotovelo em, ger. de forma dissimulada, como alerta ou apreensão [td. : O rapaz acotovelou o amigo para chamar-lhe a atenção: Os dois acotovelaram -se quando a viram entrar]</p> <p>2. Dar encontrões (para abrir caminho) ou espremer-se (uns contra os outros) por falta de espaço [td. : Os jovens se acotovelaram para ficar perto do cantor]</p> <p>3. Formar ângulo ou curva fechada [int. : A rua acotovela depois do</p>

			cruzamento] [F.: a-2 + cotovelo + -ar2.]
B			
4. Borboletar (tear)	Translacional	Movimento característico de animais.	*Adejar como borboleta, vaguear.
C			
5. Cabritar	Translacional	pm-pular. Movimento característico de animais.	1. Andar saltando como os cabritos; CABRITEAR [F.: cabrito + -ar2.]
6. Caracolar	Translacional	Movimento característico de animais. pm- andar. Ritmo: rápido	v. intr. (equit.) mover-se o cavalo em galope curto, ora sobre a mão direita, ora sobre a esquerda. v. tr. fazer (o cavalo) caracolar. F. Caracol.
7. Caranguejar	Translacional	pm-andar. Movimento característico de animais.	Pop. Andar lentamente para trás. recuar; caranguejolar. [F.: caranguej(o) + -ar2. Hom./Par.: carangueja (s) (fl.), carangueja /ê / (s.f.); caranguejo (fl.), caranguejo /ê/ (sm.).]
E			
L			
8. Lagartixar	Translacional	Movimento característico de animais.	*locomover-se como lagartixa
M			
O			
P			
9. Patinar	Translacional	Transporte/ instrumento (patins).	1. Deslizar com patins. 2. Escorregar, patinhar: Os carros patinavam na lama da rua. [F.: patim + -ar2, seg. o mod.

			erudito. Hom./Par.: patina (s) (fl.), pátina (s) (sf. [pl.].)]
10. Pedalar	Não translacional, translacional	Transporte/ instrumento (pedal)	1. Mover ou impulsionar o pedal ou a pedaleira de. [td.: : pedalar uma bicicleta / uma máquina de costura / um órgão.] 2. Andar de bicicleta ou praticar o ciclismo. [int. : Aprendeu a pedalar com seis anos.] 3. Esp. No futebol, movimento que o jogador faz com os pés como se estivesse pedalando, para enganar o adversário. [F.: pedal + -ar2.]
11. Pererecar	translacional, translacional	Movimento característico de animais. pm-pular	1. Bras. Pop. Ir de um lado para outro, sem rumo: A bola pererecou na área, e ninguém chutou. 2. Dar saltos (pião, bola, jogador): O jogador pererecava, fugindo do marcador. [F.: perereca + -ar2. Hom./Par.: perereca(s) (fl.); perereca(s) (sf.[pl.]); pererecar, piriricar (em várias fl.).]
12. Pernear	Não translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	v. intre spernear, mover, agitar as pernas com violência, convulsivamente: Pois quando eu a trazia ao colo... aquilo é que era um passo, vê-la rir pernear, crescer. (Gonç.Dias.) Raparigas histéricas perneavam, esganiçando-se em ataques. (Xav. Marques, Sargento Pedro, c. 12, p. 97, ed. 1910.) Saltar, dar pulos: Aquele perneia, que é só o que importa; dá saltos. (Castilho.) (Flex.) V. ablaquear. F. Pena.
S			
13. Sapatear	Não translacional, translacional	Dança. Transporte/ instrumento (sapato).	1. Dançar utilizando as técnicas do sapateado. [td. : Sapateou uma música de Cole Porter.] [int. : O dançarino começou a sapatear

		Movimento sonoro	cedo.] 2. Bater os pés no chão com movimentos fortes e rápidos. [int. : O menino sapateava de raiva.] 3. Dar sapatadas em. [td. : A mãe sapateia os filhos.] [F.: sapato + -ear2. Hom./Par.: sapateio (fl.), sapateio (sm.).]
14. Serpear	Translacional	Movimento característico de animais. Movimento sinuoso	v. intr. mover-se ou andar (falando da serpente ou cobra). (Fig.) Mover-se tortuosamente como a serpente; ondular; correr dando voltas como a serpente: Como fonte em jorro desatado, serpeia pelo vale em cem veias. (Castilho.) Ser tortuoso ou sinuoso: Um atalho íngreme que serpeava pela esquerda. (R. da Silva.) O seio e o rosto da monja estão sulcados por betas escuras que serpeiam como as víboras estiradas ao sol. (Herc.) (Flex.) V. ablaquear. F. lat. Serpere.
15. Serpentear	Translacional, não translacional	Movimento característico de animais. Movimento sinuoso. Formato da trajetória	1. Arrastar-se como a serpente: O ladrão serpenteou pelo lado da casa e entrou pela janela. 2. Ter curso ou traçado sinuoso: A estrada serpenteava na montanha. [F.: serpente + - ear2.]
Verbos com os elementos semânticos: MOVIMENTO + MODO + TRAJETÓRIA	Tipo de movimento	Detalhe do movimento	Significado dicionarizado
A			
1. Acelerar	Translacional	Ritmo: aumento	1. Aumentar a velocidade (de) [td. : acelerar a motocicleta] [int. : Não acelere na curva.] 2. Realizar (algo) ou fazer com que se realize mais rapidamente; AGILIZAR [td. :

			<p>Precisou acelerar o projeto.] [int. : Todo o processo acelerou-se com a chegada do especialista.]</p> <p>3. Fazer (algo) com mais pressa; tornar(-se) célere, rápido [td. : Acelerou a escrita para acabar a prova a tempo.] [int. : Acelerou para acabar a prova a tempo]</p>
2. Acorrer	Translacional	pm-correr	<p>1. Ir ou vir, com pressa, para algum lugar; CORRER [int. : Ao ouvir a explosão, todos acorreram.] [ta. : Muitos curiosos acorreram ao local do acidente]</p> <p>2. Mobilizar(-se) para socorrer (alguém), para prevenir ou remediar (algo); ACUDIR; SOCORRER [tr. + a : Nova campanha acorrerá aos necessitados: Acorreram aos doentes com novos remédios] [td. : Ao saber do problema, acorreu o amigo sem demora.] [int. : Solidário, sempre acorria quando necessário.]</p> <p>3. Ir ou vir, aproximar-se para pedir auxílio, amparo ou prestação de um serviço a (pessoa ou entidade) [tr. + a : Ao Hospital Geral, acorrem todos os doentes da região: Quando tinha problemas acorria (-se) aos pais]</p> <p>4. Fazer-se presente (em algum lugar) para determinada finalidade; COMPARECER [tr. + a : A população em massa acorreu às urnas]</p>
3. Acostrar	Translacional	Movimento forçado.	<p>1. Ir ao encalço de, atacar sem trégua: Os soldados acossaram o inimigo: O cão acossava a presa.</p> <p>2. Abordar (alguém) agressiva ou impetuosamente com certa finalidade, incomodando ou molestando,: Os jornalistas acossavam o jogador em busca de</p>

			<p>novas informações.</p> <p>3. Causar aflição ou tormento a; AFLIGIR; ATORMENTAR: Mil dúvidas o acossavam</p> <p>[F.: Do lat. accusare ou, talvez, do port. cosso (carreira).]</p>
4. Aligeirar	Translacional	Ritmo: rápido	<p>1. Tornar(-se) mais ligeiro, dar maior velocidade a; APRESSAR: Aligeirou o passo para chegar logo</p> <p>2. Aliviar, mitigar, moderar: Fez o possível para aligeirar as perdas</p> <p>3. Tornar mais leve: Jogaram a carga fora para aligeirar o navio</p> <p>[F.: a - + ligeir(o) + -ar.]</p>
5. Andar	Translacional	pm-andar	<p>1. Deslocar-se (um ser animado) no solo, mediante o movimento coordenado dos membros; dar passos; CAMINHAR [int. : Aos nove meses, a criança já começou a andar.: Andamos, andamos, e não chegamos a lugar algum.]</p> <p>2. Percorrer (certa distância, extensão, lugar) [td. : É preciso andar um quilômetro para chegar à próxima estação.] [ta. + por : Fez-nos andar por toda a propriedade para conhecer as suas benfeitorias.]</p> <p>3. Deslocar-se, transportar-se [ta. + de : andar de mula, de carro, de navio, de avião]</p> <p>4. Comportar-se, agir, proceder [int. : Você andou bem nessa querela.]</p> <p>5. Transcorrer, decorrer, passar (tempo) [int.]</p> <p>6. Apressar-se, aviar-se, despachar-se [int. : Ande, garoto! termine logo essa tarefa!]</p>

			<p>sm.</p> <p>7. Maneira de andar; ANDADURA</p> <p>[F.: Do lat. ambulare.]</p> <p>Andar, virar, mexer</p> <p>1 Bras. Agitar-se, movimentar-se, no afã de ganhar a vida</p>
6. Andejar	Translacional	pm-andar. Movimento sem rumo	<p>1. Andar ao acaso; vagar: Quando o trabalho o cansava, saía andejando pela estrada</p> <p>[F.: and - (rad. de andar) + -ejar.]</p>
7. Arrastar	Translacional	Contato entre FIGURA e FUNDO	<p>1. Puxar ou empurrar (algo, alguém) sem levantar do chão ou da superfície em que se apoia. [td. : Arrastou a mesa para tirar as teias de aranha.] [tda. : Arrastei o caixote do quarto até o corredor.]</p> <p>2. Fazer deslizar ou deslizar pelo chão, sempre em contato com ele [td. : Arrastava atrás de si a cauda de seu vestido de noiva] [int. : A cauda do vestido arrastava(-se) sobre o chão da passarela.]</p> <p>3. Levar ou trazer de rastos ou à força. [td. : O policial arrastou o delinquente: Arrastou -a pelos cabelos.]</p> <p>4. Fig. Mover(-se) com dificuldade. [td. : Arrastava o corpo cansado de bar em bar.] [int. : Ao fim da prorrogação o time já se arrastava em campo.]</p> <p>5. Fazer mover-se ou avançar em direção a [tda. : A correnteza arrastou o tronco para a cachoeira.]</p> <p>6. Mover-se de rastos; RASTEJAR [td. : Escapou do tiroteio se arrastando.] [tda. : O</p>

			<p>bebê se arrastou até a porta.]</p> <p>10. Pescar de arrasto (4), puxando a rede e fazendo-a deslizar sobre o fundo do mar ou do rio para assim recolher os peixes. [int.]</p> <p>[F.: a -2 + rasto + -ar2. Hom./Par. arrasto (fl.), arrasto (sm.).]</p>
8. Arregaçar	Não translacional, translacional (?)	Revolver, rodar, girar	<p>1. Enrolar, dobrar sobre si mesma ou puxar para cima (parte de uma veste). [td. : Arregaçou as mangas.]</p> <p>2. Puxar para cima a borda de (vestido, saia, avental etc.), formando regaço. [td. : arregaçar a saia]</p> <p>3. Levantar(-se), formando arco, dobras, rugas etc. [int. : Os lábios arregaçaram -se numa careta.] [td. : Arregaçou os lábios, num sorriso forçado]</p> <p>[F.: Posv. a2 - + regaçar.]</p>
9. Arrochar	Translacional, não translacional (?)	Dança	<p>*1. Fixar, apertar bem (carga), torcendo as cordas de amarração com arrocho (5). [td.]</p> <p>2. Comprimir(-se), apertar(-se) com força (tb. Fig.): [td. : A empresa continua a arrochar os salários: Ela se arrochou na saia apertada.]</p> <p>3. Pop. Abraçar (alguém) com força [td. : Arrochou a namorada.]</p> <p>4. Ser exigente com subordinado, sobrecarregá-lo, pressioná-lo [int. : Se você continuar tão relapso, o chefe vai arrochar.] [td. : Insatisfeito com o rendimento, vai arrochar os funcionários ainda mais.]</p> <p>5. Amaz. Amarrar (o tronco da seringueira) e fazer-lhe talhos para</p>

			<p>obter mais látex. [td.]</p> <p>[F.: arrocho + -ar2. Hom./Par.: arrocho (fl.); arrocho (sm.)]</p>
10. Arrojar	Translacional	<p>Ritmo: rápido. Movimento forçado. Contato entre FIGURA e FUNDO</p>	<p>1. Atirar(-se), lançar(-se) com força ARREMESSAR(-SE) [td./tda. Enfurecido, arrojou os pacotes (contra a parede)] [int. : Vestiu o paraquedas e arrojou -se.]</p> <p>2. Atrever-se; OUSAR [int. : O tímido não se arroja.]</p> <p>3. Arrastar (algo ou alguém, inclusive si mesmo) [td. : O índio arrojava caça morta pela mata: A cascavel se arrojava pela estrada.]</p> <p>4. Atirar-se impetuosamente (a algo com ousadia, ou sem considerar as consequências.; ATREVER-SE AVENTURAR-SE [ta. + a, em Arrojou-se naquele projeto sem titubear]</p> <p>5. Fig. Submeter-se a humilhação vexame, aviltamento [int. : O filho arrojava -se diante do pai.]</p> <p>6. Bras. N N.E. MG Expelir (alimento ingerido); VOMITAR [td. Arrojou tudo que comera.] [int. Muito enjoada, depois de arrojou sentiu-se melhor.]</p> <p>[F.: Do esp. arrojar. Hom./Par.: arrojo (fl.); arrojo (sm.).]</p>
B			
11. Bestar	Translacional	<p>Pm-andar. Estado psicológico. Movimento sem rumo.</p>	<p>Andar sem rumo definido, vaguear; Resolveu sair para bestar um pouco.</p>
12. Bobear	Translacional	<p>pm-andar. Movimento</p>	<p>Andar à toa, sem rumo ou objetivo; VAGAR; VAGUEAR [int. : O pedinte bobeava pelas ruas da</p>

		sem rumo	cidade.] [F.: bobo [ô] + -ear2.]
13. Bordejar	Translacional	Movimento sem rumo. Movimento instável Transporte/instauramento (barco).	1. Mar. Navegar à vela sem destino (com ventos de bombordo e de estibordo). [int./ta. : O barco bordejava (pela baía).] 2. Andar de um lado para outro, sem rumo certo. [int.] 3. Deslocar-se ou localizar-se em torno de; CONTORNAR [td. : Seguiu pela trilha que bordeja a mata.] 4. Andar tropeçadamente; cambalear; vacilar [int. : A mulher bordejou ao descer a escada e caiu] [F.: borda + -ejar. Hom./Par.: bordejo (fl.), bordejo (sm.)]
C			
14. Calcorrear	Translacional	pm-andar	v. tr. e intr (vulg.) andar a pé Calcorrear lamas. F. Calcar.
15. Cambalhotar	Translacional	Revolver, rodar, girar	Dar cambalhotas. [F.: cambalhot(a) + -ar2. Hom./Par.: cambalhota (s) (fl.), cambalhota (sf e pl.).]
16. Cambar	Translacional	Movimento instável. Estado da FIGURA.	1. Andar sem equilíbrio, sem firmeza nas pernas; CAMBALEAR [int. : Doente, a ave cambava entre as folhagens]. 2. Entortar as pernas ao andar. [int.] 3. Tornar(-se) cambaio; entortar(-se), inclinar(-se) para um dos lados [td. : Cambava o tronco fazendo exercícios.] [int. : Com o peso, as rodas cambaram.] [ta. : A jaqueira cambou para o telhado.] 4. Inclinar, tombar, pender [td. :

			<p>Cambou o pescoço para fora da janela.] [int. : O poste cambou aos poucos, até cair por terra]</p> <p>[F.: Or. contrv., posv. de uma raiz céltica *kamb, 'curvo'. Hom./Par.: <i>camba</i> (s) (fl.), <i>camba</i> (s) (sf.sm.s2g.a2g.[pl.]), <i>cambás</i> (s2g.sm.[pl.]), <i>cambaz</i> (sm.); <i>cambais</i> (fl.), <i>cambais</i> (pl. de <i>cambal</i>); <i>cambai</i> (s) (fl.), <i>cambaí</i> (s) (sm.[pl.]); <i>cambo</i> (fl.), <i>cambo</i> (a.sm.); <i>cambará</i> (s) (fl.), <i>cambará</i> (s) (sm.[pl.].)]</p> <p><i>cambar2</i> (cam.bar)</p> <p>1. Tornar <i>cambo</i>, <i>cambaio</i>. [td. : O cansaço cambou o idoso.] [int. : A viga vertical era muito frágil e cambou.]</p> <p>2. Andar com as pernas tortas ou retorcidas. [int. : Por ser muito velho, suas pernas cambavam.]</p> <p>3. P.ext. Andar de maneira desequilibrada. [int. : Bebia tanto que só vivia <i>cambando</i>.]</p> <p>4. Dar inclinação a; <i>tombar</i> [td. : O marujo cambou o pescoço para fora da vigia.] [int. : Tentava fincar a estaca quando ela começou a <i>cambar</i>.]</p> <p>[F.: Or. contrv. Hom./Par.: <i>ver cambar1</i> .]</p>
17. Cambetear	Translacional	pm-andar. Movimento instável. Estado da FIGURA.	<p>Andar com as pernas tortas ou de maneira anormal; <i>mancar</i>, <i>coxear</i></p> <p>[F.: <i>cambeta</i> + <i>-ear2</i> .]</p>
18. Caminhar	Translacional	pm-andar	<p>1. Ir ou seguir a pé; fazer uma <i>caminhada</i>; <i>percorrer</i> <i>andando</i>. [td. : <i>caminhar</i> um longo percurso; <i>Caminhava</i> quilômetros por dia.] [ta. : <i>Caminhar</i> um longo percurso; <i>Gosto</i> muito de <i>caminhar</i> pela <i>praia</i>.] [int. : A <i>criança</i> <i>caminhou</i></p>

			<p>enquanto teve forças.]</p> <p>2. P.ext. Ir de um lugar para outro andando; deslocar-se a pé até determinado lugar [ta. : Todos os dias ele caminha do trabalho até a faculdade.]</p> <p>3. Fig. Ir e vir sem encontrar impedimento à sua ação ou influência; ESPALHAR-SE; GRASSAR [int. : Tendências novas caminham frequentemente pelo mundo da moda.]</p> <p>7. Percorrer (mar, rio etc.) em determinada direção, ou em direções diversas; NAVEGAR [int. : A esquadra caminhava com rapidez no Mediterrâneo.]</p> <p>[F.: caminho + - ar2. Hom./Par. caminho (fl.), caminho (sm.). Ideia de 'caminhar': ambul(i)-, -âmbulo.]</p>
19. Cavalgar	Translacional	Transporte/ instrumento (cavalo)	<p>1. Sentar-se sobre o dorso de (cavalo) e viajar dessa forma controlando a marcha do animal; montar (em); andar a cavalo. [td. : cavalgar um alazão.] [tr. + em : cavalgar em um alazão] [int. : Passa as tardes cavalgando.]</p> <p>2. Sentar sobre algo com as pernas abertas; montar ou deslocar-se sobre (algo, alguém), como em um cavalo. [td. : um grupo de batedores, cavalgando suas motocicletas: "As crianças nuas, com as perninhas tortas pelo costume de cavalgar as ilhargas maternas..." (Aluísio de Azevedo , O mulato)] [tr. + em : O palhaço cavalgava na vassoura para alegrar a criançada.]</p> <p>3. Fig. Deslocar-se (ger. com energia ou destreza) sobre algo que se movimenta de modo brávio [td. : Cavalgar ondas numa prancha de surfe.] [tr. + em : O veleiro cavalgava nas ondas.]</p> <p>4. Passar ou saltar por cima de</p>

			<p>(algo), montado em cavalo, ou carregado ou impulsionado de outra maneira; galgar. [td. : cavalgar d açude.] [ta. : O barco cavalgou por cima do banco de areia com o impulso da corrente.]</p> <p>5. Colocar (algo) em posição superior, ger. apoiado em algum suporte; apoiar os (óculos) à frente dos olhos [td. : "Cavalgou os óculos no nariz, estendeu o papel a uma réstia de sol, olhou para André com certa ufania e leu..." (Antônio Feliciano de Castilho , Mil e Um Mistérios)]</p> <p>[F.: Do lat. vulg. caballicare.]</p>
20. Caxingar	Translacional	pm-andar. Movimento instável. Estado da FIGURA.	<p>Bras. O mesmo que coxear</p> <p>[F.: Var. de *coxingar, por coxear. Hom./Par.: caxinga(s) (fl.), caxinga(s) (sf.[pl.])]</p>
21. Chispar	Translacional	Ritmo: rápido	<p>1. Emitir chispas, faíscas ou lampejos; p.ext.: brilhar, emitir luz, cintilações ou reflexos (tb. fig.) [int. : As rodas do trem chisparam nos trilhos: Sorria, mas o deboche e a ironia chispavam em suas palavras: "Enquanto isso, por toda a cidade vetusta, (...) coruscavam em tremendas espirais milhões de buscapés, (...) assobiavam foguetes de lágrimas, chispavam de todas as janelas e sacadas, para a rua, jorros de pistolas detonantes como metralhadoras (...)" (Herman Lima , Roteiro da Bahia, em http://www.jangadabrasil.com.br/junho/cp10060c.htm acesso em novembro de 2007)] [td. : A fogueira chispou fagulhas: as rodas do trem a chispar faíscas.]</p> <p>2. Fig. Brilhar por efeito de (emoção intensa) (diz-se esp. dos olhos); expressar de modo agudo ou dar sinais de (pensamento, sentimento etc.) [td. : Fitou-a com olhos que chispavam revolta e indignação]</p>

			<p>[int. : Seu olhar chispava de fúria]</p> <p>3. Fig. Estar ou ficar encolerizado, irritado [int. : Traído, o homem chispava ensandecido; Traído, o homem chispava de ódio]</p> <p>4. Bras. Sair, ir embora ou fugir correndo, em disparada [int. : O larápio chispou sem que ninguém percebesse] [ta. + de : Chispa daqui!]</p> <p>5. Seguir ou deslocar-se rapidamente; correr, apressar-se [int. : Estamos atrasados, vamos chispar. A motocicleta passou chispando e sumiu na curva]</p> <p>[F.: chispa + -ar2.]</p>
22. Cirandar	Translacional	Dança. Movimento sem rumo	<p>1. Dançar (e cantar) ciranda(s). [int. : Hoje vou cirandar a noite inteira.]</p> <p>2. Fig. Ir de um lado para o outro, dando voltas, ou a esmo, sem direção ou destino. [int. : "Uma varejeira cirandou inquieta..." (Samuel Maia , Sexo forte)]</p> <p>[F.: ciranda + -ar2. Hom./Par.: ciranda (s) (fl.), ciranda (s) (sf.[pl.]).]</p>
23. Circunvagar	Translacional	Movimento sem rumo.	<p>1. Fazer deslocar-se em várias direções; fazer percorrer ou vagar o espaço em volta de si [tda. : "...circunvagou os olhos em torno de si." (Aluísio Azevedo , O cortiço)]</p> <p>2. Andar ou deslocar-se em torno de. [td. : O barco irá circunvagar a ilha.]</p> <p>3. Andar sem destino; DIVAGAR; VAGUEAR [int./ ta. : Circunvagou durante dias (pelo deserto).]</p> <p>[F.: Do lat.</p>

			*circumvagare. Hom./Par.: circunvago (fl.), circúnvago (a.)]
24. Claudicar	Translacional	pm-andar. Movimento instável. Estado da FIGURA.	<p>1. Não ter firmeza em uma das pernas ou um dos pés; andar com movimento diferente numa das pernas (ger. arrastando-a); MANCAR; CAPENGAR; COXEAR [int. : A dor o fazia claudicar.] [tr. + de : Depois do acidente, claudicava de uma perna.]</p> <p>2. Fig. Ter mau desempenho; funcionar mal; apresentar defeito, imperfeição; errar; FALHAR [tr. + em : Claudicou nas respostas.] [int. : A memória do avô já claudicava.]</p> <p>[F.: Do lat. claudicare.]</p>
25. Correr	ranslacional	m-correr. Ritmo: rápido	<p>1. Locomover-se (pessoa ou animal) a grande velocidade mediante ação rápida das pernas ou patas em seu contato com o solo e no impulso para avançar [int. : Corri, mas não o alcancei.]</p> <p>2. Deslocar-se no espaço com velocidade (veículo) [int. : Vou descer, este ônibus está correndo demais.]</p> <p>3. Imprimir muita velocidade a veículo, ao dirigi-lo [int. : Seja prudente ao dirigir nas ruas, não corra.]</p> <p>4. Participar de (corrida) [td. : Você vai correr a maratona?] [tr. + em : O piloto reserva vai correr no próximo Grande Prêmio da Fórmula 1.]</p> <p>5. Fazer algo apressadamente; APRESSAR-SE; APURAR-SE [int. : É bom correr para não perder o trem.] [tr. + a : "Corremos a apear-nos no elegante estabelecimento..." (Almeida Garrett , Viagens na</p>

		<p>minha terra)]</p> <p>6. Fluir, escorrer, jorrar [int. : Parou, exausto, o suor a correr pela face.] [ta. : As águas do rio correm revoltas entre as pedras..]</p> <p>7. Estar exposto a (perigo ou risco) [td. : O telhado, malconservado, corre o risco de desabar.]</p> <p>8. Ir a, percorrer ou visitar (algum lugar) [td. : Nesta férias pretendo correr todo o Nordeste.]</p> <p>9. Ir a, visitar seguidamente (diversos lugares); PERCORRER [td. : Corri todas as livrarias e não achei o livro.]</p> <p>10. Espalhar-se, propagar-se, ter curso [int. : Corre o boato de que ele vai ser demitido.]</p> <p>11. Fig. Ser notório, do conhecimento geral [int. : Não foi noticiado, mas, segundo corre, ele já está contratado.]</p> <p>12. Passar ou fazer passar de mão em mão; CIRCULAR [ta. : A carta correu entre os alunos da escola inteira.] [td. : correr uma lista.] [tdr. + entre, por : Correu um abaixo-assinado entre os alunos da turma.]</p> <p>13. Transcorrer, decorrer (tempo) [int. : Nas férias, parece que os dias correm mais rapidamente: Corria o ano de 1905 quando Einstein publicou seu primeiro trabalho sobre a teoria da relatividade.]</p> <p>14. Ter seguimento, desenrolar-se, suceder em certa condição [tp. : A viagem correrá tranquila.]</p> <p>15. Prosseguir, tramitar [int. : Apesar das dificuldades, o</p>
--	--	--

		<p>processo corre normalmente.]</p> <p>16. Passar de leve [tdr. + em, por : João correu a mão pelos cabelos, pensativo.]</p> <p>17. Fugir, escapar [tdr. + de : Os artistas correram dos fotógrafos indiscretos.]</p> <p>18. Afugentar, espantar [td. : Os cães de guarda correram os invasores.] [tr. + com : Os cães de guarda correram com os invasores]</p> <p>19. Deslizar, escorregar, deslocar-se (em virtude do próprio peso ou à força) [int. : A corda corre bem na roldana.]</p> <p>20. Atender rapidamente [int. : Todos correraram para receber o visitante]</p> <p>21. Acudir ou socorrer rapidamente, acorrer [tr. + a : A enfermeira correu ao chamado do enfermo;]</p> <p>22. Passar de maneira rápida [tdr. + por : O ator subiu ao palco e correu os olhos pela plateia.]</p> <p>23. Fig. Ser divulgado em, tornar-se do conhecimento de (âmbito, grupo, lugar) [td. : A notícia já corria a cidade inteira]</p> <p>24. Ter seguimento no tempo; DECORRER; TRANSCORRER [int. : Já corria o verão, mas o calor não chegava.]</p> <p>25. Desenrolar-se, desenvolver-se [int. : A festa correu bem]</p> <p>26. Fig. Estender-se, espalhar-se (no espaço) [int. : Ao lado do caminho corria um renque de palmeiras..]</p>
--	--	--

		<p>27. Fig. Estar presente [td. : Nesse tipo de personalidade corre o espírito dos valentes.]</p> <p>28. Analisar percorrendo, examinar detalhadamente ao longo de [td. : Correu o livro inteiro para encontrar aquela citação]</p> <p>29. Apresentar (resultado) de sorteio, jogo etc. [int. : Essa loteria corre às sextas-feiras]</p> <p>30. Editar, imprimir [td. : À meia-noite, a oficina começou a correr a revista]</p> <p>31. Girar, vigorar, ter curso, circulação (moeda) [int. : A moeda que corre em nosso país é o real.]</p> <p>32. Ser da responsabilidade de, atribuído a [tr. + por : As despesas correm por minha conta.]</p> <p>33. Ter ou assumir responsabilidade (por algo); ARCAR [tr. + com : Ela resolveu correr com as despesas da festa.]</p> <p>34. Caber por obrigação [ti. + a : Corre ao pai esse dever.]</p> <p>35. Fazer (algo) mover-se deslizando [td. : correr as cortinas/a porta]</p> <p>36. Desenvolver-se, processar-se, avançar (processo, atividade, tarefa etc.) [int. : As filmagens correram como se previa]</p> <p>37. P.us. Vexar-se [int. : Correu-se de vergonha e trancou-se no quarto]</p> <p>38. Fig. Ter início [int. : A apuração das eleições começa a correr hoje]</p> <p>[F.: Do lat. currere. Hom./Par.:</p>
--	--	---

			<p>corro /ô / (fl.), corro /ô / (sm.); corra (s) (fl.), corra (sf.[e pl.]); correria (s) (fl.), correria (sf. [e pl.])]</p> <p>Correr tudo</p> <p>1 Correr com grande velocidade.</p>
26. Corricar	Translacional	pm-correr. Ritmo: rápido.	<p>1. Correr com passos pequenos, curtos</p> <p>2. Andar rápido</p> <p>3. Bras. Andar perambulando</p> <p>4. Bras. Pescar com corrico</p> <p>[F.: Rad. de correr + -icar. Hom./Par.: corrico (fl.), corrico (sm.), corrica (fl.), corrica</p>
27. Coxear	Translacional	pm-andar. Movimento instável. Estado da FIGURA.	<p>1. Andar puxando de uma perna, ou apoiando-se mais em uma perna do que na outra, por deficiência física permanente ou temporária, contusão etc.; CLAUDICAR; MANCAR; MANQUEJAR: Foi coxeando até o balcão.: "Eugênia coxeava um pouco, tão pouco, que eu cheguei a perguntar-lhe se machucara o pé." (Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas))</p> <p>2. Fig. Estar ou ficar irresoluto, indeciso; HESITAR; VACILAR</p> <p>3. Fig. Estar incompleto, sem condições para ficar em simetria, equilíbrio</p> <p>[F.: coxo + -ear2.]</p>
D			

28. Deambular	Translacional	pm-andar. Movimento sem rumo	1. Andar sem rumo, sem destino; vaguear: Deambulou pela cidade, sem saber ao certo que direção tomar. [F.: Do lat. deambulare.]
29. Debandar	Translacional	Ritmo: rápido	1. Sair do grupo (corporação, partido etc.). [int. : Depois de tantos anos no grupo, pela primeira vez pensou em debandar] [tr. + de. : Estava decidido a debandar do quartel] 2. Pôr(-se) em fuga; DISPERSAR [td. : A polícia debandou os arruaceiros] [int. : Os baderneiros criaram a confusão e debandaram (-se).] 3. Deixar de estar unido, coeso ou organizado (grupo de pessoas) [int. : Depois da aula, a turma debandou] 4. Fig. Perder coesão ou coerência; tornar-se confuso, desorientar-se [int. : Ao tentar concluir o raciocínio, debandou.: Uma narrativa que debanda na parte final.] [F.: de- + bando1 + -ar2, ou do fr. débänder.]
30. Derrapar	Translacional	Movimento incontrolável	Deslizar (numa pista, estrada etc. [ou outra superfície lisa]) desgovernadamente: O automóvel chocou-se com a mureta após derrapar na pista molhada: No anúncio de tevê, um cãozinho derrapava ao fazer a curva com velocidade [F.: Do v.fr. déraper.]
31. Desabalar	Translacional	pm-correr. Ritmo: rápido. Movimento incontrolável	Sair correndo muito depressa, desenfreadamente: O ladrão desabalou e ninguém mais o viu [F.: des - + abalar.]

32. Desacelerar	Translacional	Ritmo: diminuição	1. Fazer perder ou perder a velocidade (veículo); reduzir a velocidade de ou tê-la reduzida [td. : Desacelere o carro nas curvas.] [int. : A moto não desacelerou.]
33. Desembestar	Translacional	pm-correr. Ritmo: rápido	1. Sair ou partir a toda velocidade; DESABALAR [int. : O rebanho, assustado, desembestou] [ta. : Pegaram as bicicletas e desembestaram morro abaixo] 2. Fig. Perder a calma, o controle [int.]
34. Desfile	Translacional	Movimento em fila	1. Mil. Caminhar, marchar em fila(s) ou coluna(s) [int.] 2. Caminhar por uma passarela exibindo ao público produtos (roupas, joias etc.) [int. : Antes de desfile, a modelo foi conhecer a cidade.] [ta. : Ela já desfilou em Paris e Milão.] [tr. : Seu sonho é desfile para os grandes estilistas.] 3. Seguir-se um ao outro; SUCEDER-SE [int. : No safari, viu desfile uma multidão de animais] 4. Fig. Passar em sequência pelo espírito [ta. + por : As suas campanhas desfilaram então por sua mente] 5. Bras. Exibir-se (escola de samba, grupo de maracatu, frevo etc.) ao longo de uma via [int. : A Mangueira desfilará ao amanhecer.] 6. Bras. Ostentar, exibir [td. : Gosta de desfile a bela namorada] [F.: des- + fila1 + -ar2. Hom./Par.: desfile (fl.), desfile (sm.); desfiles (fl.), desfiles (pl. do sm.).]
35. Deslanchar	Translacional	Ritmo:	Bras. Pop. Dar impulso a ou ganhar impulso [td. : A chegada

		aumento	<p>do Dia das Mães deslanchou as vendas] [int. : A economia chinesa deslanchou: Depois desse filme, a carreira do ator deslanchou.]</p> <p>[F.: Adaptç. do fr. déclencher, com influência de lancha, posv .]</p>
36. Deslizar	Translacional	<p>Movimento suave. Movimento incontrolável. Contato entre FIGURA e FUNDO</p>	<p>1. Mover-se suavemente sobre uma superfície [int. : O acidente ocorreu quando uma rocha deslizou] [ta. : Ficamos horas olhando os surfistas deslizarem sobre as ondas]</p> <p>2. Perder o controle do movimento e o equilíbrio ao se mover; ESCORREGAR [ta. : O avião deslizou na pista sob neve e alcançou a rua, matando uma pessoa.]</p> <p>3. Passar suavemente (as mãos, os dedos etc.) [tda. : Deslizou a mão pelo tecido acetinado: Sadicamente, deslizou o punhal pela nuca da vítima]</p> <p>4. Fig. Fazer movimentos suaves [ta. : A bailarina deslizava no palco] [int. : As nuvens pareciam deslizar]</p> <p>5. Incorrer em deslize, em falha [int. : Pressionado, deslizou muitas vezes mas conseguiu corrigir-se]</p> <p>[F.: De or. obsc. Hom./Par.: deslizar (v.), deslisar (v.); deslize (fl.), deslizes (fl.), deslize (sm.), deslizes (pl.). Cf. deslisar.]</p>
37. Disparar	Translacional	Ritmo: rápido	<p>1. Dar tiro com (arma de fogo); desfechar (tiro) acionando arma de fogo; dar (arma de fogo) tiro [td. : Assustado disparou o revólver várias vezes.: Disparou vários tiros para o alto.] [tdr. + contra, em : Disparou um tiro no invasor.: O almirante disparou seus canhões contra a fragata inimiga.] [int. : O revólver caiu e disparou.: Levou o</p>

			<p>fuzil ao ombro, apontou e disparou.]</p> <p>2. Fazer (algo) ir parar longe, arremessar (com as próprias forças ou usando arma, instrumento etc.); ATIRAR; JOGAR [td. : Disparou uma flecha.] [tdr. + contra, em : Dispararam pedradas contra o bando rival: Disparou a lança bem no centro do alvo.]</p> <p>3. Com. Aumentar ou fazer aumentar subitamente (preço, cotação, vendas etc.) [tdr. + contra : Disparou ofensas/ olhares furibundos contra todos.] [td. : Seus olhos chispavam, disparavam insultos.]</p> <p>4. Correr ou pôr-se a correr desabaladamente [int. : Dada a partida, os cavalos dispararam.]</p> <p>5. Fig. Partir apressadamente [ta. : Atrasado, disparou para o trabalho.]</p> <p>6. Eletrôn. Acionar ou fazer funcionar (circuito, dispositivo) [int. : O alarme do carro disparou.] [td. : O objeto de metal disparou a trava de segurança.]</p> <p>7. Com. Aumentar subitamente (preço, cotação, vendas etc.) [int. : Os preços dispararam.] [td. : Os boatos fizeram disparar a cotação.]</p> <p>8. Estourar a tropa, a boiada; dispersar-se o gado [int. : A boiada disparou pelo pasto.]</p> <p>9. Inf. Fazer iniciar um processo; enviar (arquivo, mensagem) [td. : Esse comando dispara a impressora.] [tdi. + para : Disparou um e-mail para a lista de discussão.]</p>
--	--	--	--

			<p>[NOTA.: Us. tb. como auxiliar, seguido pela prep. a + verbo principal no infinitivo, indicando "início de ação": Disparou a falar sem parar.]</p> <p>[F.: Do lat. disparare.]</p>
E			
38. Embolar	Translacional	<p>Revolver, rodar, girar. Movimento forçado</p>	<p>1. Atracar-se (com alguém), rolando pelo chão; ENGALFINHAR [tr. + com : Embolou com o adversário e o dominou: Embolaram (-se) (= um com o outro) até serem apartados.]</p> <p>2. Cair com estrondo, rolando como uma bola [int.]</p> <p>3. Bras. Fam. Encaroçar, embolotar [int. : A massa embolou.]</p> <p>4. Aplicar bolas nas pontas dos chifres de (bovinos), para que não firam [td.]</p> <p>[F.: em-2 + bola + -ar2. Hom./Par.: embolo (fl.), êmbolo (sm.).]</p> <p>embolar2 (em.bo.lar)</p> <p>1. Dar feição de bolo ou rolo a, ou adquiri-la; ENROLAR; EMARANHAR [td. : Embolou a roupa e guardou-a assim mesmo] [int. : A linha da pipa embolou.]</p> <p>2. Fig. Dobrar-se, curvar-se, formando como que um bolo, um rolo [int. : "Luís Fernando Veríssimo faz qualquer um embolar de tanto rir com as crônicas desse livro" (, Jornal do commercio, 19.03.2003)]</p> <p>3. Misturar(-se), embaralhar(-se), confundir(-se) [td. : Cansado, o orador já embolava as ideias] [int.</p>

			<p>: Na arrumação a papelada embolou.]</p> <p>4. Formar como que um bolo (no [estômago]) [td. : Aquela feijoada embolou meu estômago.] [int. : Aquela feijoada embolou no meu estômago.]</p> <p>5. Misturar, envolver (inclusive si mesmo) com algo, como que formando um bolo ou ou rolo [tdr. + com, em : Embolou -se com/no paraquedas e quase virou notícia trágica.]</p> <p>[F.: em-2 + bolo + -ar2.]</p>
39. Engatinhar	Translacional	pm-andar. Uso das mãos e pés/joelhos	<p>1. Andar de gatinhas ou de quatro [int. : Meu filho começou a engatinhar.]</p> <p>2. Fig. Estar-se iniciando em (ciência, arte etc.) [tr. + em : Ele ainda engatinha em física.]</p> <p>[F.: en -2 + gatinhar.]</p>
40. Entrepisar	Translacional	pm-andar	<p>Pisar um no outro: Os animais se entrepisaram</p> <p>[F.: entre - + pisar]</p>
41. Esborrachar	Translacional	Movimento forçado	<p>1. Atingir, golpear fisicamente [td. : Esborrachou a barata com o pé]</p> <p>2. Danificar(-se) seriamente em decorrência de golpe ou colisão [td. : Esborrachou o nariz na porta de vidro] [int. : O carro se esborrachou ao bater no poste]</p> <p>3. Cair no chão, estatelando-se [ta. : Caiu da escada e se esborrachou no chão]</p> <p>4. Agredir (alguém) fisicamente; BATER [td. : O boxeador esborrachou o rosto do adversário]</p> <p>[F.: es -+ borracha + -ar2.]</p>

42. Escafeder-se	Translacional	Ritmo rápido	<p>1. Pop. Escapar, fugir apressadamente; ESGUEIRAR-SE; SAFAR-SE: Escafedeu-se para não pagar a conta</p> <p>2. Sumir, desaparecer sem deixar rastro: Fugiu da prisão e escafedeu-se, ninguém mais o viu.</p> <p>[F.: De orig. obsc.]</p>
43. Escalar	Translacional	Uso das mãos/pés	<p>Subir (montanha ou elevação íngreme), ger. até o topo [td. : A nossa próxima aventura será escalar o Pão de Açúcar]</p>
44. Escapular	Translacional	Ritmo: rápido	<p>1. Fugir, livrar-se ou soltar-se de; ESCAPAR [ta. : Escapului da festa sem ninguém ver] [int. : A presa tentou escapular]</p> <p>2. Fig. Sair por descuido, sem intenção, escapar [int. : Deixou escapular a confissão comprometedora. Note-se no exemplo que o sujeito da oração que é objeto direto de 'deixou' tem como sujeito 'a confissão comprometedora' e como predicado 'escapular', portanto em regência intransitiva.]</p> <p>3. P.us. Deixar que escape, que fuja [td. : A menina escapului o canário]</p> <p>[F.: De orig. obsc. prov. do lat. vulg. *excapulare. Hom./Par.: escapole (fl. de escapular), escapoles (fl. de escapular), escápole (a2g.), escápoles (pl.), escapula (fl. de escapular), escápula (sf.), Escápula (antr.f.), escapulas (fl. de escapular) escápuas (pl. de escápula).]</p>
45. Escorregar	Translacional	Movimento incontrolável. Movimento recreativo.	<p>1. Deslizar sob a ação do próprio peso, caindo ou não; RESVALAR [int. : Pisou numa casca de banana e escorregou: "Sombras escuras escorregaram para dentro do rio..." (Antonio Callado , Bar Don Juan)</p>

			<p>] 2. Passar, decorrer com velocidade. [int. : As horas escorregam despercebidas.] [F.: Do lat. *excurricare. Hom./Par.: escorrega (fl.), escorrega (sf.); escorregas (fl.), escorregas (pl. de escorrega).] </p>
46. Esgueirar-se	Translacional	Movimento furtivo	<p>1. Antq. Retirar, subtrair (algo) habilmente, sem ser (ou tentando não ser) percebido [td. : Esgueirou umas amostras do expositor e saiu.] 2. Dirigir cautelosa e sorrateiramente: Esgueirava olhares cúmplices para a cozinha [tdi. tda. + a, para : Esgueirou seu olhar ao filho, interrogativamente.] [td. : Aproveitou a distração geral e, sobre a mesa, esgueirou o memorando em direção do amigo.] 3. Retirar-se sorrateiramente, tentando não dar na vista [int. : Esgueirou-se pelo corredor e saiu pela porta dos fundos.] [F.: De or. obsc.] </p>
47. Espirrar	Translacional	Ritmo: rápido. Movimento forçado	<p>1. Expelir ou ser expelido com força; ESGUICHAR [td. : Cuidado para não espirrar água] [int. : Ao abrir a caixa, o leite espirrou por todo lado] 2. Crepitar (o lume) [int. : Dormimos ao som da lenha que espirrava na lareira.] 3. Sair ou irromper às pressas (esp. animais) [ta. : Dezenas de ratos espirravam das tocas] 4. Bras. Pop. Irromper inesperadamente de um esconderijo ou do meio da </p>

			<p>multidão (esp. pessoas) [int.]</p> <p>5. Fut. Seguir (a bola) direção indesejada por ter tocado em algo ou alguém, ou sido mal chutada [int. : Tentou encobrir o goleiro, mas a bola bateu na trave e espirrou]</p> <p>6. Em bilhar, sinuca etc., resvalar (o taco) na bola, não atingindo-a adequadamente, com isso estragando a jogada [int.]</p> <p>[F.: Do lat. exspirare.]</p>
48. Espojar	Translacional	Revolver, rodar, girar	<p>1. Deitar-se rolando e agitando o corpo: Ficou vendo-os brincar juntos, espojando -se na areia [ta. : Brincavam juntos, espojando-se na areia.]</p> <p>2. Fazer cair (derrubando) ou cair no chão, na terra [td. + de, em : Espojou-se do balanço e se arranhou todo.] [tda. : O novilho corcoveou e espojou o vaqueiro no pó da arena.]</p> <p>3. Fazer virar pó; PULVERIZAR [td.]</p> <p>[F.: De or. incerta; talvez de pó.]</p>
49. Esquiar	Translacional	Transporte/inst rumento (esqui)	<p>1. Deslizar sobre a neve ou sobre a água usando esquis</p> <p>2. Esp. Praticar o esqui.</p> <p>[F.: esqui + -ar2.]</p>
50. Esvoaçar	Translacional	Sacudir, oscilar, vibrar. pm-voar	<p>1. Bater as asas e alçar voo; ADEJAR: O sanhaço esvoaça imponente para a umbaúba.</p> <p>2. Agitar-se ao vento, voar levado pelo vento; ONDULAR(-SE): "O prédio, pedra e cal, esvoaça / Como um leve papel solto à mercê do vento..." (Adriana Calcanhoto e Waly Salomão, A fábrica do</p>

			poema)) 3. Fig. Agitar-se, turbilhonar: "São as luzes dos meus sonhos / Que voltem a esvoaçar" (Ivo Rodrigues, Blindagem) [F.: es - + voo + -açar.]
F			
51. Fintar	Translacional	Movimento nos esportes	1. Bras. Enganar, lograr; CALOTEAR 2. Esp. Passar pelo adversário enganando-o com um movimento de corpo; DRIBLAR [F.: finta + -ar2. Hom./Par.: finta (fl.), fintas (fl.), finta (sf. [pl.]).]
G			
52. Galgar	Translacional	pm-andar. Ritmo: rápido.	1. Andar rápido, a grandes passadas; transpor correndo. [td. : Galgou a escada rapidamente.] [int. : O grupo galgava morro acima.] 2. Andar por. [td. : Galgou uma parte do litoral brasileiro.] 3. Subir de baixo para cima com passadas largas; SUBIR; TREPAPAR [td. : Galgou a árvore em poucos segundos.] [int. : Acuada, a lebre galgava para cima da árvore.] 4. Passar além de; TRANSPOR [td. : Os escoteiros galgaram a montanha.] [int. : As fronteiras são difíceis de galgar.] 5. Fig. Superar, transpor, até atingir rapidamente uma posição elevada [tr. + a : O simples contínuo galgou a posições bem

			<p>mais elevadas.]</p> <p>6. Rolar por [td. : A pedra galgou a ladeira e caiu sobre um carro.] [ta. : O vigilante escorregou e galgou pela encosta.] [int. : Com as chuvas intensas, as pedras começaram a galgar.]</p> <p>7. Passar de. [td. : Já galgou seus 60 anos.]</p> <p>[F.: galgo + -ar2. Hom./Par.: galga(s) (fl.), galga(s) (sf.[pl.]); galgo (fl.), galgo (a.sm.).]</p>
53. Galopar	Translacional	<p>pm-andar .</p> <p>Ritmo: rápido.</p> <p>Transporte/instrumento (cavalo).</p>	<p>1. Andar a galope (cavalo ou cavaleiro). [int. : O animal galopava colina a baixo: O homem galopou por muito tempo.]</p> <p>2. Fig. Percorrer (distância, caminho etc.) a galope. [td. : Galopou a estrada em 15 minutos.]</p> <p>3. Afastar-se apressadamente (homem ou animal); DESEMBESTAR; FUGIR [int. : O cavalo galopou de surpresa: Os meninos galoparam na direção da escola.]</p> <p>[F.: Do fr. galoper. Hom./Par.: galope(s) (fl.), galope (sm.[pl.]).]</p>
54. Gatinhar	Translacional	<p>pm-andar. Uso das mãos e pés/joelhos</p>	<p>Andar de gatinhas, engatinhar</p> <p>[F.: gatinha + -ar. Hom./Par.: gatinha (3ap.s.), gatinhas (2ap.s.), gatinha (s.f. e pl.).]</p>
H			
55. Harpejar	Não translacional	<p>Movimento sonoro.</p>	<p>1. Mús. Tocar harpa; HARPEAR [int. : Esse músico harpeja em estilo inspirado]</p> <p>2. Tocar com harpa [td. : Gravou um disco em que harpejava]</p>

			canções natalinas] [F.: harpa + -ejar.]
J			
56. Jorrar	Translacional	Movimento forçado	<p>1. Lançar de si ou brotar com jorro ou ímpeto. [td. : O vulcão jorra lava.] [int. : O petróleo jorrava com muito ímpeto.] [ta. : O petróleo jorrava do chão.]</p> <p>2. Fig. Fluir com abundância; EMANAR; MANAR [ta. : Os mais belos versos jorram de sua pena.]</p> <p>3. Emitir luminosidade, raios luminosos. [ta. : A luz jorrava do alto do farol.]</p> <p>4. Fig. Comunicar, espalhar, externar. [td. : É uma pessoa que jorra alegria.]</p> <p>5. Formar lojo. [int. : Com as fortes chuvas, as paredes da casa jorraram.]</p> <p>[F.: Orig. obsc. Hom./Par.: jorra(s) (fl.), jorra(s) (sf.[pl.]); jorro (fl.), jorro [ô] (sm.).]</p>
L			
57. Ladear	Translacional	Para o lado. pm-andar. Transporte/instrumento.	<p>Hip. Caminhar (o cavalo) lançando-se para os lados. [int. : O cavalo corria muito, mas não parava de ladear.]</p> <p>[F.: lado + -ear2.]</p>
58. Lesar	Translacional	Movimento sem rumo. Estado da FIGURA.	<p>Andar sem ter nenhum destino; ERRAR; VAGUEAR [int. : Não faz nada, vive lesando por aí!]</p>

59. Levitar	Translacional	Movimento suave	Erguer-se (algo ou alguém) acima do solo, sem que nenhuma força visível o sustenha. [F.: Talvez do lat. levare.]
M			
60. Mancar	Não translacional, translacional	pm-andar. Movimento instável	<p>1. Tornar manco; andar puxando de uma perna; COXEAR; MANQUEJAR; MANQUITOLAR [td. : A queda mancou o velho animal.] [tr. + de : mancar da perna esquerda.] [int. : Ele caiu, levantou-se e saiu mancando.]</p> <p>2. Pender (algo) para um lado, por ter um dos lados mais distantes do apoio [int. : A mesa está mancando.]</p> <p>[F.: manco + -ar2. Hom./Par.: manco (fl.), manco (a.sm.); manca (fl.), manca (fem. de manco); mancais (fl.), mancais (pl. de mancal).]</p>
61. Manobrar	Translacional	Transporte/instrumento.	<p>1. Comandar os movimentos ou o funcionamento de (mecanismo, aparelho, veículo etc.), para realizar uma tarefa ou situá-los em uma posição. [td. : manobrar um carro/ um skate/ uma máquina.]</p> <p>2. Executar movimentos; deslocar-se obedecendo a manobras ou comandos de qualquer tipo. [int. : O barco manobrou à direita e afastou-se.]</p> <p>3. Fig. Ter domínio sobre (pessoa ou grupo) e influenciar suas atitudes; MANIPULAR [td. : manobrar os sindicatos/ as massas/ uma assembleia.]</p> <p>4. Manipular a vontade, o pensamento de (alguém ou um grupo). [td. : Com seu discurso</p>

			<p>convicente conseguiu manobrar a multidão de manifestantes.]</p> <p>5. Usar de artifícios, de astúcia para obter o que se deseja. [int. : É um preguiçoso, mas manobra de modo a parecer diligente.]</p> <p>6. Governar, dirigir. [td. : Por insegurança deixava que manobrassem sua vida.]</p> <p>7. Mil. Comandar ou executar um movimento de ataque ou defesa. [tda. : O general manobrou suas tropas para o norte.] [int. : A tropa manobrou para disparar os mísseis.]</p> <p>8. Executar evoluções militares ou náuticas. [int. : A brigada manobrou perfeitamente.]</p> <p>9. Mar. Dar movimento a (navio) por meio do leme e das velas. [td.]</p> <p>[F.: Do fr. man9cuvrer. Hom./Par.: manobra (s) (fl.), manobra (s) (sf. [pl.]); manobráveis (fl.), manobráveis (pl. de manobrável).]</p>
62. Manquejar	Translacional	pm-andar. Movimento instável. Estado da FIGURA.	<p>Andar manco; COXEAR; MANCAR [int. : Passado um ano do acidente, Pedro ainda manqueja]</p> <p>[F.: manco + -ejar. Ideia de 'manquejar': claudic(o)- (claudicar).]</p>
63. Manquitolar	Translacional	pm-andar. Movimento instável. Estado da FIGURA.	<p>Bras. Pop. Andar mancando; COXEAR</p> <p>[F.: manquitola + -ar2. Hom./Par.: manquitola (s) (fl.), manquitola (s) (a2g.s2g. [pl.]).]</p>
64. Marchar	Translacional	pm-andar. Movimento em fila (?). uso característico da	<p>1. Andar, caminhar, seguir caminho [int. : "Qual cinge com a malha o peito duro, e marchando na frente das coortes, faz a torre</p>

		parte inferior do corpo	<p>voar, cair o muro." (Tomás Antônio Gonzaga , Marília) [ta. : Decidiu marchar para casa antes que chovesse.]</p> <p>2. Caminhar a passo cadenciado, de marcha ou de procissão [ta. : Os fiéis vão marchar até a estátua do santo protetor.]</p> <p>3. Avançar, investir sobre [ta. : marchar sobre uma cidade/contra o inimigo. Antôn.: recuar.]</p> <p>4. Evoluir, prosseguir [int. : Os acontecimentos marcham satisfatoriamente.: marchar para uma solução]</p> <p>[F.: Do fr. marcher. Hom./Par.: marcha (s) (fl.), marcha (s) (sf. [pl.].)]</p>
65. Meandrar	Translacional	Formato da trajetória	<p>Criar meandro, deslocar-se sinuosamente; SERPEAR; SERPENTEAR: Ali, as águas do rio meandravam ao sabor do vento.</p> <p>[F.: meandr(o) + -ar. Hom./Par.: meandro (1ap.s.)/ meandro (s.m.)]</p>
66. Mergulhar	Translacional	Ritmo: rápido. Movimento forçado	<p>1. Fazer imergir ou imergir (em água ou qualquer outro líquido) [ta. : Mergulhou na água] [tda. : Mergulhou uma calça na tintura] [int. : O submarino mergulhou]</p> <p>2. Dar ou praticar mergulho [int. : O rapaz mergulhou bem fundo]</p> <p>3. Descer verticalmente, de maneira súbita ou impetuosa [int. : O avião mergulhou numa acrobacia ousada]</p> <p>4. Jogar-se, atirar-se [ta. : Mergulhou na cama: A água mergulhou sobre a presa]</p> <p>5. Penetrar, embrenhar-se, ficar envolto (tb. Fig.) [ta. : Saiu da</p>

			<p>barraca e mergulhou na escuridão: "Mergulhamos no matagal e saímos adiante..." (Kurba Said , Ali e Nino)]</p> <p>6. Entranhar, cravar [tda. : Mergulhou o punhal na presa]</p> <p>7. Enfiar, colocar, meter [tda. : Mergulhou as mãos nos bolsos]</p> <p>8. Praticar atividade submarina [int.]</p> <p>[F.: Do lat. vulg. *merguliare, deriv. de mergulus, dim. de mergus, de mergere. Hom./Par.: mergulháveis (2ap.pl.)/mergulháveis (pl. mergulhável [a2g.]), mergulho (1ap.s.), mergulho (sm.)]</p>
N			
67. Nadar	Translacional	pm-nadar	<p>1. Deslocar-se na água usando recursos próprios do corpo, como os braços e as pernas, ou instrumentos como boias, pranchas etc. [int. : Ela não sabia nadar] [td. : Ele já nadou 200 metros]</p> <p>2. Praticar natação com técnica [int. : Esse rapaz nada com grande estilo]</p> <p>3. Atravessar a nado (praia, rio, lagoa etc.) [td. : Nadou metade da lagoa]</p> <p>4. Fig. Estar imerso em [ta. : O bacalhau nadava no azeite]</p> <p>[F.: Do lat. natare. Hom./Par.: nado (fl.), nado (a.sm.); nada (fl.), nada (pron. e adv.); nada(s) (fl.), nada(s) (sm.[pl.])]</p>
68. Navegar	Translacional	Transporte/	<p>1. Fazer viagem no mar ou no ar (em barco, navio, aeronave,</p>

		instrumento (navio, barco, aeronave etc.)	<p>astronave etc.) [td. : Navegou mares e rios] [int. : Navegou pelo rio Amazonas]</p> <p>2. Inf. Consultar documentos na internet, utilizando-se dos links contidos nesses documentos [int. : Sentou-se ao computador e navegou a tarde inteira]</p> <p>[F.: Do lat. navigare. Hom./Par.: navego (fl.), navego (sm.); navegáveis (fl.), navegáveis (pl. de nave gável [a2g.])]</p>
O			
69. Orbitar	Translacional	Revolver, rodar, girar	<p>1. Descrever movimento circular ou órbita em torno de [td. : A sonda espacial orbitou a Terra] [ta. : O bumerangue orbitou em torno do poste]</p> <p>2. Estar ou girar em torno de (alguém, uma ideia etc.); estar sob a influência de [ta. : Sua vida orbitava em torno do partido socialista]</p> <p>[F.: orbita + -ar2. Ant. ger.: desorbitar. Hom./Par.: orbitais (fl.), orbitais (pl. de orbital [a2g.s2g.]); orbita(s) (fl.), órbita(s) (sf.[pl.]); orbitaria (fl.), orbitária (fem. de orbitário [a.]).]</p>
70. Passear	Translacional	pm-andar. Movimento recreativo.	<p>1. Levam (alguém, animal) ou ir a algum lugar e percorrê-lo (a pé ou não) para espalhar, distrair-se etc.; VAGUEAR; VAGAR [td. : <i>passar o cachorro na calçada</i>] [int./ta. : <i>Há muito tempo não <u>passamos</u> (em Paquetá).</i>]</p> <p>2. Dirigir vagarosamente, para um e para o outro lado [td. : <i>passar o olhar/o pensamento.</i>]</p> <p>3. Passar ou mover-se</p>

			<p>vagarosamente por; DESLIZAR [ta. : <i>O ribeirão <u>passeia</u> por entre as pastagens.</i> Seu pensamento <u>passeava</u> pelos acontecimentos da manhã.]</p> <p>4. Percorrer (lugar) a passeio [td. : <i>Passream</i> Natal como se fosse a primeira vez.]</p>
71. Perambular	Translacional	pm-andar. Movimento sem rumo	<p>Bras. Caminhar sem destino; VAGUEAR: Muitos cães vadios perambulam pelas ruas da cidade.</p> <p>[F.: Do lat. perambulare.]</p>
72. Percorrer		pm-andar	<p>1. Andar ou passar ao longo: Percorremos todo o litoral uruguaio em dois dias.</p> <p>2. Perfazer, completar: O corredor percorreu o trajeto em duas horas.</p> <p>[F.: Do lat. percurrere. Ideia de 'percorrer', usar pospos. -âmbulo: preâmbulo, sonâmbulo etc.]</p>
73. Planar	Translacional	pm-voar.	<p>1. Voar (aeronave) sustentando-se no ar por impulso anterior, sem ação de motor</p> <p>2. Voar (ave) sem mover as asas</p> <p>3. Viajar em planador</p> <p>4. Pairar, sobrevoar</p> <p>[F.:do fr. planer. Hom./Par.: plana (s) (fl), plana (sf. e pl.); plano (fl.), plano (a. e sm.); planaria (s) (fl.), planária (sf. e pl.)]</p>
R			
74. Rapelar	Translacional	Uso das mãos/pés	<p>Usar o rapel para descer</p> <p>[F.: rapel + - ar2 .]</p>

75. Rastejar	Translacional	pm-andar. Contato entre e FIGURA FUNDO	<p>1. Seguir o rastro ou a pista de um suspeito, fugitivo, caça etc. [td. : O caçador rastejava a caça.]</p> <p>2. Andar de rastros; ARRASTAR-SE [int. : Na fuga, rastejaram pelo mata.]</p> <p>3. Movimentar-se tocando o chão; arrastar-se. [ta. : A barra da saia rastejava pelo chão.]</p> <p>[F.: rasto + -ejar. Hom./Par.: rastejo (fl.), rastejo /ê/ (sm.).]</p>
76. Remar	Translacional	Transporte/instru- mento (remo)	<p>1. Impelir (embarcação) por meio de remos. [td. : Remar uma canoa.] [int. : Nas galés, os escravos remavam sem parar.]</p> <p>2. Adejar, voar. [int. : As gaivotas remavam contra o azul do céu.]</p> <p>3. Nadar, sobrenadar. [int. : Atirou-se à água e foi remando mansamente com os braços.]</p> <p>4. Enfrentar ou realizar tarefa árdua, lutar; RALAR [tr. + contra : Tinha de remar contra a desmotivação dos alunos.]</p> <p>5. Em competições turfísticas, conduzir cavalos de corridas movimentando os braços como se remasse. [int.]</p> <p>6. Esp. Praticar regatas, remo. [int. : Ele rema para o alvi-negro.]</p> <p>[F.: remo + -ar2. Hom./Par.: remo (fl.), remo (sm.); rema (fl.), rema (sm.); remas (fl.), remas (pl. do sm.).]</p>
77. Resvalar	Translacional.	Revolver, rodar, girar. Contato entre e FIGURA FUNDO	<p>1. Escorregar ou rolar por declive; descer escorregando. [ta. : O menino resvalou pela encosta.] [int. : Aproximou-se do precipício e acabou resvalando.]</p> <p>2. Cair ou descer escorregando ou</p>

		<p>Movimento incontrolável.</p>	<p>deslizando. [ta. : Estava triste e lágrimas resvalavam em seu rosto.] [int. : Adoreceu e nem sentiu o livro a resvalar.]</p> <p>3. Passar ligeiramente sobre uma superfície; CORRER; DESLIZAR [ta. : "A canoa resvalou sobre as ondas..." (José de Alencar , Cinco minutos)]</p> <p>4. Tocar de leve; ROÇAR [ta. : "Fiz um movimento e a lâmina resvalou -me no ombro." (Álvares de Azevedo , Noite na taverna)]</p> <p>5. Passar insensivelmente o tempo; DECORRER [int. : Ao lado da família nem sentiu que os momentos felizes resvalavam.]</p> <p>6. Apresentar transformações, mudanças; MUDAR-SE; TRANSFORMAR-SE [tr. + em : As dores resvalavam em poesia.]</p> <p>7. Fig. Realizar movimentos intensos ou não.; MEXER-SE; MOVIMENTAR-SE [ta. : "...a mulata ofegante a resvalar voluptuosamente nos braços do Firmo." (Aluísio Azevedo , O cortiço)]</p> <p>8. Fig. Incurrir (em falta ou crime) [tr. + em : O político resvalou na corrupção.]</p> <p>9. Poét. Fazer cair ou incidir; LANÇAR [ta. : "Resvala em fogo o sol dos montes sobre a espalda..." (Castro Alves , "Immensis orbibus anguis")]</p> <p>10. Escapar, fugir [td. : Ele deixou resvalar a chance de viajar.] [int. : Muitas pessoas permitem que as oportunidades resvalarem.]</p> <p>[F.: Do esp. resbalar (antigo resvarar). Hom./Par.: resvalo (fl.),</p>
--	--	---------------------------------	---

			resvalo (sm.).]
78. Revoar	Translacional	pm-voar	<p>1. Manter-se voando acima ou em redor de (um lugar); ESVOAÇAR; VOEJAR [int. : "...onde cham e revoam... centenas de morcegos tontos." (Euclides da Cunha , Confrontos e contrastes) : "...onde cham e revoam... centenas de morcegos tontos." (Euclides da Cunha , Confrontos e contrastes)] [ta. : "Na velhice, o homem... é o pó, que, depois de revoar no espaço, deposita-se outra vez no chão." (José de Alencar , A pata da gazela)] [ta.] [ta.]</p> <p>2. Levantar voo subitamente ou passar voando, ger. em bando: "...nuvens de abelhas revoam, peralteando..." (Aluísio Azevedo, O mulato) [int. : "...nuvens de abelhas revoam, peralteando..." (Aluísio Azevedo , O mulato) : "...nuvens de abelhas revoam, peralteando..." (Aluísio Azevedo , O mulato)]</p> <p>[F.: Do lat. revolare.]</p>
79. Rodear	Translacional	Revolver, rodar, girar.	<p>1. Andar em volta de; dar voltas em torno de; CONTORNAR [td. : "Partira Filipe com sua malta... e rodeou a floresta." (José de Alencar , Til)]</p> <p>2. Mover-se descrevendo órbita ou em círculo; GIRAR [td. : Os planetas rodeiam o Sol.] [ta. : "E os pares que rodeavam entre nós..." (Lamartine Babo e Francisco Matoso , "Eu sonhei que tu estavas tão linda")]</p> <p>3. Estar ou ficar em volta de; CERCAR; CIRCUNDAR [td. : "...os tabuleiros de violetas de Parma, que rodeavam os pedestais das estátuas de bronze." (José de Alencar , Senhora)]</p> <p>4. Formar roda em torno de</p>

			<p>(alguém ou algo). [td. : "...uns meninos descalços... rodeavam Saturnino..." (Franklin Távora , O matuto)]</p> <p>[F.: De roda + -ear2. Hom./Par.: rodeio (fl.), rodeio (sm.).]</p>
80. Rolar	Translacional	Revolver, rodar, girar	<p>1. Fazer girar [td. : "...um homem ventruado que... rolava o chapéu nas mãos." (João do Rio , Dentro da noite)]</p> <p>2. Movimentar (algo) ou movimentar-se, dando voltas ou giros sobre si mesmo. [td. : "...as mulheres... rolavam as tinas..." (Aluísio Azevedo , O cortiço)] [ta. : "José chorou, gritou, esperneou, rolou pelo chão com raiva." (Franklin Távora , O Cabeleira)]</p> <p>3. Cair do alto, revolteando ou dando voltas. [ta. : "Dir-se-ia que alguma rocha... tinha-se desprendido... e... rolava surdamente pelas encostas." (José de Alencar , Cinco minutos)] [int. : "João Numa,...., ao descer a escada, rolou, partindo os óculos na pedra." (Raul Pompeia , O Ateneu)] [td. : "Rolará vinte degraus e partirá a cabeça em dois lugares." (Aluísio Azevedo , Casa de pensão)]</p> <p>4. Brotar ou correr (líquido); FLUIR [ta. : "Pelas faces dela,...., rolavam fios de lágrimas." (Álvares de Azevedo , Noite na taverna)] [int. : "Antes da derradeira lágrima rolar..." (Eduardo Gudín e Paulo César Pinheiro , "Chorei")]</p> <p>5. Mover-se sobre rodas; RODAR [ta. : "...tílburi que rolava... na terra úmida da praia." (Machado de Assis , A mão e a luva)] [int. : "...uma carroça passava rolando..." (Eça de Queirós , O crime do pe. Amaro)]</p>

		<p>6. Produzir som; ECOAR; RESSOAR [ta. : "...o surdo trovão crescia e vinha rolando das profundezas da floresta..." (José de Alencar , Til) : "...uma gargalhada estrepitosa rolou pelas quebradas da serra..." (José de Alencar , Sonhos d'ouro)] [int. : "A sua voz cava e larga rolava infindavelmente." (Eça de Queirós , A relíquia)]</p> <p>7. Virar(-se) muitas vezes; REVOLVER(-SE) [ta. : "...eu rolava na cama sobre um tormento de lascas cortantes." (Raul Pompeia , O Ateneu)] [tr. + com : "...eu atirava-me à cama, e rolava comigo..." (Machado de Assis , Dom Casmurro)]</p> <p>8. Mexer de um lado para outro; REBOLAR; REQUEBRAR [int. : "...as nádegas rolavam no vestido, porque os negros mesmo quando estão andando... é como se dançassem..." (Jorge Amado , Capitães de areia)]</p> <p>9. Atracar-se em luta corporal; ENGALFINHAR-SE [int. : Discutiram e rolaram como duas crianças.] [tr. + com : Ofendido, rolou com o vizinho.]</p> <p>10. PERAMBULAR [ta. : "Muito tempo rolei assim pela cidade..." (Eça de Queirós , O mandarim)]. Andar, caminhar sem rumo;</p> <p>11. Mover-se (águas de mar, rio) para frente. [int. : "Rolam as águas num sentido oposto à costa." (Euclides da Cunha , Os sertões)]</p> <p>[NOTA: Nas formas rizotônicas, apresenta o o aberto [ô] no radical (rolas, rolem).]</p> <p>[F.: Do fr. rouler. Hom./Par.: rola (s), rola (s) [ô] (sf.[pl.]); rolo (fl.), rolo [ô] (sm.).]</p>
--	--	--

			rolar2 (ro.lar) 1. Ver arrulhar. [NOTA: Ver rolar1.] [F.: De rola + -ar2. Hom./Par.: Ver rolar1.]
S			
81. Singrar	Translacional	Transporte/instrumento (navio)	1. Cruzar (águas); NAVEGAR [td. : O navio singrava os mares] 2. Fig. Abrir caminho, passagem. [int. : Singraram por entre os banhistas até chegar na água.] [F.: Do fr. ant. singler.
82. Sobrenadar	Translacional	pm-nadar	1. Nadar na superfície da água; BOIAR: Alguns náufragos ainda sobrenadavam. 2. Mover-se à superfície da água: O brinquedo do garoto sobrenadava nas águas da piscina. [F.: sobr (e)- + nadar.]
83. Solavancar	Translacional	Sacudir, oscilar, vibrar	Avançar aos solavancos [F.: solavanco + -ar. Hom./Par.: solavanco (fl.), solavanco (sm.)]
84. Surfar	Translacional	Movimento nos esportes	Bras. Esp. Praticar o surfe
T			
85. Trambecar	Translacional	pm-andar. Movimento sem rumo	Bras. Andar como um bêbado, em ziguezague, aos tropeços: Chegou com muito sono e trambecou até a cama.
86. Treparr	Translacional	Uso das	1. Subir em (algo) agarrando-se com os pés e com as mãos [ta. :

		mãos/pés	<p>Trepou na cerca de arame trançado]</p> <p>2. Ir para (lugar mais alto, mais elevado) [ta. : O cachorro trepou na mesa]</p> <p>3. Ir para cima, para lugar alto ou mais alto [td. : A trilha trepava a encosta]</p> <p>4. Colocar(-se) em cima de [ta. : Um galho trepava sobre outro]</p> <p>5. Colocar (algo ou alguém) sobre algum lugar ou objeto [tda. : O pai trepou o menino na janela]</p> <p>6. Elevar-se a melhores condições (sociais, profissionais) [tr. + a : Ambicionava trepar a cargos melhores..]</p> <p>7. Bras. Fig. Difamar, maldizer, humilhar [tr. + em : Ela vive a trepar nos vizinhos.]</p> <p>8. Bras. Apresentar coincidência, ger. de horários [int. : A aula de matemática e a de história trepavam] [tr. + com : Na programação, a palestra sobre biodiversidade trepa com a dos transgênicos.]</p> <p>9. Bras. Pop. Manter relações sexuais com [tr. + com : Preferiam trepar com as escravas] [int. : Ele só pensa em trepar]</p> <p>[F.: de <i>trep</i> (onomat). Ant.: <i>destrepar</i>. Hom./Par.: <i>tropa</i> (s) (fl.), <i>tropa</i> (sf. e pl.). Ideia de 'trepar': usar antepos. <i>anaben</i> (o)-]</p>
87. Tropicar	Translacional (?)	Movimento obstruído	<p>1. Tropear várias vezes (esp. o cavalo) [ta. : O cavalo tropicou no galho] [int. : O cavalo tropicou e caiu]</p> <p>2. Andar a trote [int. : O cavalo</p>

			tropicava com desenvoltura]
V			
88. Vadiar	Translacional	pm-andar. Movimento sem rumo	<p>1. Ficar à toa, sem trabalhar ou estudar; VAGABUNDEAR [int. : Ganhou na loteria, e agora só quer vadiar.]</p> <p>2. Andar à toa, sem destino; VAGUEAR [int. : Vadiou o dia todo pela praia.]</p> <p>3. Entreter-se com um objeto ou uma atividade qualquer; BRINCAR; DIVERTIR-SE [int. : As crianças adoravam vadiar nas poças d'água formadas pela chuva.]</p> <p>4. Bras. BA Jogar capoeira. [int. : Os jovens vadiavam após as aulas.]</p> <p>5. Rel. Nos candomblés, dançar conforme exigem os ritos. [int. : Os fiéis vadiavam para saudar os orixás.]</p> <p>6. Bras. N.E. Pej. Ter relação sexual; FORNICAR; TRANSAR [tr. + com : Passou a juventude vadiando com garotas de programa.]</p> <p>[F.: vadio + -ar2. Hom./Par.: vadia(s) (fl.), vadia(s) (sf.[pl.]); vadio (fl.), vadio (a.sm.); vadiar, vadear (vários tempos do v.)]</p>
89. Vagar	Translacional	pm-andar. Movimento sem rumo	<p>1. Andar sem rumo; vaguear; VAGABUNDAR; PERAMBULAR [int. : Vagava m no bairro histórias de lobisomem .]</p> <p>2. Espalhar-se. [int. : Vagavam no</p>

			<p>bairro histórias de lobisomem.]</p> <p>3. Mover-se pela força dos ventos, das ondas. [int. : O barco vagava ao sabor do vento.]</p> <p>4. Percorrer ao acaso. [td. : Assim foi vagando as novas terras.]</p> <p>[F.: Do lat. <i>vagare</i>. Hom./Par.: <i>vaga(s)</i> (fl.), <i>vaga(s)</i> (sf.[pl.]); <i>vagado</i> (part.), <i>vágado</i> (sm.)]</p> <p>[F.: Do lat. <i>vacare</i>. Hom./Par.: <i>vaga(s)</i> (fl.), <i>vaga(s)</i> (sf.[pl.]); <i>vagado</i> (part.), <i>vágado</i> (sm.)]</p>
90. Vaguear	Translacional	<p>pm-andar. Movimento sem rumo</p>	<p>1. Andar sem destino ou rumo certo; vagar; PERAMBULAR [td. : <i>Ela <u>vagueia</u> todo o interior do estado.</i>] [ta. : <i>Gosta de <u>vaguear</u> nos bares.</i>] [int. : <i>Não faz nada, vive a <u>vaguear</u>.</i>]</p>
91. Valsar	Translacional	Dança	<p>Dançar valsa.</p> <p>[F.: <i>vals(a) + -ar</i>. Hom./Par.: <i>valsa(s)</i> (fl.), <i>valsa(s)</i> (sf.[pl.])]</p>
92. Varrer	Não translacional	<p>Contato entre FIGURA e FUNDO</p>	<p>1. Limpar (um lugar) ou remover (sujeira) com vassoura. [td. : Varrem impecavelmente o chão de terra da choupana.] [int. : Seu trabalho consistia em cozinhar e varrer.]</p> <p>2. Destruir, devastar. [td. : As labaredas varriam o matagal.]</p> <p>3. Fig. Esvaziar, limpar. [td. : O sócio desistente varreu o cofre da firma.] [tdr. + de : Varreu a cabeça das preocupações.]</p> <p>4. Fig. Dispersar, expulsar. [td. : Varreu da varanda os filhos do empresário.]</p> <p>5. Fig. Fazer busca em; RASTREAR; ESQUADRINHAR [td. : A polícia varreu o galpão em</p>

			<p>busca de dinheiro.]</p> <p>6. Inf. Fazer varredura . [td.]</p> <p>7. Fazer dispersar. [td. : A cavalaria varreu as mãos que protestavam.]</p> <p>8. Fig. Fazer desaparecer (algo) de (algum lugar); EXTINGUIR; ELIMINAR [tdr. + de : A tempestade varreu a aldeia do mapa.] [td. : "O vento varria os sonhos / E varria as amizades..." (Manuel Bandeira , Canção do vento e da minha vida, in: Lira dos cinqüent'anos)]</p> <p>9. Mar. Penetrar (a vaga) no convés da embarcação. [td.]</p> <p>10. Inf. Telv. Fazer uma varredura [td.]</p> <p>[F.: Do lat. verrere.]</p>
93. Velejar	Translacional	Transporte/instrumento (veleiro)	<p>1. Navegar em veleiro [int. : Gosta de velejar pela costa]</p> <p>2. Percorrer velejando [td. : velejar os mares]</p> <p>3. Colocar velas em (barco) [td.]</p> <p>[F.: vela + -ejar]</p>
94. Voar	Translacional	pm-voar	<p>1. Sustentar-se ou deslocar-se no ar, por meio de asas. [int. : Os pássaros voam.]</p> <p>2. Mover-se e manter-se no ar por meios mecânicos. [int. : Os aviões voam.]</p> <p>3. Bras. Pop. Fragmentar-se por explosão; EXPLODIR [int. : A bomba atingiu a casamata, que voou pelos ares.]</p> <p>4. P.ext. Sacudir-se ao vento; ESVOAÇAR; TREMULAR [int. : As bandeiras voavam no alto dos</p>

			<p>mastros.]</p> <p>[F.: Do lat. volare. Hom./Par.: voo (fl.), voo (sm.).]</p>
95. Voejar	Translacional	pm-voar. Sacudir, oscilar, vibrar	<p>Mesmo que esvoaçar</p> <p>F.: voo + -ejar.]</p>
Z			
96. Zanzar	Translacional	pm-andar. Movimento sem rumo	<p>1. Bras. Andar sem rumo; VAGUEAR: Ela zanzava pela loja, procurando novidades: Seu prazer era zanzar à toa</p> <p>[F.: De zaranzar, com síncope, posv.]</p>
97. Zarpar	Translacional	Ritmo: rápido	<p>1. Deixar o porto em direção ao mar (embarcação, ou a bordo de embarcação) [int. : O navio zarpou: Zarpamos de manhã cedo]</p> <p>2. Ir embora de (um lugar); PARTIR [ta. : Zarpamos de casa antes do almoço: Zarparam cedo para o trabalho]</p> <p>3. Retirar-se depressa; empreender fuga; escapar, debandar, fugir [int. : Os ladrões zarparam com a chegada da polícia]</p> <p>[F.: Do espn. zarpar]</p>
98. Ziguezaguear	Translacional	Formato da trajetória	<p>1. Ir de um lado para outro, fazendo ziguezague: O jogador ziguezagueou antes de chutar</p> <p>2. Evoluir sinuosamente, em ziguezagues: O rio ziguezagueava montanha abaixo</p> <p>[F.: ziguezague + -ear]</p>

9.2 APÊNDICE B – TESTES SINTÁTICOS-SEMÂNTICOS

MODO x TRAJETÓRIA

1. Abalar

- a. O barco está abalando sem sair do lugar.
- b. ??/* O barco está atravessando sem sair do lugar.

2. Abanar

- a. O vento está abanando as folhas de bananeira, mas elas não saíram do lugar.
- b. ??/* O vento está arrancando as folhas de bananeira, mas elas não saíram do lugar.

3. Acenar

- a. A criança está acenando o lenço, mas ele não saiu do lugar.
- b. ??/* A criança está jogando o lenço, mas ele não saiu do lugar.

4. Acocorar

- a. O homem está se acocorando em cima do morro sem sair do lugar.
- b. ??/* O homem está subindo em cima do morro sem sair do lugar.

5. Adejar

- a. O beija-flor está adejando sem sair do lugar.
- b. ??/* O beija-flor está subindo sem sai do lugar.

6. Afagar

- a. Os noivos estão afagando-se sem sair do lugar.
- b. ??/* Os noivos estão zarpando sem sair do lugar.

7. Aflar

- a. As bandeiras estão aflando sem sair do lugar.
- b. ??/* As bandeiras estão caindo sem sair do lugar.

8. Agachar

- a. Ele está agachando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está descendo sem sair do lugar.

9. Agitar

- a. Ele está agitando a coqueteleira, mas ela não saiu do lugar.
- b. ??/* Ele está lançando a coqueteleira, mas ela não saiu do lugar.

10. Bailar

- a. Ela está bailando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ela está valsando sem sair do lugar.

11. Bailarinar

- a. Ela está bailarinando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ela está atravessando sem sair do lugar.

12. Balançar

- a. Ele está se balançando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está saindo sem sair do lugar.

13. Balangar

- a. Ele está se balangando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está se locomovendo sem sair do lugar.

14. Bambear

- a. A bicicleta está bambeando sem sair do lugar.
- b. ??/* A bicicleta está descendo sem sair do lugar.

15. Bambolear

- a. Ela está bamboleando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ela está entrando sem sair do lugar.

16. Baquear

- a. Ela está baqueando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ela está entrando sem sair do lugar.

17. Batucar

- a. Os escravos estão batucando sem sair do lugar.
- b. ??/* Os escravos estão entrando sem sair do lugar.

18. Bimbalhar

- a. As roupas estão bimbalhando sem sair do lugar.
- b. ??/* As roupas estão caindo sem sair do lugar.

19. Boiar

- a. A garrafa está boiando sem sair do lugar.
- b. ??/* A garrafa está afundando sem sair do lugar.

20. Botinar (FIGURA)

- a. Ele está botinando com a botina.
- b. Ele está botinando com a botina velha.
- c. Ele está botinando com os pés.
- d. Ele está botinando sem sair do lugar.
- e. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

21. Bracejar (FIGURA)

- a. Ele está bracejando com os braços.
- b. Ele está bracejando com o braço esquerdo.
- c. ??/* Ele está bracejando com a perna.
- d. Ele está bracejando sem sair do lugar.

22. Brandir

- a. Ele está brandindo a bengala, mas ela não saiu do lugar.
- b. ??/* Ele está arremessando a bengala, mas ela não saiu do lugar.

23. Bulir

- a. O vento está bulindo os galhos, mas eles não saíram do lugar.
- b. ??/* O vento está arrancando os galhos, mas eles não saíram do lugar.

24. Cabriolar

- a. Ele está cabriolando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

25. Calcar

- a. Ele está calcando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está indo sem sair do lugar.

26. Cambalear

- a. Ele está cambaleando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

27. Capengar

- a. Ele está capengando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está atravessando sem sair do lugar.

28. Capotar

- a. O carro está capotando sem sair do lugar.
- b. ??/* O carro está partindo sem sair do lugar.

29. Chacoalhar

- a. O ônibus está chacoalhando sem sair do lugar
- b. ??/* O ônibus está se aproximando sem sair do lugar.

30. Chapinhar

- a. As crianças estão chapinhando sem sair do lugar.
- b. ??/* As crianças estão partindo sem sair do lugar.

31. Ciscar

- a. A galinha está ciscando sem sair do lugar.
- b. ??/* A galinha está entrando sem sair do lugar.

32. Chutar

- a. Ela está chutando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ela está entrando sem sair do lugar.

33. Colear

- a. A dançarina está coleando sem sair do lugar.
- b. ??/* A dançarina está saindo sem sair do lugar.

34. Contorcer

- a. Ele está se contorcendo sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está subindo sem sair do lugar.

35. Convulsionar

- a. Ele está convulsionando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

36. Corcovar (vear)

- a. O cavalo está corcovando sem sair do lugar.
- b. ??/* O cavalo está entrando sem sair do lugar.

37. Corromper

- a. A menina está corrompendo o pão, mas ele não saiu do lugar.
- b. ??/* A menina está lançando o pão, mas ele não saiu do lugar.

38. Dançar

- a. Ele está dançando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está partindo sem sair do lugar.

39. Debater

- a. Ele está se debatendo sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está subindo sem sair do lugar.

40. Desengonçar

- a. Ele está desengonçando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

41. Desmunhecar

- a. Ele está desmunhecando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está partindo sem sair do lugar.

42. Desenrolar-se

- a. Ele está desenrolando-se sem sair do lugar.
- b. ???* Ele está saindo sem sair do lugar.

43. Desviar

- a. Ele está desviando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

44. Drapejar

- a. A bandeira está drapejando sem sair do lugar.
- b. ??/* A bandeira está caindo sem sair do lugar.

45. Driblar

- a. Ela está driblando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ela está avançando sem sair do lugar.

46. Embalar

- a. Ele está embalando a rede, mas ela não saiu do lugar.
- b. ??/* Ele está tirando a rede, mas ela não saiu do lugar.

47. Empinar

- a. O cavalo está empinando sem sair do lugar.
- b. ??/* O cavalo está saindo sem sair do lugar.

48. Enrolar-se

- c. Ele está enrolando-se sem sair do lugar.
- d. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

49. Esbarrar

- a. Ele está se esbarrando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

50. Escoicear

- a. A cabra está escoiceando sem sair do lugar.
- b. ??/* A cabra está entrando sem sair do lugar.

51. Escovar (FIGURA)

- a. Ele está escovando com a escova.
- b. Ele está escovando o tapete com a escova.
- c. Ele está escovando o tapete com as mãos.
- d. Ele está escovando sem sair do lugar.
- e. ??/* Ele está passando sem sair do lugar.

52. Esfregar

- a. Ela está esfregando o tapete, mas ele não saiu do lugar.
- b. ??/* Ela está jogando o tapete, mas ele não saiu do lugar.

53. Esgrimir

- a. O velho está esgrimindo a bengala, mas ela não saiu do lugar.
- b. ??/* O velho está jogando a bengala, mas ela não saiu do lugar.

54. Espanejar

- a. Ela está espanejando o quadro, mas ele não saiu do lugar.
- b. ??/* Ela está jogando o quadro, mas ele não saiu do lugar.

55. Espernear

- a. Ele está esperneando com a perna.
- b. ??/* Ele está esperneando com o braço.
- c. Ele está esperneando sem sair do lugar.
- d. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

56. Espezinhar

- a. Ele está espezinhando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

57. Espinotear

- a. O animal está espinoteando sem sair do lugar.
- b. ??/* O animal está indo sem sair do lugar.

58. Espiralar

- a. O mico está espiralando sem sair do lugar.
- b. ??/* O mico está subindo sem sair do lugar.

59. Espreguiçar

- a. Ele está se espreguiçando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

60. Esquivar

- c. Ele está esquivando sem sair do lugar.
- d. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

61. Estorcer

- a. Ele está se estorcendo sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está descendo sem sair do lugar.

62. Estrebuchar

- a. Ele está se estrebuchando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está subindo sem sair do lugar.

63. Estremecer

- a. O lustre está estremecendo sem sair do lugar.
- b. ??/* O lustre está caindo sem sair do lugar.

64. Estrugir

- a. A telha está estrugindo sem sair do lugar.
- b. ??/* A telha está caindo sem sair do lugar.

65. Flexionar

- a. O galho está flexionando sem sair do lugar.
- b. ??/* O galho está caindo sem sair do lugar.

66. Flutuar

- a. A garrafa está flutuando sem sair do lugar
- b. ??/* A garrafa está afundando sem sair lugar.

67. Fremir

- a. As folhas estão fremindo sem sair do lugar.
- b. ??/* As folhas estão caindo sem sair do lugar.

68. Gesticular

- a. Ele está gesticulando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

69. Gingar

- a. Ele está gingando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está partindo sem sair do lugar.

70. Girar

- a. A moeda está girando sem sair do lugar.
- b. ??/* A moeda está caindo sem sair do lugar.

71. Gravitatar

- a. O satélite está gravitando sem sair do lugar.
- b. ??/* O satélite está caindo sem sair do lugar.

72. Macaquear

- a. Ele está macaqueando feito um macaco.
- b. ??/* Ele está macaqueando feito um bicho-preguiça.
- c. Ele está macaqueando sem sair do lugar.
- d. ??/* Ele está subindo sem sair do lugar.

73. Marulhar

- a. A água está marulhando se sair do lugar.
- b. ??/* A água está escorrendo sem sair do lugar.

74. Menear

- a. Ele está meneando a cabeça sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está indo sem sair do lugar.

75. Mimicar

- a. Ele está mimicando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

76. Ondear

- a. A bandeira está ondeando sem sair do lugar.
- b. ??/* A bandeira está caindo sem sair do lugar.

77. Ondular

- a. A serpente está ondulando sem sair do lugar.
- b. ??/* A serpente está saindo sem sair do lugar.

78. Oscilar

- a. O prédio está oscilando sem sair do lugar.
- b. ??/* O prédio está caindo sem sair do lugar.

79. Pairar

- a. O pássaro está pairando sem sair do lugar.
- b. ??/* O pássaro está descendo sem sair do lugar.

80. Patinhar

- a. As crianças estão patinando sem sair do lugar.
- b. As crianças estão passando sem sair do lugar.

81. Pечar

- a. Ele está pechando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

82. Pendular

- a. Ele está pendulando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está descendo sem sair do lugar.

83. Pinotear

- a. O cavalo está pinoteando sem sair do lugar.
- b. ??/* o cavalo está passando sem sair do lugar.

84. Piriricar

- a. A bola está piriricando sem sair do lugar.
- b. ??/* A bola está entrando sem sair do lugar.

85. Piruetar

- a. A ginasta está piruetando sem sair do lugar.
- b. ??/* A ginasta está caindo sem sair do lugar.

86. Pisar

- a. Ele está pisando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

87. Pisotear

- a. Ele está pisoteando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está passando sem sai do lugar.

88. Prostrar

- a. Ele está se prostrando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

89. Pular

- a. Ele está pulando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está subindo sem sair do lugar.

90. Pulsar

- a. Ele está pulsando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está saindo sem sair do lugar.

91. Quicar

- a. A bola está quicando sem sair do lugar.
- b. ??/* A bola está entrando sem sair do lugar.

92. Rabear

- a. Ele está rabeando sem sair do lugar.

b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

93. Rebolar

a. Ele está rebolando sem sair do lugar.

b. ??/* Ele está saindo sem sair do lugar.

94. Redemoinhar

a. As folhas estão redemoinhando sem sair do lugar.

b. ??/* As folhas estão caindo sem sair do lugar.

95. Remexer

a. Ela está se remexendo sem sair do lugar.

b. ??/* Ela está entrando sem sair do lugar.

96. Requebrar

a. Ela está requebrando sem sair do lugar.

b. ??/* Ela está passando sem sair do lugar.

97. Retorcer

a. Ele está se retorcendo sem sair do lugar.

b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

98. Revirar

a. Ele está se revirando sem sair do lugar.

b. ??/* Ele está saindo sem sair do lugar.

99. Revolutar

a. O animal está revolteando sem sair do lugar.

b. ??/* o animal está passando sem sair do lugar.

100. Ricochetear

a. Ela ricocheteou sem sair do lugar.

b. ??/* Ela entrou sem sair do lugar.

101. Roçar

a. Ele roçou sem sair do lugar.

b. Ele partiu sem sair do lugar.

102. Rodar

a. Ele está rodando sem sair do lugar.

b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

103. Rodopiar

a. Ele está rodopiando sem sair do lugar.

b. ??/* Ele está passando sem sair do lugar.

104. Ruflar

a. O pássaro está ruflando sem sair do lugar.

b. ??/* O pássaro está subindo sem sair do lugar.

105. Saçaricar

a. Ela está saçaricando sem sair do lugar.

b. ??/* Ela está passando sem sair do lugar.

106. Sacolejar

a. O ônibus está sacolejando sem sair do lugar.

b. ??/* O ônibus está passando sem sair do lugar.

107. Sacudir

a. O lustre está sacudindo sem sair do lugar.

b. ??/* O lustre está caindo sem sair do lugar.

108. Saltar

a. Ele está saltando sem sair do lugar.

b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

109. Saltear

a. Ele está salteando os bolinhos, mas eles não saíram do lugar.

b. ??/* Ele está jogando os bolinhos, mas eles não saíram do lugar.

110. Sambar

a. Ele está sambando sem sair do lugar.

b. ??/* Ela está passando sem sair do lugar.

111. Saracotear

a. Ele está saracoteando sem sair do lugar.

b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

112. Sururucar

- a. Ela está sururucando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ela está passando sem sair do lugar.

113. Tamborilar

- a. Ele está tamborilando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando se sair do lugar.

114. Tiritar

- a. Ele está tiritando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está passando sem sair do lugar.

115. Torcer

- a. O vento está torcendo os galhos, mas eles não saíram do lugar.
- b. ??/* O vento está arrancando os galhos, mas eles não saíram do lugar.

116. Tremelicar

- a. Ele está tremelicando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

117. Tremular

- a. A bandeira está tremulando sem sair do lugar.
- b. ??/* A bandeira está caindo sem sair do lugar.

118. Trepidar

- a. O caminhão está trepidando sem sair do lugar.
- b. ??/* o caminhão está descendo sem sair do lugar.

119. Tropeçar

- a. Ele está tropeçando sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

120. Vascolear

- a. Ele está vascolejando a bebida, mas ela não saiu do lugar.
- b. ??/* Ele está jogando a bebida, mas ela não saiu do lugar.

121. Vibrar

- a. O celular está vibrando sem sair do lugar.
- b. ??/* O celular está caindo sem sair do lugar.

122. Virar

- a. Ele virou sem sair do lugar.
- b. ??/* Ele subiu sem sair do lugar.

123. Volitar

- a. O pássaro está voitando sem sair do lugar.
- b. ??/* o pássaro está subindo sem sair do lugar.

FIGURA x MODO x TRAJETÓRIA

1. Açoitar

- a. Ele está açoitando com açoites. (Ocorrência de objeto cognato)
- b. Ele está açoitando o animal com um açoite velho. (Ocorrência de adjunto cognato)
- c. Ele está açoitando o animal com uma vara de marmelo. (instrumento não denotado no EM, mantém o modo de realização do evento, contido na raiz)
- d. Ele está açoitando o animal, mas o açoite não saiu do lugar. (modo sem trajetória)
- e. ??/* Ele está jogando o açoite, mas o açoite não saiu do lugar. (trajetória)

2. Acarneirar

- a. Ele está acarneirando feito um carneiro.
- b. ??/* Ele está acarneirando feito um bode.
- c. Ele está acarneirando sem sair do lugar.
- d. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

3. Acotovelar

- a. Ele está acotovelando com o cotovelo. (ocorrência de objeto cognato)
- b. Ele está acotovelando as pessoas com o cotovelo esquerdo. (ocorrência de adjunto cognato)

- c. ??/* Ele está acotovelando com o ombro.
 - d. Ele está acotovelando sem sair do lugar.
 - e. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.
4. Borboletar (tear)
- a. Ele está borboletando feito uma borboleta.
 - b. ??/* Ele está borboletando feito uma barata.
 - c. Ele está borboletando sem sair do lugar.
 - d. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.
5. Cabritar
- a. Ele está cabritando feito um cabrito.
 - b. ??/* Ele está cabritando feito um bode.
 - c. Ele está cabritando sem sair do lugar.
 - d. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.
6. Caracolar
- a. Ele está caracolando feito caracol.
 - b. ??/* Ele está caracolando feito um caranguejo.
 - c. Ele está caracolando feito um cavalo.
 - d. Ele está caracolando sem sair do lugar.
 - e. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.
7. Caranguejar
- a. Ele está caranguejando feito caranguejo.
 - b. ??/* Ele está caranguejando feito um caracol.
 - c. Ele está caranguejando sem sair do lugar.
 - d. Ele está entrando sem sair do lugar.
8. Lagartixar
- a. Ele está lagartixando feito uma lagartixa.
 - b. ??/* Ele está lagartixando feito uma cobra.
 - c. Ele está lagartixando sem sair do lugar.
 - d. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.
9. Patinar
- a. Ele está patinando com os patins.
 - b. Ele está patinando com os patins velhos.
 - c. Ele está patinando com o chinelo.
 - d. Ele está patinando sem sair do lugar.
 - e. ??/* Ele está subindo sem sair do lugar.

10. Pedalar

- a. Ele está pedalando com o pedal.
- b. Ele está pedalando com o pedal enferrujado.
- c. Ele está pedalando na frente do adversário.
- d. Ele está pedalando sem sair do lugar.
- e. ??/* Ele está avançando sem sair do lugar.

11. Pererecar

- a. Ele está pererecando feito uma perereca.
- b. ??/* Ele está pererecando feito uma salamandra.
- c. Ele está pererecando sem sair do lugar.
- d. Ele está passando sem sair do lugar.

12. Perneare

- a. Ele está perneando com as pernas.
- b. Ele está perneando com a perna levantada.
- c. ??/* Ele está perneando com os braços.
- d. Ele está perneando sem sair do lugar.
- e. ??/* Ele está subindo sem sair do lugar.

13. Sapatear

- a. Ele está sapateando com os sapatos.
- b. Ele está sapateando com os sapatos de sola dupla.
- c. Ele está sapateando de raiva.
- d. Ele está sapateando sem sair do lugar.
- e. ??/* Ele está passando sem sair do lugar.

14. Serpear

- a. Ele está serpeando feito uma serpente.
- b. ??/* Ele está serpeando feito um lagarto.
- c. Ele está serpeando sem sair do lugar.
- d. ??/* Ele está entrando sem sair do lugar.

15. Serpenteare

- a. Ele está serpenteando feito uma serpente.
- b. ??/* Ele está serpenteando feito um lagarto.
- c. Ele está serpenteando sem sair do lugar.
- d. ??/* Ele está passando sem sair do lugar.

TRAJETÓRIA x MODO

1. Acelerar
 - a. Ele saiu acelerando.
 - b. ??/* Ele acelerou saindo.
 - c. Ele acelerou rodopiando.
 - d. ??/* Ele acelerou rodopiando sem sair do lugar.

2. Acorrer
 - a. Ele saiu acorrendo.
 - b. ??/* Ele acorreu saindo.
 - c. Ele acorreu cambaleando.
 - d. ??/* Ele acorreu cambaleando sem sair do lugar.

3. Acossar
 - a. Ele saiu acossando.
 - b. ??/* Ele acossou saindo.
 - c. Ele acossou cambaleando.
 - d. ??/* Ele acossou cambaleando sem sair do lugar.

4. Aligeirar
 - a. Ele saiu aligeirando.
 - b. ??/* Ele aligeirou saindo.
 - c. Ele aligeirou cambaleando.
 - d. ??/* Ele aligeirou cambaleando sem sair do lugar.

5. Andar
 - e. Ele saiu andando.
 - f. ??Ele andou saindo.
 - g. Ele andou cambaleando.
 - h. ??/* Ele andou cambaleando sem sair do lugar.

6. Andejar
 - a. Ele saiu andejando.
 - b. ??/* Ele andejou saindo.
 - c. Ele andejou cambaleando.
 - d. ??/* Ele andejou cambaleando sem sair do lugar.

7. Arrastar
 - a. Ele saiu se arrastando.

- b. ??/* Ele se arrastou saindo.
- c. Ele se arrastou tremendo.
- d. ??/* Ele se arrastou tremendo sem sair do lugar.

8. Arregaçar

- a. Ele saiu arregaçando.
- b. ??/* Ele arregaçou saindo.
- c. Ele arregaçou rolando.
- d. ??/* Ele arregaçou rolando sem sair do lugar.

9. Arrochar (translacional)

- a. Ele saiu arrochando.
- b. ??/* Ele arrochou saindo.
- c. Ele arrochou rodando.
- d. ??/* Ele arrochou rodando sem sair do lugar.

10. Arrojar

- a. Ele saiu arrojando.
- b. ??/* Ele arrojou saindo.
- c. Ele arrojou rodando.
- d. ??/* Ele se arrojou rodando sem sair do lugar.

11. Bestar

- a. Ele saiu bestando.
- b. ??/* Ele bestou saindo.
- c. Ele bestou tremendo.
- d. ??/* Ele bestou tremendo sem sair do lugar.

12. Bobear

- a. Ele saiu bobeando.
- b. ??/* Ele bobeou saindo.
- c. Ele bobeou mancando.
- d. ??/* Ele bobeou mancando sem sair do lugar.

13. Bordejar

- a. Ele saiu bordejando.
- b. ??/* Ele bordejou saindo.
- c. Ele bordejou mancando.
- d. ??/* Ele bordejou mancando sem sair do lugar.

14. Calcorrear

- a. Ele saiu calcorreando.
- b. ??/* Ele calcorreu saindo.
- c. Ele calcorreu tremendo.
- d. ??/* Ele calcorreu tremendo sem sair do lugar.

15. Cambalhotar

- a. Ele saiu cambalhotando.
- b. ??/* Ele cambalhotou saindo.
- c. Ele cambalhotou ladeando.
- d. ??/* Ele cambalhotou ladeando sem sair do lugar.

16. Cambetear

- a. Ele saiu cambeteando.
- b. ??/* Ele cambeteou saindo.
- c. Ele cambeteou tremendo.
- d. ??/* Ele cambeteou tremendo sem sair do lugar.

17. Cambar

- a. Ele saiu cambando.
- b. ??/* Ele cambou saindo.
- c. Ele cambou girando.
- d. ??/* Ele cambou girando sem sair do lugar.

18. Caminhar

- a. Ele saiu caminhando.
- b. ??/* Ele caminhou saindo.
- c. Ele caminhou rebolando.
- d. ??/* Ele caminhou rebolando sem sair do lugar.

19. Cavalgar

- a. Ele saiu cavalgando.
- b. ??/* Ele cavalgou saindo.
- c. Ele cavalgou ladeando.
- d. ??/* Ele cavalgou ladeando sem sair do lugar.

20. Caxingar

- a. Ele saiu caxingando.
- b. ??/* Ele caxingou saindo.
- c. Ele caxingou tremendo.
- d. ??/* Ele caxingou tremendo sem sair do lugar.

21. Chispar

- a. Ele saiu chispando.
- b. ??/* Ele chispou saindo.
- c. Ele chispou rodopiando.
- d. ??/* Ele chispou rodopiando sem sair do lugar.

22. Cirandar

- a. Ela saiu cirandando.
- b. ??/* Ela cirandou saindo.
- c. Ela cirandou rebolando.
- d. ??/* Ela cirandou rebolando sem sair do lugar.

23. Circunvagar

- a. Ele saiu circunvagando.
- b. ??/* Ele circunvagou saindo.
- c. Ele circunvagou rebolando.
- d. ??/* Ele circunvagou rebolando sem sair do lugar.

24. Claudicar

- a. Ele saiu claudicando.
- b. ??/* Ele claudicou saindo.
- c. Ele claudicou tremendo.
- d. ??/* Ele claudicou tremendo sem sair do lugar.

25. Correr

- a. Ele saiu correndo.
- b. ??/* Ele correu saindo.
- c. Ele correu rodopiando.
- d. ??/* Ele correu rodopiando sem sair do lugar.

26. Corricar

- a. Ele saiu corricando.
- b. ??/* Ele corricou saindo.
- c. Ele corricou tremendo.
- d. ??/* Ele corricou tremendo sem sair do lugar.

27. Coxear

- a. Ele saiu coxeando.

- b. ??/* Ele coxeou saindo.
- c. Ele coxeou tremelicando.
- d. ??/* Ele coxeou tremelicando sem sair do lugar.

28. Deambular

- a. Ele desceu deambulando.
- b. ??/* Ele deambulou descendo.
- c. Ele deambulou tremendo.
- d. ??/* Ele deambulou tremendo sem sair do lugar.

29. Debandar

- a. Eles desceram debandando.
- b. ??/* Eles debandaram descendo.
- c. Eles debandaram pulando.
- d. ??/* Eles debandaram pulando sem sair do lugar.

30. Derrapar

- a. Ele saiu derrapando.
- b. ??/* Ele derrapou saindo.
- c. Ele derrapou rodopiando.
- d. ??/* Ele derrapou rodopiando sem sair do lugar.

31. Desabalar

- a. Ele saiu desabalando.
- b. ??/* Ele desabalou saindo.
- c. Ele desabalou rodopiando.
- d. ??/* Ele desabalou rodopiando sem sair do lugar.

32. Desacelerar

- a. Ele saiu desacelerando.
- b. ??/* Ele desacelerou saindo.
- c. Ele desacelerou tremelicando.
- d. ??/* Ele desacelerou tremelicando sem sair do lugar.

33. Desembestar

- a. Ele saiu desembestando.
- b. ??/* Ele desembestou saindo.
- c. Ele desembestou pulando.
- d. ??/* Ele desembestou pulando sem sair do lugar.

34. Desfilas

- a. Ele subiu desfilando.

- b. ??/* Ele desfilou subindo.
- c. Ele desfilou rebolando.
- d. ??/* Ele desfilou rebolando sem sair do lugar.

35. Deslanchar

- a. Ele saiu deslançando.
- b. ??/* Ele deslançou saindo.
- c. Ele deslançou rodopiando.
- d. ??/* Ele deslançou rodopiando sem sair do lugar.

36. Deslizar

- a. Ele saiu deslizando.
- b. ??/* Ele deslizou saindo.
- c. Ele deslizou rodando.
- d. ??/* Ele deslizou rodando sem sair do lugar.

37. Disparar (?)

- a. Ele saiu disparando.
- b. ??/* Ele disparou saindo.
- c. Ele disparou rodopiando.
- d. ??/* Ele disparou rodopiando sem sair do lugar.

38. Embolar

- a. Eles saíram se embolando.
- b. ??/* Eles se embolaram saindo.
- c. Eles se embolaram ladeando.
- d. ??/* Eles se embolaram ladeando sem sair do lugar.

39. Engatinhar

- a. Ele saiu engatinhando.
- b. ??/* Ele engatinhou saindo.
- c. Ele engatinhou tremendo.
- d. ??/* Ele engatinhou tremendo sem sair do lugar.

40. Entrepisar

- a. Eles saíram entrepisando-se.
- b. ??/* Eles entrepisaram-se saindo.
- c. Eles entrepisaram-se contorcendo.
- d. ??/* Eles entrepisaram-se contorcendo sem sair do lugar.

41. Esborrachar

- a. Ele saiu se esborrachando.
- b. ??/* Ele se esborrachou saindo.
- c. Ele se esborrachou tremendo.
- d. ??/* Ele se esborrachou tremendo sem sair do lugar.

42. Escafeder

- a. Ele saiu escafedendo-se.
- b. ??/* Ele se escafedeu saindo.
- c. Ele se escafedeu agachando.
- d. ??/* Ele se escafedeu agachando sem sair do lugar.

43. Escalar

- a. Ele subiu escalando.
- b. ??/* Ele escalou subindo.
- c. Ele escalou ladeando.
- d. ??/* Ele escalou ladeando sem sair do lugar.

44. Escapular

- a. Ele saiu escapulindo.
- b. ??/* Ele escapuliu saindo.
- c. Ele escapuliu agachando.
- d. ??/* Ele escapuliu agachando sem sair do lugar.

45. Escorregar

- a. Ele saiu escorregando.
- b. ??/* Ele escorregou saindo.
- c. Ele escorregou rodando.
- d. ??/* Ele escorregou rodando sem sair do lugar.

46. Esgueirar

- a. Ele saiu esgueirando-se.
- b. ??/* Ele se esgueirou saindo.
- c. Ele se esgueirou agachando.
- d. ??/* Ele se esgueirou agachando sem sair do lugar.

47. Espirrar (sentido de rápido)

- a. Ele saiu espirrando.
- b. ??/* Ele espirrou saindo.
- c. Ele espirrou balançando.
- d. ??/* Ele espirrou balançando sem sair do lugar.

48. Espojar

- a. Ele saiu espojando.
- b. ??/* Ele espojou saindo.
- c. Ele espojou tremendo.
- d. ??/* Ele espojou tremendo sem sair do lugar.

49. Esvoaçar

- a. Ele saiu esvoaçando.
- b. ??/* Ele esvoaçou saindo.
- c. Ele esvoaçou rodando.
- d. ??/* Ele esvoaçou rodando sem sair do lugar.

50. Esquiar

- a. Ele está esquiando com os esquis.
- b. Ele está esquiando com os esquis velhos.
- c. Ele está esquiando com os pés.
- d. ??/* Ele está esquiando sem sair do lugar

51. Fintar

- a. Ele saiu fintando.
- b. ??/* Ele fintou saindo.
- c. Ele fintou pedalando.
- d. ??/* Ele fintou pedalando sem sair do lugar.

52. Galgar

- a. Ele saiu galgando.
- b. ??/* Ele galgou saindo.
- c. Ele galgou rodopiando.
- d. ??/* Ele galgou rodopiando sem sair do lugar.

53. Galopar

- a. Ele saiu galopando.
- b. ??/* Ele galopou saindo.
- c. Ele galopou pulando.
- d. ??/* Ele galopou pulando sem sair do lugar.

54. Gatinhar

- a. Ele saiu gatinhando.

- b. ??/* Ele gatinhou saindo.
- c. Ele gatinhou tremendo.
- d. ??/* Ele gatinhou tremendo sem sair do lugar.

55. Harpejar

- a. Ele saiu harpejando.
- b. ??/* Ele harpejou saindo.
- c. Ele harpejou girando.
- d. ??/* Ele harpejou girando sem sair do lugar.

56. Jorrar

- a. A água saiu jorrando.
- b. ??/* A água jorrou saindo.
- c. A água jorrou ondeando.
- d. ??/* A água jorrou ondeando sem sair do lugar.

57. Ladear

- a. Ele saiu ladeando.
- b. ??/* Ele ladeou saindo.
- c. Ele ladeou tremendo.
- d. ??/* Ele ladeou tremendo sem sair do lugar.

58. Lesar

- a. Ele saiu lesando.
- b. ??/* Ele lesou saindo.
- c. Ele lesou tremendo.
- d. ??/* Ele lesou tremendo sem sair do lugar.

59. Levitar

- a. Ele saiu levitando.
- b. ??/* Ele levitou saindo.
- c. Ele levitou rodando.
- d. ??/* Ele levitou rodando sem sair do lugar.

60. Manobrar

- a. Ele saiu manobrando.
- b. ??/* Ele manobrou saindo.
- c. Ele manobrou rodopiando.
- d. ??/* Ele manobrou rodopiando sem sair do lugar.

61. Mancar

- a. Ele saiu mancando.
- b. ??/* Ele mancou saindo.
- c. Ele mancou tremendo.
- d. ??/* Ele mancou tremendo sem sair do lugar.

62. Manquejar

- a. Ele saiu manquejando.
- b. ??/* Ele manquejou saindo.
- c. Ele manquejou tremelicando.
- d. ??/* Ele manquejou tremelicando sem sair do lugar.

63. Manquitar

- a. Ele saiu manquitando.
- b. ??/* Ele manquitou saindo.
- c. Ele manquitou tremelicando.
- d. ??/* Ele manquitou tremelicando sem sair do lugar.

64. Marchar

- a. Ele saiu marchando.
- b. ??/* Ele marchou saindo.
- c. Ele marchou desengonçando.
- d. ??/* Ele marchou desengonçando sem sair do lugar.

65. Meandrar

- a. Ele saiu meandrando.
- b. ??/* Ele meandrou saindo.
- c. Ele meandrou rodando.
- d. ??/* Ele meandrou rodando sem sair do lugar.

66. Mergulhar

- a. Ele entrou mergulhando.
- b. ??/* Ele mergulhou entrando.
- c. Ele mergulhou girando.
- d. ??/* Ele mergulhou girando sem sair do lugar.

67. Nadar

- a. Ele entrou nadando.
- b. ??/* Ele nadou entrando.
- c. Ele nadou girando.
- d. ??/* Ele nadou girando sem sair do lugar.

68. Navegar

- a. Ele saiu navegando.
- b. ??/* Ele navegou saindo.
- c. Ele navegou balançando.
- d. ??/* Ele navegou balançando sem sair do lugar.

69. Orbitar

- a. Ela saiu orbitando.
- b. ??/* Ela orbitou saindo.
- c. Ela orbitou girando.
- d. ??/* Ela orbitou girando sem sair do lugar.

70. Passear.

- a. Ele entrou passeando.
- b. ??/* Ele passou saindo.
- c. Ele passou tremendo.
- d. ??/* Ele passou tremendo sem sair do lugar.

71. Perambular

- a. Ele entrou perambulando.
- b. ??/* Ele perambulou entrando.
- c. Ele perambulou tremendo.
- d. ??/* Ele perambulou tremendo sem sair do lugar.

72. Percorrer

- a. Ele passou percorrendo.
- b. ??/* Ele percorreu passando.
- c. Ele percorreu tremelicando.
- d. ??/* Ele percorreu tremelicando sem sair do lugar.

73. Planar

- a. Ele desceu planando.
- b. ??/* Ele planou descendo.
- c. Ele planou girando.
- d. ??/* Ele planou girando sem sair do lugar.

74. Rapelar

- a. Ele desceu rapelando.
- b. ??/* Ele rapelou descendo.
- c. Ele rapelou ladeando.
- d. ??/* Ele rapelou ladeando sem sair do lugar.

75. Rastejar

- a. Ele saiu rastejando.
- b. ??/* ele rastejou saindo.
- c. Ele rastejou ladeando.
- d. ??/* Ele rastejou ladeando sem sair do lugar.

76. Remar

- a. Ele saiu remando.
- b. ??/* Ele remou saindo.
- c. Ele remou girando.
- d. ??/* Ele remou girando sem sair do lugar.

77. Resvalar

- a. Ele saiu resvalando.
- b. ??/* Ele resvalou saindo.
- c. Ele resvalou rodando.
- d. ??/* Ele resvalou rodando sem sair do lugar.

78. Revoar

- a. Ele saiu revoando.
- b. ??/* Ele revoou saindo.
- c. Ele revoou rodando.
- d. ??/* Ele revoou rodando sem sair do lugar.

79. Rodear

- a. Ele entrou rodeando.
- b. ??/ Ele rodeou entrando.
- c. Ele rodeou tremendo.
- d. ??/* Ele rodeou tremendo sem sair do lugar.

80. Rolar

- a. Ele saiu rolando.
- b. ??/* Ele rolou saindo.

- c. Ele rolou tremelicando.
- d. ??/* Ele rolou tremelicando sem sair do lugar.

81. Singrar

- a. Ele saiu singrando.
- b. ??/* Ele singrou saindo.
- c. Ele singrou balançando.
- d. ??/* Ele singrou balançando sem sair do lugar.

82. Sobrenadar

- a. Ele saiu sobrenadando.
- b. ??/* Ele sobrenadou saindo.
- c. Ele sobrenadou boiando.
- d. ??/* Ele sobrenadou boiando sem sair do lugar.

83. Solavancar

- a. Ele saiu solavancando.
- b. ??/* Ele solavancou saindo.
- c. Ele solavancou sacudindo.
- d. ??/* Ele solavancou sacudindo sem sair do lugar.

84. Surfar

- a. Ele saiu surfando.
- b. ??/* Ele surfou saindo.
- c. Ele surfou balançando.
- d. Ele surfou balançando sem sair do lugar.

85. Trambecar

- a. Ele saiu trambecando.
- b. ??/* Ele trambecou saindo.
- c. Ele trambecou rodopiando.
- d. ??/* Ele trambecou rodopiando sem sair do lugar.

86. Trepas

- a. Ele subiu trepando.
- b. ??/* Ele trepou subindo.
- c. Ele trepou balançando.
- d. ??/* Ele trepou balançando sem sair do lugar.

87. Tropicar

- a. Ele entrou tropicando.
- b. ??/* Ele tropicou entrando.
- c. Ele tropicou girando.
- d. ??/* Ele tropicou girando sem sair do lugar.

88. Vadiar

- a. Ele saiu vadiando.
- b. ??/* Ele vadiou saindo.
- c. Ele vadiou trambecando.
- d. ??/* Ele vadiou balançando sem sair do lugar.

89. Vagar

- a. Ele saiu vagando.
- b. ??/* Ele vagou saindo.
- c. Ele vagou tremendo.
- d. ??/* Ele vagou tremendo sem sair do lugar.

90. Vaguear

- a. Ele saiu vagueando.
- b. ??/* Ele vagueou saindo.
- c. Ele vagueou tremendo.
- d. ??/* Ele vagueou tremendo sem sair do lugar.

91. Valsar

- a. Ele entrou valsando.
- b. ??/* Ele valsou entrando.
- c. Ele valsou desengonçando.
- d. ??/* Ele valsou desengonçando sem sair do lugar.

92. Varrer

- a. Ele saiu varrendo.
- b. ??/* Ele varreu saindo.
- c. Ele varreu girando.
- d. ??/* Ele varreu girando sem sair do lugar.

93. Velejar

- a. Ele saiu velejando.
- b. ??/* Ele velejou saindo.
- c. Ele velejou balançando.
- d. ??/* Ele velejou balançando sem sair do lugar.

94. Voar

- a. Ele saiu voando.
- b. ??/* Ele voou saindo.
- c. Ele voou girando.
- d. ??/* Ele voou girando sem sair do lugar.

95. Voejar

- a. Ele saiu voejando.
- b. ??/* Ele voejou saindo.
- c. Ele voejou girando.
- d. ??/* Ele voejou saindo sem sair do lugar.

96. Zanzar

- a. Ele saiu zanzando.
- b. ??/* Ele zanzou saindo.
- c. Ele zanzou balançando.
- d. ??/* Ele zanzou balançando sem sair do lugar.

97. Zarpar

- a. Ele saiu zarpando.
- b. ??/* Ele zarpou saindo.
- c. Ele zarpou balançando.
- d. ??/* Ele zarpou balançando sem sair do lugar.

98. Ziguezaguear

- a. Ele saiu ziguezagueando.
- b. ??/* Ele ziguezagueou saindo.
- c. Ele ziguezagueou tremelicando.
- d. ??/* Ele ziguezagueou tremelicando sem sair do lugar.

P										
80.	Pairar	0	0	0	0	0	0	0	0	2
81.	Patinhar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
82.	Pechar	0	0	0	0	0	0	0	0	6
83.	Pendular	0	0	0	0	0	0	0	0	0
84.	Pinotear	0	0	0	0	0	0	0	0	0
85.	Piriricar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
86.	Pirueter	0	0	0	0	0	0	0	0	4
87.	Pisar	6	1	0	0	0	0	0	0	100
88.	Pisotear	0	0	0	0	0	0	0	0	2
89.	Prostrar	0	0	0	0	0	0	0	0	4
90.	Pular	13	1	3	0	0	0	0	0	100
91.	Pulsar	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Q										
92.	Quicar	0	0	0	0	0	0	0	0	100
R										
93.	Rabear	0	0	0	0	0	0	0	0	0
94.	Rebolar	0	0	0	0	0	0	0	0	100
95.	Redemoinhar	0	0	0	0	0	0	0	0	2
96.	Remexer	0	0	0	0	0	0	0	0	32
97.	Requebrar	0	0	0	0	0	0	0	0	30
98.	Retorcer	0	0	0	0	0	0	0	0	4
99.	Revirar	3	0	0	0	0	0	0	0	48
100.	Revolutear	0	0	0	0	0	0	0	0	0
101.	Ricochetear	0	0	0	0	0	0	0	0	3
102.	Roçar	0	0	0	0	0	0	0	0	5
103.	Rodar	10	0	0	2	0	0	0	0	100
104.	Rodopiar	0	0	0	0	0	0	0	0	7
105.	Ruflar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
S										
106.	Saçaricar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
107.	Sacolejar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
108.	Sacudir	0	0	0	0	0	0	0	0	26
109.	Saltar	0	3	1	0	0	0	0	0	57
110.	Saltear	0	0	0	0	0	0	0	0	0
111.	Sambar	0	0	0	0	0	0	0	0	49
112.	Saracotear	0	0	0	0	0	0	0	0	0
113.	Sururucar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
T										
114.	Tamborilar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
115.	Tiritar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
116.	Torcer	3	0	0	0	0	0	0	0	26
117.	Tremelicar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
118.	Tremular	0	0	0	0	0	0	0	0	0
119.	Trepidar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
120.	Tropeçar	0	1	0	0	0	0	0	0	100
V										
121.	Vascolejar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
122.	Vibrar	1	0	0	0	0	0	0	0	37
	123. Virar	63	1	2	1	0	0	1	4	100

18.	Caminhar	11	0	0	0	0	0	0	0	0	100
19.	Cavalgar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17
20.	Caxingar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
21.	Chispar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
22.	Cirandar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23.	Circunvagarr	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24.	Claudicar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25.	Correr	55	1	1	2	0	0	0	0	0	100
26.	Corricar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27.	Coxear	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D											
28.	Deambular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
29.	Debandar	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
30.	Derrapar	1	0	0	0	0	0	0	0	0	27
31.	Desabalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
32.	Desacelerar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
33.	Desembestar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
34.	Desfilar	2	0	0	0	0	1	0	0	0	67
35.	Deslanchar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
36.	Deslizar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	81
37.	Disparar	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3
E											
38.	Embolar	1	0	0	0	0	0	0	0	0	7
39.	Engatinhar	3	0	0	0	0	0	0	0	0	10
40.	Entrepisar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
41.	Esborrachar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
42.	Escafeder-se	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
43.	Escalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
44.	Escapular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
45.	Escurregar	1	0	0	0	0	0	0	0	0	23
											100
46.	Esgueirar-se	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
47.	Espirrar	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
48.	Espojar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
49.	Esquiar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
50.	Esvoaçar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
F											
51.	Fintar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
G											
52.	Galgar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53.	Galopar	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4
54.	Gatinhar	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
H											
55.	Harpejar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
J											
56.	Jorrar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
L											
57.	Ladear	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
58.	Lesar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
59.	Levitar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
M											

9.4 APÊNDICE D – EXEMPLOS DAS OCORRÊNCIAS

A) Expressão pura de MODO

Elementos semânticos: MOVIMENTO + MODO

1. Abalar

- a) Deu um trovão aqui abalou a casa e minhas estruturas.
- b) Uma extrema sarrada no ar abalou o chão e derrubou varias estruturas ;-;

2. Abanar

- a) Hoje eu fiquei feliz que um cachorro abanou o rabo pra mim na rua.
- b) Eu quase cai do cavalo hj, tinha um menino pequeno na roça e ele abanou o chapéu na cara do cavalo e ele quase empinou.

3. Acenar

- a) Um garoto acenou p mim e eu fiquei encarando ele tentando reconhecer mas to sem oculos, n sei nem se conheço.
- b) O dia em que eu acenei pra um conhecido durante o role e o moço da bellamore acenou de volta pensando que era pra ele.

4. Acocorar

- a) Você cai entre dois carros com o pé torcido e ninguém chega perto achando que você se acocorou pra mijar. Típica quinta-feira.

- b) Minha vó Sinha acocorava, acendia o cachimbo e dizia: menina vem rezar. era de um sagrado tão profano!

5. Adejar

- a) Para onde foram as borboletas que adejavam em meu jardim. Voltaram ao paraíso ou simplesmente se cansaram de mim?
- b) Depressivo para prestar atenção à declaração da irmã.- Sim, vejo-o como se fosse um ente alado adejando sobre as coisas. Ele surge.

6. Afagar

- a) A coelhinha da pascoa aqui do colégio afagou meu rostooooo.
- b) Maravilhoso. Ele dormiu no meu colo enquanto o afagava os cabelos.

7. Aflar

- a) Caraca gente meu amigo me aflou.
- b) Mas tá certo.... sei quem aflou.

8. Agachar

- a) No lugar da shayna na hora que eu visse meus ídolos eu agachava e chorava ao invés de correr pra eles.
- b) Começou ontem a apresentação de balé as pessoas levantavam agachavam um infeliz da fila ao lado saiu TRER VEZE.

9. Agitar

- a) Meu irmão pegou o copo e o toddynho. Ao invés dele agitar o toddynho, ele agitou o copo vazio.
- b) O sol ajudou a esquentar a animação. O vento agitou as bandeiras. E nós, da militância demos o tom da mobilização.

11. Bailar

- a) Bailou bonita em cima da zaga do internacional o Alan Patrick.
- b) Os tempos mudaram mesmo! Até poucos anos atrás eram umas garotas de minissaias que bailavam sensualidades nos palcos de shows das bandas! Agora... Vôte!

12. Bailarinar *

- a) Eu to tão enferrujada 🤖 fui assistir Ela dança, Eu danço e tentar acompanhar a coreografia, parecia uma louca que nunca bailarinou na vida.
- b) Quem nunca bailarinou na varanda q me desculpe.

13. Balançar

- a) Minha mãe cantando : O BARCO BALANÇOU O BARCO
BALANÇOU HAHAHAHAHAHAHAHAHAHAH
Directioners #musicfans #PeoplesChoice.
- b) O migo falando no facebook que balançou a toalha vermelha dele na varanda la na paulista e os coxa xingaram ele.

14. Balangar

- a) Esses dias arrumei e limpei o salão sem blusa, logo chegou uma amiga machista e nojenta da minha mãe, aí q eu balangava as teta na cara dela.
- b) Deu uma ventania e balangou os fio lá fora, e começou a piscar tudo aqui quase que eu gritei "AEEEEEEEEEEEEEEW" mas acho que ia pegar mal.

15. Bambear

- a) Tenho um medo de freira q vcs n tem noçao esses dias vi uma na rua as pernas chega bambearam.
- b) À bicicleta bambeou logo ele quase caiu ai viu que eu ia pegar ele jogou o celular de volta kkkkkkkk.

16. Bambolear

- a) Deus ela falou comigo e minha perna bamboleou e eu comecei ah tremer.
- b) Sai atordoado e desci pro térreo, e de alguma forma o cara ME ACHOU LÁ e bamboleou na minha direção provavelmente pra me pedir dinheiro.

17. Baquear

- a) Kaue baqueou na piscina?
- b) A velha baqueou na rua de camisola e sem sutiã.. pqp, não tô acreditando!

18. Batucar

- a) Pra isso que vc xingou e batucou panelas, foi?
- b) Sonhei com a @maisasilva , estavamos em uma sala cheia de gente e ela batucava na mesa kkkk. Bagunceira mesmoooo ela kkk.

19. Bimbalhar

- a) Sempre quis escrever uma mensagem de natal com 'bimbalham os sinos'. É muito poético.
- b) "Os sinos 'bimbalham'". Que porra de palavra é essa?! #BebêABordoNoVIVA.

20. Boiar

- a) Tava dahora no senai eu e leozinho fazendo barquinhos q boiavam na agua da enchente.
- b) Depois que meu celular boiou no mar do farol ele nunca mais foi o mesmo </3.

23. Botinar

- a) Caralho, os caras botinaram o Messi kkkk.
- b) A com certeza o cara BOTINOU O JOGO TODO, mas ele e um cara gente boa, que quebrou 3 caras pelo menos.

24. Bracejar

- a) No primeiro vaso ela regava e não falava nada. No segundo ela bracejava e reclamava alegando que aquela planta não ira crescer nem dar flor.
- b) A gente sempre erra. A gente sempre perde. Sempre chora. Sempre desaba. Sempre esperneia, braceja. Sempre qualquer coisa, não é morena?

25. Brandir

- a) E quem brandiu essa faixa foi um professor de história (pelo menos ele se apresenta assim)... Merecia uma surra.
- b) Eu estou presente, papai tirou o sapato e BRANDIU na direção da TV e eu "PAPAAAAAAI ò.ó" cc:

26. Bulir

- a) Mexe mexe o bumbum, bole bole o bumbum.
- b) xii...o rato boliu na gaveta e agora vem chumbo grosso.

27. Cabriolar

- a) Hoje de noite minha irmã foi no meu quarto pra dormir comigo pois estava com medo da cabra cabriola. Um dos momentos mais fofos da minha vida.

28. Calcar

- a) Mal consigo caminhar, mas como um senhor me calcou ontem, não sei se é do escaldão ou de me ter calcado.
- b) Corri demais hoje, os meus pitons calcaram todos os centímetros daquele campo 😊😊

29. Cambalear

- a) Foi levantar da cama cambaleou, trupicou kkkkkkk
- b) Fui dar um murro nele e foi com todas as minhas forças, ele até cambaleou.

30. Capengar

- a) Vejam só, essa era a empreitada referida do sonho com o bebê. Capengou, mas nao caiu.
- b) Eu fiquei bêbada e saí me declarando horrores enquanto capengava pelas ruas do centro.

31. Capotar

- a) Meu cachorro acordou saiu correndo escorregou no chao capotou continuou correndo que porra ta acontecendo.
- b) Ele simplesmente capotou na escada e arreventou inteiroo vlh !

32. Chacoalhar

- a) Eu tava tendo um sonho muito bom aí mina mãe me chacoalhou parecia que ia acaba o mundo ;-;
- b) Meu elevador chacoalhou tão forte, achei q ia morrer agora.

33. Chapinhar

- a) Pedro chapinhou em todas as poças d'água. minto: acho que deixou uma para trás.
- b) Patos e cisnes chapinhavam na água enquanto as crianças brincavam com os seus barquinhos.

34. Ciscar*

- a) Maior barraco na minha rua e e eu sai correndo pra vê as piranha brigando e só ciscaram kkkkkkkk quero vê sangue.
- b) Tava vendo chaves, aproveitei que meu irmão ciscou daqui u.u.

35. Chutar

- a) Sóbis limpou e chutou para o gol mas o goleiro adversário defendeu.
- b) Me deu uma raiva do Bruno quando ele chutou meu copo, acabei nem bebendo por isso.

36. Colear

- a) Colei como revoltaaaa.

37. Contorcer

- a) Na segunda tinha um espaço vazio bem na frente do sinho ele atravessou o onibus e se contorceu por de tras da barra pra sentar do meu lado.
- b) Essa gurria se contorceu tanto pra tirar a foto que tá parecendo a minhoca do MIB.

38. Convulsionar

- a) Minha mãe convulsionou na minha frente e meu pai quer que eu n entre em pânico.
- b) ela começou a cambalear e eu achei q fosse zoeira ela convulsionou e desmaiou e eu achando q era zoeira (eu era uma criança bem babaca).

39. Corcovar (vear)

- a) Uma vez na aula eu disse pra thamires, que a galinha corcovava, auhsua.
- b) Desvenda, sorta cavalo, coiceia corcovando, está sim é minha lida!!!!

40. Corrupiar

- a) A CHUVA CORRUPIOU, MAS CAIU!

41. Dançar

- a) Os mlks dançou no arraia lá de casa com as minhas tias KKKKKKKKK.
- b) Mano a minha irmã dançou no palco kkkk.

42. Debater

- a) Ele bateu no vidro da janela da vó, aí peguei ele e tentei dar agua e ele começou a guspir sangue se debateu e morreu na minha mão.
- b) Coloquei minha coelha em frente ao espelho e ela se debateu e tá inconsistente até agora. Devo me preocupar?

43. Desengonçar

- a) Ia dois prum lado , desengonçava pro outro kkk):
- b) Gritaram "Corre delicia" e eu esqueci como corria e minhas pernas desengonçaram '-'.

44. Desenrolar-se

- a) Hoje o @GABREUP me cutucou como se n houvesse amanhã e ainda por cima desenrolou a manga da minha camisa, </3 ahuehaueh chatão!
- b) uahsuahsuahs a tia desenrolou o sutião quase no meio da rua e ainda colocou a blusa errada. essa tia é besta viw.

45. Desmunhecar

- a) Desmunhecou em cima do cara!
- b) Meu guri ficou tão feliz com o gol que até desmunhecou na comemoração HAHAAHAHAHAHAHA.

46. Desviar

- a) To so lembrando da Ester q passou correndo pra não ser atropelada, ai ela desviou da bicicleta, e tinha outra bicicleta kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk.
- b) Vc que é idiota e não desviou da pedra.

47. Drapejar

- a) Pra onde essa tia coxinha voou, adejou, aplainou, drapejou, esvoaçou, pairou, planou, revolteou, revoou, voejou, volitou? #ForaTemer.
- b) Nesta manhã em Brasília, 12 de maio, o pavilhão nacional drapeja em honra a Dilma Rousseff.

48. Driblar

- a) Allano correu, driblou, sofreu faltas, amarelou adversário, perdeu gol, deu opção de passe...
- b) Driblei o zagueiro e o goleiro td isso de fora da área.

49. Embalar

- a) Alguma 'coisa' vinha de madrugada e embalava a rede q eu dormia, e passava a mão nas minhas costas.
- b) Quando eu era criança eu embalava a rede tao forte que eu so faltava voar kkkkkkk.

50. Empinar

- a) Pq quando o cachorro empinou fez som de cavalo?!
- b) Escolhi o cavalo pq ele era bonito kkk ai nois tava andando de boa e meu padrinho loko empinou o cavalo e saiu correndo.

51. Enrolar

- a) Deita na sua cama se enrola, dorme e pronto finge q n tem nenhum problema.
- b) Quando ficam meia hora perguntando se tu ja enrolou o beck q ja ta pronto faz meia hora.

52. Esbarrar

- a) Um cara esbarrou em mim, eu ia aceitar as desculpas mas vi a camisa dele escrita "bolsonaro presidente", fiz cara de nojo e saí.
- b) Já tá meio doentio essas pessoas jogando Pokemon. Só agora na faculdade perdi a conta de quantas pessoas esbarraram em mim jogando.

53. Escoicear

- a) A cabra hoje escoiceou muito. Acho que ela tá assada.
- b) Kkk, baixou o espírito de um manga larga no peão, kkk... Trotou, escoiceou, bufou, só faltou relinchar, kkk...

54. Escovar

- a) Minha mãe acaba de me dar a maravilhosa notícia que escovou o sapato com a escova que eu escovo os dentes.

- b) JUSTIN ESCOVOU O SAPATO COM COLGATE LUMINOUS WHITE REPASSEM.

55. Esfregar

- a) A mina se esfregou nele, mais sarrou sozinha.
- b) Pela milésima vez alguém pegou o meu braço, esfregou e perguntou se a minha tatuagem era de verdade.

56. Esgrimir

- a) José Aldo com um nocaute espetacular. Ele estava de pé e com o oponente nas costas, esgrimou e aplicou uma joelhada ao estilo Muay Thai.
- b) Há 25aa, quando eu esgrimava o spray, eu tinha critério: só muros de terrenos baldios ou casas q emporcalhavam a cidade c/ luzes naftalinas.

57. Espanejar

- a) Dos males do prédio anexo: patricinhas e retardadinhas berrando e se espanejando as 8.
- b) Cada bola na área do brasil, eu vejo o Julio Cesar se espanejando todo e entro em pânico.

58. Espernear

- a) Fui fazer a sobancelha do meu Primo e ele gritou, chorou, esperneou, se rasgou de dor e ri dmssssss!
- b) A Roberta tentou justificar, chorou, **esperneou**, se apagou no jogo...

59. Espezinhar

- a) O Ed deitou-me ao chão e espezinhou-me até eu estar inconsciente. Mais do mesmo. (PE)
- b) Te açoitam e espezinham..

60. Espinotear*

- a) E o meu cavalo ta só espinoteando.
- b) Me espinoteou a cabeça virou.

61. Espiralar

- a) A parada do avião foi linda. A asa dele atravessou uma nuvem, e ela se espiralou.
- b) Foi um teste balístico russo mal sucedido. O míssil espiralou o rastro. Mas ... que parecia algo estranho, sem dúvida!

62. Espreguiçar

- a) Levantei da cama, espreguicei, baixou a pressão, cai na cama... Vou continuar aqui, acho que é deus que quer isso! Amém!
- b) Eu chamei meu cachorro, ele se espreguiçou e continuou dormindo.

63. Esquivar

- a) Tô cheio de ódio e o carro qrendo passar por cima de mim, esquivei e dei mó soco no vidro do carro 😏😏😏.
- b) Meu Uber foi atacado por taxistas raivosos, sai **do carro** e empurrei os caras, um tentou me dar um soco mas **esquivei**.

Estorcer

- a) Olha, sozinha c não fica. PARA DE SER LOUCA. mas c o gabriel te deixar, ele tem que ter um motivo muito bom, (não aguento mais a Isa) super entenderia. hahahahaahah, brincks. estorço a cara dele, vocês são tão casalzinho fofineo <3
- b) Mas Lúcia sentia; sentia com tal acrimônia e desespero, que o prazer a **estorcia** em câimbras pungentes.

64. Estrebuchar

- a) Gente a menina estrebuchou no chão ficou em cima das compra eu queria rir mas ajudei.

- b) "Mas a carol se estrebuchou bêbada,e eu não"
HAHAHAHAHAH.

65. Estremecer

- a) Caraca deu uma trovoadas aqui agora que até a casa estremeceu. parecia terremoto 🤖.
- b) Estremeceu a minha casa mlq, pensei que era terremoto..
KKKKKKKKKK.

66. Estrugir

- a) E os raios estrugem...
- b) Os mais puros minérios provêm de fornos quentes, assim como os mais reluzentes relâmpagos estrugem.

67. Flexionar

- a) Mano eu flexionei meu braço e ficou parecendo braço de gente maromba socorro.
- b) Ela rebola, desenrola, flexiona ta sacudindo, explodindo tipo bomba.

Flutuar

- a) Harry bebado aqui no brasil todo feliz vendo que o chapeu dele flutuava na agua eh importantissimo #1DMemories.
- b) Sonhei que eu tava deitada em uma cama de hotel, fumando. Depois de uns minutos eu flutuava e não sabia direito onde jogar as cinzas.

68. Fremir

- a) Ela fremia suavemente (...).
- b) Que susto minha casa fremiu, começam a gritar, pular, soltar fogos.

69. Gesticular

- a) Nem parecia uma criança com apenas 2 anos e meio. Gritou gol, xingou o juiz, pulou e gesticulou bastante.
- b) Na saída da sala, o professor gesticulou de forma bem simples e clara: TO DE OLHO EM VOCÊ!

70. Gingar

- a) Pará já deu dois chutes de canhota, pedalou, gingou pra cima do zagueiro... Só falta fazer o simples e acertar as jogadas. #trCARIACICA.
- b) Romero nesse gol gingou mais que lutador de capoeira kkkkkkk.

71. Girar

- a) Caraca a senhora precisava de apenas 5 mil reais pra reformar a casa, girou o pião do Sílvio Santos e ganhou 250 mil.
- b) A garrafa girou e foi a vez de Melissa responder. Foi bombardeada de questões picantes.

72. Gravitatar

- a) Eu disse que ela gravita pra terra pq é satélite natural.
- b) Satélite gravita perto do anel F do planeta.

73. Macaquear

- a) Foram bem delicados com a moça que macaqueou no desfile.
- b) Jared macaqueou e tudo mais, mas parece que não tem voz pro show todo.

74. Marulhar

- a) Saudade do horário de verão da praia do marulho do mar.
- b) Vcs já quiseram ficar sozinhos(as) num lugar onde so faz o marulho do mar ? Pq eu Simm ☺.

75. Menear

- a) Ela meneou com a cabeça e entrou pro salão de beleza.
- b) Não chacoalhava não.. Meneava os pompons. Era isso.

76. Mimicar

- a) A GENTE MIMICOU MACARENA E ELE TOCOU.
- b) "A Glauca disse que não consegue falar, quando ela tenta dói" "como ela te falou se ela não fala?" "ela mimicou".

77. Ondear

- a) " ... e o vento ondeava sua longa crina , recentemente pentada ."

78. Ondular

- a) Uma corrente fria ondulou a baía , revolvendo montes de lixo e lodo. #FrasesPercySaga.
- b) De esperança e o fogo ondulava a sua frente na lareira, quieto e abrasador, como sua mãe. }

79. Oscilar

- a) Da penúltima vez que os Andes tremeram teve prédio em BH que oscilou também = S.
- b) Ontem cheguei em casa meia-noite e tinha um homem bem vestido parado na esquina me olhando enquanto oscilava uma taça de vinho.

80. Pairar

- a) [...]o urubu pairou no céu [...]
- b) Acabei de ver um pássaro MUITO diferente aqui.Ele era maior que todos, e pairava no céu e todas as outras aves fugiam dele.

81. Patinhar

- a) O carro patinou ou patinhou?
- b) Tive a lavar o chão e o gato entrou para dentro de casa e já patinhou esta merda toda, f-se.

82. Pechar

- a) Ontem quando eu tava vindo do treino um tiozinho pechou o lixo dele em mim.
- b) Meu vô super inteligente leva o cachorro pra passear e solta ele numa avenida movimentada. Ainda bem que o carro tava devagar e só pechou.

83. Pendular

- a) Caramba, que pancada. No fim o Soto pendulou, pendulou e foi pego. Caiu apagado. Bela vitória do Birchak.
- b) Collard se movimentou bem, pendulou bastante, mas essa guarda baixa pode dar merda.

84. Pinotear

- a) Eu coloquei meu pé na costa do meu pai ai ele pinoteou porque meu pé ta gelado rsrs.
- b) O CAVALO PINOTEOU, PULOU A CERCA E DERRUBOU O PEÃO. OUTRO JÁ MONTOU,MAS O BICHO CONTINUA ESCOICEANDO.

85. Piriricar

- a) Vou lavar meu cabelo pq eu já to piriricando de frio e não quero perder a coragem de sair.
- b) Ja sei que a bola vai ficar piriricando em frente ao gol do Vasco...

86. Piruetar

- a) Ela piruetou tanto que achei que era tributo michael Jackson.
- b) Dançou fez sua graça sassaricou piruetou quicou e no fim o de sempre CAIU.

87. Pisar

- a) Quem já pisou na grama,quando a placa dizia pra não pisar ?leoo 🙄 - Eu sla 😂😂.
- b) Lorraine vindo embora, pisou na lama e sujo tudo 😂😂.

88. Pisotear

- a) O menino que pisoteou meu pé no baile me chamou no chat 😂.
- b) Acordei com a sensação de que um elefante me pisoteou.

89. Prostrar

- a) Quando ela se prostrou na frente do pastor geral ficou tipo ???????????...
- b) Eu nem vi um minuto sequer dos crescimos. Já estava ajoelhada e me PROSTREI totalmente no chão, conjurando palavras desconexas.VALEU, GALO!

90. Pular

- a) Suplicy pelo menos conseguiu ser carregado, ao contrário de certos político que pulou do palco.
- b) Eu e os mlk pulou a roleta na estação de trem 🐱.

91. Pulsar

- a) Vih o felipe meu cel ate pulsou pra fora automaticamente kkkkkkkkk zoa.
- b) Foi foda. A torcida pulsou muito, sempre apoiando e vibrando com o time, dale mais 3 pontos, dale grêmio!

92. Quicar

- a) Essa tecnologia de ver onde a bola quicou é top, pena que o futebol não adere pela corrupção que lá envolve.
- b) Ela quicou de joelho no chão

93. Rabear

- a) Caaaaaaaralho, caractchei com o meu Palinho, rabeava pra tudo que é lado, mais no fim ele conseguiu desencahar o carango, fodas. Haha.
- b) Papai tinha um pastor capa preta que de longe metia medo, parecia um lobo. mas lambia e rabeava para qualquer estranho.

94. Rebolar

- a) NÃO ACREDITO QUE A MINHA MÃE ESTÁ NUMA FESTA E REBOLOU ATÉ AO CHÃO, orgulho.
- b) Não da pra dançar com gays, eles roubam a cena total, dançam muito. Ofuscaram meu brilho na pista de dança, rebolei o cuscuz na humildade.

95. Redemoinhar

- a) O pássaro redemoinhou aos ventos como farrapos arrastou as asas sangretas A ir por ir.
- b) Eu nadei até eles,sabendo q poderia n ter força para puxar meus amigos para fora. pior ainda,pedaços de madeira redemoinhavam em volta deles.

96. Remexer

- a) A minha sogra remexeu o esqueleto aqui. Kkkkkkkkk.
- b) Qm nunca remexeu o ombrinho q atire a primeira pedra.

97. Requebrar

- a) Hongbin se requebrou tanto no refrao de on and on que eu achei que ele fosse quebrar a costela.
- b) Foi vestido de rockeiro mas se requebrou todo quando tocou um arrocha.

98. Retorcer

- a) O GATO FOI CORRENDO APAVORADO E DEU DE CARA NO PORTÃO SE RETORCEU TODO E CONTINUO CORRENDO SO Q EM DIREÇÃO CONTRARIA HABAHAAH TIPO TRI DE BOA.
- b) Ela fez um gestos estranhos, se retorceu, proferiu uns sons guturais, batendo palmas e os pés no chão. Foi a cena mais linda do ano ♡.

99. Revirar

- a) Bom dia pra vc que foi dormir mega tarde e se revirou pela cama!#coisachata.
- b) E o William Waack se revirou na cadeira, cuspiu o café e ficou de mau humor o resto do jornal.

100. Revoltear

- a) Ora, um pião não revolteia inutilmente sozinho: ele precisa necessariamente de um impulso externo.
- b) Um bando de borboletas azuis revolteia no ar.

101. Ricochetear

- a) O voldemort na época dos pais do harry era basicamente indestrutível e tava no auge do poder, ngm sabia como derrotar ele, o ministério tava quebrado, hogwarts tava ameaçada... a queda dele só foi possível por causa do feitiço que bateu no harry e ricocheteou.
- b) A bala ricocheteou na parede e atingiu o vilão convenientemente eu fecho o filme na hora.

102. Roçar

- a) Magrelos querem se enfiar dentro dos seu braços, gordinhos roçam a barriga no teu braço ate tu dar o lugar pra eles.
- b) Seus dedos roçam a bainha da minha blusa.

103. Rodar

- a) Eu acho que a roda gigante rodou beenn foooorte!
- b) #euri agora aqui girando na cadeira do pc enquanto meu cachorro rodava também, na tentativa de pegar meu pé, até ele .-.

104. Rodopiar

- a) 2 carros bateram na frente da farmácia, veículo 1 rodopiou e bateu numa moto que estava estacionada lá na frente,adivinha de quem é a moto?
- b) Jesussss. Thompson andou, pulou, dançou, rodopiou, bailou e depois passou a bola. e os 3 juízes não falaram NADA #NBAnoSporTV #FinaisOeste.

105. Ruflar

- a) As asas que Deus lhe deu ruflaram de par em par...

106. Saçaricar

- a) E o Neymar, hein? Contra time de gente grande correu, saçaricou, deu pitis, mas a vitória ficou com o outro lado. Como sempre. Cracaço? Não.
- b) LÁ VEM O FLAMENGO TIRA DEDÉ VOLTOU TIRA NOVAMENTE DEDÉ TOCOU PRA EVERTON RIBEIRO SAÇARICOU TOCOU PRA GOULART VAI SAIR NÃO NÃO SAIU.

107. Sacolejar

- a) Por favor, a pessoa que pegou o boneco de vodu da minha pessoa e sacolejou, e colocou da cabeça pra baixo. Favor colocar ele sentado! Thanks.

- b) O ônibus sacolejou tanto que estou como um bêbado até agora.

108. Sacudir

- a) E ainda sacudiu a bandeira nacional como se estivesse batendo poeira de tapete.
- b) Adivinha quem foi o retardado que sacudiu o refrigerante antes de abrir pensando que era suco? EUUUU.

109. Saltar

- a) Lembra quando Kobe Bryant saltou por cima de um Aston Martin em movimento? Verdade ou lenda? :)
- b) O meu gato abriu a porta do meu quarto saltou para a cama e deitou-se aqui ao meu lado.

110. Saltear

- a) Tomás falando que SALTEOU a banana. Enquanto isso lágrimas escorrem sobre o miojo que eu queimo.
- b) Se fosse os amigos chamando pra beber ia até salteando pela chuva.

111. Sambar

- a) Lochte sambou e deslizou no salão. Mas se fizer isso na final vai rodar.
- b) A palhaça não sambou na avenida, ai vai interromper a entrevista dos outros pra sambar? Eu dava um empurrão.

112. Saracotear

- a) Parece ponta das antigas... saracoteou, balançou, driblou e.. se jogou cavando falta que o juiz não deu...

- b) Elba Ramalho em alto estilo cantou, dançou, saracoteou por quase 2 horas ininterruptas.

113. Sururucar

- a) @mayna_lopes Sururuquei meu pico! corteiiii montão.
 b) sururuquei meu cabelo 🧑🏻 🧑🏻

Tamborilar

- a) Quem nunca tamborilou as pernas na hora da prova?
 b) Toco red hot no carro e ela tamborilou os dedos. Velho, que alívio.

114. Tiritar

- a) Bom dia pra quem tiritou de frio a noite quase todinha! Brrrrr!
 b) Dormindo de pijama apaluciado e meia de lã. E nem é inverno. Sdds quando eu não tiritava de frio.

115. Torcer

- a) Já torci a roupa pra minha Mamis.
 b) Então eu e a Layra tivemos q entrar na escola de novo e esperar até a chuva passar, enquanto a chuva passava a gente torcia as meias kk.

116. Tremelicar

- a) Ontem bebi um shot com o meu primo, ele tremelicou-se todo ahahahah.
 b) Ouvi um audio aqui que tremelicou as perna mano, o fim está próximo!!!

117. Tremular

- a) Lembrei de uma reportagem que os jogadores estavam correndo em volta do gramado e a repórter tremulava o calção como bandeira.

- b) Pergunto eu! Se lá na lua não tem vento, como a bandeira americana tremulava?

118. Trepidar

- a) Trovão trepidou a janela aqui hahahaha.
- b) Parece a minha máquina de lavar roupas quando tive a brilhante idéia de lavar tênis. ...trepidou pela casa inteira!

119. Tropeçar

- a) Você acha que o cara foi tentar roubar a tocha? Ele tropeçou em um buraco e caiu na rota... acontece... haha.
- b) Minha irmã disse que tropeçou no vento kkkkkkkkk.

120. Vascolear

- c) Merkel tem bom coração. Mas "o coração é víscera que derranca o sangue, se com as vertigens o vascolear de mais.
- d) Borborigmo, vascolear, gargarejo.

121. Vibrar

- a) Meu celular vibrou eu dei um pulo misericórdia.
- b) Chão vibrou com uma trovoadas que deu aqui, essa época é dose.

122. Virar

- a) Jade me convidou pra dormir de novo e eu achei que ela só tava de frescura virou de lado e dormiu e nem pegou seu teti, minha princesa 😍💕
- b) Um fã gritou o nome do jongin, jongin se virou para ver onde o fã estava e todo começaram a gritar aaaaaaaa.

123. Volitar

- a) De madrugada, quando a maioria das pessoas estão dormindo, espíritos esquecidos volitam na escuridão procurando respostas, apenas mais uma noite comum.
- b) Joãozinho volita, atravessa portas, tem visões e se bobear anda sobre as águas..

B) Expressão mista de MODO

Elementos semânticos MOVIMENTO + MODO + FIGURA

1. Açoitar

- a) Meu sobrinho to sabendo que vc açoitou o gado de barauna com força ontem no bar do coqueiro!
- b) OS PORTUGUESES QUE TANTO AÇOITARAM OS NEGROS AGORA ESTAO SENDO AÇOITADOS EM CAMPO.

2. Acarneirar⁹²

- a) Os Portugueses já acarneiraram.

3. Acotovelar

- a) Menino, fui na padaria hoje e uma senhora me acotovelou para ter acesso aos alimentos, depois fez a mesma coisa na balança...
- b) A senhora me acotovelou no trem pra sentar no lugar vago e descer UMA ESTAÇÃO DEPOIS.

4. Borboletar

- a) Goleiro do vasco borboletou kk.
- b) Quando ele fechou a porta do carro e saiu andando, percebi o quão borboletava.

5. Cabritar

⁹² Exemplo retirado do *Google*.

- a) Ela cabritou se ao pe do taxi.
- b) Ela se cabritou lá no meio.

6. Caracolar

- a) caracolei isso 10 vezes ontem durante o jogo, jogador aventura em diagonal , pivô nunca.

7. Caranguejar

- a) Já caranguejei aki..agora vou carangejar aku lá e subir c/ a @Diasnany no centrinho v a boleragem d Curitiba...vamo v c são + mala q em Pel!
- b) Eu vou chegar é caranguejando nesse show do Safadão, SIM.

8. Lagartixar

- a) Até a maninha lagartixou hoje –é.
- b) @Whitte_Phoenix meu, que coisa desagradável, vc deve estar subindo pelas paredes. êpa!! lagartixou?

9. Patinar

- a) Eu dei um berro tão grande que o meu gato patinou ao correr para fora da sala.
- b) Quem nunca patinou no sabão limpando a casa não sabe o que é felicidade!!!

10. Pedalar

- a) Cê fica 1 mês sem vir na academia e parece que nunca pedalou na vida Socorr.
- b) Danilo sozinho na área e o Ronaldo pedalou e driblou pra trás. Se é o contrário, imagina o chilique...

11. Pererecar

- a) A bola pererecou na área KKKKKKKKKKKKKKK esse narrador do sportv.

b) Poisé dei mil voltas na cidade hj, pererequei feroz...

12. Pernear

a) Amiga de verdade é a grazi que perneou o centro cmg e ainda pagou meu almoço.

b) Perneei pra la e pra cá cidade tda hj socorro.

13. Sapatear

a) Parece que uma vaca sapateou em cima de mim.

b) Meu irmão pisou na merda kkkkk e sapateou a CSA toda kkkk teve que passar pano logo cedo.

14. Serpear

a) Alguém viu oq eu vi no UFC? O cara apanhando mt mt mt e serpeando ele naucatei o cara.

b) @KimKardashian Uma lindeza serpeando à noite. Uma atração especial.

15. Serpentear

a) Ivan serpenteou pra cá e pra lá.... ai, resolveu ir deitar ao lado da iRRRmã. q lindo!

b) O Benjamin serpenteou no Velho Chico para desviar dos bancos de areia.

C) Expressão mista de MODO

**Elementos semânticos MOVIMENTO + MODO +
TRAJETÓRIA**

1. Acelerar

a) O cara foi e trocou o cigarro pro lado que n vinha em mim e acelerou o passo p fumaça n ir em mim.

- b) Hj minha mãe acelerou a moto em mim, na minha direção, freou bem em cima e casco o bico quase morri mas passo bem.

2. Acorrer

- a) E, na hora q aconteceu, foi um barulho muito grande, como um terremoto, e todos acorreram p ver o q aconteceu. Ninguém acreditou q a árvore caiu.
- b) Apenax acorri desesperada para ver o acidente aqui na rua rs.

3. Acossar

- a) Vi que duas guerreiras estavam em perigo! Um enorme demonio acossava-as!
- b) Lol haha! Recordas que faz tempo te contei sobre uma garota louca que me acossava? Bom, (NÃO É ELA! xD).

4. Aligeirar

- a) Daí qnd eu olhei p ele virei p frente bem rápido, então ele aligeirou o passo e ficou do meu lado e disse "oi" e eu "bom dia".
- b) Na vinda pra casa, começou a cair uns pingos.. dai eu ja me aligeirei e vim bem rápido ahaha.

5. Andar

- a) Eu e vovó andou até a av. Recife só para comer hambúrguer.
- b) Esse jogo do botafogo deve ta muito sem graça, faz uns 15 minutos que o cachorro andou no gramado e a galera ainda ta falando disso.

6. Andejar

- a) Andei, andejei e voltei! Como dizia um colega meu, quando eu trabalhava em topografia, ai sim era andar...

b) So andejei hoje kk, e daqui a pouco ja vou caminhar kk.

7. Arrastar

a) Eu cheguei em casa e me arrastei pelo chão até a cozinha.

b) E os peixes saiam da agua e se arrastavam como cobra pra fugir dele.

8. Arregaçar

a) Não sei... Parece que ele arregaçou as mangas da camisa e mostrou os bícepes... Logo o Juncker se derreteu todo.

b) Havia lá um homem que estava num estado tão bom que arregaçou as calças e despertou a camisa e dançava como não houvesse amanhã 😊.

9. Arrochar (dança)

a) Queria que a bea viesse aqui pra casa, mas ela está de ressaca arrochou abessa na praça e ainda está cuidando dos sobrinhos melhor amanhã 😊.

b) Ontem arrochei qnd mandou bonde das maravilhas kkkkkkk.

10. Arrojar

a) Ja me arrojéi para o quarto, music on.

b) TODO MUNDO ARREDOU O PÉ DAQUI, BANDO DE CAGÕES U.U ARROJARAM E FORAM DORMIR -'-

11. Bestar

a) Cheguei da praia... Como eu sou meio lesada eu besteí na hora de descer lá mas deu tudo certo.

b) Hã, vi filme besteí na rua kkkkkk' e net =]

12. Bobear

a) a CB 300 quiz me dar couro e não conseguiu. Se bobeava na curva, eu passava ele...rs...de BH a 7 Lagoas...rs.

- b) Misericórdia, lembrei do fraco do juízo Helder Augusto. Quantas vezes as pernas bobearam pra ve-lo pular afff.

13. Bordejar

- a) Tô esperando sentada Fred começar a correr, porque até agora ele só bordejou pelo Campo.
- b) Do leme tomou a frente, singrou mares inclementes, bordejou, arribou e, ao final, aportou. Exatamente de onde saíra.

14. Calcorrear

- a) Quando calcorreio a minha rua, em que nasci, tenho a sensação de que algumas pedras da calçada ainda conhecem os meus passos porque sentem o “meu pisar” desde que sou gente e de tanto por elas passar.
- b) Ela não calcorreou tudo atoa.

15. Cambalhotar

- a) Ontem um gatoo' pasou correndo na rua cambalhotou e caiu duroo' fui ver ele tava mortoo'.
- b) Thiago cambalhotou na grama e o fernando ta passando mal... Coisas de bebados...

- 16. Cambar** * (maioria de exemplos no PB faz referência a deslocamento sem explicitar o MODO. Outro significado é furtar.

17. Cambetear

- a) Já cambetiei de bêbada e de salto alto na frente do meu pai u.u.
- b) Tentei matar o gato, dei um pedaço de carne com 20 cps de valium, ele cambeteou o dia todo, não morreu, era para morrer dormindo.

18. Caminhar

- a) Caminhei na chuva pra nada.
- b) Tipo assim, aposto 5 pila q amanhã to trancada... Dio Cristo... E eu só caminhei na grama de pés descalços... Mano.. Minha garganta.

19. Cavalgar

- a) Cavalgou na "cacunda" do zagueiro!!!
Kkkkkkkkkkkkkkkkkkk.
- b) Todo mundo tava olhando pra mim só porque eu cavalguei de pônei.

20. Caxingar

- a) Anderson quebrou a perna e o Weidman nem caxingou! Anderson 'The Spider' Silva chutou o Wolverine!!
- b) É um dissimulado pior q o PHS, toda vez q o jogo esquenta ele caxinga!

21. Chispar

- a) Aí um senhorzinho muito bom apareceu e falou: "chispa" pro cachorro, aí o cachorro chispou.
- b) Até o lobão já chispou dessa manifestação ahahahahahah a+.

22. Cirandar

- a) O Espirito Santo de Deus cirandou entre nós hoje! ô Glória!
- b) E então todas as pessoas se abraçavam e ela descia do cavalo e cirandava com o povo. T.T

23. Circunvagar

- a) Hoje eu pretendo: gandaiar, vadiar, vagabundear, bestar, calacear, preguiçar, circunvagar, divagar, vaguear.. dia cheio.
- b) Imagina tirar aquele cochilo em um colchão feito de sede asiática obtida circunvagando a África?

24. Claudicar

- a) Ele meio que CLAUDICOU antes de cair. Estranhaço!
- b) Q merda! O cavalo do felipao claudicou... 🤖.

25. Correr

- a) Ontem nois tava no quarto eu Alan Donkey Danilo e Refri , dai do nada aparece uma barata, todo mundo correu.
- b) Comecei a rir quando eles correram da polícia dentro da quadra kkkkkk.

26. Corricar

- a) Queria ser daquelas pessoas que antes do despertador tocar já tá de pé corricando a casa toda com uma energia que vem não sei de onde.
- b) Cadê minha vó que já fica corricando na rua essas horas da manhã cadê.

27. Coxear

- a) Eu hoje não andava, eu coxeava com as dores que tinha nas pernas.
- b) Meu, eu to coxeando minha perna doi quando eu ando e minhas costas nossa melhor nem falar.

28. Deambular

- a) Corpos vazios que deambulam por ai.
- b) Deambula= caminhar NUNCA PENSEI.

29. Debandar

- a) Aí baixou policia e a manada debandou.

- b) Foi uma rixa entre duas organizadas mas à policia debandou todos rapidinho...

30. Derrapar

- a) Acabei de ver um gato ser morto e por um pouquinho não fui atropelada pelo cara q derrapou de moto.
- b) Eu derrapei saindo do banheiro, meu joelho ta doendo
HAHAHAHAHAHAHA TO PASSANDO MAL DE RIR.

31. Desabalar

- a) E a senhorinha que se desabalou de RIBEIRAO PRETO pra protestar com outros 19 pobres diabos contra o lula?
- b) Q coisa trágica e cômica:fui pedir informação a uma senhora q caminhava e a criaura desabalou numa corrida até perder de vista.Iso é Sampa!

32. Desacelerar

- a) Do nada virei um alvo facil pra homens agora decidiram serem gentis comigo pq o maluco ate desacelerou a moto so p me dar boa noite vai pro inferno diabo.
- b) Mano, meu vizinho quase me matou do coração, eu tava andando na rua vindo p casa e ele desacelerou a moto e me ofereceu carona.

33. Desembestar

- a) O cachorro desembestou para a garagem e marcou território no garoto.
- b) Aiiii eu tô com ódio! Ele desembestou na frente. Correu pacas aí vem Ludi e fala que correu pra ouvir a conversa. Não queria.

34. Desfilar

- a) Peladão da Times Square já desfilou para Dolce & Gabbana e Versace.

- a) Entrepisaram-se no metrô.

41. Esborrachar

- a) Acho que alguém tropeçou no próprio pé e se esborrachou no meio da rua hoje..
- b) Bolsobobo achou que cairia nos braços do povo e se esborrachou no chão!!!!

42. Escafeder-se

- a) Aquela criatura se escafedeu do nada.
- b) Gente a vizinha comprou um galo de estimação, a ave escafedeu-se para a rua, entrou no meu quintal, meus cachorros ouriçaram, o galo nem ai!

43. Escalar

- a) Um cego escalou a montanha mais alta da África e ainda brincou dizendo que subir no topo e não olhar avista não tem graça.
- b) Bolinha escalou o barranco pra pegar um lagarto, credoooooo.

44. Escapular

- a) Fui sai pra trabaia a cachorra escapuliu pela brecha do portao tive q corre atras dela.
- b) E DAÍ UM RATO SAIU DA COZINHA E ESCAPULIU PELA SALA DE JANTAR E FOI PRO QUARTO DO MEU AVÔ.

45. Escorregar

- a) Ela ia entrar na cama e escorregou no tapete ao lado AHAHAHAH.
- b) Carol escorregou na escada do tobogã e derrubou 4, foi um belo de um strike.

46. Esgueirar-se

- a) Sempre mantendo as coisas baixas, a dupla esgueirou-se pelo restaurante despercebida através de uma entrada privativa.
- b) Como se fosse um jogo, Arthur esgueirou-se pelo portão, sem ser notado pelo guarda, e acompanhou o trajeto de Brenna.

47. Espirrar

- a) Sabrina espirrou daqui.
- b) Ahahahaha hoje uma ovelha espirrou para cima da minha prima 😊😂😂.

48. Espojar

- a) Havia poças pelo caminho e imaginem o que a minha cadela fez... Isso mesmo, deitou se nelas e espojou se na agua/lama tipo hipopótamo.
- b) As crianças ainda espojaram na minha cama e desarrumaram ela completamente.

49. Esvoaçar* trajeto?

- a) E essa neblina na serra, seria a fumaça do papa que se esvoaçou pelo ar?
- b) Aí bateu um vento e eu balancei a cabeça e meus cabelos esvoaçaram maravilhosamente.

50. Esquiar

- a) Ate agora não entendi como o cara esquiou na grama kkkkkkk.
- b) Oi pra você que 'esquiou na lama' ontem e hoje tem que limpar a sujeira. --'.

51. Fintar

- a) MARTA FINTOU, TOCOU PARA POLIANA QUE ROLOU PARA DENTRO DA AARREEEAAAA! QQQQUUUUAAASSEE ANDRESSA ALVES FINALIZA.
- b) Bela jogada do Leanderson. Fintou 3 e bateu na defesa adversária. #Floripa 0x1 #Guarapuava - 1º tempo

52. Galgar

- a) Em questão de minutos galgou a escadinha.
- b) Bom tia pra quem tá mais tonto que um suricato que bebeu pinga enquanto galgava cipós.

53. Galopar

- a) O cavalo balançou a cabeça e galopou na chuva.
- b) Onde os dinossauros entram na bíblia? Será que Noé galopava num T-Rex?

54. Gatinhar

- a) A MINHA IRMA GATINHOU PELA PRIMEIRA VEZ E EU GRAVEL.
- b) Francisca nunca gatinhou , só o começou a fazer depois de começar a andar 😊

55. Harpejar

- a) Harpejei uns acordes agora que, eu tocando, quase dormi.
- b) Harpejei Clemente vreenre.

56. Jorrar

- a) A torneira jorrou água do nada maior susto 😳👁️👁️😱.
- b) algum pateta no mercado deve ter sacudido a coca q eu peguei,ai quando fui abrir pra almoçar ela jorrou coca pra tds os lados.

57. Ladear

- a) Meu irmão montou e saiu trotando, caçou uma vara e não tava com os pés nos estribos ele ladeou e eu não me segurei, caí na risada.
- b) Carreata da Dilma. A turma que a ladeava no caminhão é de dar medo.

58. Lesar

- a) Lesei no parque e bati um rango muito top aqui em casa agora, agora capota com sorriso na cara ahauhauaha.
- b) Não fiz nada praticamente, só lesei na rua mas tô cansado, pq esse é meu estado eterno de espírito

59. Levitar

- a) Esse bruxo levitou do chão.
- b) Hoje eu sonhei que eu levitava e voava..... deu vontade de ser um passarinho pra voar por aí.

60. Manobrar

- a) Sonhei q eu sabia andar de moto 🏍️🏆 hahahhah mas até mesmo no sonho eu não manobrava bem p estacionar.
- b) Role de skate hj rendeu dms slc, manobrei bastante.

61. Mancar

- a) A Pandora é tão folgada que eu dei um tapinha nela ela começou a mancar 😊 e eu dei tapinha na bunda dela e ela mancou a pata da frente 😊.
- b) A cadela não parava de uivar e mancava. Me dá um aperto no peito em não saber o que aconteceu com ela.

62. Manquejar

- a) Vi que a mulher manquejava de uma perna e perguntei "valha mulherzinha, tu tem a perna igual do Roberto Carlos, é?" Apanhei em casa.

- b) Não dê ouvido para as pessoas que falam do seu andar; já có manquejava de um coxa.

63. Manquitolar

- a) Pois é, mas manquitou logo depois e Felipão na coletiva deu a entender que a pancada prejudicou seu rendimento.
- b) Sim, meu salto QUEBROU e eu manquitolei até a loja de sapato.

64. Marchar

- a) Os soldados marcharam ao som do hino dos soldados da PM, hino que sei decorado haha.
- b) Marchei tanto que nem sinto mais minhas pernas gnt.

65. Meandrar*

- a) Prof: o q é um rio meandrante? Aluno: um rio que meandra fessor. (GENIO) kkkkkkkkk roceiro mlk doido kk.

66. Mergulhar

- a) O cara mergulhou no rio aqui perto de casa e sumiu '!'.
b) Gente ela mergulhou na neve que linda.

67. Nadar

- a) E nem vem com esse papo que a rihanna nao veio por causa de zika vírus pq ate no esgoto a bicha ja nadou.
- b) Galera invadiu o Centro Olímpico e nadaram na piscina isso apenas 5 horas da madrugada kkkk.

68. Navegar

- a) Uma embarcação que navegava no rio Tapajós bateu em uma pedra em Itaituba (PA).
- b) já pegou um barquinho e navegou na enxurrada ??!

69. Orbitar

- a) 13 anos desde que alguma coisa orbitou jupiter tem um bagulho entrando em orbita AGORA lá caralho obrigado mundo.
- b) Asteroide aquoso que orbitou estrela distante aumenta chances de vida fora do Sistema Solar.

70. Passear

- a) Não. Ele passeou pela orla da praia. Jogar bola ninguém viu.
- b) @Malfoylogy Está sim, passeou pelo jardim daqui de casa , brincou com os cachorrinhos e daqui a pouco vai tomar um banho e mamar.

71. Perambular

- a) Pai que deixou filho após acidente diz que perambulou na rua.
- b) Amigo nada, doido que perambulou na praça bem na hora em que estavam panguando lá –qq.

72. Percorrer

- a) Lembro de todos os lugares que percorreu pela casa, antes da cirurgia que te levou p longe de mim. 😞 😞.
- b) Fui me enxugar pós banho e tinha uma barata na minha toalha que percorreu pela minha perna...desmaiei mas passo bem.....

73. Planar

- a) Werdun foi muito afoito, se descuidou. Planou igual um Kamikaze.
- b) Tava lembrando q ri dos primeiros homens q tentaram fazer uma maquina pra voar. Teve um que nem planou, so caiu montanha abaixo ri muito.

74. Rapelar (fazer rapel)

- a) O Thomas desceu a maca até a base através de uma das cordas e em seguida rapelou simulando a chegada na vítima [...] (Google <http://www.acm-rs.org.br/wp/?tag=tecnico>)
- b) A coisa tornou-se mecânica, o Paulo rapelava até ao fim das cordas e colocava um parafuso no gelo. (Google <http://podre1.rssing.com/chan-10010767/latest.php>)

75. Rastejar

- a) Como vou dormir agora sabendo que aquele treco rastejou pela minha cama.
- b) Quanto humilhação nessa vida a gente passa, rastejei no chão pra passar debaixo da catraca.

76. Remar

- a) Só quem remou aí sabe o quanto é tenso esse vento kkk.
- b) gente, eu tava andando de caiaque quando deu uma ventania surreal e eu remei cOMO ZAQUEU.

77. Resvalar

- a) A encenação que fez o Serra, por conta de uma simples bolinha de papel, que lhe resvalou pela sua vasta careca, foi digna de um ator global.
- b) resvalei em uma das escadas e cai de quatro, kkkkkkkk, e meu cabelo ficou em todo o meu rosto, e tinha monte de gente na frente de casa.....

78. Revoar

- a) Acabou de entrar um morceguinho aqui em casa. ele revoou tudo, e tivemos que segurar uma das gatas [...].
- b) E os passarinhos, aqueles pequenos que revoavam em bandos e faziam ninhos por aqui, realmente sumiram. Ficaram algumas pombas.

79. Rodear

- a) O pior foi o passaro preto q veio voando em plena noite hj aq no meu quarto, parecia me perseguir dps rodeou a casa e saiu :/ o q sera isso?
- b) Um elicoptero rodeou o estadio aqui e todo mundo grita.

80. Rolar

- a) Hoje eu já rolei no chão, literalmente, pra conseguir explicar uma coisa pra um aluno. Ser professor é isso, migos!
- b) Meu Ipad rolou na escada e nao quebrou nada (?)

81. Singrar

- a) Um fusca adaptado singrou pelas águas do Lago do Ibirapuera durante a 1ª edição do Salão do Automóvel, em 1960.
- b) um lixeiro de 2 metros singrava o meio da Azenha a pé enquanto a chuva mais densa que eu já vi o envolvia. cena de pagar pra ver.

82. Sobrenadar

- a) Qdo Silvio explicou que colarinho era a espuma que sobrenadava o líquido, Maisa respondeu milk shake. Ela é uma menina esperta, produção.
- b) Amg vc tarra num helicóptero sobrenadando pelo ifsc????

83. Solavancar

- a) Hoje na aula de condução tentei arrancar o carro em 2ª e fdp solavancou por todos os lados e foi-se abaixo. A culpa foi do carro, óbvio!
- b) A bolsada na vovó foi sem querer (sou pacífica até demais), a culpa foi do motorista que solavancou o ônibus.

84. Surfar

- a) Ja surfei várias ondas .

- b) Levei um capote a hr q eu sai da piscina e fui subir a escada. Nossa eu surfei no chao KKKKKKKKKKKK.

85. Trambecar

- a) Mds q sorte, eu trambecava se ele falasse isso pra mim.
b) Os cara trambeca !!!!!

86. Trepas

- a) Eu e @fernandaalices nos arrumando pra sair, eu passando make dior ela trepou na arvore pegou uma amora e usou de batom esta maravilhosa.
b) Meu vizinho vibrando com o jogo trepou no muro e gritou, socorro quase morri de susto.

87. Tropicar

- a) George roubou a bola bem. Wade tentou puxar o George, este caiu, Wade desequilibrado tropicou por cima, bateu o joelho na cabeça do PG.
b) Meu quarto tá tão bagunçado, minha cunhada entro aqui e tropicou por tudo.

88. Vadiar

- a) Agente vadiou pela rua, depois agente foi compra leite condensado pra fazer Brigadeirooo :33.
b) vadiou pela paulista hoje? Hahahahahaha.

89. Vagar

- a) O plano era estudar, mas eu já vaguei pela casa umas 20 vezes e o caderno continua intacto dentro da bolsa.
b) Vaguei pela cidade igual um fantasma a tarde inteira.

90. Vaguear

- a) É uma alma perdida que vagueia na street já faz algum tempo que eu ando por aqui.
- b) Já teve gente dizendo q eu sou um tpo raro de nerd excluído e solitário q vagueia por ai como um fantasmas nos momentos de intervalo.

91. Valsar

- a) Sexta foi a festa da Mari \0/ muito boa dancei muito e valsei muito bem KKKK.
- b) Gostaria de registrar aqui que hoje mais cedo eu valsei com o Matheus Nachtergaele.

92. Varrer

- a) Fui ali queimar umas folhas. Não, não é isso que vc está pensando, é só o lixo que minha mãe varreu.
- b) O vento ontem varreu os telhados , entre outros problemas OK espero que alguém agr tome uma atitude.

93. Velejar

- a) Uma mina de 14 anos velejou pelo mundo sozinha , que sonho.
- b) Qm acha nojento cair na baía de Guanabara n velejou de lazer pela primeira vez com vento forte.

94. Voar

- a) Soltaram os cachorros os urubus voaram kk.
- b) Momento épico ontem quando a borboleta voou no meu rosto.

95. Voejar

- a) Só uma borboleta branca voejava.
- b) Urubus voejavam nas proximidades da ponte Quércia.

96. Zanzar

- a) Esta pessoa acordou, comeu, zanzou, deitou e não conseguiu mais dormir. Que praga de ressaca do sono.
- b) Zanzou pelos corredores toda desesperada atrás da turma, até que o coordenador falou que a gente só tem aula às 9:40AM.

97. Zarpar

- a) Geral aqui no meu quarto levando bronca das guias por causa da bagunça, zarparam bem rápido.
- b) A ultima e unica vez que eu ia fazer uma entrevista era coletiva tinha uns 50 mano na sala eu pedi pra ir no banheiro e zarpei.

98. Ziguezaguear

- a)A sorte deles, é que eu não moro em uma avenida movimentada, ele zigzagueou a rua toda, na boa... Deveria morrer tudo!
- b)Menina causa acidente na ponte na altura do vao central..zigzagueou ate bater no ônibus.